ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, 25 DE ABRIL DE 1954 — N. 7.914

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** – Diretor Geral: **Augusto De Gregório** – Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

Entre 1800 e 2400 o salário mínimo

Intervém no Clube Militar o govêrno

Embora o Ministro da Guerra desminta em nota oficial do seu gabinete tenha sua viagem ao Norte do país objetivos políticos, fontes ligadas ao movimento da Cruzada Democrática acreditam que está sobejamente comprovada a interferência do general Zenóbio da Costa e do próprio Govêrno em favor da candidatura do general Lamartine, com o evidente objetivo de cindir as Fôrças Armadas, revelando fraqueza das fôrças de defesa do regime.

O sr. Ademar de Barros está aliado a essa campanha governista, que, por outro lado, passou a ser encampada ostensivamente pelos oficiais esquerdistas.

PROVAS DA INTERFERÊNCIA

Esclarece-se nos poucos a interferência ostensiva do Ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, em favor da chapa Lamartine Pais Leme. Os seguintes fatos confirmam a interferência:

a) — composição da chapa Lamartine com amigos do Ministro da Guerra;

b) — o Ministro cabala pessoalmente;

c) — dois oficiais do gabinete do Ministro — Umbelino Vargas (sobrinho do presidente Vargas) e Ventura — atuam respectivamente no Rio Grande do Sul e em Minas utilizando meios e recursos oficiais;

d) — Vêm sendo fornecidas passagens, pelo Serviço de Embarque do Ministério da Guerra, a oficiais que militam em favor da chapa Lamartine.

Também Ademar

Robustecendo a campanha pelo ministro Zenóbio, endossa-a por outro lado o sr. Ademar de Barros. Êstes fatos o comprovam:

a) — em menos de 10 dias, foram fornecidas 40 passagens, na Aerovias, a oficiais que estão cabalando a favor de Lamartine no interior do país;

b) — os raros militares ademaristas atuam, sempre em favor de Lamartine, em tôdas as guarnições;

c) — a imprensa ademarista já tomou posição ao lado de Lamartine.

O próprio Vargas

O próprio Govêrno (Vargas), embora discretamente, favorece a campanha dos partidários de Lamartine. Êstes fatos o comprovam:

a) — no Vale do Paraíba estão

(Conclui na 2.ª página)

Grave conflito estudantes versus general

BELÉM, 24 (Asapress) – Graves acontecimetnos verificaram-se hoje nesta capital, quando os estudantes do curso secundário realizavam uma passeata de crítica ao general-2o-Exército Inácio Veríssimo, que há dias comparou o seu voto com o de lavadeiras, em têrmos pejorativos.

Um contingente do Exército tentou acabar com a passeata dos jovens estudantes, havendo grande correria. Dezenas de estudantes refugiaram-se no Palácio do Govêrno e os militares encontravam-se armados de metralhadoras e fuzis.

Protestos

Houve alguns disparos quando soldados tentavam dispersar os manifestantes que ficaram solidarios com os estudantes. O povo também tomou parte na passeata saindo à Rua, protestando contra as violencias.

Protesta a Assembléia Legislativa do Pará

BELÉM, 24 (Asap.). — A Assem-

(Conclui na 2.ª página)

ANTE O JUIZ E OS MURAIS



Escoltado por dois soldados da Fôrça Pública, Décio Escobar, ex-diplomata, poeta publicado e existencialista confesso, comparece perante o Juiz do Tribunal do Júri, em sua mais recente qualidade: réu do "crime do Parque"

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Getúlio convoca Jango e Aranha para brigar e assiste

O Ministro da Fazenda, que defende a base de 1.800 cruzeiros, e o sr. Jango Goulart, que não transige dos 2.400, voltarão a debater o salário mínimo amanhã, em reunião secreta convocada pelo Presidente da República.

Será a conferência uma continuação da que se realizou, anteontem, no Rio Negro, durante a qual o sr. Getúlio Vargas e o atual Ministro do Trabalho, se limitaram a ouvir o cerrado (e cordial) debate de três horas entre os srs. Aranha e Goulart.

O CONGELAMENTO

Na conferência, tratou-se, também, do congelamento dos preços, problema em que Aranha e Jango também se colocaram em campos opostos, êste defendendo a medida e aquele condenou, por considerá-la impraticável, opinião que foi também do ministro Hugo de Faria.

Num e noutro debates, o Presidente da República foi apenas espectador.

Ficaram de fora

O sr. Osvaldo Aranha fundamentou sua argumentação em estatística recolhida por técnicos paulistas, vários dos quais levou consigo ao Rio Negro mas que não participaram da conferência, que foi secreta.

Disse o Ministro da Fazenda que seus estudos não permitem fixar-se o salário em mais de 1.800 cruzeiros daí para baixo.

A miséria

Jango, em contra-partida, advogou os 2.400 cruzeiros, dizendo preferir desprezar as cifras estatísticas para argumenta com a calidade da miséria que vai pelo país inteiro.

Advertiu o Presidente da República e ao mesmo tempo o sr. Aanha de que os dados dos técnicos da Fazenda refletiam apenas, a situação dos empregadores, não podendo, por isso ser levados em conta no estudo de um problema de duas faces.

Crise econômica

Aranha por seu turno aludiu ao

(Conclui na 2.ª página)

Possível greve geral dos médicos: dia 5

A Associação Médica do Distrito Federal admite francamente que uma greve geral dos médicos, nesta capital, poderá ser deflagrada a partir de zero hora do dia cinco de maio próximo, no encerramento da assembléia que se realizará no dia 4, às 21 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa.

A greve já foi decretada por assembléia anterior, que resolveu determinar a fixação da data para 30 dias depois (seria a 30 de abril), caso durante êsse prazo o Senado Federal não chegasse a uma conclusão sôbre o Projeto que reclassifica (e concede quinquênios)

(Conclui na 2.ª página)

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade

TEMPERATURA: estável

VENTOS: de Norte a Leste, frescos

MAXIMA: 28,4

MINIMA: 18,1

Jango-Vargas decidem imolar Frota

As conversações realizadas entre o sr. Getúlio Vargas, o sr. João Goulart e o prócer trabalhista de São Paulo a quem o governador Garcez pediu servisse de intermediário nas conversas com o Presidente da República e o presidente do PTB concluiram-se com a verificação oficial de que nem o chefe do Govêrno nem o ex-Ministro do Trabalho têm qualquer coisa a ver com as declarações do sr. Frota Moreira, consideradas infamantes pelo chefe do Executivo paulista.

O governador Garcez obterá, assim, ampla satisfação, devendo a Comissão de Reestruturação do PTB paulista apresentar, na segunda-feira, um relatório à direção nacional, narrando pormenorizadamente os acontecimentos e solicitando o afastamento do sr. Frota Moreira. Essa solicitação será atendida. A representação será recebida pelo vice-presidente em exercício, sr. Abilon de Sousa, que convocará, imediatamente a Executiva Nacional.

Quanto à situação do sr. Hugo Borghi, surgem indícios de que a mesma será contornada, sem que se

(Conclui na 2.ª página)

A espôsa de Escobar conta ao júri a vida intíma do casal

BELO HORIZONTE, 24 (De Antônio Rocha, enviado especial do D. C.) — O julgamento do existencialista, poeta e ex-diplomata Décio Escobar, iniciado às 12,30 horas de ontem, prolongou-se até a meia-noite, quando foi interrompido, para recomeçar às oito horas de hoje, devendo prosseguir até o "veredictum", calculado para às 9 horas de amanhã.

O depoimento mais importante é o da espôsa do acusado, d. Yeda Lúcia Escobar, que confirmou tôdas as suas declarações anteriores (inclusive sôbre a vida intima do casal), renovando as acusações que apontam Décio como o assassino de Luís Gonçalves Delgado.

O DEPOIMENTO DA ESPÔSA

D. Yeda Escobar declarou em seu depoimento que soube da homossexualidade do seu marido algum tempo após o casamento. Nesse particular, afirmou mesmo d. Yeda que o marido a levou certa feita a um "cabaret" de gente daquela espécie. Segundo a espôsa do acusado, Décio Escobar faltava constantemente aos sagrados deveres de marido. Acentuou que Escobar, apenas para menosprezá-la, e para justificar essa sua inconstância, declarou certa vez: "Você é uma mediocre, não nasceu para casar com um gênio".

Além de tudo isso, afirmou d. Yeda Lúcia, muitas vêzes, quando residiam na Bolivia, Décio Escobar deixava-a à sua espera na Embaixada prometendo voltar para apanhá-la, faltando quase sempre à promessa, o que a obrigava a dormir naquele prédio.

Anulação de casamento

Segundo ainda o depoimento de d. Ieda Lúcia, Décio Frota Escobar concordou que ela iniciasse uma ação de anulação de casamento ou de desquite, à sua vontade, prome-

(Conclui na 2.ª página)

'Injusta e ilegal a greve dos médicos'

A Associação Médica Brasileira, em comunicado de ontem, desautorizou energicamente — classificando de injusta e inoportuna — a greve de médicos decretada por uma assembléia da Associação Médica do Distrito Federal (filiada a A.M.B.).

Justifica-se a AMB fazendo notar

(Conclui na 2.ª página)

GREVE COM "SHOW"



Jorge Veiga, o cantor dos aeronautas, compareceu ontem ao Sindicato Nacional dos Aeronautas (onde em vão era esperado o diretor do DNT), para prestar sua solidariedade aos grevistas da Cruzeiro do Sul. Cantou, com um coro de greve, diversas composições, inclusive "Aviadores do Brasil". — Na foto, Jorge Veiga, tendo à esquerda o presidente do Sindicato, comandante Fernando Arruda. — Na última página deste caderno damos noticiário completo sôbre o andamento da greve

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Sucursal no Rio de Janeiro – Av. Rio Branco 173 – 10.º andar
DIRETORES
Dr. Jose Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede – Rua 15 de Novembro 324 3.º andar – São Paulo

COMPETINDO PARA "MISS MUNDO"



As três jovens que aí se vêem são (da esquerda para a direita): Tally Richard (EE.UU.), Silvia Mullar (Suiça) e Nicole Drouin (França) que participaram da ultima competição de "Miss Mundo", em Londres, em 1955 "Miss Brasil" poderá estar presente a essa Parada na capital britânica.

Miss Brasil pode ser Miss Universo e Miss Mundo (Londres)

Sôbre ter a possibilidade de ser "Miss Universo", em julho próximo, no concurso que o DIÁRIO CARIOCA promove, juntamente com as "Fôlhas" de São Paulo, e em colaboração com a Universal-International Films, abre-se, agora, para "Miss Brasil" a chance de ser "Miss Mundo", numa competição a se realizar em Londres, em 1955.

Assim, além da viagem que fará aos Estados Unidos, para a grande parada internacional de beldades em Long Beach, Califórnia (com estada em Hollywood e visita aos estúdios cinematográficos), a jovem representante da graça, beleza e elegância da moça brasileira terá ensejo de conhecer, também, a capital britânica e, igualmente, Paris.

CONVITE AO D. C.

A participação de "Miss Brasil" na competição européia torna-se possivel graças a um convite especialmente feito ao DIÁRIO CARIOCA, pelo "Comité International pour l'Election de Miss Europe", com sede em Paris.

Em carta dirigida a esta fôlha, o diretor daquele Comitê, sr. Roger Zeiler, pergunta-nos sôbre a possibilidade da participação da jovem do Brasil naquela Parada. E acrescenta que também o "Comité Français de l'Elegance" deseja a presença de "Miss Brasil" em Paris, para o que lhe oferece hospedagem na capital francesa, juntamente com uma acompanhante.

Condições

A condição para a presença de "Miss Brasil" na competição seletiva de "Miss Mundo" consiste em que não venha ela a obter o primeiro lugar na Parada de Long Beach, ou seja, não venha ela a

(Conclui na 2.ª página)

A filha de Neves recusa a nomeação

A senhorita Lysia Neves da Fontoura não aceitará a nomeação, que o Govêrno acaba de fazer, para a delegação do Brasil à União Latina.

O ato assinado e logo apregoado pelo Govêrno nomeava a filha do embaixador João Neves da Fontoura delegada junto à entidade com sede em Madri e na qual a de-

(Conclui na 2.ª página)

Resposta ao sr. Nestor Jost



Publicamos, há dias, a carta que nos enviou o deputado Nestor Jost sôbre o nosso ultimo artigo acerca dos "disparates" que respigamos no seu projeto de reforma do ensino. O sr. Jost não gostou dos "disparates", no que lhe damos razão. Em homenagem aos estimáveis atributos de inteligência e operosidade que, na Câmara, se atribuem ao ilustre representante gaúcho, poderiamos ter arranjado, afinal, expressão mais amena a fim de caracterizar os graves defeitos de sua proposição.

* * *

Mas vamos ao que serve. O sr. Jost limitou-se a falar da questão do latim, que êle pretende banir dos colégios, usando o expediente de tornar-lhe o estudo facultativo. Afirma que quando invocamos o exemplo dos países anglo-saxônios, os quais respeitam o latim como elemento insubstituivel na formação cultural dos jovens, esquecemos, vale dizer ignoramos, que nos Estados Unidos como na Inglaterra há liberdade ou flexibilidade na organização dos currículos. Não é tal.

O que dissemos, no tocante aos Estados Unidos, é que nesse país as instituições educativas melhor reputadas cultivam com amor os estudos clássicos. As escolas americanas que se impõem ao conceito geral como padrões de bom ensino, estas conservam hoje, como ontem, seu apreço pelo latim e a tradição humanística. E é delas que tem saído grande número dos maiores homens públicos do país, sendo imensa e inconteste sua influência no seio das elites dirigentes da grande República.

Na Inglaterra, maior ainda é o culto das letras clássicas. Basta abrir o "Handbook to the University of Oxford", para aquilatar-se, através de um artigo do professor McCallum, do enorme prestígio de que ainda goza no país a velha "Honour School of Literae Humaniores", sementeira de estadistas e homens de refinada cultura, verdadeiros especialistas em idéias gerais. "Seus mestres e alunos são tidos como os elementos melhor dotados e mais seriamente disciplinados da Universidade". Nenhum outro currículo, acrescenta McCallum, produziu tão grande numero de homens famosos na vida pública britânica.

Se o Dr. Jost quiser informar-se melhor sôbre a importância que dão os educadores inglêses ao latim e mesmo ao grego, na formação do cidadão, bastará tão somente uma vista d'olhos nas ultimas coleções anuais do "Journal of Education", repositório dos mais sérios estudos e pesquisas educacionais no Reino Unido, onde enxameiam as opiniões em favor de conservação dos cursos clássicos no nível elevado em que se encontram.

* * *

Para quem reconhece o papel essencial das materias clássicas no preparo da juventude, não poderá senão trazer profunda tristeza meditar sôbre algumas das consequências, talvez insuspeitadas pelo autor do projeto — da supressão do latim, sôbre o gosto e o interêsse despertados, promissoramente, por aquelas matérias em parte de nossa mocidade universitária. O latim facultivo seria tido como um estôrvo, um traste inutil, pelos colégios, que se encarregariam de desencorajar os alunos que o quisessem estudar. No Brasil, matéria facultativa — sabemos todos — é como se não houvesse. Conta-se até de um governador nortista, na Velha República, que, nomeando um correligionário analfabeto em grego para essa disciplina, no ginásio estadual, tranquilizou-o logo: — "E' facultativo". — "Mas se aparecer um maluco que teime em inscrever-se no curso?" – Obtemperou assustado, o professor. E o soba, incisivo. — "Se aparecer é maluco mesmo; mando prendê-lo".

Desaparecido o latim dos colégios, é evidente que só malucos hão de querer aprendê-lo nas faculdades de filosofia, pois de nada lhes valerá a licença para ensiná-lo. E eis como em pouco tempo terá o dr. Jost – atirando no que viu e matando o que não viu – sufocando os poucos centros de cultura clássica que temos disseminados pelo país. Por aí se vê a extensão do prejuízo que irá produzir, se aplicada, a idéia infeliz do estimável deputado gaucho!

* * *

Mas voltemos à Inglaterra, já que a carta do sr. Jost focaliza os países anglo-saxônios. Temos sôbre a mesa – nem de propósito! — o número do "Times" de 7 de abril ultimo, edição aérea, no qual se publicam alguns dados sôbre a situação dos estudos clássicos na Grã Bretanha. "O número dos estudantes dos cursos clássicos integrais nas escolas secundárias e nas universidades – afirma o provecto jornal londrino – tem-se conservado, mesmo, algo superior ao dos que preferem os outros cursos:"

* * *

O ensino ginasial e colegial do latim faz-se necessário, quando nada, para manter vivos os nossos escassos centros de cultura humanística, permitindo que se vá formando uma elite, por pequena que seja, dedicada a guardar, em sagrado depósito, o legado de Roma. Só assim se poderá preservar o vínculo que une a mais populosa das nações latinas — que já somos — ao berço da civilização do Ocidente.

DANTON JOBIM

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

A espôsa de . . .

tendo mesmo apresentá-la ao advogado Roberto Limoeiro, a quem daria procuração para tratar do assunto perante a lei.

Essa declaração de d. Ieda entra em choque e, se provada, inutiliza o principal argumento do acusado para justificar a repulsa demonstrada pela espôsa em relação a êle: isto porque Décio Escobar, como se sabe, afirmou perante o juiz que atribuiu a atitude da espôsa, acusando-o, a um desejo de vê-lo condenado apenas para conseguir a anulação do casamento.

O encontro

Décio Frota Escobar e sua espôsa encontraram-se no Tribunal do Júri depois de um longo tempo sem se avistarem. Hoje, ao ser chamada para depor, no entanto, d. Ieda nem sequer olhou para o marido, enquanto êste, do banco dos réus (que aqui em Minas é uma cadeira de couro), fitava-a constantemente com olhares de desprêso ou de indiferença.

Somente hoje, aliás, foi conhecido em suas minúcias o depoimento de d. Ieda Lúcia, que, a seu tempo, foi tomado sob segrêdo de justiça.

O réu

Décio Escobar continua irriquieto e nervoso. Hoje, pela manhã, após empalidecer visìvelmente, teve um princípio de desmaio. Apenas uma ligeira enxaqueca, da qual logo se refez.

Sentado em sua cadeira de couro, Décio Escobar coça a barba cerrada, limpa os dedos com o lenço, cruza e descruza as pernas, boceja sonolento, tamborila os dedos no espaldar da cadeira e, com os seus olhos interessados e entendidos de esteta, perscruta o mural de Di Cavalcanti (que ornamenta a parede do Tribunal do Júri), ou ainda, simplesmente, conversa com os guardas que o ladeiam.

Apenas uma coisa demove Décio Escobar da sua atitude meio aérea: sua mãe, de quem está separado por um guarda e uma cadeira, e que a todo o instante consulta com o olhar seguindo os seus mínimos gestos.

O povo

Desde à noite de ontem, filas de pessoas avolumam-se no exterior do Fôro Lafaiete (povo) e no seu interior (acadêmicos de Direito), de vez que o Juiz, esgotada a lotação no interior da sala do Júri, proibiu a entrada dos que chegaram atrasados.

O povo mineiro tem reações curiosas, sendo a mais particular a do riso mais ou menos ingênuo, tanto diante das descrições de certas particularidades da vida de Décio, como de qualquer incidente com os fotógrafos, cujas lâmpadas às vêzes não queimam, obrigando-os a repô-las.

A opinião da defesa

A opinião da defesa quanto ao depoimento de d. Yeda Lúcia, a cargo do advogado L. Pimenta da Veiga, foi o seguinte:

"Tenho a honra de ter sido escolhido pelos companheiros para interrogar a depoente. Deixo de fazê-lo, ou de contestá-la, por ser ela testemunha meramente informante".

Essa atitude foi o ponto de partida para uma pequena discussão de caráter doutrinário, levantada pelo advogado de acusação, sr. Pedro Aleixo, no sentido de provar que a defesa não podia fazer ou deixar de fazer a constentação, simplesmente porque não lhe cabia êsse direito.

A sessão

A sessão de hoje começou às 8 horas, e foi interrompida às 12,30 horas para o almôço, recomeçando às 14,50.

Daí por diante houve apenas um intervalo para o jantar, após o qual iniciaram-se os debates, que prosseguirão até o "veredictum".

Espera-se que haja réplica e tréplica.

Pressa

A acusação e a defesa convencionaram só interrogar as testemunhas mais importantes, a fim de apressar o seu andamento.

Prevê o advogado Nei Messias, auxiliar de defesa, que o julgamento se estenderá até às 9 horas de amanhã.

Foram ouvidas hoje as seguintes testemunhas:

14 horas — D. Yeda Lúcia Escobar, espôsa do acusado.

16 horas — Sr. Otacílio Gonçalves da Silva (delegado de polícia em Pôrto Alegre).

18 horas — Sr. Fernando Stockler de Queiroz, que declarou haver Décio Escobar lhe informado certa ocasião que a vítima o estava tentando induzir à prática do homossexualismo.

As testemunhas

Foram ouvidos a seguir o subdelegado, sr. Alfredo Zurquim, que apresentou um resumo da vida da vítima nos dias que antecederam a sua morte, aduzindo ainda as suas peripécias para encontrar suspeitos em todo o Estado de Minas e adjacências.

Finalmente foram ouvidos o sr. Narciso Chagas, porteiro da Cultura Inglesa, onde a vítima estudava, Roberto Limoeiro, que move a ação de anulação de casamento, Ivo, peão no Rio Grande do Sul e por último, o cidadão boliviano Jorge Carrasco, amigo do acusado.

Após serem ouvidas essas pessoas a sessão foi interrompida para o jantar.

ENTRE 1800 . . .

seu plano e à cise econômica do país fazendo pé firme nas bases razoáveis sugeridas pelos técnicos paulistas.

De acôrdo

Num ponto Aranha e Jango estão de acôrdo: os estudos do Conselho Nacional de Economia não servem.

Foi, portanto, o que de prático ofereceu a conferência: abandonar o nível de 1.600 cruzeiros proposto pelo Conselho.

Temeroso

O Presidente da República não opinou; limitou-se a ouvir as partes. Contudo, estamos seguramente informados de que o sr. Getulio Vargas coloca o problema nos seguintes têrmos: a) considera superada a base de 1.600 cruzeiros, do Conselho Nacional de Economia; b) considera aceitável, com restrições, o nível de 1.800, dos técnicos paulistas; c) considera ideal o de 2.400 cruzeiros, mas dificilmente o homologará por temer a inevitável investida do funcionalismo civil e militar pelo reajustamento geral de vencimentos.

O congelamento

Quanto ao congelamento, assunto abordado superficialmente, na conferência, voltará, como o outro, a ser examinado na reunião de amanhã, da qual participarão o Ministro da Fazenda e do Trabalho, o Presidente da República e o sr. João Goulart, como convidado.

Jango-Vargas . . .

leve adiante o pedido de expulsão dêle dos quadros oficiais trabalhistas.

Entendimento sucessório

Abre-se assim o caminho para a rodada dos entendimentos entre o Catete e os Campos Elíseos em busca do candidato comum à sucessão paulista. Nêsse meio tempo, sabe-se que o governador Garcez discutiu em Belo Horizonte com o presidente Getulio Vargas alguns nomes, considerados populares.

A coordenação da candidatura do Prestes Maia, por outro lado, promovida pela UDN e já apoiada pelo PSD, o PR e o PDC, tanto poderá dar aos governos da República e de São Paulo a base para o desejado entendimento, como por outro lado poderá dificultá-los, desde que o sr. Garcez ficou sem quadros partidários para tomar aos contingentes do PTB.

Caso seja repelida pelo situacionismo a candidatura do antigo Prefeito, o sr. Garcez terá de se dispor a patrocinar uma candidatura trabalhista.

A posição do sr. Cunha Bueno

O sr. Cunha Bueno pediu praso até segunda feira para responder ao convite que lhe foi feito para ser o candidato a vice governador na chapa do sr. Prestes Maia. O deputado paulista, por ocasião do lançamento da candidatura Nilo Amaral procedeu da mesma forma, registrando-se ao fim do prazo dado a superação da coordenação.

Jânio Mantém-se candidato

— "Mais uma vez e para o conhecimento final dos companheiros e amigos — declarou em São Paulo o sr. Jânio Quadros — invalido e desautorizo qualquer notícia referente a uma possível retirada da minha candidatura.

"Essa candidatura já não me pertence, e sim aos partidos e grupos políticos que a apresentaram e sustentam.

"Está nas ruas, e será levada, de qualquer forma, a o juizo e à sentença do povo, nas urnas, a 3 de outubro. A própria renúncia do meu honrado companheiro, o cel. Porfirio da Paz à sua candidatura foi condicionada a uma eventual composição com outras legendas ou forças partidárias, que facilitasse e fortalecesse a nossa luta contra a corrupção que ameaça destruir as instituições democráticas. Sòmente nessa hipótese, poder-se-ia admitir o voluntário sacrifício dêsse grande, leal e prestigioso amigo, que é o vice-prefeito da capital.

"Aliás, sábado e domingo, iremos a Bauru e a Sorocaba, em plena campanha. Quem esteja, pois, com ingenuidade ou malícia, esperando a nossa retirada do campo, compareça àquelas cidades para ouvir e sentir a nossa disposição inabalável. Sejam quais forem os outros candidatos, nosso nome permanece e permanecerá. Fizemos o possível para robustecer a frente de combate à imoralidade, à mentira e ao furto, na administração. Não nos cabe qualquer culpa, se, sôbre os superiores interesses do povo paulista, e até do regime, os homens de responsabilidade dos grupos ou partidos que se declaram empenhados na recuperação moral do govêrno, procurarem soluções inspiradas por conveniências secretarias ou por idiosincrasias pessoais. Nós prosseguiremos, convencidos de que êsse é o nosso dever".

Relatório do presidente da UDN

S. PAULO, 24 (Asapress) — Na reunião de ontem à noite da Convenção Estadual da UDN, foi recebido com palmas o seguinte trecho do relatório do professor Almeida Junior, presidente estadual do partido, sôbre os entendimentos políticos que vem mantendo.

— "Primeiro, Salvem São Paulo". Eis o apêlo que nos tem chegado de todos os setôres de opinião desde que se esboçou entre nós o problema sucessório. Pois é com a mais viva e legítima satisfação que posso anunciar-vos srs. convencionais, que êsse apêlo de nossa gente foi ouvido pelos paulistas de boa vontade sôbre os quais recai a responsabilidade de cinco seções partidárias responsáveis. Por feliz iniciativa do vereador João Sampaio, ilustre presidente do PR, concordaram em fim em unir-se para uma solução comum os diretórios do Partido Republicano, Partido Democrático Cristão, Partido Libertador, Partido Social Democrático e União Democrática Nacional, aos quais se associam visando o mesmo propósito. Prestigiosos líderes do PTB, cujo manifesto hoje divulgado pela imprensa já é do conhecimento geral. Estes Diretórios e êstes líderes se comprometeram a levar as suas respectivas convenções como candidato ao govêrno do Estado o nome do engenheiro Francisco Prestes Maia. E é com o máximo prazer que posso acrescentar-vos que o ilustre candidato já consultado, concordou a emprestar a São Paulo o serviço de disputar com o nosso apoio as eleições de três de outubro".

A convenção da UDN encerra-se hoje, quando será ratificada a candidatura Prestes Maia.

Miss Brasil . . .

ganhar o título de "Miss Universo". Circunstância em que terá a oferta para ficar em Hollywood, na Universal-International.

Mas, caso não obtenha qualquer das três primeiras colocações, ou não aceite um convite para uma carreira cinematográfica independente de qualquer classificação, "Miss Brasil" terá caminho livre para ir a Londres e Paris, nos têrmos do convite que recebemos.

Prêmios

O sr. Rober Zeiler, em sua carta, comunica-nos que há uma dotação financeira no valor de mil libras, como prêmio à "Miss Mundial". (A libra, no câmbio oficial está a Cr$ 52,00; no câmbio livre está valendo Cr$ 130,00).

A ida a Paris é outro oferecimento, embora extra-competição. Em Paris "Miss Brasil" ficará durante oito dias, hospedada no Hotel Napoleón, juntamente com sua acompanhante.

A carta

A carta do "Comitê International pour l'Election de Miss Europe" está vazada nos seguintes têrmos:

"Sr. Diretor do DIARIO CARIOCA. Rio. Gostaríamos de receber condições, a propósito desta, a fim de prever a participação de "Miss Brasil" à competição internacional do "Miss Mundo", que terá lugar, no ano próximo, em Londres, e que será dotado de um prêmio de 1.000 (mil) libras. Assinalá-mo-vos que recebemos um convite do Comitê Francês de Elegância. Êle oferece a "Miss Brasil" e à sua acompanhante, uma estada de oito dias no Hotel Napoleon, caso ela aceite vir a Paris. Apresentâmo-vos, sr. diretor, a expressão de nossas saudações distintas."

Grave conflito . . .

bléia Legislativa Estadual reuniu-se extraordinàriamente hoje, a fim de tratar dos ultimos acontecimentos, dos quais foram protogonistas estudantes, povo e Exército.

Espancado bàrbaramente pelos soldados do Exército

BELEM, 24 (Asap.) — Diversos estudantes foram espancados barbaramente pelos soldados do Exército que compunham a patrulha, que, ninguem sabe por ordem de quem, acabou com a passeata dos estudantes, aqui realizada hoje criticando o discurso do general Inácio Verissimo.

Intervém . . .

sendo usadas cominhonetas da COFAP e da Policia Civil no trabalho de catequese em favor de Lamartine.

O grupo da Esquerda

Os elementos esquerdistas, nas Fôrças Armadas, mobilizam-se também em favor de Lamartine. Os "slogans" usados são dois:

a) — "Canrobert concorreu para colocar o Partido Comunista na ilegalidade";

b) — "Juarez é pelo capital estrangeiro na exploração do petróleo brasileiro".

A Coligação

A coligação de oponentes — Getúlio, Zenóbio, Ademar, Prestes — não deixa a menor dúvida quanto ao que possa significar a derrota da chapa apresentada pela "Cruzada Democrática":

a) — demonstrar a fraqueza dos adeptos da democracia nas Fôrças Armadas;

b) — destruir chefes militares como Canrobert e Juarez;

c) — reanimar o populismo sob a alegação de que as Fôrças Armadas repelem os líderes militares de centro;

d) — anular a ação dos generais do 29 de outubro;

e) — prestigiar indiretamente o govêrno Vargas afastando da posição de liderança chefes militares como Canrobert e Juarez.

A nota de Zenóbio

Em face de notícias veiculadas por jornais desta Capital e dos Estados, sôbre propósitos da viagem do Ministro da Guerra ao Norte do país, o Gabinete do ministro forneceu a seguinte nota à Imprensa:

"A viagem que o senhor Ministro da Guerra empreenderá brevemente ao Norte do país, obedece a plano de visitas e inspeções prèviamente deliberado e de caráter estritamente profissional.

O senhor ministro não recebeu qualquer incumbência de natureza política, nem deseja imiscuir-se em assuntos alheios a sua pasta, não havendo assim qualquer fundamento nas tendenciosas notícias publicadas".

'INJUSTA E . . .

que não há motivo para a greve, porque o projeto que interessa aos médicos está em andamento normal no Senado, devendo-se o retardamento de sua solução apenas ao número de emendas que lhe foi proposto (115 ao todo).

O comunicado da A. M. B.

E' o seguinte o texto da resolução da AMB desautorizando a greve programada pela Associação Médica do Distrito Federal:

"Em dezembro de 1953, o projeto n. 1082/50, aprovado pela Câmara dos Deputados, foi remetido ao Senado Federal onde sob regime de urgencia entrou em discussão recebendo em consequência 110 emendas.

Para apreciação das mesmas foi então enviado às Comissões técnicas que, durante o período de convocação extraordinária, não conseguiram numero regimental para deliberar.

Iniciada a atual sessão legislativa a 15 de março p. findo e, organizadas as referidas Comissões, entrou o projeto 1082/50 na pauta de trabalhos da Comissão de Constituição e Justiça, que já realizou três reuniões, especialmente convocadas para êsse fim, tendo apreciado, até o momento tôdas as emendas.

As Comissões de Serviço Público e de Finanças, segundo informes fidedignos não criarão obstáculos à rápida tramitação do projeto.

Nestes últimos três meses, tal como já o fizera na Câmara dos Deputados, a Diretoria da Associação Médica Brasileira cumprindo a finalidade de seu mandato tem estado em contato permanente com os srs. Senadores, quer por intermédio do 2.º Vice-Presidente e Sub-Secretário residentes na Capital da República, quer através do Presidente e Secretário-Geral que tem viajado várias vêzes com o fim exclusivo de acelerar a marcha do projeto, por todos os meios ao seu alcance.

Pelo exposto, a Diretoria da Associação Médica Brasileira, considerando:

a) — que o maior empecilho à marcha rápida do projeto é a existência de grande número de interessados na extensão de seus benefícios o que se traduz pelas 110 emendas apresentadas;

b) que seu transcurso no Senado tem sido inteiramente favorável, levando-se em consideração a sua complexidade;

c) que não há de parte da maioria dos Senadores, qualquer má vontade em relação ao referido projeto, resolve:

1º — Reiterar sua confiança e apêlo ao Senado no sentido de acelerar a tramitação do Projeto n. 1082/50.

2.º — Considerar a atitude da Associação Médica do Distrito Federal ao patrocinar oficialmente uma greve, no Distrito Federal, caso o projeto 1082/50 não seja aprovado até o dia 30 do corrente mês, uma infração aos Estatutos da Associação Médica Brasileira e às deliberações da II Assembléia dos Delegados.

3.º — Desautorizar semelhante atitude da Associação Médica do Distrito Federal, pelos motivos acima expostos e ainda porque os votos favoráveis à greve, apurados no plebiscito feito pelas Federadas, não atingiram os dois têrços exigidos pela IV Assembléia dos Delegados, reunida em Salvador, em outubro de 1953".

Possível greve . . .

aos servidores públicos de nível universitário superior.

Alegações fundamentais

Resumem os líderes dirigentes da AMDF em cinco pontos as razões pelas quais acreditam os médicos cariocas entrarão imediatamente em greve:

1 — a classe médica já atingiu o ponto de desespêro, depois de lutar durante quatro anos pela decisão, no Legislativo, sôbre o projeto que reclassifica os profissionais de nível universitário superior;

2 — já foram esgotados todos os recursos suasórios: quatro memoriais chegaram à Presidência da República, sendo um ao ex-presidente Dutra e 3 ao sr. Getúlio Vargas; inúmeras visitas e apelos foram feitos ao Congresso; comissões permanentes encareceram as dificuldades da situação junto aos congressistas;

3 — como corolário, manifestaram os médicos pùblicamente, através de duas jornadas de protesto (paralização dos serviços nos dias 14 de outubro de 1952 e 31 de março de 1953) sua determinação de defender enèrgicamente as suas reivindicações;

4 — o Govêrno se manteve cego e surdo a tôdas as manifestações de vontade dos médicos, provando do seu total desligamento dos problemas do povo;

5 — trata-se de cumprimento de assembléia anterior.

Organização da greve

A AMDF vem funcionando intensivamente a organização que instituiu para cumprir a resolução de greve e que se multiplica em comissões especiais de mobilização e trabalho de comandos.

Entretanto, para que a assembléia do dia 4 de maio ganhe total expressão está apelando para todos os médicos no sentido de que não faltem a essa reunião da classe.

Nada contra o povo

Em suas instrucões preparatórias tem a AMDF recomendado especialmente, aos médicos seus filiados, que evitem por todos os meios qualquer atitude que possa tornar a greve prejudicial ao povo. Para isso, estão previstos plantões e postos de socorro, de modo a que nenhuma assistência de urgência falte aos doentes.

Ademais, encarece que, ao contrário, sua campanha visa o benefício geral, pois atende à necessidade de se criarem condições econômicas bastantes para o aperfeiçoamento técnico da classe médica, ameaçada pelos baixos níveis de salários.

A filha de Neves . . .

legação brasileira é chefiada pelo prof. Paulo Carneiro.

DIÁRIO CARIOCA, está, entretanto, autorizadamente informado de que a srta. Neves da Fontoura, solidária com seu pai, não aceitará a nomeação.

Nehru apresentou ao Parlamento hindu um plano para pôr fim à guerra na Indo-China

VIET-NAM EM PÉ DE GUERRA

HANOI, Indo-China — O general Nguyen Van Hinh, chefe do Estado-Maior das Fôrças do Viet-Nam, e um dos três homens responsáveis pela mobilização ordenada, congratula-se com o chefe de um batalhão por ocasião de uma inspeção geral a que procedeu. O Viet-Nam, a fim de ajudar a França na sua luta contra os rebeldes do Viet-Minh, decretou a mobilização geral de tôdos os cidadãos entre os 21 e 25 anos. — (Foto INP-DC).

Examinado em Paris pelos ministros das 3 grandes potências ocidentais

NOVA DELHI, 24 (AFP) — Nehru propôs, no Parlamento, um plano de cinco pontos para por fim à guerra da Indo-China.

São os seguintes os cinco pontos propostos pelo Primeiro-Ministro indiano: 1) Criar um clima de paz, fazendo-se apêlo aos países interessados para que cessem as ameaças e diminuam o ritmo das operações; 2) dar prioridade, na ordem do dia da Conferência Asiática de Genebra, à discussão de um "cessar o fogo" na Indo-China; 3) conceder-se a independência total à Indo-China e pôr-se fim à soberania francêsa; 4) estabelecer negociações diretas entre as partes interessadas; 5) determinar que outros países não intervenham no conflito indo-chinês; a China e a Inglaterra assinariam uma convenção solene, nêsse sentido.

APLICAÇÃO IMEDIATA

Desenvolvendo a exposição de seu plano, Nehru proferiu um discurso dizendo que a solução proposta pela India é praticável e pode ser aplicada imediatamente. Muito embora a India não tenha sido convidada para a Conferência de Genebra, tem interesse primordial no tocante à questão indochinesa, e, sobretudo, no que se refere aos recentes desenvolvimentos da situação nesse país. A India fazia os mais ardentes votos no sentido de que a Conferência de Genebra consiga "dissipar as sombras de guerra que obscurecem uma região tão próxima e que ameaçam entender-se ainda mais. "Via na guerra da Indo-China "um conflito que, por sua origem e por seu caráter essencial, é um movimento de resistência ao colonialismo" e que, apesar das intervenções estrangeiras, a India permanece fundamentalmente "anticolonialista e nacionalista". Se a França recebeu um auxílio dos Estados Unidos, é evidente "que auxílio crescente (não disse o orador de onde) tem sido recebido pelo Vietminh". A seguir, fazendo o histórico dos acontecimentos, Nehru insistiu particularmente sôbre as recentes declarações que fizeram alusão a "represálias maciças e imediatas" e sôbre o convite "lançado às potências ocidentais e às potências membros do ANZUS, pedindo-lhes que participem em uma ação coletiva no suleste asiático".

NOVA DOUTRINA MONROE

Precisou o orador "Esse convite foi precedido por declarações que equivaleriam a criar unilateralmente uma espécie de Doutrina de Monroe para os países do suleste asiático". Era por isso que se podia receiar uma interANZUS, pedindo-lhes que participem venção direta no Indo-China, e uma extensão e intensificação da guerra. Lamentou Nehru que a Conferência de Genebra "tenha sido precedida por declarações que parecem indicar uma falta de fé na Conferência e alternativas possíveis implicando ameaças de sanções." Depois de ter mostrado "a aceleração da cadência da guerra na Indochina", o Primeiro Ministro reafirmou que a manutenção da independência e da soberania dos países asiáticos assim como o fim do domínio colonialista eram essenciais à prosperidade dos povos asiáticos e à manutenção da paz mundial. Declarou que a India procura tão apenas, para ela e seus vizinhos, "uma zona pacífica" e prática uma política que consiste em não se alinhar em blocos rivais. Era por isto que propunha um plano para a Indo-China. E então enumerou as sugestões que — disse — "fazia com tôda a humildade", para se atingir o objetivo da pacificação. Terminou o Primeiro Ministro indiano, citando as palavras pronunciadas pelo Papa Pio XII, chefe supremo da Religião Católica na sua Mensagem da Páscoa.

PARIS, 24 (INS) — Fontes francesas declararam hoje, que os ministros do Exterior da Inglaterra, França e EE. UU., reuniram-se esta tarde para discutir o plano de 5 pontos para a paz na Indo-China, exposto pelo ministro Nehru, da India. Falando na pequena casa do Parlamento Nehru pediu o estabelecimento de um "clima de paz" antes que se inicie a Conferência de Genebra sôbre problemas do Extremo Oriente. Este "clima" de paz representa o primeiro ponto no plano de Nehru. Deve ser seguido, como afirmou o Primeiro Ministro, por uma imediata cessação das hostilidades na Indo-China; fim imediato da soberania francesa sôbre os três Estados associados da Indo-China (*Laos-Cambodia e Viet Nam*); negociações diretas entre as duas partes e "não intervenção" pelas demais potências. As três nações ocidentais não se acredita repelirem do plano o programa de Nehru. Entretanto, seus técnicos diplomatas tendem a considerar como pouco práticas as 5 propostas do Ministro da India.

A moção inicial do Ocidente gira em tôrno da dificuldade de por em vigor uma cessação das hostilidades na confusa guerra nas matas, que foi a característica na maior parte desta luta de oito anos. Fontes ligadas ao secretário de Estado Ianque John Foster Dulles, declararam que o plano seria "ridículo" a menos que tanto a China Comunista quanto Ho Chi Minh, o líder dos rebeldes do Viet Minh, aceitassem um sistema eletivo de contrôle internacional na fronteira para garantir que não continuariam chegando reforços e provisões chineses para as fôrças rebeldes.

Nos círculos norte-americanos acredita-se como dificilmente provável que os comunistas aceitem qualquer plano de supervisão internacional.

Fontes francesas autorizadas indicaram que a França propôs um plano para o fim das hostilidades que contém as garantias necessárias.

As fôrças do Viet Minh – informam aquelas fontes – não estão normalmente organizadas em divisões, e teriam que ser controladas minuciosamente depois de uma ordem de interrupção do fogo, para impedir violações, "tentativas de infiltração para objetivos políticos". Sôbre a proposta de Nehru para uma completa independência da Indo-China, as fôrças francesas declararam que a França estava de acôrdo em conceder tal independência, e está agora pondo em execução êsse acôrdo. Se os elementos viet-namitas resolverem permanecer dentro da União Francesa – dizem as fontes – o fariam por sua própria e livre vontade.

LONDRES, 24 (*AFP*) — Um porta-voz do "Foreign Office", em resposta a perguntas que lhe apresentavam os jornalistas a respeito da proposta do Primeiro Ministro indiano, Nehru, para por fim à guerra da Indo-China, fêz, implìcitamente, a crítica, embora rápida, das sugestões indianas.

Sôbre o primeiro ponto (que as partes interessadas renunciem à ameaça e as partes combatentes se abstenham de acelerar a cadência da guerra), o porta-voz se limitou a recordar que a Conferência de Genebra sôbre a Coréia e a Indo-China começa segunda-feira próxima e que é lá que "o clima de paz e de negociação" pedido por Nehru deverá ser criado".

Sôbre o segundo ponto (cessar fogo) recordou que o chefe do govêrno da França, Laniel, já expôs as condições nas quais seu govêrno aceitaria um "cessar do fogo". E frisou que o Vietminh até agora nada disse sôbre o que pensava a respeito das condições francesas.

Sôbre o terceiro ponto (independência dos Estados Associados), o porta-voz do "Foreign Office", frisou que a França já concedeu a independência a êsses três Estados e acrescentou que negociações em tôrno da matéria se estão realizando atualmente em Paris.

★ RESENHA ★ Internacional

Líderes e delegados de países comunistas presentes a chegada de Molotov em Genebra

GENEBRA, 24 (INS) — O Ministro do Exterior soviético Vyaschelav Molotov chegou ao aeroporto de Genebra às 5,45 da tarde, em um "Dakota" da Fôrça Aérea da URSS, de côr verde, sendo recebido pelo premier comunista chinês Chou En Lai e ministros do Exterior, delegados da China Vermelha, Li Ko Nung, Chang Wen Tien e Wang Chai Shiang, o gneral norte-coreano Nam Il e o chefe do Cerimonial suiço Robert Maurice. Uns duzentos chinêses, russos e norte-coreanos se reuniram em local isolado por uma cêrca no aeroporto que foi novamente protegido pelos soldados suiços.

Repulsa da França

PARIS, 24 (INS) — Informa-se nos círculos da delegação norte-americana que o Secretário Foster Dulles não pediu a solicitação formal da reunião do Conselho do Atlântico no presente verão, em face da possível repulsa francesa ao tratado da comunidade de defesa da Europa. Nos meios ligados à NATO, sabe-se que o Conselho do Atlântico será convocado imediatamente no caso da repulsa da França à CDE.

Agitação em Cambódia

BANGKOK, 24 (INS) — A legação de Cambódia anunciou que o governo proclamou um estado de emergência durante seis meses e estabelecea tribunais especiais em seis províncias. As tropas da Cambódia estão preparando-se para iniciar ataques em grande escala para recapiturar o distrito de Pailin, província de Battambong, que se encontra em mãos dos rebeldes de Vit Minh.

Paul Reynaud papai

PARIS, 24 (AFP) — Quando estava tomando parte na reunião, esta manhã, do Conselho de Ministros, o sr. Paul Reynaud, Vice-Presidente do Conselho, foi informado de que sua senhora lhe dera mais um filho, um robusto garôto. Além de uma filha do seu primeiro matrimônio, Paul Reynaud tem de sua segunda espôsa, três filhos: um garôto de 7 anos, uma menina de 5 e, agora, o novo rapazinho, que se chamará Alexandre.

Deixaram o SHAPE

PARIS, 24 (AFP) — Lord Ismay, secretário geral da NATO, e os ministros do Exterior das seis nações da Comunidade Atlântica, inclusive Itália, Bélgica e Portugal, que assistiram ontem à reunião do Conselho Atlântico, deixaram o SHAPE às 13 horas e voltaram ao centro da cidade de Paris.

Chou en Lai chegou

GENEBRA, 24 (INS) — O premier e ministro do Exterior da China Comunista, Chou en Lai, acompanhado de vários ministros do Exterior, delegados, chegaram hoje a Genebra, viajando de avião, para a conferência da próxima semana entre o Oriente e o Ocidente sôbre os problemas coreano e indochino. O ministro do Exterior delegado do Soviet, Vassily Kuznetzov acompanhou os demais delegados a esta cidade, depois que os delegados chineses fizeram escala em Moscou, para conferenciar com o ministro do Exterior da URSS, V. M. Moltov e outros líderes soviéticos.

Nova nota tcheca

PARIS, 24 (AFP) — Numa emissão da rádio tchecoslovaca captada nesta capital, a agência "Ceteka" difundiu o texto de uma nova nota enviada pelo govêrno da Tchecoslováquia ao govêrno dos Estados Unidos e relativa ao incidente aéreo ocorrido a 12 do mês passado, sôbre território tchecoslovaco. A nota constata que em resposta ao protesto da Tchecoslováquia, as autoridades norte-americanas exprimiram seu pesar, tentando ao mesmo tempo, acrescentar, diminuir a responsabilidade dos dois aviadores norte-americanos.

Moscou avisado

MOSCOU, 24 (AFP) — Foi entregue, hoje, aos representantes das potências ocidentais, a resposta soviética à nota na qual Londres, Paris e Washington declararam manterem sua posição no que concerne à situação da China na Conferência de Genebra; isto é que a China naquela conferência será "potência convidada" e não, de modo nenhum, "convidante".

Pacto de assistência

LACAYO, 24 (INS) — O general Anastazio Somoza assistiu ontem à recepção oferecida na Embaixada dos EE. UU. em homenagem ao gal. Hugh Cort, que vem ao país a fim de negociar o pacto de assistência mútua assinado hoje à tarde no Palácio do Govêrno. O documento foi firmado pelo embaixador norte-americano sr. Whelan, e chanceler Sevilla, em presença de Somosa.

Campo de experiência

LEXINGTON (Kentucky), 24 (AFP) — "A batalha de Bien Dien Phu é bem um "campo de experiências entre a ditadura e a liberdade" — declarou o presidente Eisenhower falando por ocasião do 175- aniversário da Universidade "Transylvania", em presença notadamente do sr. Henri Bonnet, embaixador da França em Washington.

Revolução sôbre a espionagem da Rússia na Áustria

VIENA, 24 (AFP) — O jornal vienense independente da tarde, "Bold Telegraf" a propósito das declarações do ex-oficial da "MVD," Khkhiov, que escolheu a liberdade, publicou "revelações sôbre a Central Soviética de espionagem na Austria".

Essa Central teria sido fundada em 1947, por um oficial soviético da "NKVS" chamado Karandachov, e seria designada como a "Seção 9".

A Seção 9, acrescenta o jornal, utilizaria, sôbretudo os serviços de cidadãos austriacos, entre os quais mulheres. Estaria instalada num edifício do centro desta capital não longe do famoso "Graben", conhecido sob o nome de "Trattnehrhof", edifício requisitado pelo exercito soviético que ali instalou oficialmente os serviços administrativos dos bens inimigos confiscados e administrados por eles desde 1945, assim como uma grande livraria russa e internacional.

Também há *Moda* em móveis

Em móveis — como no vestuário — o gosto se renova, e impõe novas concepções de beleza e confôrto no arranjo de interiores. Venha buscar, na Fábrica Palermo, a inspiração para o adôrno do seu lar, examinando, numa só visita, mais de 200 sugestões de móveis de estilos variados, para todos os orçamentos — e sempre com os **preços já marcados nas etiquetas.** Enorme variedade, economia, garantia da marca, e **prazo de pagamento até 20 mêses,** são as lo... razões para uma visita à Fábrica Palermo antes de decidir qualquer compra.

Renove, economicamente, o mobiliário do seu lar, escolhendo entre mais de 200 sugestões Palermo!

Visite A MAIOR EXPOSIÇÃO DE MÓVEIS DO BRASIL!

Em inúmeros casos, podem ser excluidas várias peças dos mobiliários completos de salas, dormitórios, quartos de criança, salas de estar e grupos estofados.

Aberta, também, todas as noites, até às 10 horas, exceto aos sábados e domingos.

CASA Palermo MOVEIS, S. A.

Rua do Riachuelo, 146/150
(entre as ruas André Cavalcanti e Inválidos)
TUDO PARA A SUA RESIDÊNCIA E O SEU ESCRITÓRIO

O Que Se Diz:

...QUE o general (Renato Onofre) Pinto Aleixo, falando à propósito da corrida de candidatos ao Govêrno da Bahia, disse: "no páreo da sucessão baiana, eu sou o cavalo prêto"...

...QUE, segundo o dito Pinto Aleixo, cavalo prêto é o que sái por último sendo o único a chegar...

...QUE o sr. Armindo, Moura, cunhado do deputado Jarbas Maranhão, declarou que os oitenta milhões de cruzeiros que ganhou com a importação de mil caminhões serão destinados à campanha de eleição do dito Jarbas ao Govêrno de Pernambuco...

Getulio foge do 1.º de Maio

Confirma-se a informação (dada em primeira mão pelo D.C. há mais de uma semana) de que o sr. Getúlio Vargas fugirá do Rio no Dia do Trabalho. O presidente aceitou o convite que lhe dirigiram várias associações do Amapá para que passasse o 1.º de Maio naquele território, confirmando assim outro dado de nossa informação.

A DESCULPA

O noticiário distribuído pela Agência Nacional informa que o Chefe do Govêrno tem recebido convites de várias partes do país, mas transcreve apenas telegramas oriundos do Amapá, numa indicação concreta de que serão êsses os que o presidente atenderá.

Os telegramas divulgados pela A. N. são da Associação Rural de Oiapoc, da Associação de Proteção e Associados da Maternidade e Infância de Oiapoc e do Diretório do PSD de Oiapoc, todos êles partindo da notícia, por nós publicada, de que o sr. Getúlio Vargas visitaria o território e mostrando desejos de que a mesma fôsse confirmada.

Seminários de Ciências Sociais

Estão abertas até o dia 15 de maio na Secretaria do Instituto Brasileiro de Economia, Sociologia e Política, à Rua Santa Luzia 685, sala 403, das 12 às 17 horas as inscrições para os Seminários de Economia, Sociologia e Política.

Esses seminários serão realizados em três ciclos, o primeiro dos quais sôbre os seguintes temas: Estudo Histórico-Sociológico do Brasil; 2) Sociologia do Século XX; 3) Teoria do Desenvolvimento; 4) Condições Econômicas do Desenvolvimento.

As palestras, debates e conferências estarão a cargo de especialistas, da maior qualificação cujos títulos constituem garantia de capacidade e eficiência. Entre êles se incluem os professores Celso Furtado, Hélio Jaguaribe, Caio Prado Júnior, Ewaldo Correia Lima, Florestan Fernandes Guerreiro Ramos, Glycon de Paiva, J. P. de Almeida Magalhães, J. Soares Pereira Nelson Werneck Sodré; Limeira Tejo, Raul Prebisch, Rui de Andrade Coelho, San Thiago Dantas.

COFRES DE ALUGUEL
GUARDA COM SEGURANÇA VALORES JOIAS DOCUMENTOS
BANCO DA AMÉRICA S.A.
Rua da QUITANDA, 71-75

Acôrdo na Paraiba; a chapa ao Senado: Chateaubriand-Argemiro

POLÍTICA ESTADUAL

O entendimento das fôrças políticas paraibanas está concluído, pode revelar o D. C.. Pelo acôrdo, a chapa ao Senado será constituída dos srs. Assis Chateaubriand e Argemiro Figueiredo ficando assegurada a eleição dêsses dois políticos paraibanos. Na Paraíba encontram-se os srs. Rui Carneiro e Virginio Veloso Borges sendo que êste, de comum acôrdo com o Ministro José Américo, foi um dos promotores do entendimento que encontrou no sr. Rui Carneiro a solidariedade em propô-lo em bases amplas e em executá-lo, forçando a sua aceitação por parte do sr. Argemiro Figueiredo.

A conclusão dos entendimentos não quer significar, todavia, que esteja pacificada a política daquele Estado. O PTB ficando sacrificado de indicar um nome ao Senado não concordou com os termos da pacificação e o mesmo se diz da ala udenista que obedece a chefia do deputado João Agripino. E' possivel que êstes elementos e mais o jornalista Rafael Correia de Oliveira e alguns dos partidos menores venham a destoar do pensamento do chefe da UDN, formando, então, uma frente rebelde para combater a coligação dos grandes partidos PSD-UDN-PL.

O PTB fora do acôrdo na Bahia

Na Bahia realizou-se, ontem, à noite, a reunião da interpartidária, não comparecendo apenas o PTB, conforme antecipamos em primeira mão. O motivo do não comparecimento dos trabalhistas é a dissenção que voltou ao partido, pois o Presidente da Comissão de Reestruturação daquele Estado está sendo acusado de haver traído o partido "vendendo-se ao ministro Antônio Balbino". O Presidente do PTB baiano é o sr. Alaim Melo, que dizendo transmitir a orientação do sr. Jango Goulart teria conseguido da bancada estadual um memorial do Presidente da República contra o senador Landulfo Alves que é o chefe eleitoral do partido. Agora a unanimidade da representação trabalhista decidiu que o partido não compareceria a uma reunião convocada pelo governador Regis Pacheco com quem romperam recentemente com todos os alaridos de oposição. "Firme no seu ponto de vista o PTB baiano sustentará a candidatura do senador Landulfo Alves ao govêrno contra quaisquer coligações que se venham a formar" foi o que nos declarou um alto prócer do PTB baiano, ontem.

Candidatos do PL gaúcho

O Partido Libertador, seção gaúcha, escolheu ontem para seu candidato ao Senado, na Frente Democrática, o professor Décio Martins Costa e para suplente o sr. Mem de Sá.

Hoje, o Partido Libertador dará a indicação dos candidatos que ocmporão a chapa a Câmara dos Deputados.

PSD do Rio Grande do Sul

Hoje, encerra-se no Rio Grande do Sul, na cidade de Santa Maria, a convenção pessedista que ainda as últimas informações davam como inteiramente solidária com a candidatura do sr. Ildo Meneghetti, Prefeito de Pôrto Alegre. Da convenção pessedista sairá a ratificação do acôrdo feito com a UDN e o PL e a indicação dos candidatos a deputado federal pelo partido.

Eleições no Espírito Santo

VITÓRIA, 24 (*Asap.*) — Os partidos oposicionistas que integram a Coligação Democrática, reunidos à 21 do corrente, em Colatina, lançaram seus candidatos a vice-governador, senadores e deputados federais. Quanto ao candidato a governador, foi sua escolha mais uma vez adiada, em virtude dos últimos acontecimentos políticos e do interêsse que há nos entendimentos que ora se processam.

Os candidatos lançados são os seguintes: para senador Atílio Vivacqua e Asdrubal Soares; suplentes: Silvério Del Carro e Luís Palma Lima; para deputados federais: Wilson Cunha, Lourival de Almeida, Floriano Rubin, Rubens Rangel, padre Ponciano Stenzel dos Santos. O vice-governador será o sr. Adeltar Ribeiro Soares.

Não renunciará o governador Pedro de Freitas

TERESINA, 23 (*Asap.*) — Noticiamos ontem, que rumores correntes nos corredores da Assembléia Legislativa do Estado anunciavam a possibilidade da renúncia do sr. Pedro de Freitas ao cargo de governador do Estado, o que se daria brevemente, para tais rumores, como frizamos então, não obtivera a reportagem nem confirmação nem desmentido.

A propósito da notícia acima, ouvimos o deputado José Gaoiso, filho do governador, que nos declarou que o sr. Pedro de Freitas não renunciará ao cargo. "Não há motivos para que o governador, a esta altura, venha a renunciar ao cargo, não passando de boato e pilhéria de mau gôsto" — acentuou.

Condecorado pelo govêrno brasileiro

O sr. Vicente Rão, Ministro das Relações Exteriores, entregou, ontem, no Salão Nobre do Palácio Itamarati a insígnia e diploma da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Oficial, ao sr. Walter Wolthers Van der Wolde, Diretor-Superintendente da "Sociedade Anônima Phillips do Brasil". O sr. Van der Wolde encontra-se no Brasil desde 1938, tendo assumido em 1948 o seu cargo atual.

Oito milhões para a agricultura do Est. de Pernambuco

O Ministério da Agricultura e o Govêrno de Pernambuco firmaram têrmos aditivos aos acordos de defesa sanitária da lavoura da cana de açúcar e do fomento da produção vegetal no Estado.

Pelas novas cláusulas convencionadas, empregará aquêle Ministério na proteção da lavoura canavieira, a importância de um milhão de cruzeiros, cabendo ao govêrno pernambucano a metade da despesa prevista. Por sua vez, o acôrdo do fomento da produção vegetal teve sua verba aumentada para Cr$ .... 2.400.000,00 por parte do Ministério, sendo que o Estado aplicará para o mesmo fim Cr$ 1.700.000,00.

A PRODUÇÃO ANIMAL

Também em benefício da produção animal foi celebrado novo acôrdo entre o Ministério da Agricultura e o Govêrno daquela unidade federativa, pelo qual será empregada a verba global de Cr$ 1.500.000,00 concorrendo o Ministério com Cr$ 1.000.000,00.

Assinaram os convênios o ministro João Cleophas e o sr. Rodrigo Pinto Tenório, representante do Govêrno de Pernambuco.



O senador Pereira Pinto, falando na sessão de instalação do Movimento de Renovação Moral

Movimento de Renovação Moral dará apoio ao senador Pereira Pinto

Foi constituido no Estado do Rio o "Movimento de Renovação Moral" que apoiará a candidatura Pereira Pinto, sendo constituido de figuras de real prestigio nos meios sociais e políticos fluminenses.

Especialmente convidado, compareceu à instalação do Movimento o senador Pereira Pinto estando presentes representações de sindicatos, do comércio, da indústria e líderes do movimento estudantil do Estado do Rio.

A DIREÇÃO DO MOVIMENTO

A direção do Movimento foi confiada aos seguintes elementos: Presidente, Rubens de Oliveira Costa; vice-presidente Hardy Guedes Alcoforado, 1.º secretário, Carlos da Silva Guedes, 2.º secretário Levy Lopes, 1.º tesoureiro, Mario Costa, 2.º tesoureiro Pericles Custódio Cardoso.

DISCURSO DO SENADOR PEREIRA PINTO

Encerrando os trabalhos, o senador ePreira Pinto proferiu o seguinte discurso:

"Diletos Amigos:

Não escondo a alegria com que verifico quanto se alastra, dia a dia, nos diversos setores da operosidade humana o sentido de sadia reação impressa, pelas várias correntes do pensamento, à minha candidatura ao Govêrno da gloriosa Província. O povo está compreendendo e proclamando o seu direito de escolher livremente o homem a quem deva confiar os destinos do Estado do Rio. As injunções estão se relegando a plano secundário. O povo espera a hora decisiva para fazer valer, como expressão da verdadeira democracia, o voto no pleito eleitoral. O meu nome, mercê de Deus, serve de bandeira a uma cruzada cívica já batizada de movimento de profunda renovação no sistema de administrar a 'Terra' Fluminense. A idéia vem penetrando, e recebendo novos adeptos, por todos os núcleos de trabalho.

Esta solenidade, aparentemente simples, é um atestado a mais do espírito de compreensão que une os fluminenses, de Norte a Sul, no sincero desejo de obter nas urnas de outubro próximo, a vitória de sua causa, para [illegible] o prélio e romper, com desassombro, a ação dos nossos opositores, basta que todos se congreguem numa vontade única e depositem no candidato a mais segura confiança de que irá, se eleito, realizar no Estado do Rio o govêrno por que o povo anseia e reclama em altos protestos. A vitória está na dependência desta união franca e leal, e na reciprocidade de confiança. Nenhuma dispersão de fôrças, quando os propósitos que animam a minha candidatura são claros e positivos. O candidato, oferecendo em caução de seu futuro a fôlha corrida de seu passado de trabalho honrado, tem uma afirmação que significa um enorme e fecundo programa de govêrno: — rigorosa probidade na administração, zelosa vigilância na aplicação das rendas públicas, constante respeito e acatamento aos princípios nucleares da democracia.

O título que escolhestes para a legenda dêste comitê é sinal do puro idealismo com que se reunem elementos apartidários e independentes, tendo por objetivo principal do movimento a contribuição espontânea para a renovação moral do ambiente político. Assumimos tôdas responsabilidades mútuas: de um lado a vossa na indicação de nomes que possam representar bem o motivo do vosso centro de propaganda e de apoio altivo ao eleitorado; de outro lado, a dos candidatos em manterem, se conduzidos aos postos eletivos, a inalterável conduta de sua tradição de trabalho e de honestidade.

Sinto-me profundamente confortado com a alta credencial da vossa preferência, sugerindo ao povo o meu nome como merecedor do seu sufrágio. Estamos todos irmanados na vontade de servir ao Estado do Rio, realizando um congraçamento partidário com base popular e divulgando um programa de bem-estar e tranquilidade social.

Resta-me agradecer a insigne honra de presidir os trabalhos de instauração e posse do ilustre Diretório do "MOVIMENTO DE RENOVAÇÃO MORAL", organizado sob a inspiração de homens devotados ao bem coletivo. Felicitando os membros desta organização pela nobre iniciativa, também agradeço, do intimo do coração, o apoio que acaba de receber a minha candidatura. Reconheço o sentido desta manifestação de solidariedade, levando o meu nome, no movimento da campanha pela sucessão governamental, a todos os recantos da terra fluminense, identificando-o bem com a alma do povo".



O sr. Edilberto Ribeiro de Castro fala ao D.C.

"O povo fluminense não se deixará impressionar por Amaral"

— O povo fluminense não se deixará influenciar pela intriga que o sr. Amaral Peixoto resolveu fazer contra as classes produtoras, em face da enérgica reação contra a lei 2.114 (notas fiscais).

Assim se expressou o sr. Edilberto Ribeiro de Castro, deputado federal pelo Estado do Rio, numa visita ontem à redação do DIÁRIO CARIOCA.

DECLARAÇÃO

O Deputado Edilberto Ribeiro da Costa disse mais:

"A reação que todos nós tivemos, — deutados federais, estaduais e líderes das classes produtoras, — no caso das notas fiscais, é exclusivamente orque advirá inevitável encarecimento da vida. E é contra essa reação que se ergue o Almirante Peixoto, mobilizando os recursos do Govêrno, para intrigar o povo e as classes produtoras".

"Mas o Govêrno fluminense, que se alicerça na corrupção e no jogo, não conseguirá seu intento. O povo já o conhece de sobra, e sabe que não reseitou, sequer, a estada do Presidente da República em Petrópópolis, fazendo funcionar, a pouco mais de um quilômetro do domicilio do Chefe da Nação, o famoso casino "Binguem", de onde saiam polpudas contribuições para a "caixinha".

LIÇÃO APRENDIDA

Por fim o sr. Edilberto Ribeiro de Castro disse que o povo fluminense, que têm pago caro pelo êrro das eleições passadas, saberá, a 3 de outubro róximo, escolher os homens certos para dirigir o Estado.

Combate ao projeto Jost

O redator-chefe do D.C., jornalista Danton Jobim, recebeu do sr. Luís Ferreira Barreto, do Diretório Acadêmico Lafaiete Cortês da Faculdade de Filosofia do Distrito Federal o seguinte telegrama:

— O Diretório Acadêmico Lafaiete Cortês da Faculdade de Filosofia do Distrito Federal apresenta congratulações pelo firme combate ao projeto Jost no dia 16 do corrente. A vossa atitude vem ao encontro dos verdadeiros interesses da nacionalidade ameaçados visceralmente pelo projeto. Saudações. Luís Ferreira Barreto".

AVISO AO PÚBLICO

Vá amanhã às lojas Cassio Muniz, à Rua Senador Dantas n.º 74, buscar a sua geladeira Frigidaire, com garantia de 5 anos. Nossas lojas, agora remodeladas, já estão em pleno funcionamento. Em exposição: motocicletas Monark, máquinas de lavar Prima, fogões Paterno e variado estoque de artigos para presente, caça e pesca e cine-foto.

A Cia. Hidroelétrica de Paulo Afonso favorável à Eletrobrás

A propósito dos projetos de lei recentemente enviados ao Congresso Nacional pelo presidente Getúlio Vargas, criando a Eletrobrás e dispondo sôbre o Plano Nacional de Eletrificação, o Chefe do Govêrno acaba de receber uma carta do sr. Carlos Berenhauser Júnior, substituto do Presidente da Companhia Hidrelétrica do São Francisco, manifestando-se sôbre a iniciativa presidencial. É a seguinte a carta recebida pelo Presidente da República:

A CARTA

"Senhor Presidente

Na oportunidade em que V. Exa. acaba de encaminhar à consideração dos srs. membros do Congresso Nacional duas importantes mensagens acompanhadas dos respectivos projetos de lei, sendo um relativo à instituição do Plano Nacional de Eletrificação e o outro à constituição da Eletrobrás, venho apresentar respeitosamente meus efusivos cumprimentos por mais êsse grande serviço que o Brasil passará a dever a V. Exa.

Com efeito, a escassez do suprimento público de eltricidade estava reclamando medidas heróicas, mas dentro de um plano bem concebido e coordenado para não prejudicar sua posterior execução segura e harmônica."

A iniciativa privada, por si só, não seria capaz de solucionar, mesmo que lhe fôssem proporcionados incentivos especiais, tão grave problema com a urgência e com a profundidade que a economia nacional o está exigindo.

Destarte, fazia-se mister ao govêrno complementar rigorosa e substancialmente a ação das emprêsas particulares de eletricidade, mas sem lhes trazer com isso um fator de desestímulo ou de desencorajamento.

Ao contrário, a intenção de V. Exa. é justamente de mobilizar com vigor, em curto prazo, todos os meios e os recursos possíveis, a fim de dar solução a um magno problema que precisa ser atacado com coragem e decisão.

Os dois importantes instrumentos legais proporcionarão meios adequados e uma parte substancial dos recursos necessários, para que, no curso de um decênio, seja mais do que triplicada a atual capacidade instalada nas usinas geradoras do país. Com êsse esfôrço excepcional, ficará correlatamente triplicado no mesmo período, o potencial econômico do Brasil, visto que êste marcha paralelamente com o incremento da capacidade geradora. Nos dias atuais o consumo de eletricidade constitui com razão um índice seguro para aferir o grau de desenvolvimento econômico e social de uma Nação.

A implantação da indústria de material elétrico pesado e de turbinas que, há muitas anos vem merecendo a atenção especial de V. Exa., encontrará agora uma solução adequada. Ligando a êsse problema, desde que foi ventilado pela primeira vez em 1944, sempre lhe emprestei a minha colaboração sincera e desinteressada, pois que via na sua solução uma necessidade imperiosa para resolver o suprimento de eletricidade no país. Sinto-me, pois, compensado e nesse ensejo desejo congratular-me com V. Exa., não só pessoalmente, como na qualidade de presidente da Comissão Executiva da indústria de material elétrico.

Os programas de expansão da CHESF foram contemplados com recursos substanciais no Plano assegurando assim a indispensável continuidade ao empreendimento de Paulo Afonso que, devido a iniciativa de V. Exa., encontra de novo, agora, em V. Exa., o apoio necessário para ampliar-se harmônicamente com a expansão do mercado consumidor de eletricidade na zona de concessão da Companhia. Ao exprimir-se desta maneira, interpreto o pensamento de tôda a diretoria da Companhia que recebeu com particular agrado a nova demonstração de interêsse de V. Exa. pelo completo êxito de nossa emprêsa.

Conhecedor por experiência própria, das dificuldades de tôda ordem que tem de ser vencidas para organizar o trabalho sério, coordenado e objetivo, como é a memória apresentada a V. Exa., sôbre o assunto em tela, pela equipe de engenheiros e economistas constituída na assessoria econômica da Presidência da República, sob a esclarecida orientação dos dr. Rômulo de Almeida e dr. Jesus Soares Pereira, peço vnia para enaltecer a esplendida colaboração que tão dedicado grupo de trabalho prestou a V. Exa.

Valho-me do ensejo para apresentar a V. Exa. os protestos do mais profundo respeito (a) Carlos Berenhauser Jr., substituto do presidente".

Paga ATÉ ÀS 18 HS
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

Sensacional OFERTA d'A NOTA

2 panelas de pressão Panex "matic"

a mais perfeita panela de pressão

4 ½ litros

7 litros

Panex A MAIS PERFEITA PANELA DE PRESSÃO

apenas 50, de entrada

Compre agora com apenas $ 50,00 de entrada pelo credi-NOTA 2 panelas de pressão Panex.

Principais vantagens da maravilhosa panela "Panex"

1) Uma refeição completa em poucos minutos
2) Conservação integral das vitaminas e minerais
3) Economia de 80 % no combustivel

GRATIS

Compre um conjunto Panex "matic" e receba inteiramente grátis um lindo e moderno jogo para mantimentos, uma jóia indispensavel á sua cosinha e com linda apresentação, no valor de de CR$ 180,00

Em 4 côres a sua escolha

A NOTA
Rua Sete - Esq. de Gonçalves Dias

AS PROP. 81 - AN - 34

Diário Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 25 DE ABRIL DE 1954

A nossa opinião

As imunidades de Lutero

O LIDER do Govêrno na Câmara anunciou ontem, com satisfação, que o parecer do ilustre sr. Daniel de Carvalho, parecer não conclusivo por motivos técnicos, atende à doutrina da maioria, segundo a qual não cabe à Comissão de Justiça opinar no sentido de que seja concedida licença para processar deputado, ou não, pois a matéria é de natureza política e os poderes da Comissão são de ordem simplesmente técnica. Empresta assim o líder Capanema ao parecer Daniel de Carvalho conteudo diverso do que o que o mesmo contém e o adota em suas conclusões por convir à tese na base da qual sente que será facilitada sua tarefa de impedir que o sr. Lutero Vargas seja levado ao banco dos réus.

Como matéria política, é claro que o líder poderá traçar orientação aos seus liderados, solicitando deles a fidelidade política que devem à sua liderança. Revestir-se-á assim o sr. Capanema da autoridade necessária e dos argumentos devidos para fazer sem constrangimento a sua difícil cabala.

Mas, não acreditamos que **a Câmara se deixe iludir** pelo sofisma com o qual **o líder pensa aliviar-se da tremenda responsabilidade que assumiu para com o seu chefe. A concessão de licença para processar deputado** é um ato político, não há dúvida, mas o enunciado dessa tese comporta uma **interpretação irrecusável.** As imunidades parlamentares são concedidas como medida de segurança ao livre exercício do mandato popular, visando a libertar os deputados do constrangimento dos detentores do poder de polícia. Para que os representantes do povo não fiquem sujeitos à pressão do Govêrno, a Constituição reveste sua pessoa de intangibilidade para impedir, por exemplo, que autoridades facciosas processem e condenem um deputado sob pressão de interêsses políticos. Citemos um caso: o deputado Tenório Cavalcanti está sendo acusado pela prática de crimes comuns; a Câmara não poderá despi-lo das imunidades para que seja processado, pois todos sabem que as autoridades que o querem processar são o sr. Amaral Peixoto e o coronel Feio, ferrenhos adversários políticos do deputado, homens que se notabilizaram pela ausência de escrupulos nos seus métodos de govêrno.

Ora no caso do deputado Lutero Vargas não se pode alegar, jamais, que, despindo-o a Câmara das imunidades legais, o esteja entregando ao arbítrio de autoridades facciosas. Não somente o sr. Lutero é um deputado do Govêrno, como é o filho do Presidente da República e, neste país pelo menos, basta isso para que esteja assegurada a êle tôda a proteção do poder público. A polícia, se pressionar, o fará em favor do filho do sr. Getúlio Vargas. Quanto à Justiça, tem ela o seu próprio conceito, a sua própria tradição de lisura e honestidade e, que não o tivesse, ela é por definição o poder de justiça ao qual nenhum cidadão se pode furtar.

Uma calamidade!

UM DOS NOSSOS juízes concedeu despêjo contra os moradores do morro de S. Clemente, cujos terrenos vão passar às mãos do seu legítimo dono. Até aí, nada há a comentar. Acontece, porém, que o mesmo magistrado, antes de conceder a medida judiciária, se comunicou com os poderes públicos municipais, expondo a situação de desamparo em que iriam ficar milhares de pessoas que habitam a favela existente no morro, sugerindo-lhes adotassem medidas de proteção que pudessem, embora a título precário, evitar o que seria verdadeira calamidade.

Como se vê, o juiz procurou conciliar o seu dever de magistrado com os seus sentimentos de humanidade. Não tinha êle nenhuma obrigação de assim agir. Fêz porque é um homem que tem a noção de solidariedade social, o que falta a muita gente dos nossos tempos. Concedido o despêjo, caberia aos poderes públicos providenciar a respeito.

A sentença do juiz vai ser cumprida. Os moradores do morro de S. Clemente **vão ser expulsos** dos seus lares. **Gente pobre,** sem recursos para uma transferência imediata de residência, vê-se ela à mercê da sorte. Por que? Apenas porque, apesar do apêlo do juiz, as autoriades municipais ficaram impassíveis. E velhos, mulheres, crianças, até mulheres gestantes, ficarão ao relento, sem um teto, desamparados completamente.

Será que o Prefeito do Distrito Federal vai permanecer surdo aos clamores dos favelados de S. Clemente? O caso é de urgente solução e é necessário que as autoridades se movam em favor dos humildes que não têm para quem apelar nessa hora de verdadeira desgraça.

Baleeiro e o "afaire" Perón

O SR. ALIOMAR Baleeiro, falando na Câmara sôbre o "affaire" Vargas-Perón, acentuou que as autoridades argentinas jamais negaram os entendimentos diretos havidos entre os chefes dos dois govêrnos. Contestam, apenas, que o ditador portenho tenha feito o discurso nos termos em que foi divulgado.

De fato, em declarações recentes, à imprensa carioca, o chanceler da Argentina repetiu somente o que constou da nota oficial oferecida pela embaixada do seu país nesta capital. Mantém-se na negativa quanto à oração de Perón, sem, entretanto, opor qualquer desmentido ao fato denunciado pelo sr. João Neves da Fontoura. E isso mesmo para uso externo, pois, a matéria continua sob censura na Argentina, onde nenhuma informação foi publicada até o momento sôbre o assunto.

O sr. João Neves da Fontoura, por sua vez, não quis ainda voltar à questão. Afirmou que não tinha réplica a fazer, por isso que suas afirmações não foram contestadas pelo Govêrno. Tudo o que declarou está de pé. Nem Perón, nem Vargas, apesar dos muitos comunicados distribuidos aos jornais, contestaram, na sua essência, os fatos trazidos a público pelo ex-chanceler brasileiro.

O sr. Baleeiro, à vista dos motivos expostos, está aguardando a presença do ministro Rao na Câmara, a fim de elucidar a questão, sem dúvida muito grave para cair no esquecimento.

O problema das tarifas

O PROBLEMA da reforma das nossas tarifas continua sem solução. No Ministério da Fazenda há uma comissão estudando o assunto. Os seus trabalhos se iniciaram em 1951 e até agora não se conhecem as conclusões a que chegou.

No entanto, a matéria é relevante e inadiável. A nossa produção não está amparada pelos impostos alfandegários. A êsse respeito, o nosso desarmamento é completo. E, exatamente porque não temos proteção aduaneira, outros meios têm sido postos em prática no sentido de suprir aquela lacuna. As licenças de importação tiveram êsse objetivo, entre outros que são do conhecimento geral. Nada, porém, mais inconveniente. Também as diversas categorias dos leilões de câmbio visam ao mesmo fim. O método é igualmente imperfeito e inadequado.

Precisamos de tarifas "ad valorem". O sistema específico em vigor deixa muito a desejar. No entanto, o Govêrno não toma a iniciativa que se impõe. A comissão não conclui sua tarefa. E o Brasil continua exposto aos perigos do seu antiquado e deficiente mecanismo tarifário.

FULO DENTRO DA ROUPA

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



NO seu "Diário de um Repórter", sempre tão vivo e malicioso, Carlos Castelo Branco fixou três admiráveis instantâneos do sr. Getúlio Vargas em Ouro Prêto. Três instantâneos e três frases imortais, numa sequência em que se retrata o espírito do Presidente da República, no seu estado atual.

Recordemos os diálogos, todos muito expressivos:

"— Presidente (falava um cidadão de mão estendida ao Chefe do Govêrno) tenho muita honra em cumprimentá-lo. Eu sou Rianchi, dono do hotel.

— Ah! O senhor é o dono do hotel — disse o sr. Getúlio Vargas estendendo a mão ao seguinte".

Depois do banquete, um grupo de mocinhas fala ao Presidente.

"— Vimos trazer a V. Exa. os nossos cumprimentos. Somos normalistas — disseram.

— Ah! quer dizer que são as futuras professôras — observou o Presidente, passando adiante".

Finalmente, é um rapazinho que se aproxima e entrega ao Presidente um exemplar do jornal dos ginasianos.

"— Êsse menino é o redator — explicou o Prefeito.

— Ah! você é o redator — disse o Presidente, continuando o caminho".

Toada do pai do mato

Impossível fugir à sugestão poética de tão presidenciais respostas, e lembramo-nos imediatamente de um delicioso poema de Mário de Andrade, a "Toada do Pai do Mato":

"A moça Camalalô — Foi no mato colher fruta — A manhã fresca de orvalho — Era quase noturna.

— Ah!... Era quase noturna...

Num galho de tarumã — Estava um homem cantando — A moça sai do caminho — Prá escutar o canto.

— Ah!... Ela executa o canto.

Enganada pelo escuro — Camalalô fala pro homem — Ariti, me dá uma fruta — Que eu estou com fome.

— Ah!... Estavá com fome.

O homem rindo secundou: — Zuimaalutí se engana — Pensa que sou Aritī? — Eu sou Pai do Mato!

Era o Pai do Mato!".

Em Ouro Preto, também, aconteceu assim. Tal como a moça Camalalô, as normalistas, o dono do hotel, o ginasiano, todos se enganaram. Pensavam que era Aritī, a quem a gente pede uma fruta quando está com fome? Era o Pai do Mato! Pior do que isso: era o irritado, o envinagrado pai do dr. Lutero, fulo dentro da roupa com o pedido de licença para o processo dêsse deputado, como co-autor dos crimes em que foram apanhados alguns dos responsáveis pelo caso da "Última Hora".

Essa reação, visível no discurso com que o sr. Getúlio Vargas desacatou a memória do Tiradentes, é, aliás, muito compreensível, não tanto pelos temores que lhe possam assaltar o espírito, mas pela consideração de que, afinal, o deputado Lutero, colhido nas malhas do inquérito, é personagem secundária da novela, em que os principais papeis cabem à famosa dupla internacional Vargas-Perón.

A luz da lua

Porque a "Última Hora" não era, nunca foi, uma firma em si, senão para os que se dirigiam e tinham encontrado no plano uma bôca rica. Do ponto de vista nacional, porém, o "negócio", pròpriamente dito, é um crimezinho de segunda: o grande, o grave, era o crime político, ajustado, de parceria com o seu colega Perón, pelo próprio sr. Getúlio Vargas. Para cometer êsse crime, de subversão da ordem institucional vigente, é que o Presidente mandou financiar o jornal que obedecia à sua inspiração e fazia a política do sindicalismo peronista que se pretendia implantar no país.

Naturalmente, sempre é alguma coisa ver processar alguns dos responsáveis, mesmo que o chefe escape ao processo a que fêz jus. A "Última Hora" é um elo da cadeia de crimes de responsabilidade em que incorreu o Presidente da República. A série completa compreende a corrupção e o golpe, que significa, entre outras coisas, novos casos e oportunidades de corrupção.

O atentado contra os mais profundos e sagrados interêsses da Nação brasileira, negociado no plano internacional, fundava-se, pois, quanto ao modo de execução, num entrelaçamento de interêsses muito bem tramado. Cada um dos comparsas teria sua bôca rica. Perón, sua hegemonia; Vargas, sua vitaliciedade; os filhinhas, seu bem bom, seu favoritismo e seu jornal. Vingasse o golpe tão bem articulado, e essa cadeia de interêsses re-ligaria entre si os que seriam donos do Brasil. O deputado Lutero teria, por certo, as suas vantagens. A principal, entretanto, era a de fazer o jôgo paterno, pois Lutero, por si mesmo, não existe: é como a luz da lua, um simples reflexo do divinátomo Sol ou Centrum, que é o pai. O Pai do Mato que vimos, em Ouro Preto, não menos embrabecido do que distante e ausente.

Ciência ao Alcance de Todos

METABOLISMO BÁSICO ELEVADO

FACE às considerações emitidas em artigos anteriores, qual o verdadeiro significado dos valores altos do metabolismo básico? De início, fique bem claro que a determinação do metabolismo básico não é valiosa como processo isolado de diagnóstico, mas obtem seu valor quando enquadrada em um conjunto de meios complementares, todos subordinados à primazia dos dados clínicos colhidos pelo médico. Esta ressalva se torna necessária, dada a tendência dos menos avisados em considerar as cifras elevadas do metabolismo básico como tradutoras de hiperfuncionamento da glândula tireoide, abstraindo as inumeras outras causas de aumento dêsses valores.

Antes de entrar na enumeração das condições patológicas responsáveis pela elevação do metabolismo básico, recordemos alguns estados fisiológicos em que pode aumentar a despesa energética mínima. Assim, a alimentação abundante em proteínas, a prática de esportes, a gravidês, os climas frios — são todos fatores que podem elevar o metabolismo básico, sem que se incluam entre as situações patológicas. Certos medicamentos são capazes, também, de determinar essa elevação, a exemplo da cafeina, da adrenalina, da insulina, dos extratos tireoideanos, do dinitrofenol.

DENTRE as doenças que se acompanham de aumento do metabolismo básico, merece citação, em primeiro lugar, o hipertireoidismo. De fato, a elevação da taxa metabólica é a regra nessa moléstia, onde se colhem os mais altos resultados, traduzindo acentuado incremento das reações celulares, sobretudo no chamado bócio exoftálmico ou doença de Basedow-Graves, em que a quase totalidade dos enfermos apresenta exagerado metabolismo básico (93% de casos com metabolismo superior a mais 20%, nos 2.569 doentes da estatística de Boothby). Além da enfermidade de Basedow, porém, outros estados patológicos da tireoide são responsáveis pela elevação do metabolismo básico. Por exemplo, nos adenomas dessa glândula, pode haver hiperfuncionamento dos ácidos tireodeanos (bócios adenomatosos tireotóxicos); na menopausa, é frequente um transitório período de hipertireoidismo, durante o qual aumentam as taxas de metabolismo básico.

Entre outras condições hipermetabólicas, que muitas vêzes se assemelham ao hipertireoidismo, podemos citar os estados de ansiedade, a astenia neurocirculatória, a insuficiência cardíaca, a hipertensão arterial, os tumores malignos, os estados febris, o diabete sacarino, a anemia, as doenças consumptivas (sobretudo a tuberculose pulmonar), certos tumores das supra-renais (feocromocitoma), algumas doenças da hipófise (acromegalia).

A influência do sistema nervoso é fàcilmente perceptível, sendo fato conhecido de todos os que lidam com esta prova a variação dos resultados de acôrdo com o nervosismo do examinado. Mesmo algumas pessoas normais podem inquietar-se por ocasião do teste, não raro impressionadas com a aparelhagem utilizada. Aqui se faz indispensável o preparo do paciente, com prévia explicação dos tempos da manobra e da sua finalidade. Kyle afirma que o técnico responsável pela determinação do metabolismo básico deve ser pessoa inteligente, preparada e possuidora do dom de acalmar o paciente apreensivo ou atemorizado. O indivíduo nervoso fatalmente consumirá mais oxigênio do que em seu estado realmente habitual e, em consequência, acusará elevação do metabolismo básico. Por isto, Bartels sugeriu que, em caso de dúvida, suscitada pela inquietação do doente, se repita a prova sob anestesia pelo pentotal. Caso se mantenha elevado o metabolismo, pode concluir-se então pelo hipertireoidismo verdadeiro, pois que, quando consequência de nervosismo, o segundo resultado se mostrará inferior ao primeiro, se êste se mostrara anormalmente elevado. Nos indivíduos normais, os valores obtidos sob anestesia pelo pentotal são ligeiramente diminuidos em face dos alcançados sem essa modificação, sendo comparáveis às cifras colhidas durante o sono normal. Com base nesta última observação, alguns serviços adotaram sistemàticamente a técnica de Bartels para a determinação rotineira do metabolismo básico.

O grande valor prático da medida do metabolismo básico é o contrôle do tratamento das condições patológicas em que se verificam desvios da normalidade. Assim, no hipertireoidismo, determinações seriadas permitem a apreciação da eficácia da terapêutica, pois então devem baixar progressivamente as cifras metabólicas, até atingir valores normais. Todos os autores são unânimes em reconhecer a utilidade da prova para tal contrôle e os bons serviços de metabologia não podem dispensar um departamento para execução do teste, nas perfeitas condições basais.

Defesa sanitária vegetal em Sta. Catarina

Entre o Ministério da Agricultura e o Govêrno de Santa Catarina foram assinados termos aditivos aos acordos de defesa sanitária vegetal e de florestamento e proteção das matas daquele Estado.

Pelas novas cláusulas assinadas, para a defesa sanitária vegetal o Ministério da Agricultura contribuirá com a importância de 900 mil cruzeiros, cabendo ao Estado empregar no mesmo serviço 400 mil cruzeiros.

TRABALHOS FLORESTAIS

Para os trabalhos florestais a verba do Ministério será de 800 mil cruzeiros, contribuindo o Govêrno estadual com 400 mil.

Firmaram os novos termos aditivos o ministro João Cleophas e o governador Irineu Bornhausen.

Produção vegetal de Mato Grosso

A produção extrativa vegetal no Estado de Mato Grosso, em 1952, atingiu 10.431 toneladas, no valor de Cr$ 45.733.000,00.

Em conformidade com o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, foram produzidos erva-mate, borracha (hévea), casca de angico, castanha do Pará e ipecacuanha. A erva-mate ocupa o primeiro lugar na produção.

A OPINIÃO DO LEITOR

A 'bôca' brasileira não dá para língua estranhas'

O sr. Silvino — um leitor que constantemente opina nesta secção especialmente sôbre coisas do ensino — em carta que nos enviou sôbre o projeto do deputado Heitor Jost diz: "Depois da batalha do latim, quase ganha, precisamos olhar para as outras línguas que o novo projeto propõe por opção, francês ou inglês. Em geral usa-se hoje para o ensino dessas línguas o método moderno com supressão da língua portuguêsa, tanto nos livros como nas aulas. Não cabe aqui discutir se êsse método é acertado ou não. Uma coisa porém tenho que confessar: a nossa "bôca" não dá para línguas estrangeiras.

Na língua francêsa — continua a carta — existem duas vogais desconhecidas no português: o "u" da palavra "tu" e o "eu" de "feu". Também os nasais francêses são diferentes do português. Por isso a pronúncia brasileira nunca repete o som exato da outra língua. Seriam muitos os exemplos que podem ser apresentados para essas falhas de pronúncia. O programa de ensino de francês enche o aluno (11 anos) num espaço relativamente curto de gramática, tempos de verbos e textos complicados de francês nos livros de ensino. Até poesias se decoram nos primeiros meses sem se saber o que elas significam. As versões (traduções da língua portuguêsa para a estrangeira) são raras ou inexistentes. Na minha opinião, o mais importante é traduzir da própria língua para a estrangeira. Daí se ouvir tanta gente dizer que compreende uma língua estrangeira, mas não a fala. O ideal seria treinar o aluno durante o primeiro ano de ensino nos tempos de verbos, declinações, construções. Quando não precisasse mais pensar meia-hora para saber o imperfeito de um verbo auxiliar, então fazê-lo conhecer o vocabulário e a tradução de textos mais difíceis para, finalmente, chegar à conversação livre.

Quanto ao inglês, com sua gramática pequena mas sua pronúncia e ortografia complicadas, exige ainda mais treino. A nossa língua, que não suporta duas consoantes juntas, formando monstruosidades, como "ab-i-soluta-mente", ou "ad-i-junto", que não pode fechar uma palavra com uma consoante, tem que se acostumar devagar a uma pronúncia correta de palavras de uma outra língua".

FEITOS DE GUERRA DA FAB

O leitor Narciso Lara de Araújo nos enviou a carta abaixo. Queremos esclarecer, porém, que a omissão havida não foi por nossa culpa. Reproduzimos uma nota fornecida pelo gabinete do Ministério da Aeronáutica. A culpa pela omissão dos nomes dos nossos heróis, não é nossa portanto. Eis a carta do sr. Lara de Araújo:

"Dirijo-me a V. Sa. para declarar-lhe que julgo do nosso dever esclarecer a omissão voluntária de quem redigiu a notícia inserta no DIÁRIO CARIOCA de hoje, 22-4-54, sob o título: "Fab comemora seus feitos na guerra". Façamos justiça ao pugilo de brasileiros que, efetivamente, enfrentou em 22 de abril de 1945, no Vale do Pó, na Itália, o fogo antiaéreo de todos os calibres, do inimigo nazista.

A notícia do DIÁRIO CARIOCA é tendenciosa e inverídica. Enquanto aponta nomes que não faziam parte aos dos heróis daquela data, omite os daqueles que lá, naquele dia histórico, expuseram a vida em defesa da Pátria. O DIÁRIO CARIOCA, registrando, sob o subtítulo "os componentes do 1.º Grupo', citou o nome do comandante Nero Moura, hoje Ministro da Aeronáutica, bem como o de "alguns outros", deixando de relacionar, veridicamente, o dos que, na realidade constam da História: — Da 1.ª Esquadrilha — capitão Horácio Monteiro Machado, 2.º tenente Pedro Lima Mendes, 2.º tenente Leon Roussuliers Lara de Araújo, o aspirante-aviador Raimundo da Costa Canário. Da 2.ª Esquadrilha: capitão Roberto Pessoa Ramos, 1.º tenente, Luís Felipe Perdigão Medeiros da Fonseca, 2.º tenente Paulo Costa, e o do aspirante Fernando Correia Rocha. A 3.ª Esquadrilha era composta dos tenentes Luís Lopes Dorneles, Álvaro Eustrogio de A. e Silva, Jorge Maia Poucinha e Fernando Soares Pereyron Mocelin. (Veja "A Fôrça Aérea Brasileira na Campanha da Itália", conferência realizada no dia 11 de abril de 1945, no Clube Militar, pelo coronel-aviador Nelson Freire Lavenere Wanderlei").

O DIÁRIO CARIOCA deve identificar-se como símbolo e exemplo da Verdade. Não deve omiti-la. Pelo menos, em relação a fatos ligados a homenagens devidas a brasileiros que, realmente, foram os verdadeiros heróis nos ceus da Itália.

Não fui despertado para retificar a omissão, por nenhum dos esquecidos, lendo, porém, hoje pela manhã, a notícia truncada, a relação omissa, em relação aos nomes dos que, na verdade, jogaram a vida em defesa da Pátria, naquele dia memorável que hoje se comemora, por isso me apressei a dirigir esta retificação ao grande batalhador da verdade, o DIÁRIO CARIOCA".

Dulles não transigirá com os soviéticos

KINSBURY SMITH



Foster Dulles

PARIS — Sabe-se de muito boa fonte que o Secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, abandonará a Conferência de Genebra, se a Rússia insistir em que a China Comunista seja considerada "como uma das potências que convidam" e não que são convidados.

Acrescenta-se que Dulles se retirará das deliberações caso haja um impasse devido a êsse assunto nos debates sôbre as questão de procedimento.

A conferência entre o Oriente e o Ocidente sôbre a Indo-China e a Coréia deverá começar na segunda-feira próxima, tendo a Rússia, em uma nova nota, pedido que a China Comunista seja considerada como uma das potências auspiciadoras do conclave, tendo os aliados ocidentais feito observar à Rússia que o que se concordou em Berlim foi que a China Vermelha fôsse considerada como uma das nações "convidadas" à Conferência de Genebra.

Sabe-se que os Estados Unidos, a França e a Grã-Bretanha já concordaram em rejeitar terminantemente a nota soviética em aprêço, já estando em redação a resposta que pròvàvelmente será enviada a Moscou esta noite, ou o mais tardar amanhã.

De fonte autorizada também se sabe que Dulles se negará a aceitar qualquer plano sôbre a Presidência da Conferência que pudesse permitir à China Vermelha presidir uma das reuniões, ainda que "por uma fração de segundo".

Dulles, em suas conversações de Paris, com o Ministro do Exterior Bidault e Anthony Eden, insistiu que o sistema de rodízio da presidência fique limitado aos Quatro Grandes, ainda que se pudesse permitir que a ocupassem uma ou duas mais delegações comunistas.

Dulles está determinado a que a rotação da presidência não inclua os Cinco Grandes" isto é, o Govêrno do Pequim, inclusive, não desejando que a ocupem também tôdas as nações assistentes da Conferência.

Ainda se sabe, também, de fontes seguras, que Dulles se negará também a tomar parte em quaisquer conversações privadas, ou restritas entre os "Cinco Grandes". (INS).

Laranjas para a Inglaterra

A primeira partida de laranjas da presente safra, num total de 2.000 caixas, foi exportada para a Inglaterra, pelo pôrto de Santos, segundo dados fornecidos pela Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, do Ministério da Agricultura. Os embarques tiveram início a 28 de março último.

As exportações das laranjas colhidas em território fluminense, do qual o principal produtor é o município de Nova Iguaçu, serão procedidas em maior escala no mês de agôsto, embora se registrem embarques em maio, junho e julho.

O escoamento da safra exportável do Estado do Rio é feito pelo pôrto do Rio de Janeiro.

SONHO

(Charge de Carlos Buriti)

Grave ameaça à economia fluminense (I)

O desvio de águas do Rio Paraiba

EDGARD TEIXEIRA LEITE

O DISCURSO do deputado Paulo Mendes na Assembléia Legislativa do Estado do Rio, combatendo a concessão obtida pelo Govêrno de São Paulo, para desviar águas do rio Paraíba, precisa ser cuidadosamente examinado.

Trata-se da autorização outorgada pelo Decreto n. 34.948, de 18 de janeiro de 1951, ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo, para o aproveitamento da energia hidráulica proveniente da derivação de águas da bacia dos rios Paraibuna e Paraitinga, para a vertente oceânica em Caraguatatuba, Estado de São Paulo, no curso do Rio Paraíba.

Como bem pôs em evidência o deputado Paulo Mendes, constitui tal medida uma grave ameaça à economia da velha província, por acarretar sensível redução do volume dágua do histórico rio que O Rio Paraíba é o mais valioso ponto de apoio de industrialização do Estado do Rio.

Percorrendo o território em tôda sua extensão, o aproveitamento de sucessivos desníveis permite a produção de 1.500.000 kilowats, dos quais 600.000 estão já utilizaos. Esta potência, já de si valiosa, cresce de importância pela excepcional situação da área em que está localizado. Nela existem os dois maiores mercados brasileiros — São Paulo e Distrito Federal, representando quase oitenta por cento da capacidade consumidora nacional, servidos pelas melhores vias de transporte do Brasil: a Central e a Presidente Dutra.

E' com tôda razão, pois, que o grande engenheiro Billings dizia que o Paraíba era a maior dádiva da Providência, ao Estado do Rio.

Aos dois fatôres, tão favoráveis — energia e transporte — cabe acrescentar outro, tão importante quanto êles, e que deriva de condições naturais, insubstituíveis: o rio como supridor de água.

As indústrias dela necessitam em proporções enormes, quer diretamente, para suas operações técnicas, quer para a serventia e abastecimento das populações.

Basta recordar o consumo de Volta Redonda, que já atinge hoje a cêrca de 700.000 metros cúbicos em 24 horas, quase igual a que o Rio de Janeiro utiliza para seu abastecimento, que é hoje de 870.000 ms3.

Todos os esforços devem ser assim feitos para não deixar diminuir artificialmente a vazão do rio Paraíba, que cada dia mais se reduz notadamente pelo desmatamento inconsiderado da sua bacia, desprotegendo as nascentes.

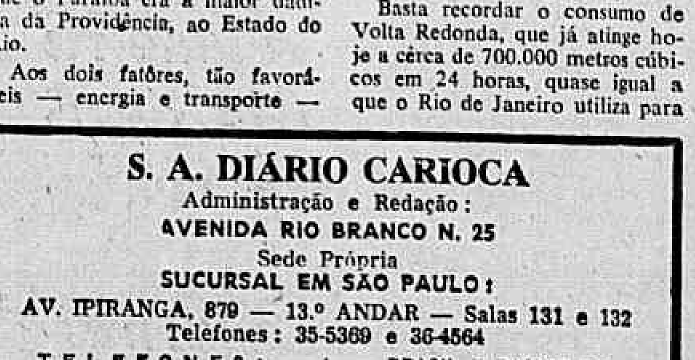
Há cêrca de um século era navegável permanentemente, em trechos do seu curso, que hoje permitem a travessia, a pé, na época da estiagem, reduzida a pequena corredeira.

E' o que se verificava, entre Barra-Mansa e Barra do Piraí, conforme o testemunho de L. Agassiz, no seu famoso livro de viagem pelo Brasil.

Como disse, com acêrto o deputado Paulo Mendes, vai ràpidamente se transformando o regime do histórico rio, que é hoje torrencial, na época das chuvas, com vazão que alcança 4.000ms3 por segundo, para descer a uma descarga de 60 a 67ms3 na estiagem, no trecho entre Barra-Mansa e Barra do Piraí.

Daí a grave ameaça que é para o Estado do Rio a concessão ao Govêrno de São Paulo, que prevê a utilização de 30 ms3 por segundo, desviando-os do rio Paraíba, lançando-os, acima, através de tuneis, no paredão que formam num desnível de 600 metros, pôr movimento uma usina elétrica, em Caraguatatuba, localidade situada na orla marítima, no sopé da serra.

Vale, entretanto, examinar mais detidamente as condições que esta concessão vai criar. E' o que passaremos a fazer.



S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. de Publicidade	43-6609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL
OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

DEMAGOGIA, O CONGELAMENTO DOS PREÇOS

Intervenção desarrazoada do Govêrno — Continuam as emissões no entanto — Declarações do Diretor do Centro das Indústrias de S. Paulo

S. PAULO, 23 (Asapress) — Falando a imprensa a propósito do estabelecimento do congelamento geral dos preços, o deputado federal, sr. Antônio de Sousa Noschese, diretor do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, declarou:

INTERVENÇÃO DESARRAZOADA

"Decididamente, o atual govêrno resolveu de vez intervir mais ainda na economia do país. Já temos a Petrobrás, iremos ter dentro em pouco a Eletrobrás e, segundo se anuncia, pretende-se, também estabelecer o congelamento geral dos preços em todo o país. Tudo isso não passa de intervenção desarrazoada e desnecessária do Estado em assuntos econômicos. Não compreendo como no regime político em que vivemos possa o Estado pretender interferir de tal forma, visando solucionar problemas que êle próprio criou e viu crescer e avultar sem tomar qualquer providência em tempo oportuno".

DESAMPARADO O PRODUTOR

"Todos nós sabemos que a constante alta do custo de vida repousa em duas causas primordiais. Produção e transportes deficitários e inflação. O govêrno periodicamente sai a público, através de seus porta-vozes, preconizando o aumento da produção rural. Não auxilia, entretanto, como devia, o produtor. Êste, embora desamparado, procura corresponder ao apêlo. Produz o máximo e, depois, vê sua produção perecer por falta de transportes. Por ausência de financiamentos, por inexistência de armazens e de silos. E, ao que tudo indica, irá acontecer mais uma vez com a grande safra nacional cerealista que está sendo esperada.

E CONTINUAM AS EMISSÕES

Paralelamente a êsse completo absenteismo de providências governamentais, as emissões de papel-moeda continuam contribuindo, essas sim, para o aumento do custo de vida. São assim preconizadas iniciativas para os particulares, mas o próprio govêrno não colabora no setor que lhe compete, aliás, o mais importante.

Não sou contrário ao intervencionismo estatal. Entendo, entretanto, que êle só se justifica nos regimes idênticos ao que vivemos, quando a iniciativa privada é falha ou inexistente. Daí o não compreender essa anunciada intervenção objetivando congelar preços. Ela não se coaduna com o nosso regime político e nem tem qualquer justificativa com base em nossa conjuntura econômica.

IMPOSSÍVEL O CONGELAMENTO DOS PREÇOS

Não será possível congelar os preços mantendo situação na qual os salários podem ser periodicamente reajustados, os impostos e taxas majorados, as importações de matérias-primas e de inúmeros outros produtos adquiridos mediante licitação de moedas em Bôlsa, em autênticos leilões. Mas para que tal acontecesse era preciso, antes de mais nada, que mudássemos o regime político em vigor. Então, sim, intervenção de tal ordem seria justificada. Acontece, entretanto que nesse regime também a produção seria nacionalizada, socializada ou estatizada, conforme a denominação que se prefira, e o Estado teria que vir tomar o lugar daqueles que nas liberais democracias se incumbem da produção em todos os setores. Na realidade, o que há sôbre o assunto é muita demagogia eleitoreira".

Curso de formação social

O Centro Paroquial da Gloria, em colaboração com a A.S.A. iniciará no próximo dia 3 um Curso de Formação Social constante da Psicologia da Educação, Noções de Serviço Social, Noções de Direito, Higiene e Enfermagem, Recreação da Infância e Adolescencia e Técnica de Jogos.

Para maiores informações os interessados poderão procurar a Rua das Laranjeiras, 11, das 14 às 18 horas.

Contas do Prefeito

O Tribunal de Contas, na sessão de 20 do corrente, aprovou as contas do Prefeito, relativas ao exercício de 1953.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre estêve, ontem, firme.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU

Dólar (venda)	49,50	49,50
Dólar (compra)	48,00	48,00
Libra (venda)	134,64	134,64
Libra (compra)	128,64	128,64
Franco - francês - (venda)	0,118	0,118
Franco - francês - (compra)	0,111	0,111
Coroa sueca (venda)	8,032	8,032
Coroa sueca (compra)	7,542	7,542
Coroa dinamarquesa (venda)	6,083	6,083
Coroa dinamarquesa (compra)	5,200	5,200

CONVÊNIO

Dólar (venda)	41,00	41 00
Dólar (compra)	39,00	39,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura	
Dólar (venda)	50,00 a 50,50
Dólar (compra)	48,50 a 49,00
Libra (venda)	141,50 a 144,00
Libra (compra)	137,00 —
Fechamento	
Dólar (compra)	50.00 a 50,50
Dólar (compra)	48,50 a 49,00
Libra (venda)	141,50 a 144,00
Libra (compra)	137,00 —

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69.60 e dólares a Cr$ 18.20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18.34 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4082
Dólar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6328
Pêso uruguaio	6.1203	5.8846
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Franco francês	0.0538	[illegible]
Florim	4.9704	4.8489
Franco - belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.55[illegible]
Coroa tcheca	2.6139	2.5[illegible]
Coroa Dinamarquesa	2.7199	2.6340
Pêso boliviano	[illegible]	—
Franco suiço	4.4230	4.2797

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados.

CAFE'

Não funciona aos sábados.

AÇUCAR

Êsse mercado funcionou ainda ontem estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 27.451 sacos, sendo 700 do Estado do Rio, 6.250 de Pernambuco e 20.501 de Maceió. Saídas 15.000. Existência 40.960 sacos.

Cotações por 60 quilos: Branco-cristal, 300,00 a 325,00; cristal-amarelo 184,00 a 185,00; mascavinho 290,00 a 291,00 e mascavos: 280,00 a 281,00.

ALGODAO

O mercado dêsse produto funcionou, ontem estável e com preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas 1.000 fardos, sendo 411 de Cabedelo e 589 de Natal. Saídas 905. Existência 28.223 fardos.

Cotações por 10 quilos: Fibra longa seridó tipo 3, Cr$ 320,00 a 325,00, tipo 4, Cr$ 310,00 a 315,00. Fibra média: Sertões tipo 3, Cr$ 285,00 a 290,00, tipo 5, Cr$ 270,00 a 273,00. Ceará tipo 3 Cr$ 285.00 a 270,00, tipo 5, Cr$ 225,00 a 230,00. Fibra curta. - Matas tipo 3 Cr$ 215,00 a 220, tipo 5, nominal. Paulista tipo 3, nominal e tipo 5. Cr$ 218,00 a 220,00.

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Banha, caixas	615	500
Arroz, sacos	2.500	1.500
Farinha, sacos	17.650	4.000
Feijão, sacos	4.384	2.000
Milho, sacos	4.066	2.000
Açúcar, sacos	4.277	4.000
Charque, fardos	—	100
Azeite, caixas	1.555	—
Cebolas, caixas	200	—

CAFE'

Mercados estaduais e estrangeiros

SANTOS, 24

N. 4 - Est. Santos	—	432,00
N. 4 - Santos Riado	—	409,00
N. 4 - S/ Descrição	—	370 50
Mercado	—	Calmo
Embarques	22.665	3,500
Entradas	25.004	25.007
Existência	1.807.923	1.805.584
Saídas	27.008	14.388

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 24

Preço disponível tipos 7 e 8 Cr$ 296,10 por 10 quilos. Mercado calmo.

No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

AÇUCAR

RECIFE, 24

	Est.	Est.
Mercado		
Usina de primeira	220.00	220.00
Demeraras	160,00	160,00
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 60 quilos	24.067	15.102
Desde 1o. de set.	7.085.409	7.061.342
Exportação	33.000	341.588
Existência	849.159	860.092
Consumo	2.000	2.000

ALGODAO

PERNAMBUCO, 24

	Hoje Est.	Ant. Est.
Mercado		
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	330,00	330,00
Sertões, tipo 5-Comp.	315,00	315,00
Entradas:		
Desde ontem, em sacas de 80 quilos	—	8.317
Desde 1o. setembro	203.358	203.358
Exportação	382	—
Existência	26.542	27.624
Consumo	700	700

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Câmbios estrangeiros

LONDRES, 24

Abertura:

Londres, a vista, por £, sôbre:

Nova York, a vista, por £ 2.8181 comp. e 2.8194 venda.

Rio de Janeiro, livre, por 140,00 cop. e 150.00 venda.

Buenos Aires, por P., 38.75 comp. e 39.12 venda.

Montevidéu, por F., 8.62 comp. e 8.67 venda.

Canadá por $ 2.7794 comp. e 2.7806 venda.

Berna, por F.,12.24 comp. e 12.2425 venda.

Amsterdam, por F., 10.6612 comp. e 10.6625 venda.

Paris tel., 986.62 comp e 986.87 venda.

Gênova, por L., 1.749 comp e 1.761 venda.

Bruxelas, por £ F., 140.77 comp. e 140.82 venda.

Estocolmo, por K., 14.5687 comp. e 14.5712 venda.

Copenhague, por K., 19.4425 comp. e 19.4475 venda.

Oslo, por £ F., 20.0075 comp. e 20.0125 venda.

Madrid, por P., 30.66.

Lisboa, por Escudo, 79.90 comp. e 80.00 venda.

Praga, Kr., 20.10 comp. e 20.22 venda.

Berlim marco bloqueado), 11.81 compra e 11.87 venda.

LONDRES 24

Fechamento:

Londres, a vista, por £ sôbre:

Nova York, a vista, por £ 2.8181 comp. e 2.8194 venda.

Rio de Janeiro, livre, por 140.00 comp. e 150,00 venda.

Buenos Aires, por P., 38.75 comp. e 39.12 venda.

Montevidéu, por 8.62 comp. e 8.67 venda.

Canadá, por 2.7794 comp. e 2.7806 venda.

Berna, por 12.24 comp. e 12.2425 venda.

Oslo, por £ K., 20.0075 comp. e 20.0125 venda.

Copenhague, por £ K., 19.4425 comp. e 19.4475 venda.

Madrid, por P 30.66.

Lisboa, por Escudo, 79.90 comp. e 80.00 venda.

Praga, K., 20.10 comp. e 20.22 venda.

Berlim (marco bloqueado), 11.81 comp. e 11.87 venda.

Amsterdam, por £ 10.6612 comp. e 10.6625 venda.

Paris, tel., por K 986.62 comp. e 986.87 venda.

Bruxelas, por F. 140.77 comp. e 140.82 venda.

Estocolmo, por K., 14.5687 comp. e 14.5712 venda.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Cacau: Fim do período das "vacas gordas"

Com o título de "Vacas Gordas..." o editorial do Boletim da Comissão do Comércio de Cacáu da Bahia, faz uma apreciação da atual conjuntura do cacáu no mercado mundial, onde procura alertar os produtores e exportadores nacionais para a eventualidade de um período desfavorável nas exportações brasileiras dêsse produto.

O comentário em questão afirma que continua intenso nos Estados Unidos, Grã-Bretanha e outros países europeus, o esfôrço dos fabricantes de produtos chocolateiros em experimentar e adotar novas fórmulas de fabricação visando a diminuição da percentagem de cacáu utilizado na sua confecção com o emprêgo de sucedâneos. Um dos fabricantes mais importantes dos Estados Unidos, a Walter Baker Chocolate Co., de Boston, já apresentou ao público quatorze novos tipos de chocolate, chamados "sintéticos". Uma outra fábrica, o The Blumenthal Chocolate Co., de Filadélfia, está fazendo uma espetacular propaganda de um novo produto denominado "Choco-Like" que poderia ser traduzido por "Tal qual chocolate". A fórmula na elaboração dêsse produto é de 12 libras pêso de cacáu para cada 100 do produto acabado, quando anteriormente a proporção era de 65 para 100.

A explicação dada pelos fabricantes americanos é de que são forçados a êsse expediente devido a alta dos preços do cacáu no Mercado Mundial.

Entretanto, como esclarece o Boletim da Comissão do Comércio de Cacau da Bahia, o propósito dos industriais norte-americanos é de forçar a redução do consumo do cacau e, consequentemente, as cotações do produto, modificando a situação de oferta e procura no Mercado Mundial. Já existem previsões, nos Estados Unidos, de uma queda dos preços do cacau de 60 centavos de dólar por libra pêso para 40 centavos ainda no ano de 1954.

Sôbre essa possibilidade, o Boletim chama a atenção dos produtores e exportadores nacionais, pois caso fôssem confirmadas essas previsões os preços internos do cacáu brasileiro registrariam uma redução de 400 cruzeiros por arroba para apenas 220, na base atual da cotação do dólar de Cr$ 28.36 (câmbio oficial mais Cr$ 5,00 de subsídio).

Termina o Boletim da CCCB por considerar como de real importância as medidas de restrição do consumo que estão sendo adotadas nos principais países importadores, sobretudo se as safras africanas, a terem início em outubro, apresentarem níveis elevados. "Se isto se der, então serão de temer quedas de cotações tão violentas quanto violentas e irreprimíveis foram as altas verificadas nos últimos seis meses".

Permanece a expectativa em tôrno do pagamento dos juros das letras do Tesouro

S. PAULO, 23 (Asap.) — Até ontem, o Banco do Brasil em S. Paulo ainda não havia recebido do Rio instruções sôbre o pagamento antecipado dos juros das letras de câmbio do Tesouro Nacional e de aceite do Banco do Brasil. Conforme comunicação que divulgamos em nossa edição do dia 20, essas letras são emitidas a prazos de 120 e 180 dias, e os seus juros são pagos no ato da subscrição, em cruzeiros ou em cheque à vista em dólares sôbre Nova Iorque, à opção do subscritor, à taxa de custo do câmbio.

A notícia foi recebida com grande interêsse em São Paulo, sendo de expectativa, até ontem, a atitude predominante nos meios financeiros em relação à medida. Entre os comentários principais que se faziam sôbre o assunto salientavam-se os referentes aos efeitos do pagamento de juros em dólares, quer sôbre a atração de compradores em cruzeiros, quer quanto à entrada de capitais estrangeiros, quer ainda em relação às consequências sôbre a posição do cruzeiro no mercado de taxas livres. De modo geral a expectativa é favorável no sentido de que se espera venha a alcançar êxito a política adotada de se pagarem antecipadamente os juros, quer em cruzeiros, quer em dólares.

Atribui-se ao pagamento dos referidos juros em dólares a queda da cotação da moeda norte-americana nos mercados livres, essas cotações baixaram ontem para Cr$ 53,00 (venda) e Cr$ 52,00 (compra), contra respectivamente Cr$ 55,00 e Cr$ 53.70 no dia 19. No mercado negro houve uma queda aproximadamente proporcional, vigorando no meio do período da tarde de ontem a taxa de Cr$ 52.00 para compra e Cr$ 52,50 para venda.

O café no mundo

Resumo das notícias mundiais sôbre o café, organizado pelo Departamento de Divulgação do Instituto Brasileiro do Café:

Situação Geral — Na semana de 3 a 9 de abril manteve-se sem alterações a situação econômica nos Estados Unidos, admitindo os observadores que durante muitos meses continuará neste mesmo nível ou com ligeiro declínio. As vendas de Páscoa nos magazins foram maiores que as do igual período no ano passado. A produção em março foi de 1% menos em relação à de fevereiro, enquanto que o seu valor total no primeiro trimestre de 1954 diminuiu para 359 bilhões de dólares, um pouco abaixo do índice alcançado no correspondente período de 1953 e no último trimestre dêste mesmo ano. Apesar da queda da renda nacional, as economias individuais aumentaram em virtude das reduções de impostos. O mercado da Bôlsa apresentou um movimento de 2 milhões de ações, ou mais, e algumas ações especiais atingiram o seu ponto mais alto.

Mercado do Café — Até o dia 7 as transações da Bôlsa do Café continuaram em declínio. Os preços dos cafés futuros chegaram ao limite dos pontos baixos do dia, ou seja, 200 pontos. Na abertura da Bôlsa, dia 8, melhoraram 200 acima, mantendo-se neste nível até o fim do dia. Com a Semana Santa, os cafés futuros elevaram-se apenas 400 pontos acima dos pontos baixos do dia 7, isto é, 200 menos no fechamento da semana anterior e cêrca de 700 dos altos pontos atingidos em 2 de abril. Essa reação do mercado foi determinada pela queda nas ofertas, para revenda, do café disponível consequente do término da greve das docas de Nova Iorque, estando também os torradores interessados em novos suprimentos.

Na Bôlsa de Café e a Açúcar de Nova Iorque, continuaram lentas as transações do Contrato S, com declínio dos preços. Foram vendidos 1.177 lotes: menos 123 que na semana anterior. Mesmo com os aumentos do fim da semana, caíram 285 a 305 pontos os preços médios das várias posições. A posição aberta declinou ligeiramente, ficando dia 9 em 2.720 lotes — 24 menos que na semana passada.

A alta dos preços do café ani- principalmente dos tipos suaves, foi maior que a dos futuros. Os cafés colombianos, vendidos no início da semana até 84c/ a libra, subiram até 90 e 90 1/2 c/, na base ex-doca. Elevaram-se também as vendas FOB de café Santos 4, para 86.65c/ e 90c/.

Notícias dão como pràticamente vendidos todos os cafés da América Central, enquanto os da Venezuela e São Domingos não são oferecidos por preços aproximados nos níveis atuais.

Café com Chicória — Nos Estados Unidos está sendo vendido um café misturado com chicória e cereal enlatado, que já tem sido oferecido no mercado com outro nome e pelo preço de 79c/ por libra.

Embalagem Para Café — Foi lançado no mercado norte-americano uma nova embalagem de metal para uso de concentrados de café, com capacidade para 150 chícaras.

Cafés Coloniais — A revista francesa "Café Vert", falando sôbre os cafés ultramarinos, disse que há muitos anos convergiam êles unicamente para a metrópole e a África do Norte e que a suspensão dos direitos alfandegários apenas suprimiu os privilégios coloniais, achando-se os cafés "robusta" franceses, quase totalmente absorvidos e consumidos pela metrópole. Acrescentou que o aumento de produção nos territórios africanos, com um maior consumo dêsses cafés na França, levou a Federação Nacional do Comércio de Cafés Verdes a solicitar do Govêrno autorização para reexportar parte dêsses cafés, e que a autorização foi concedida, em maio de 1953, mas com a condição de que tôda tonelagem assim exportada fôsse substituída por uma tonelagem igual de cafés brasileiros.

A alta dos preços do café animou os exportadores, levando-os a apresentar seu produto no mercado norte-americano, justamente quando o senador Gillette aconselhava o boicote do café brasileiro.

Leilão de amanhã Só frutas argentinas

Exclusivamente para cobertura de importações de frutas argentinas, frescas, sêcas e dessecadas, serão oferecidos no leilão de amanhã 6 milhões de dólares: 5.700 mil na quarta categoria e 300 mil na quinta categoria.

No dia 29 (segundo leilão de frutas da semana), serão oferecidos mais 6 milhões de dólares convênio com a Argentina, mediante o ágio único de 10 cruzeiros.

FINANÇAS & NEGÓCIOS

EMPRÊSA GRAFICA "O CRUZEIRO" — 408.000 EXEMPLARES E Cr$ 3.785 MILHÕES POR SEMANA

Através do exame dos dados contidos no demonstrativo de lucros & perdas da Emprêsa Gráfica "O Cruzeiro" S. A., relativo ao exercício de 1953, recentemente divulgado pela imprensa carioca, a tiragem média semanal dessa conhecida revista durante o ano passado atingiu, no mínimo, à apreciável cifra de 408 mil exemplares. E isto admitindo-se que a cifra de vendas ali contida tenha sido contabilizada na base de Cr$ 5,00 o que aliás é pouco provável, uma vez que a escrituração possivelmente foi baseada no preço de venda aos revendedores, o que conduzirá a uma cifra de tiragem maior do que a assinalada.

O conjunto da receita de publicidade e de vendas nos conduz à média semanal de Cr$ 3.785 milhões, tendo sido a receita de vendas, no total semanal de Cr$ 2.042 milhões, a fonte mais importante, o que, como se sabe, não é comum em empreendimentos dêsse gênero. A receita de publicidade atingiu apenas, a Cr$ 1.743 milhões. E' igualmente interessante consignar que a receita oriunda de vendas por assinaturas não atingiu a Cr$ 6.000,00 semanais, cifra pràticamente despresível em face do vulto das vendas avulsas.

Os resultados financeiros do exercício para "O Cruzeiro" foram, favoráveis. O lucro líquido, excluída a reserva de Cr$ 3.089 milhões para o fundo de depreciação, atingiu a Cr$ 1.520 milhões, ou seja, na base das hipóteses que formulamos, um lucro líquido de Cr$ 0,07 por exemplar. Contudo, acreditamos que, com dados detalhados sôbre as diversas contas constantes do balanço da referida emprêsa, êsse lucro unitário venha a ser inferior a cinco centavos.

1000 t.
200
1947
1953

AÇUCAR-EXPORTAÇÃO BRASIL

As exportações brasileiras de açúcar têm sido caracterizadas pela sua irregularidade. No ano de 1953, segundo dados do Serviço d eEstatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, as remessas ao exterior acusaram desenvolvimento bastante acentuado em relação aos quatro anos anteriores.

O quadro a seguir permite acompanhar a evolução da corrente exportadora brasileira, nos últimos anos:

	Toneladas	Cr$ milhares
1938/39	28.810	12.753
1946	21.975	77.967
1947	61.556	38.700
1948	361.277	220.641
1949	38.700	78.096
1950	23.550	61.473
1951	19.379	65.210
1952	44.322	94.485
1953	255.871	456.320

Com os 456 milhões de cruzeiros relativos a 1953, o açúcar ocupou a 7.ª colocação na pauta de exportação dêsse ano, suplantado pelo café, algodão em rama, cacau em amêndoas, pinho, lã em bruto e minério de ferro. No momento, em face da grande produção interna, é muito provável que as exportações do açúcar se mantenham em níveis elevados, superiores mesmo aos relativos a 1953.

A "nota" da semana!

d' ANOTA

Um artigo de qualidade pelo menor preço da cidade!

Sómente esta semana!

Saia plissé reto. Original e moderno modêlo para o inverno. Pura lã. Nas côres, preto e marinho. Preço normal Cr$ 165,

Sòmente esta semana:

Cr$ 129,

O menor preço da cidade

"nota" da semana de 26 a 30 de Abril (Prox. semana)

Casaco 2/4, pura lã "Cotele" Manga raglan. Todo forrado em setim verde, de 1.ª. Dois bolsos embutidos. Côres pastel. Preço normal........Cr$ 450,
SÒMENTE ESTA SEMANA .... Cr$ 375,

ANOTA

Rua Sete, esq. Gonçalves Dias

ÀS PROP. 90-AN-36

É um IMPACTO de elegância sua roupa de tropical

Mobartex

Sinta-se "seguro de si mesmo" vestindo o tropical brilhante Mobartex - uma exclusividade da Casa Barkí. Mobartex impõe sua personalidade com autoridade... com aquêle "impacto de elegância" que convence à primeira vista. Recebido diretamente da Casa Matriz Barkí na Inglaterra, o tropical Mobartex é oferecido, agora, em novos e maravilhosos padrões - lisos ou listados. Escolha o seu corte de Mobartex para fazer a sua melhor roupa.

Tropical brilhante Mobartex - *fabricado com fio "mohair" importado. Tôdas as côres e padrões. Metro* .... Cr$ 485,

Tropical Mobartex - *Importado e fabricado na Inglaterra. Tôdas as côres. Metro* .... Cr$ 650,

Av. Rio Branco, 10C (esquina de Ouvidor - a famosa Esquina da Simpatia).

CASA Barkí

• Mobartex é marca exclusiva da Casa Barkí.

Escritorio na Irlanda: 58 Howard Street - Belfast

Matriz na Inglaterra: 19 York Place - Leeds

Record 7060

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

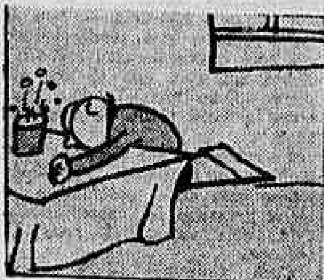
Depósito, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e todos os demais serviços bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
R. 15 de Novembro, 72

Pequenos fatos policiais



Matou-se o motorneiro

No Café do Ponto, situado na Rua dos Romeiros, nas últimas horas da noite de ontem, um motorneiro matou-se, ingerindo violento tóxico.

Quando encerrávamos esta edição, o comissário César, de serviço no 21.º D. P. se encontrava no local, tomando as providências de praxe.

Armarinho assaltado: levaram Cr$ 80 mil



O armarinho situado à Rua Dias da Cruz, 345, de propriedade de João Alves de Souza, na madrugada de ontem foi assaltado pelos ladrões que, penetrando pela porta dos fundos, carregaram mercadorias avaliadas em Cr$ 80.000,00.

Foi apresentada queixa ao comissário de serviço na delegacia do 22.º Distrito Policial e feito exame pericial no local.

Ônibus chocou-se no poste

Quando trafegava pela avenida Brasil, um ônibus da linha de Nova Iguaçu-Mauá, perdendo a direção, chocou-se com um poste existente próximo à tôrre da Rádio Nacional.

Em consequência saiu ferida, com contusões e escoriações, a senhora Joaniva Castilho, (casada, de 60 anos, residente na Rua Otávio Tarquino, 934, em Nova Iguaçu), a qual depois de receber os socorros de que necessitava, no hospital Getúlio Vargas, retirou-se para sua residência.

O comissário do 21.º D. P. registrou a ocorrência.

Apreendido o carro roubado com 3 militares dentro

Na noite de anteontem, uma turma de investigadores da Seção de Roubos e Furtos, do 4.º distrito policial, que rondava na Praia do Flamengo, detéve o auto, marca "Scoda", chapa 10-52-38, de propriedade do sr. Rafael Santos Rocha, que fôra furtado no dia 31 de março último, junto a calçada do prédio n. 26, da Rua Honório de Barros.

COMPLICAÇÃO

Viajavam no automóvel os sargentos do Exército Antônio Martins e Reginaldo de Assis Sardinha e o cabo Valter Teiz, todos servindo no 1.º G.C.A. Ae.

Conduzidos àquela delegacia, os militares, interrogados pelo comissário Sadi Caldas, declararam que o referido auto lhes havia sido emprestado pelo soldado (da mesma unidade), Isac Luterman. A autoridade procurou entender-se imediatamente com o oficial de dia, pelo telefone, tendo, a voz que o atendia do outro lado da linha, procurado inteirar-se de tudo e se prontificando a receber, na mesma hora o detective Aloísio, chefe da Seção de Roubos e Furtos daquele distrito.

BANCOU O OFICIAL

Quando o detective Aloísio chegou, já o aguardava um soldado. Este procurou inteirar-se do assunto e, alegando que o oficial já estava dormindo, tentou convencer o policial a dar o caso como encerrado.

O detective porém, insistiu em falar o oficial de dia. Diante do detective o oficial declarou que não tinha conhecimento do que se estava passando, pois não fôra êle a pessoa que conversara com o comissário Sadi, ao telefone. Ficou, então, esclarecido, que o próprio soldado Isac Luterman, (o acusado), que por sinal se encontrava detido no Quartel, atendera ao telefonema e procurara evitar, através de um companheiro, o detective.

JÁ FURTARA OUTRO CARRO

Passando a interrogar o soldado, o detective, ao ser informado, pelo mesmo, de que havia comprado o carro de um desconhecido, perguntou-lhe de onde havia tirado dinheiro para a compra, exigindo-lhe os documentos. Bastante desorientado, Isac respondeu-lhe que vendera uma camioneta que tinha, e um anel de ouro e, com o dinheiro comprara êsse carro.

Voltando à delegacia, o detective Aloísio verificou no livro de ocorrência, que no dia 16 de março fôra apresentada queixa do furto de uma camioneta, cuja descrição coincidia com a do soldado Isac. Era a de chapa 12-97-50, de propriedade do sr. Milton Barros Fonseca, médico, que fôra furtada de frente a sua residência, à Rua Senador Vergueiro, 26, apto. 601, e que fôra encontrada abandonada na praia do Flamengo, no dia 27 de março último.

Os sargentos e o cabo, reconheceram a camionete como sendo, efetivamente, a de propriedade do médito Milton.

Foi instaurado inquérito.

Acadêmico de medicina morto durante a briga com mecânico

5.º ANISTA DE MEDICINA



André Ferreira dos Santos, o acadêmico tràgicamente morto

Vibrou um violento murro no mecânico quando foi reclamar um consêrto em seu carro — Empenharam-se em luta corporal — O 5.º anista de medicina bateu com a cabeça numa bigorna para cair pouco adiante — Irmãs do acusado, testemunhas da morte — Um major assistiu à agressão e informou à R.P. que o acadêmico fôra atacado por mais de uma pessoa

O quintanista de Medicina André Ferreira dos Santos, solteiro, de 22 anos, residente na Rua Artur Bernardes, 29, teve morte estúpida, às primeiras horas da tarde de ontem, no interior da oficina mecânica situada nos fundos do n.º 518 da Praça General Tibúrcio, no bairro da Urca.

O CRIMINOSO

O criminoso é Orlando Cardoso da Costa, (branco, 28 anos, solteiro, residente na oficina), que foi prêso em flagrante pela guarnição do R. P.-61, chefiada pelo tenente Tabosa, e conduzido à delegacia do 3.º D.P. onde foi apresentado ao comissário José Fonsêca.

TERIA SIDO ACIDENTAL

As irmãs do acusado, Helena, (17 anos) e Odete (15 anos), testemunhas do fato, declararam que o acadêmico, por causa do concêrto em seu automóvel, (chapa 2-70-62), discutira com Orlando. Em dado momento o estudante André Ferreira vibrou violento sôco no rosto do mecânico. Êste, depois de revidar a agressão, atracou-se com o acadêmico, o qual caiu, batendo com a cabeça na bigorna. Levantou-se e saiu cambaleando para cair mais adiante.

FLÁVIO EU QUERO FALAR COM VOCÊ

Segundo as mesmas testemunhas, quando o acadêmico levantou-se e saiu cambaleando, vinha chegando ao local o irmão de Orlando, de nome Flávio, a quem disse, meio tonto, que queria falar-lhe. Entretanto caiu pouco depois para não mais se levantar.

PRÊSO PELA R.P.

Orlando, pensando que o estado de seu agressor não tivesse maior gravidade, e com um hematoma no olho esquerdo, devido ao sôco que recebera, fôra levado para o interior de sua residência, onde foi prêso pela guarnição da Radiopatrulha.

OUTRA VERSÃO

Entretanto, a versão dada ao caso por um major que reside num dos apartamentos do edifício existente naquela praça (destinado aos oficiais que estão fazendo o curso de Estado-Maior), é bastante diferente. Segundo êsse oficial, em informação prestada ao tenente Tabosa, o acadêmico sofrera agressão por mais de uma pessoa, conforme pôde observar da janela de seu apartamento, tendo sido êle, justamente quem dera ciência do fato à tôrre da Radiopatrulha.



Orlando Cardoso da Costa, o acusado, com o ôlho esquerdo fechado, em virtude do sôco que recebera

O MÓVEL DO CRIME

Falando à reportagem, Orlando declarou que anteontem, o acadêmico André levara o seu carro para sofrer reparos, encontrando-se com o carburador entupido. Entretanto, tendo outros trabalhos, não consertara, conforme promessa anterior, o auto do acadêmico. Aliás em parte, isso fôra devido, como consequência da demora que o mesmo dava sempre em efetuar os pagamentos dos serviços que empresava. Por essa razão, o acadêmico exasperou-se e lhe vibrou violento sôco. Com a dor, revidou o murro e atracou-se com êle, produzindo-lhe a queda.

SOUBE DEPOIS

Atendendo aos gritos de suas irmãs, quando o acadêmico estava se levantando, foi para o interior de sua oficina, somente mais tarde tendo sabido, quando foi prêso, que o mesmo havia morrido.

TALVEZ FURTO

Todavia, segundo foi informado o tenente Tabosa, chefe da guarnição do RP-61, a discussão teria tido lugar em virtude de haverem sido furtadas a calota e a antena do rádio do carro.

DETIDO

Em virtude das declarações do major, o tenente Tabosa deteve também, quando tomava refresco na estação de bondes da Urca, o operário Lauro Couto Júnior, que trabalha e reside com Orlando.

Prosseguem as diligências.

AS IRMÃS ASSISTIRAM



Helena e Odete, irmãs do acusado, que assistiram a todos os detalhes da agressão e, posteriormente, ao crime

"Renée era pessoa de conduta absolutamente familiar": suspeito

Em declarações prestadas, ontem, na delegacia do 2º D. P., o sr. Licurgo Calheiros, funcionário do "City Bank", contestou inteiramente que houvesse mantido com Renée Aboab vítima de misterioso crime em seu apartamento de Copacabana, qualquer ligação de caráter amoroso. Afirmou ainda o depoente, que sempre viu em Renée uma pessoa de hábitos moderados e conduta absolutamente familiar.

NOVO RUMO

Em informações prestadas à nossa reportagem, ontem, à porta do 2.º DP, o delegado Fernando Bastos Ribeiro declarou que dará um novo rumo às diligências que se vêm processando para a elucidação do crime que vitimou a francesa Renée Aboab. Assim, as autoridades procurarão entrar em contato com todos os homens que houvessem mantido ligações amorosas com a vitimada funcionária da Fox Film.

Calculam as autoridades que, desta forma, jogam com um maior número de probabilidades de encontro do criminoso, através dos maiores suspeitos.

UM DEPOENTE

Ontem, mesmo, os policiais encarregados de desvendar o caso ouviram as declarações de Licurgo Calheiros, funcionário do "City Bank" e com quem Renée teria mantido certa ligação mais estreita.

Acontece, no entanto que o depoente desmentiu, de maneira formal, que tivesse por Renée qualquer ligação mais íntima do que uma simples e inconsequente amizade.

Acrescentou, ainda, que sempre considerou Renée Aboab uma pessoa de hábitos bem medidos e conduta inteiramente correta — o que veio complicar, ainda que pouco, as idéias (poucas) formadas pelas autoridades.

Esmagado entre o poste e a escada do ônibus

Quando assistia o mecânico Antônio de tal conservar o motor do ônibus em que trabalhava (enguiçado), o trocador Osvaldo Alves da Silva, teve as pernas esmagadas entre as escadas do veículo e o poste ali existente.

ENGUIÇOU

O ônibus da viação Independência, linha 104, Barão de Drumond-Lido, chapa 8-14-53, dirigido pelo motorista Raimundo Bento da Silva, trafegava pela Avenida Presidente Vargas, quando, próximo à Rua Pereira Franco, enguiçou. O motorista e o trocador Osvaldo Alves da Silva (25 anos, solteiro, residente na Rua Campo do Colégio, 544, em Santa Cruz), desceram do veículo e ficaram esperando o socorro.

Enquanto o mecânico trabalhava, Osvaldo, encostado a um poste, assistia o serviço. De repente, Antônio (mecânico), foi experimentar o motor, mas deixou o carro engrenado e, como se a direção estivesse tôda torcida para o lado da calçada, o veículo apanhou o trocador, esmagando-lhe ambas as pernas.

Diante do resultado de sua imprudência, o mecânico fugiu, deixando a vítima imprensada entre o veículo e o poste, tendo, nêsse momento, o motorista que tudo assistira, retirado o ônibus, providenciando os socorros para a vítima.

GRAVISSIMO

Transportado para o HPS o trocador foi imediatamente levado para a sala de operações, onde sofreu amputação das pernas, seu estado é gravíssimo.

O comissário Mascarenhas do 13.º D. P., tomou as providências de sua alçada, entrando em diligências para identificar o imprudente mecânico e prendê-lo, em seguida.

Sumiram os brincos durante a mudança

A sra. Vitoria Simes (residente na Rua Lucio de Mendonça, 46) queixou-se ao comissário de serviço na delegacia do 15.º Distrito Policial que durante a remoção de um móvel do térreo para o 1.º andar de sua residência, feita pelos seus empregados Deolinda Sampaio de Souza (moradora na Favela do Esqueleto) e o jardineiro Augusto Cardoso (da Rua S. Francisco Xavier, 74, casa IV), desapareceram dois anéis com brilhantes, avaliados em Cr$ 300.000,00.

Mais tarde, foi encontrado um dos anéis, prosseguindo as diligências para descobrir o paradeiro da outra jóia.

Vendeu ações de sociedade fundada em bases ilegais

"Agro-Química Eficiência" a sociedade em questão — Francisco Oliveira e Silva, o acusado — Entraram com 300 mil cruzeiros

Em queixa apresentada na Seção de Defraudações da Delegacia de Roubos e Falsificações, os srs. Augusto Donato e João Donato acusam Francisco Oliveira e Silva de lhes haver vendido ações de uma sociedade "Agro-Química Eficiência", fixada em bases ilegais, começando tal ilegalidade na própria situação dos fundadores da sociedade.

Francisco Oliveira, que tinha vários títulos protestados, é acusado, ainda, de haver vendido à firma uma patente que comprara já sabendo estar a mesma negociada com outra companhia.

A SOCIEDADE

Augusto Donato e João Donato (comerciantes estabelecidos à Avenida Tamandaré, 20, apto. 101), no dia 11 de novembro de 1953, passaram a fazer parte da sociedade "Agro-Química Eficiência", que era, então, integrada por Francisco Oliveira (o acusado), e Jací Xavier de Paiva (comerciante, estabelecido à Rua S. Cláudio, 65).

Os queixosos entraram como sócios quotistas com 300 mil cruzeiros, capital realizado. Declaram que a situação real da firma era a de uma sociedade de capital fictício e que, na ocasião em que passaram a sócios, não realizava atos de comércio.

O CAPITAL

Afirmam os queixosos que sòmente êles integralizaram em dinheiro suas quotas, sendo as dos demais componentes — Francisco Oliveira e Jací Xavier — cobertas por transações comerciais: Francisco vendeu à sociedade uma fórmula química denominada "Schomaker", e Jací vendeu terrenos e benfeitorias em Mesquita (Estado do Rio), onde construíram a fábrica para a industrialização da formicida.

SITUAÇÃO ILEGAL

Providenciada uma partida de caixas de madeira para embalagem dos produtos que fabricariam, os queixosos tiveram a surprêsa de receber do representante da companhia que os fornecia ("CIAMA S. A.", em Santa Catarina), a notícia de que a "Agro-Química Eficiência", não desfrutava de uma limpa ficha bancária. Isto porque, um dos sócios, sr. Orsini Varjes de Melo, era falido, enquanto o outro, Francisco de Oliveira e Silva, tinha vários títulos protestados. Assim, a sociedade estava derrotada comercialmente, mesmo antes de dar início às suas atividades industriais.

DOIS CRIMINOSOS

Entrando em investigações, Augusto e João Donato apuraram que tanto Francisco Oliveira, como Orsini Varjes, respondem a crimes na 11.ª Vara Criminal. Souberam, ainda, que a fórmula vendida à sociedade estava também negociada com a "Agro-Industrial & Limitada". Francisco, ao adquirí-la de Varges, tinha pleno conhecimento de que não podia comprá-la, fazendo-o, apesar disso, com a deliberada intenção de lesar os sócios.

Em face de tão seguras declarações, a polícia procederá a diligências e deverá instaurar o competente inquérito.

Motorista do deputado deu o volante à namorada: 2 colisões

O motorista do auto, chapa 10-76-04, de propriedade do deputado Carlos Luz, Antônio Manoel Siqueira, (português, 37 anos, Rua Correia Dutra, 53), foi, no veículo buscar a costureira da família do parlamentar, Maria Werneck, (Branca, 27 anos, Praia do Russel, 496, apt. 810).

VOLTINHAS

Antes de ir para a residência de seus patrões, resolveu dar uma volta com a costureira pela praça Santos Dumont, entregando-lhe a direção do veículo.

AS COLISÕES

Acontece, porém, que Maria ainda não está treinada na direção, tendo o carro que dirigia ido chocar-se contra os autos 5-45-02 e 3-08-46, que se encontravam estacionados.

"CHAUFFEUSE" IMPROVISADA

A "chauffeuse" improvisada, foi prêsa em flagrante pelo tenente Valter de Matos, que se encontrava de dia no Quartel da 3.ª Zona Aérea, e entregue ao guarda civil n.º 845, que a conduziu à delegacia do 5.º Distrito Policial, onde o comissário Amado, mandou autuá-la.

DANIFICADOS

Foi feito exame pericial nos 2 autos que ficaram bastante danificados.

agora sim!...

é um prazer pescar com os apetrechos apresentados por CASSIO MUNIZ S/A. Verifique o variado sortimento de artigos para pesca, oferecido pelo nosso Departamento especializado: artigos nacionais e estrangeiros das melhores marcas à sua disposição:

Linhas de Nylon francesa, de todos os tipos e pesos.

Molinetes de várias procedências. Cr$ **120,00** mensais apenas.

Caniços de todos os tipos. Desde Cr$ **65,00**

Motores de popa: BRAMO - procedência sueca, 8 H. P.. Apenas Cr$ **1.732,50** mensais

BRITISH ANZANI - inglês, 4,5 H.P.. Cr$ **716,00** mensais

GRAVER - sueco, 2,5 H. P. Sòmente Cr$ **947,00** mensais

Pratique o esporte do momento: Skis aquáticos a Cr$ **1.200,00** apenas

VISITE-NOS! E LEMBRE-SE... QUANTO A PAGAR, É SÓ COMBINAR!

CASSIO MUNIZ S.A.

Rua Senador Dantas, 74 - Esq. Evaristo da Veiga

DIPRO

SEUS PÉS PEDEM

PED'S

e suas meias também!

Discreto e elegante, de algodão ou de "nylon" PED'S protege as meias contra os efeitos do atrito no sapato, além de dar um toque de graça na beleza de seu pé. Ao comprar as suas meias nas CASAS OLGA, peça PED'S, o complemento e o refôrço de suas meias!

PED'S são encontrados nas

casas olga

RUA DO OUVIDOR, 122 — AV. RIO BRANCO, 119 — RUA 7 DE SETEMBRO, 133 — RUA URUGUAIANA, 20 E 22 — AV. N. S. DE COPACABANA, 794

PED'S Americanos Algodão e "Nylon"

cr$ 15,00

cr$ 35,00

Vaga Publicidade

2.º DOMINGO DE MAIO, DIA 9 — DIA DAS MÃES!



SUGESTÕES d'A Exposição Ouvidor para o "DIA DAS MÃES"

Para mamãe - a rainha do lar - A Exposição Ouvidor sugere-lhe artigos para o lar — presentes inesquecíveis que serão usados diàriamente... e que o tornarão lembrado em cada dia, pela pessôa que lhe é mais querida: Mãe!

Jôgo de Pirex, 5 peças 350,	Vaso plástico para planta 40,	Jôgo plástico para mantimentos com 4 peças 220,	Leiteira "Leitcoc" 98,	"Martex" para abrir garrafas, furar lata, quebrar gêlo (1 peça com 3 utilidades) 88,	"Passe-vite" para passar legumes, feijão, frutas, etc. 120,	Cafeteira "Ronor" elétrica 550,	Saca-rolha "Ri-ca" 75,
Saladeira plástica 25,	Jarro d'água para geladeira 45,	Descanso plástico p/ prato 7,50	Rala-gêlo "Rica" 198,	Quebra-nozes 118,	Espremedor de alho "Ri-ca" 60,	Tigelas Pirex... 6,	Frigideira "Marmicoc" 155,
Churrasqueira "Rodeio" 500,	Pá de açucar 30,	Medidor plástico graduado 20,	Manteigueira plástica 10,	Banco-escada em madeira 395,	Farinheira plástica 15,	Passador de legumes 140,	Pinça para macarrão 72,
Pinga mel... 53,	Carro-feira 266,	Tabuleiro de alumínio 32,	Faca serrote para pão 30, / Descascador de laranja 20,	Copos plásticos 9,	Copo de alumínio desmontável 10,	Pá plástica. Para bôlo 7,	"Aluminito". Ideal para embrulhar sanduiches, fazer enfeites, etc. Rolo com 20 metros 38,
Rolo de pastel 18,	Fôrma para bolo 32,	Cortador de queijo "Prodigio" 49,	Açucareiro plástico 18,	Cesta de pão "Rochedo" 15,	Ralador 15,	Fôrma para pudim 22,	Porta-ovos 35,
Panela "Rochedo" com asa 95,	Caçarola Pirex com tampa n.º 2 45,	Panela "Rochedo" com cabo 95,	Cubos para gêlo individual 3,50	Descansa-copos 7 peças 35,	Passador de macarrão 68,	Peneira "De Luxo" 40,	Espremedor de batatas e frutas 75,
Cesta plástica 52,	Chaleira "Rochedo" 115,	Tijela maleável para geladeira 18,	TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR! A Exposição OUVIDOR AVENIDA ESQUINA DE OUVIDOR		2.º domingo de maio DIA DAS MÃES	Copo plástico 6,	Jôgo Pirex com 3 tijelas 79,

Compre os melhores presentes para a pessôa mais querida... com um Carnet-Crediário d'A Exposição Ouvidor.. em 10 meses!

Tabuleiro para geladeira 50,	Caixa de plástico p/ geladeira 90,	Descansa pratos 13,50	Fôrma retangular Pirex 30,	Rapid-Toast para fazer sanduiches quentes 98,	Porta talheres de plástico 60,	Salva-leite "Rica" 12,	Acendedor para fogões "Sasi" 45,

ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE

(FALECIMENTO)

Lucia Galvão de Sequeira, Alfredo de Sequeira Filho e senhora, Visconde de Carnaxide e familia, Dr. Nilson Rezende e família, Professor Silvio de Abreu Fialho e familia, Dr. Paulo Cortez e familia e Francisca Galvão dos Santos consternados comunicam o falecimento de seu querido e inesquecível espôso, pai, avô e genro ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, domingo, dia 25, às 11,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE

(FALECIMENTO)

VIÚVA LAURA MEIRA LIMA E DR. DARCY MAGALHÃES E FAMÍLIA cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido e inesquecível cunhado e tio – ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE e convidam aos demais parentes e amigos para o seu sepultamento que se efetuará hoje, domingo, dia 25, às 11,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE

(FALECIMENTO)

FRANK SAMPAIO E FAMÍLIA e OMAR DE OLIVEIRA CRUZ E FAMÍLIA cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido e inesquecível cunhado e tio – ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE – e convidam aos demais parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, domingo, dia 25, às 11,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE

(FALECIMENTO)

MARIA ALICE GALVÃO e JOSE' GALVÃO E FAMILIA cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido e inesquecível sobrinho e primo — ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE — e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento que se efetuará, hoje, domingo, dia 25, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE

(FALECIMENTO)

A CIA. DE TECIDOS SEQUEIRA JORGE tem o pesar de comunicar o falecimento de seu querido e saudoso Fundador e Presidente — ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE — e convida seus amigos para o seu sepultamento que se efetuará hoje, domingo, dia 25, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE

(FALECIMENTO)

A SEQUEIRA & CIA. LTDA — SÃO PAULO cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu inesquecível Fundador e chefe — ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE — e convida seus amigos para o seu sepultamento que se realizará, hoje, domingo, 25, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE

(FALECIMENTO)

TECIDOS TEIXEIRA VALE LTDA — RIO cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu inesquecível Fundador e chefe — ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE — e convida seus amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, domingo, dia 25, às 11,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE

(FALECIMENTO)

CIA. IMOBILIÁRIA A MONTEMAR, cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido e inesquecível Presidente — ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE — e convida seus amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, domingo, dia 25, às 11,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE

(FALECIMENTO)

OS DIRETORES, SUBDIRETORES E FUNCIONÁRIOS DA CIA. DE TECIDOS SEQUEIRA JORGE cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu saudoso chefe e grande amigo — ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE — e convidam seus amigos para o seu sepultamento que se efetuará hoje, dia 25, domingo, às 11,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE

(FALECIMENTO)

OS SÓCIOS E FUNCIONÁRIOS DE A. SEQUEIRA & CIA. LTDA. DE S. PAULO cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido e inesquecível chefe e amigo ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE, e convidam seus amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, domingo, dia 25, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE

(FALECIMENTO)

OS GERENTES E FUNCIONÁRIOS DE TECIDOS TEIXEIRA VALE LTDA, RIO cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu inesquecível chefe e amigo — ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE — e convidam seus amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, domingo, dia 25, às 11,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE

(FALECIMENTO)

ALFREDO JOSE' TEIXEIRA E FAMÍLIA, MANOEL TEIXEIRA E FAMÍLIA, FRANCISCO A. P. DO VALE E FAMÍLIA e ÁLVARO T MARINHO E FAMÍLIA cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu saudoso chefe e grande amigo — ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE — e convidam seus parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, domingo, dia 25, às 11,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE

(FALECIMENTO)

OS MEMBROS DO CONSELHO FISCAL DA CIA. DE TECIDOS SEQUEIRA JORGE cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu grande amigo — ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE — e convidam seus amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, domingo, dia 25, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE

(FALECIMENTO)

OS MEMBROS DO CONSELHO FISCAL DA CIA. IMOBILIÁRIA MONTEMAR cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu grande amigo — ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE — e convidam seus amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, domingo, dia 25, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE

(FALECIMENTO)

S.A. FÁBRICA DE TECIDOS ESPERANÇA cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu grande amigo — ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE — pai de seu vice-Presidente Sr. ALFREDO DE SEQUEIRA FILHO e convidam seus amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, domingo, dia 25, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

O juiz lamenta . . .

lançar seu novo livro "Desnacionalização da Amazônia" e aproveita o ensejo para fazer referências à obra:

— O incidente (que é assunto interno do Judiciário) tomou-se também algum tempo precioso, interrompendo a tarefa de lançamento do estudo que elaborei sôbre a Amazonia, que deverá ser entregue às livrarias no correr desta semana. Nele, está o prefácio do estadista Artur Bernardes, uma das mais vibrantes e graves advertências feitas por um homem público nos últimos tempos. E as revelações contidas em meu relatório também serão, estou certo, impressionantes.

Concentração . . .

Uma comissão de integrantes da CFCC esteve na redação do D.C. para fazer essa comunicação e pedir a presença, à concentração, das representantes dos subúrbios e bairros da Leopoldina, Saúde, Vila Izabel, Cascadura e da Associação Feminina do Distrito Federal.

Homenagem . . .

uma mulher que sendo pobre se satisfaz com a felicidade dos que ama e sendo rica, daria com prazer sua fortuna para não sentir em seu coração a dor da ingratidão; uma mulher que sendo forte, estremece ante o vagido de uma criança, e sendo débil se veste com a bravura do leão, uma mulher que quando viva não a sabemos estimar porque ao seu lado tôdas as dores são esquecidas; porém após a sua morte dariamos tudo o que somos e tudo o que temos para fitá-la um só momento, para receber dela um único abraço, para ouvir, de seus lábios, uma só palavra.

Desta mulher não me peçais o nome si não quiserdes que encharque com lágrimas êste album porque eu a vi passar em meu caminho.

Quando crescidos forem — Senhora — vossos filhos, lede-lhes esta página e eles, cobrindo de beijos vossa fronte, vos dirão que um humilde viajante, em paga de hospedagem suntuosa recebida aqui deixou para vós e para eles, um esboço do retrato de sua mãe".

Sindicato . . .

as reivindicações dos empregados, faltando apenas um mediador autorizado — que, no caso, seria o Ministério do Trabalho.

A disposição conciliatória da emprêsa se fortalece por estar ela sofrendo enormes prejuizos, com as suas linhas paralisadas para todos os Estados e para a Bolívia e a Guiana Francesa. Várias localidades e todo o Território do Rio Branco ficaram pràticamente isolados com a paralisação das linhas da Cruzeiro.

Restabelecimento de linhas

A emprêsa anunciou ontem que já conseguiu restabelecer seus serviços para São Paulo, Curitiba e Vitória, esperando o reinício do tráfego para a Bahia na próxima segunda-feira. Segundo informações da emprêsa, havia ontem 12 tripulações em serviço.

'Fui guarda-frei...

do Presidente da República) desde o dia 26 de janeiro de 1952. Tive uma nomeação legal e agora usei de um recurso licito, requerendo à Justiça o que julgava de meu direito.

Ressentimento pessoal

Acrescentou o sr. Antônio José da Silva:

— Quando foi publicada a minha nomeação, o deputado Brigido Tinoco me recomendou o nome do sr. José Soares para um cargo na administração da Caixa. Depois de obter informações sôbre o seu recomendado, comuniquei ao deputado Brigido Tinoco a impossibilidade de atendê-lo. Daí o ressentimento que inspira a campanha contra mim. Além disso, havia na CAP um processo, paralizado havia muito, no qual o sr. José Soares aparecia entre os signatários de um atestado de vida de uma viúva que já morrera há mais de oito anos. Êsse processo deveria ser encaminhado à polícia, quando da intervenção. Talvez seja êsse, também, um fator da oposição do sr. Soares da Silva à minha volta à presidência da CAP.

Conflito no . . .

Deve-se assinalar que foi êsse o primeiro indicedte registrado nesta capital durante a atual campanha eleitoral.

UM MORTO

BUENOS AIRES, 24 (*INS*) — Informa-se extra-oficialmente que foi suscitado um incidente ainda não esclarecido durante um comício relâmpago de elementos do Partido Radical na Praça da Constituição, e segundo as versões colhidas no local do incidente, houve um morto e 20 feridos, nenhum entretanto, por arma de fôgo.

A luta foi motivada por fato ainda não esclarecido, entre dois grupos que se supõe como antagonistas, tendo havido um disparo e pânico.

Afirma-se que dois dos feridos encontram-se em estado grave. A polícia compareceu prontamente e o comício radical prosseguiu calmamente até o final.

Norte-americanos . . .

legações, que deverão ser escolhidas pelas respectivas comissões pró-autonomia.

Apêlo

O Prefeito de Jacobina, Bahia, enviou à Associação Brasileira de Municípios um apêlo para que esta encarecesse ao Presidente da República a necessidade de apoio material urgente que sofre aquêle município, vitima de violenta tromba dágua que danificou enormemente a cidade. A ABM enviou imediatamente um ofício à Presidência da República, solicitando aquêle apoio.

Delegações formadas

Nesses últimos dias o Congresso recebeu as adesões do Amapá (Macapá e Mazagão), cuja delegação será chefiada pelo governador do território, e de Petrópolis, que se fará representar por uma delegação de sete membros.

Pagador assaltado

Quando se dirigia para a obra situada na Rua Almirante Alexandrino, 973, o pagador da emprêsa responsável pela citada obra, Warner Walker, foi assaltado pelo indivíduo João da Silva, que embora tivesse fugido, foi prêso pelos próprios empregados da construção.

CINCO MIL CRUZEIROS

Warner Walker levava consigo uma pasta contendo 5 mil cruzeiros para pagamento ao pessoal e quando atravessava a rua nas proximidades do prédio em construção, foi assaltado, por João da Silva (28 anos, casado, residente na Avenida das Bandeiras, 3, apt. 104) que lhe tomou a pasta.

O pagador agarrou o assaltante e gritou por socorro, chamando a atenção dos empregados, que ao verem o indivíduo desvencilhar-se de Warner, correram em sua perseguição, conseguindo alcançá-lo.

Nesse momento passava por ali a viatura n.º 65 da RP que transportou o larápio para o 6.º D.P..

Surpreendida a Austrália com a decisão russa

CANBERRA, 24 (AFP) — A decisão soviética de romper as relações diplomáticas causou surprêsa ao Ministério dos Negócios Estrangeiros. O texto integral da nota soviética, entregue ontem em Moscou ao representante australiano, aindan ão chegou a esta capital e o primeiro-ministro Menzies declarou, hoje, que não fará nenhuma declaração à imprensa sôbre a rutura das relações entre os dois países enquanto não tomar conhecimento do relatório que lhe enviará o seu encarregado de negócios na União Soviética, sr. Brian Hibg.

MÊDO

Nos círculos oficiais da Austrália julga-se que Moscou resolveu retirar todos os seus diplomatas, de mêdo que vários dêles imitem o sr. e a sra. Petrov.

A decisão soviética parece ter provocado uma febril atividade na Embaixada da União Soviética e os diplomatas russos precipitaram-se para as lojas desta capital para comprar roupas de qualidade antes de seu regresso para a União Soviética.

RETIRADA A BANDEIRA

CAMBERRA, 24 (INS) — A bandeira soviética foi retirada da Embaixada da URSS na Austrália enquanto seus funcionários se preparavam para regressar à Rússia, obedecendo à ordem do govêrno de Moscou.

Em vista de grande rolo de fumaça que saía da chaminé da Embaixada, presume-se que os diplomatas soviéticos estão destruindo seus documentos antes de deixar a secretaria do Soviet na Austrália sob a direção de outra potência.

CHAMADO AO KREMLIN

MOSCOU, 24 (INS) — O encarregado de negócios australiano nesta capital, Brian Hill foi chamado ao Ministério do Exterior para uma palestra com Koktomov, alto funcionário soviético, a qual se prolongou por 30 minutos.

A partida do pessoal da Embaixada australiana marcada para amanhã (domingo) foi suspensa por tempo indefinido, agora, depois que o Ministério do Exterior negou-se a dar os vistos de saída até que se esclareçam certas dificuldades que não foram reveladas e com que contam os diplomatas russos para retirar-se da Austrália. Informa-se que Koktomov transmitiu a Hill uma mensagem verbal. No entanto, os australianos aguardam instruções de Canberra para queimar os documentos da Embaixada. Sabe-se que os russos se queixam de que os australianos isolaram completamente a embaixada soviética em Camberra. Quando o Ministro do Exterior delegado Andrei Gromyko entregou a nota de protesto a Hill, ontem, havia afirmado desejar que o pessoal da Embaixada saisse do país num prazo de 2 ou 3 dias. O embaixador britânico na URSS, Sir William Hayter adiou uma viagem a Yalta, para tentar colaborar com os seus colegas australianos. Espera-se que o secretário inglês Eden, receba uma informação de Hayer antes que a Conferência de Genebra seja iniciada segunda-feira.

SINAL DE TRANSTORNO

WASHINGTON, 24 (INS) — Nos meios oficiais de Washigton manifestou-se hoje a crença de que a crise nas relações diplomáticas entre a URSS e a Austrália é um sinal do enorme transtorno experimentado por Moscou e em relação com a "deserção" de Vladimir Petrov, como 3.º secretário da Embaixada Soviética em Moscou.

DEIXARÃO MOSCOU

ADELAIDE, 24 (AFP) — Sir Philip Mac Brida, que está desempenhando o cargo de Ministro dos Negócios Estrangeiros, anunciou que o pessoal da Embaixada da Austrália em Moscou deixará a capital soviética amanhã, dia 23, à noite, pelo trem de Helsinque (Finlândia), primeira etapa de seu regresso a Austrália.

Êsse pessoal se compõe de 3 homens, sendo dois acompanhados por suas espôsas, uma dactilografa e duas ou três crianças.

Quando o texto da nota russa anunciando o rompimento das relações diplomáticas tiver sido estudado acuradamente, declarou o sr. Mac Bride, a Austrália publicará a sua resposta — provàvelmente amanhã.

O Ministro deixa hoje esta cidade, por via aérea, para voltar a Camberra, onde conferenciará com o Primeiro-Ministro Menzies a respeito da nota russa.

Estendida nos trilhos: o trem parou a 1 metro

VICENZA, 24 (AFP) — Colocada no meio dos trilhos, braços abertos, uma jovem de 17 anos obrigou o rápido Trieste-Paris a se deter a alguns quilômetros desta cidade.

Embora o comboio estivesse a mais de 100 quilômetros horários, o maquinista da locomotiva, percebendo a jovem numa distância de 300 metros, pôde deter a composição um metro antes.

"Foi para me divertir que fiz isso" — declarou a moça na polícia, confessando que seu gesto tivera por origem uma aposta feita com seus colegas.

Juiz da 25.ª Vara conhecerá pedidos de "habeas-corpus"

Hoje (dia 25) o Juiz em exercício na 25a. Vara Criminal, conhecerá os pedidos de "habeas-corpus" (urgentes) — comunica a Corregedoria da Justiça.

O Juiz será encontrado, em seu gabinete, no Edifício do Fôro Criminal, esquina das Ruas São José e Clapp,

Tripulações navais ianques em Dien Bien Phu

PARIS, 24 (INS) — Um correspondente dodiário parisiense "France Soir" declara hoje que os dirigentes militares norte-americanos estiveram considerando sèriamente a possibilidade de lançar as tripulações navais norte-americanas na batalha de Dien Bien Phu. O colunista "Pertinax" num despacho enviado de Washington, diz que os chefes do Pentágono, durante os últimos 15 dias consideraram a possibilidade de melhorar o esfôrço aéreo francês com aviões dos porta-aviões norte-americanos que se encontram agora nas proximidades das agudas da Indo-China.

Um despacho de Hanói adianta que os caças-corsários da marinha de guerra ianque, tripulados por francêses, estão utilizando suas ações na batalha.

Segundo "Pertinax", o modo de pensar dos dirigentes ianques fundamenta-se na presunção de que os rebeldes do Viet Minh não constituem um Estado, mas um grupo revolucionário e que afastar uma revolução não seria um ato bélico, segundo os princípios do Direito Internacional.

Última Semana!

Alvorada de preços baixos!

durante todo mês de abril na **Galeria Silvestre** (fabricantes de aparelhos de iluminação)

MILHARES DE ARTIGOS NOVOS COM DESCONTOS REAIS

ARCO-ARTUSI

10%

Lustre de Cristal NF com pingentes e mangas lapidadas.

	Antes	Na Alvorada
De 3 luzes	1.050,	945,
De 4 luzes	1.280,	1.152,
De 5 luzes	1.510,	1.359,

Talha de louça modernamente decorada.
Antes 290,
Na Alvorada 261,

Liquidificador Arno,
Antes 1.450,
Na Alvorada 1.305,

15%

Lustre em Metal dourado e pintado em côres modernas c/ mangas lapidadas.

	Antes	Na Alvorada
De 3 luzes	1.150,	977,5o
De 4 luzes	1.310,	1.172,5o
De 5 luzes	1.500,	1.275,oo

Jogo Perfume com linhos desenhos de 3 peças.
Antes 245,
Na Alvorada 219,

Televisão Emerson de 21 polegadas.
Antes 34.500,
Na Alvorada 29.325,
ou em suaves prestações, pelo C. S.

20%

Lustre em Metal dourado e pintado c/ côres modernas e mangas lapidadas.

	Antes	Na Alvorada
De 3 luzes	1.160,	928,
De 4 luzes	1.330,	1.064,
De 5 luzes	1.510,	1.208,

Panela de pressão "Panex" de 4½ litros.
Antes 490,
Na Alvorada 392,
de 7 litros
Antes 550,
Na Alvorada 440,

Máquina de lavar "Prima"
Antes 8.750,
Na Alvorada 7.000,

Jogo de Pés de Borracha p/ Geladeira de ótima fabricação.
Antes 90,
Na Alvorada 72,

25%

Lindo Lustre de bronze com mangas gravadas em ricos desenhos. De 3 luzes:
Antes 880,
Na Alvorada 560,

Lustre de bronze c/ mangas gravadas.
c/ 3 luzes - antes 1.020,
na Alvorada 765,
c/ 4 luzes - antes 1.170,
na Alvorada 877.
c/ 5 luzes - antes 1.320,
na Alvorada 990,

Aparelho de Jantar de Granito com 22 peças, lindamente pintado.
Antes 300,
Na Alvorada 225,

30%

Lustre de ferro pintado c/ aplicações em alto relevo de folhas, com mangas lapidadas.

	Antes	Na Alvorada
De 3 luzes	600,	420,
De 4 luzes	750,	525,
De 5 luzes	950,	665,

Jogo para água, c/ 7 peças.
Antes 110,
Na Alvorada 77.

Copo de Aluminio para liquidificadores Walita, Arno e outros.
Antes 48,oo
Na Alvorada 33,60

Ouçam terça-feira próxima "ALVORADA" o programa do 5.º Aniversário da Galeria Silvestre. Às 22,05 hs. na Rádio Mayrink Veiga

Para V. Aproveitar mais a "Alvorada de Preços Baixos" use o C. S. (Crédito Silvestre) e compre o que precisar em 5, 8, 10 ou 18 mêses. Faça hoje um C. S. e gose dos grande descontos desta "Alvorada de Preços Baixos".

C.S. CRÉDITO SILVESTRE

Galeria Silvestre
O Palácio das Donas de Casa
Rua Sete de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19

*a **Galeria Silvestre** vende sempre mais barato e na **"alvorada de preços baixos"** V. ainda compra mais barato!...*

GALERIA SILVESTRE - fabricantes de Aparelhos de Iluminação.

Fluminense e Botafogo hoje no Maracanã pelo T. Quadrangular

Fluminense e Botafogo vão se defrontar hoje, no Maracanã, em disputa do Quadrangular Interestadual, onde primeiro lutando para manter a liderança, o segundo, a um ponto apenas de diferença, para derrubar o líder e substituí-lo na privilegiada posição.

Tudo leva a crer que o jôgo de hoje (pelo menos para a torcida carioca) será o mais interessante até agora disputado, principalmente porque os dois outros concorrentes do Torneio — Palmeiras e Internacional — não parecem em condições de voltarem a disputar a liderança, pois aquêle já tem dois e êste, três pontos perdidos.

OS QUADROS

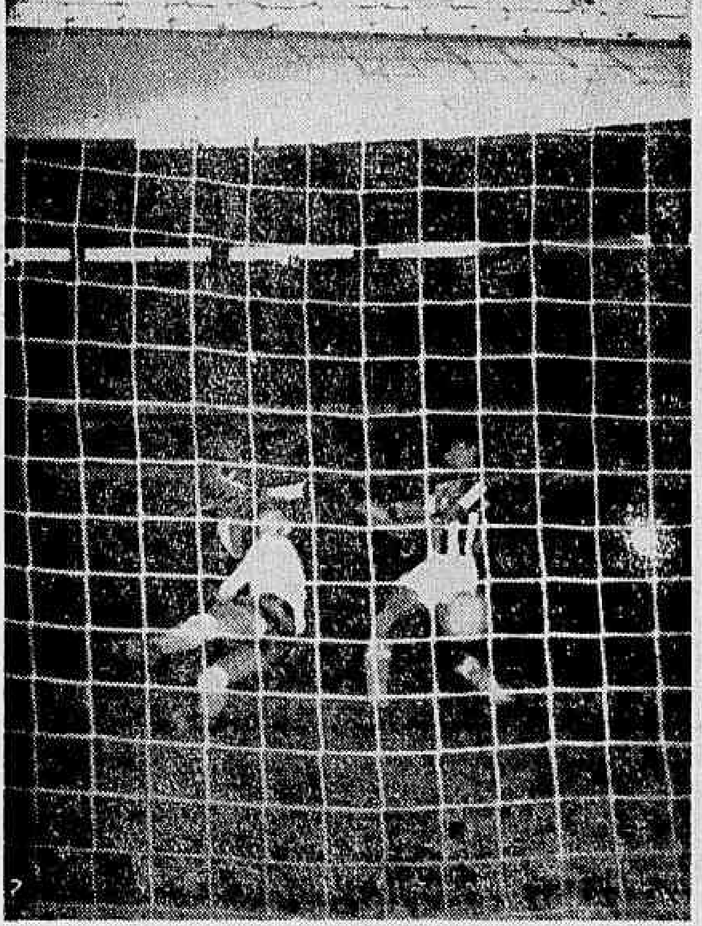
Os quadros deverão alinhar para o jôgo desta tarde, com:

FLUMINENSE — Adalberto, Pindaro e Duque; Jair, Edson e Bigode; Telê, João Carlos, Waldo, Robson e Esquerdinha.

BOTAFOGO — Amauri, Orlando Maia e Floriano; Arati, Bob e Ruarinho; Garrincha, Paulinho, Dino, Jaime (Carlyle) e Vinicius.

JUIZ E HORÁRIO

O árbitro da peleja será o sr. Alberto da Gama Malcher, e o jôgo tem seu início marcado para às 15,30 horas.



Na foto, o terceiro "goal" de Otávio, do Palmeiras, no jôgo com o Botafogo, em disputa pelo "Torneio Quadrangular"

CAMPEÕES SUL-AMERICANOS DE ATLETISMO: BRASILEIROS

JOSÉ TELES, MAIOR FIGURA

Falhou Ademar na tentativa — Recorde continental no "Relay" de 4x100 — Resultados

S. PAULO, 24 (Do correspondente) — Conseguindo apenas 16,18 metros (o melhor da série), Ademar Ferreira da Silva, não logrou êxito na tentativa de quebrar o recorde mundial do salto triplo, na prova extra, efetuada na tarde de hoje, na pista do Pacaembu, durante o desenrolar do XVII Campeonato Sul-Americano de Atletismo.

O recorde mundial, como se sabe, pertence ao russo Leonid Scherbakov, com 16,23 metros.

DESISTIU

Além de ter feito "foul" em duas tentativas, Ademar não completou a série de seis saltos que tinha direito, desistindo do último, por contusão no pé esquerdo. A progressão dos saltos foi a seguinte: — Primeiro — 15,67 mts; Segundo — "foul"; Terceiro — 16,18 metros; Quarto — "foul". Quinto — 14,42.

RECORDE SUL-AMERICANO DOS 4 X 100

A turma brasileira do revezamento 4 x 100 (homens) superou o recorde sul-americano da prova, marcando o excelente tempo de 40"8. O recorde anterior pertencia à Argentina, com 41"2. A representação nacional estava assim integrada: Francisco Kadlec, Benedito Ferreira, Paulo Cabral e José Teles da Conceição.

CAMPEÕES MASCULINOS OS BASILEIROS

A equipe masculina do Brasil, com os resultados de hoje e a vantagem de 96 pontos sôbre o Chile, conquistou o título sul-americano masculino, embora ainda restem duas provas para conclusão do certame: "relay" 4 x 100 e decatlo.

DECISÃO DO FEMININO

Já no setor feminino, o campeonato só será decidido com as provas de amanhã, já que os 22 pontos de vantagem do Brasil sôbre o Chile, tendo em vista faltarem 3 provas, não dão o direito das moças brasileiras adjudicarem o título antes do término do campeonato.

OS RESULTADOS

Os resultados das provas de hoje foram os seguintes:

SALTO EM ALTURA — MOÇAS

Primeiro — Delia Diaz, uruguaia, com 1,55 metros Segundo — Clara Mueller, brasileira, com 1,55 metros; Terceiro — Dayse Jordelina de Castro, brasileira, com 1,55; Quarto — Maria Ramirez, chilena e Margot Ritter, brasileiras, empatadas, com 1,45; e Sexto — Adriana Millard, chilena, com 1,40 mts.

3.000 METROS — STEEPLE-CHASE — HOMENS

Primeiro — Edgard Mitt, brasileiro, com 9'14"3 (melhor resultado sul-americano); Segundo — Guillhermo Solar, chileno, com 9'16"0; Terceiro — Santiago Nova, chileno, com 9'23"3; Quarto — Haroldo Galhardo, chileno, com 9'39"6; Quinto — Edgard Freire e Sexto — Rômulo Ferreira Gomes, ambos brasileiros.

400 METROS COM BARREIRAS — HOMENS

Primeiro — Jaime Aparicio, colombiano, com 52"2; Segundo — Wilson Gomes Carneiro, brasileiro, com 53"5; Terceiro — Ulisses Laurindo dos Santos, brasileiro, com 54"9; Quarto — Ermino Stobal, brasileiro com 55"5; Quinto — Pablo Eitel, chileno, com 55"9; e Sexto — Helmer Miller, uruguaio, com 56"9.

80 METROS COM BARREIRAS — MOÇAS

A prova de 80 metros com barreira, para moças, foi realizada em semi-final, estando classificadas: Vanda dos Santos e Margot Riter, brasileiras; Delia Diaz, uruguaia- Bete Krestmann, Eliana Gaeta e Norma Beckmann, chilenas.

ARREMESSO DE DISCO — HOMENS

Primeiro — Eduardo Julve, peruano, com 47,44 metros; Segundo — Hermann Hadad, chileno, c om 46,42; Terceiro — Alcides Dambros, brasileiro, com 45,09; Quarto — Hector Menage, peruano, com 43,95; Quinto — Nadim Marreis, brasileiro, com 42,00; e Sexto — Mauricio Rodriguez, venezuelano, com 41,63 metros.

DECLATO

As provas do decatlo, iniciadas hoje, com 100 metros rasos, salto em distância, arremesso do disco e salto em altura serão concluídas amanhã. Francisco de Assis Moura, Aldo Ribeiro e Luis Caetano Fernandes, representam o Brasil.

4 X 100 METROS — HOMENS

Primeiro — Turma do Brasil, com 40"8 (recorde sul-americano); Segundo — Peru, com 41"8; Terceiro — Venezuela, com 42"2; Quarto — Chile, com 42"3; e Quinto — Uruguai, com 42"4.

CONTAGEM GERAL

Campeonato Masculino: Primeiro — Brasil, com 248 pontos; Segundo — Chile, 152; Terceiro — Peru, 49; Quarto — Venezuela, 33; Quinto — Uruguai, 21; e Sexto — Colombia, 19.

Feminino: Primeiro — Brasil, 80,5 pontos. Segundo — Chile, 59,5 p ontos; Terceiro — Uruguai, 13; Quarto — Colombia e Peru, com 2 pontos.



José Teles da Conceição, cruzando a fita de chegada para igualar o recorde sul-americano dos 200 metros rasos. Ontem, fechando o revesamento de 4x100, deu mais um recorde continental para o Brasil. Não há dúvida, foi a maior figura da representação nacional

Taça "Monteiro de Resende"

Prognósticos para a 4.ª rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol, concurso do DIE:

Mauricio Naslausky — Fluminense 55x38 — Botafogo 45x37 — América 54x36 — Grajaú 46x38 — Sírio 62x40 — Flamengo 60x41.

Everardo Guilhon — Fluminense 56x37 — Botafogo 44x36 — América 53x37 — Grajaú 45x34 — Sírio 60x39 — Flamengo 65x40.

Mariano Júnior — Fluminense 57x35 — Botafogo 45x37 — América 52x34 — Grajaú 46x33 — Sírio 58x40 — Flamengo 64x42.

Fred Quartaroli — Fluminense 58x36 — Botafogo 48x38 — América 54x36 — Grajaú 48x37 — Sírio 60x42 — Flamengo 54x50.

Deodato Maia — Fluminense 65x40 — Botafogo 48x36 — América 50x35 — Grajaú 45x34 — Sírio 56x41 — Flamengo 60x43.

"II INTER-MED"



Na gravura a equipe de Tênis de Mêsa, da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, composta de Nicolau Balaci Filho, Marcus Guedes Verneck e José Samburshk, que saiu vencedora no cotejo com a Faculdade de Medicina de Minas Gerais, pela "II Inter-Med"

Invicto o misto do Botafogo no Espírito Santo

VITÓRIA, 24 (Asap.) — O quadro misto do Botafogo, que está excursionando pelo interior do Espírito Santo, sob a direção de Paulo Amaral, encontra-se ainda invicto depois de quatro pelejas disputadas. Na estréia, atuou na cidade de Castelo, empatando com o Comercial por 2 x 2. Efetuou uma segunda partida em Castelo, e triunfou sôbre o clube do mesmo nome pela contagem de 4 x 1. A seguir exibiu-se na cidade de Bom Jesus de Itabopoana, e nova vitória conquistou, vencendo a Ordem e Progresso por 3 x 2.

O terceiro triunfo consecutivo foi conseguido na Cidade de Guassuí, contra o clube do mesmo nome por 3 x 0.

MACEDO O ARTILHEIRO

O atacante baiano, Macedo, vindo da Bahia de Fera de Santana, e indicado ao Botafogo pelo deputado Jel Presidio, está sendo o artilheiro da presente excursão, tendo já assinalado seis tentos, e com atuações de grande desenvoltura.

OS OUTRO JOGOS

O onze botafoguense fará mais dois jogos no interior capixaba. Na tarde de hoje, atuará em Cachoeiro contra o Estrela do Norte, e na tarde de amanhã voltará a campo, na mesma cidade, para enfrentar o Cachoeiro E. C., terra-campeão local. O onze alvinegro formará com Arizio, Otávio e Calico; Ataide, Geraldo Buláu e Brandãozinho; Mangaratiba, Orlando Vinhas, Ariosto, Macedo e Jairzinho.

Joga o Olaria dia 1.º em Luxemburgo

LUXEMBURGO, 24 (AFP) — No próximo sábado, dia 1.º de Maio será realizado no Estádio Municipal desta cidade o encontro internacional de futebol entre o Olaria A.C., do Rio de Janeiro, e a do F.C. Chelsea, da Inglaterra.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

O CTF estranhou a entrevista de Zezé Moreira

O Conselho Técnico de Futebol estranhou a declaração de Zezé Moreira, feita a um vespertino desta capital, na qual o técnico da seleção, em uma entrevista, afirma não assumir responsabilidade quanto ao êxito do "scratch", caso continuassem seus comandados a treinar com adversários considerados tècnicamente fracos.

Essas declarações, tanto mais aberram quando se sabe que as exigências de se treinar o "scratch" com times fracos e desconhecidos partiram do próprio técnico, que, no seu dizer, evitaria confrontos com clubes que encerrassem, em suas fileiras jogadores descontentes (pela não convocação) e de certo modo se evitaria as "vaias" de praxe. O C.T.F., pelo contrário, é que tem se interessado pela vinda de seleções estrangeiras, muito embora tenha havido morosidade e infelicidade nas escolhas.

Para, de uma vez por tôda se colocar as coisas nos devidos lugares, o C. T. F., considerando como verdadeira a reportagem do vespertino, convocará o técnico para fazer parte da reunião de terça-feira próxima, a fim de que o mesmo confirme ou desminta as declarações a êle atribuidas.

Empatou o time do Flamengo em Nuremberg

NUREMBERG, 24 (AFP) — Em partida amistosa internacional de futebol, o Clube de Regatas do Flamengo, do Rio de Janeiro, e o F.C. Nuremberg, desta cidade, empataram hoje por 2x2.

Ao terminar o primeiro tempo os brasileiros venciam por 2x1.

Wolverhampton campeão da Inglaterra

LONDRES, 24 (AFP) — Terminou pràticamente hoje o Campeonato de Futebol da Inglaterra. Faltam poucos jogos, mas a maior parte das questões de promoções e relegações já está decidida.

O Wolverhampton já tem certo o título, em primeira divisão, enquanto o Middlesbrough e o Liverpool serão relegados à segunda divisão, onde substituirão o Leicester e o Blackburn, ou o Everton, promovidos à divisão nacional.

Amanhã: nova rodada do campeonato carioca de basquete

Prossegue amanhã e na próxima 3.ª feira a disputa do Campeonato Carioca de Basquetebol com a realização dos seguintes jogos:

No ginásio do Carioca:

Às 20,30 horas — Fluminense x Riachuelo.

Às 21,30 horas — Botafogo x Tijuca.

Juizes: Aladino Astuto e G. Fleichauer.

No ginásio do Tijuca:

Às 20,30 horas — Grajaú T. C. X Carioca.

Às 21,30 horas — América X A. A. Grajaú.

Juizes: Noli Coutinho Abenante Souza.

Dia 27:

No ginásio do Fluminense:

Às 20,30 horas — Sirio x Sampaio.

Às 21,30 horas — Vasco x Flamengo.

Juizes: Joaquim Ribeiro e Luiz Manzolillo.

A CLASSIFICAÇÃO ATUAL

1.º Flamengo, Sírio, Fluminense, América e Botafogo, com 3 jogos e 3 vitórias.

2.º — Riachuelo, Atlética, Tijuca, com 1 vitória e 2 derrotas.

3.º — Grajaú T. C., Vasco, Sampaio e Carioca — com 3 derrotas.

Vitória do Brasil no tênis sôbre a Holanda

HAIA, 24 (AFP) — Foram os seguintes os resultados do segundo dia da partida de tênis Holanda x Brasil:

Simples:

Falkenburg, do Brasil, venceu Dehnert, da Holanda, por 8-6, 6-3, e 7-5.

J. Guimarães, do Brasil, venceu Holst, da Holanda, por 6-3, 6-1 e 6-3;

Vieira, do Brasil, venceu Van Megeren, da Holanda, por 7-5' 3-6, 3-6, 6-2 e 6-1.

Duplas:

Falkenburg-Moreira, do Brasil, venceram Denhert-Krijt, da Holanda, por 5-7, 6-4 e 10-8.

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(SUIPA)
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
Mensalidade Minima: Cr$ 5,00
AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779
TELEFONE: 29 0325

Resultados dos jogos de Cambuquira

CAMBUQUIRA, 23 (Do correspondente) — Em prosseguimento aos Jogos Abertos de Cambuquira, no voleibol masculino, o Cambuquira venceu o Velocino, por 2 a 1, com êsse resultado o Atlético Mineiro é pràticamente o campeão, já que triunfou sôbre o Santos por 2 a 0. Fluminense, do Rio e Minas Tênis Clube, disputarão a final do volibol feminino.

As provas de encerramento

S. PAULO, 24 (do correspondente) — As provas de encerramento do XVIII Sul-Americano de Atletismo, são as seguintes:

9,30 — 110 metros com barreiras — Decatlo;
10,15 — Arremêsso do disco — Decatlo;
14,00 — Salto com vara — Decatlo;
14,30 — Arremêsso do dardo — Moças;
15,00 — Saída da meia maratona;
15,30 — 80 metros com barreiras — moças — final;
16,00 — Arremêsso do dardo — Decatlo;
16,15 — Chegada da meia maratona;
16,30 — Revezamento de 4x100 metros — Moças — Final;
17,00 — Revezamento de 4x400 metros — Final;
17,30 — 1.500 metros rasos — Final;
18,00 — Cerimônia de encerramento do Campeonato.

Empatou o São Cristóvão em Túnis: 0 x 0

TUNIS, 24 (AFP) — O São Cristóvão de Futebol e Regatas, do Rio de Janeiro, e o C.S. Hamman, desta capital empataram hoje, sem haver abertura de contagem, em partida amistosa de futebol.

Fluminense em Montes Claros

BELO HORIZONTE, 23 (Asap.) — Notícias procedentes de Montes Claros, informam que os esportistas daquela cidade estão preparando festiva e carinhosa recepção ao Fluminense do Rio, que dia 2 enfrentará naquela cidade a equipe local do seu homônimo, o Fluminense.

lações entre os governos brasileiro e argentino. Está dito: entre os dois governos. Não entre as duas nações. E' muito patriótica e bonita a intenção dos que temem pela continuidade das boas relações entre os dois povos e, em nome dêsse interêsse fundamental, pleiteiam o encerramento do assunto discurso de Perón. Mas o encerramen[...] não deve ser arti[...]ro. Antes, [...]

[...] consideráveis [...] nazismo, nem imp[...] as multidões, na hora oportuna, viessem para as ruas clamar pela declaração de guerra. Não é de crer que Perón consiga atirar os argentinos contra os brasileiros pelo fato de ter sido enganado pelo seu «maestro», nas conjuras do candidato que o governante não conseguiu cumprir.

* * *

Max. voltando à observação inicial. Podemos imaginar como

mente; seu cargo não lhe permite quebrar o mutismo funcional. Mas há de conversar confidencialmente com os amigos. E ouvir-lhe alguém, as revelações, escondido atrás de um reposteiro, deveria ser algo de sensacional. Podemos imaginar o que será hoje uma entrevista do sr. Orlando [...] Ribeiro com Perón [...]

[...] teira. A q[...] embaixador [...] função alguma na [...] ção nacional, e que n[...] nem dá, ao eleitorado — êle o adepto do peronismo — a confiança de exercer, por uma

Condecorado pelo govêrno brasileiro

O presidente da República assinou decreto, na pasta do Exterior, conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Comendador, ao sr. Rodolfo de Almeida Pinto, diretor do

Narrando o episódio de sua missão clandestina em Corrientes para tratar junto ao governador da questão criada pelas violências de policiais argentinos contra cidadãos brasileiros, acrescentou o sr. Goulart que, voltando da provincia, foi levar o seu abraço de ami[...] chefe supremo [...]

[...] direção nacional [...] S. B. ignora qualquer [...] da secção paraibana [...] próximo pleito. Mas uma [...] é certa: o P. S. B. não [...] tal candidatura. Não h[...] porque não pode haver [...] aliança com esse objetivo [...] alianças esta[...] do p[...] sòmente prevalecem se apro[...] das pelo diretório nacional [...] nido de poderes estatutários [...] legais para aplicar tôdas as sanções cabíveis. E a simples notícia da possibilidade de semelhante aliança provocou entre os dirigentes nacionais, co-

na que pôs em perigo a segurança dos países diretamente atingidos, estende a ameaça a tôda a região da Ásia [...] te e do pacífico [...]

«Foi [...]

[...] Laniel apertou [...] a mão do sr. Fos[...] que sorria e parecia [...] à vontade. [...] pergunta que lhe fizeram [...] jornalistas: «estais satisfeito com a entrevista», o secre-

gos, a fim de propiciar uma recomposição, tendo em vista a situação política, surgida com a indicação da candidatura Nilo do Amaral. Adiantou o governador que ainda não deu nenhum passo no sentido da remodelação, mas [...] agirá nesse sentido nos próximos

[...]O NACIONAL DO PTB [...] CANDIDATURA [...] O AMARAL

[...] vulgar, mas sim a um homem íntegro a um homem que representa pelo seu

ceber os dirigentes do PSD e PTB que lhe foram comunicar a indicação de seu nome para candidato dêsses partidos ao govêrno do Estado, o sr. Nilo do Amaral declarou o seguinte:

«Foi para mim uma [...] insigne ver meu nome obter as [...] de partidos que possuem [...]

[...] (U.P.) [...] Hoje, oficialmente [...] govêrno britânico [...] nenhum novo co[...] a Argentina, para com [...] carnes e produtos ali[...] uma vez que expire [...] rio parlamentar do Ministério da Alimentação, fêz essa co-

Acusação terrível

O caso Oppenheimer, pela importância [...] personagem [...]

[...] É muito [...] a constatação dêste [...] O cientista acusado não negou que na [...] dade tivesse frequentado reuniões comunistas e ajudado mesmo algumas campanhas vermelhas. Mas, afirma que jamais foi membro do P. C. e aceitado o dogma marxista. Fôra, ao máximo, um simpati-

VEM AÍ
LOUCURAS DE MAIO 1954!
O CAMIZEIRO
ESTÁ FECHADO PARA BALANÇO E
VIOLENTAS REMARCAÇÕES!
REABRE TERÇA FEIRA, DIA 27

"Desencabulou" o Stud Seabra com a vitória de El Grecco-Curare

GUIZA venceu a prova eliminatória de potrancas e HAYO a de potros — ESPINHEIRO, ELANUT, CARESSE, OXFORD e DESCUIDO os demais vencedores

Dando prosseguimento a temporada clássica oficial lo Jockey Club Brasileiro, foi realizado na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea mais uma reunião turfística.

Com um programa composto de oito páreos, dos quais o mais interessante foi o quinto, teve como vencedor o cavalo EL GRECCO que em final emocionante derrotou o seu companheiro CURARE.

Esta vitória do filho de Bala Hissar veio "desencabular" não só o jóquei Domingos Ferreira, bem o Stud Seabra que há algum tempo não conseguiam vitórias. O popular "Queixada" dirigiu com acerto o pensionista de Juan Zúniga e recebeu palmas por tão significativa vitória.

Nos páreos destinados aos animais de dois anos perdedores, as vitórias couberam a GHIZA na prova de potrancas e HAYO na carreira de potros.

MOVIMENTO TÉCNICO

Foram os seguintes os resultados das carreiras de ontem no Hipódromo da Gávea, disputadas em pista de areia leve:

1.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Ghiza — E. Castillo	54	47.446	12,00	11	1.058	277,50
2.º Al Kadina — B. Cruz	54	3.037	103,00	12	16.785	16,00
3.º Gran Star — A. Araújo ...	54	(Al Kadina)		13	6.407	48,00
4.º Habilla — J. Tinoco	54	10.294	57,00	14	6.125	48,00
5.º Labiosa — L. Domingues .	52	3.763	155,50	22	372	789,00
6.º Sarana — D. P. Silva ...	54	985	594,00	23	1.821	161,00
7.º Hargita — I. Pinheiro	55	6.752	87,00	24	1.191	246,50
8.º Asia — J. Martins	54	876	668,00	33	186	1.587,50
				34	566	510,00
		73.153		44	191	1.537,00
					36.702	

Diferenças: 4 corpos e 1 corpo — Tempo: 75"1|5 — Vencedor: (1) 12,00 — Dupla: (14) 48,00 — Placés: (1) 10,00 e (7) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.222.340,00.

GHIZA — F. C. — 2 anos — Paraná — Por: Guaycurú e Zonza — Proprietário: Stud Esperança — Treinador: Gabino Rodrigues — Criador: Haras Chanteler.

2.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Espinheiro — E. Castillo ..	58	46.506	14,00	11	2.263	167,00
2.º Calmé — R. Martins	54	11.632	56,00	12	16.090	22,00
3.º Muiraquitã — J. Tinoco ...	54	8.976	73,00	13	11.723	32,00
4.º Picaro — L. Domingues ..	56	12.768	51,00	13	11.723	32,00
5.º Spencer — B. Cruz	53	1.686	387,00	14	9.228	40,00
				23	3.163	119,00
		81.568		24	3.106	121,00
				34	1.561	241,50
					47.134	

Não correram: Jussa, Chantelson e Ever Friend.

Diferenças: 4 corpos e vários corpos — Tempo: 105"3|5 — Vencedor (1) 14,00 — Dupla: (12) 23,0 — Placés: (1) 10,00 e (3) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.410.760,00.

ESPINHEIRO — M. A. — 5 anos — Paraná — Por: Diadome e Flotilha — Proprietário: Roberto Reis Santos — Treinador: Alberto Corsino — Criador: Fazenda Santa Angela.

3.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Hayo — D. Silva	54	11.944	72,00	11	131	3.652,00
2.º Dourando — B. Cruz	54	59.087	16,00	12	4.805	111,00
3.º Al Gerife — E. Castillo	54	(Dourando)		13	902	530,00
4.º Minelbo — R. Martins	54	23.961	36,00	14	9.207	52,00
5.º Guerreiro — J. Martins ..	54	6.678	129,00	22	2.412	198,00
6.º Sagú — A. Araújo	54	(Dourando)		23	2.503	191,00
7.º Dorondongos — V. Meireles	54	4.254	202,00	24	19.448	25,00
8.º Lapacho — L. Domingues .	52	1.093	786,00	33	238	2.010,00
9.º Sana — O. Macedo	54	389	2.209,00	34	6.607	79,00
				44	14.594	33,00
		107.406				
					59.807	

Diferenças: 1 corpo e 3 corpos — Tempo: 74"2|5 — Vencedor: (1) 72,00 — Dupla: (14) 52,00 — Placés: (1) 10,00 e (7) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.830.380,00.

HAYO — M. A. — 2 anos — Paraná — Por: Guaycurú e Flotilha — Proprietário: Stud Chamma — Treinador: Adair Feijó — Criador: Fazenda Santa Angela.

4.º Páreo — 1.000 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 36.000,00 — Cr$ 10.800,00 — Cr$ 5.800,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Elanut — A. Ribas	58	5.853	146,00	11	1.408	257,00
2.º Gilmar — R. Martins	52	45.197	19,00	12	8.851	60,00
3.º Chico Gaúcho — J. Tinoco	52	3.139	272,00	13	22.384	24,00
4.º Orestes — E. Castillo	56	24.797	34,00	14	14.748	36,00
5.º La Furia — G. Almeida ..	53	3.588	236,00	22	752	711,00
6.º Odair — L. Domingues ..	52	(Elanut)		23	4.530	117,00
7.º Peteim — J. Ramos	55	14.260	60,00	24	3.086	173,00
8.º Chafick — L. Lins	51	2.376	360,00	33	1.490	359,00
9.º M. Portena — O. Macedo ..	56	7.620	112,00	34	8.018	67,00
				44	1.457	367,00
		106.830				
					66.814	

Diferenças: 1 corpo e meio e 3 corpos — Tempo: 124" — Vencedor: (8) 146,00 — Dupla: (14) 36,00 — Placés: (8) 24,00 — (1) 12,00 e (2) 47,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.932.310,00.

ELANUT — F. A. — 6 anos — Rio de Janeiro — Por: Alibi e Nutria — Proprietário: Stud Setaurita — Treinador: Luis Tripodi — Criador: Haras Vargem Alegre.

5.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º El Greco — D. Ferreira ..	58	37.628	18,00	11	8.008	66,00
2.º Curare — E. Castillo	59	(El Greco)		12	10.496	52,00
3.º Vigorosa — R. Martins	58	10.050	68,00	13	10.220	53,00
4.º Manguarito — G. Almeida .	48	22.524	30,00	14	20.935	26,00
5.º Finger Grass — J. Marchant	54	12.844	53,00	23	3.806	143,00
6.º Tio Amaral — D. Silva ..	52	2.812	244,00	24	4.209	127,00
7.º My Sun — A. Ribas	59	(Manguarito)		33	937	582,50
				34	7.521	72,50
		85.858		44	2.014	271,00
					68.236	

Não correu: Geranio.

Diferenças: 3|4 de corpo e cabeça — Tempo: 87" — Vencedor: (1) 18,00 — Dupla: (11) 68,00 — Placés: (1) 12,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.683.170,00.

EL GRECO — M. C. — 8 anos — S. Paulo — Por: Bala Hissar e Eola — Proprietário — Stud Seabra — Treinador: J. Zuniga — Criador: Haras Guanabara.

6.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Caresse — R. Martins	56	13.314	59,00	11	1.994	347,00
2.º Itapema — J. Martins	56	27.043	29,00	12	7.208	68,00
3.º Carapitanga — V. Meireles	56	9.196	85,00	13	14.186	35,00
4.º Aluéte — L. Domingues ..	52	3.777	207,00	14	8.050	61,00
5.º Bravata — O. Macedo	56	13.313	59,00	22	1.203	409,00
6.º Bamba — B. Cruz	56	20.035	39,00	24	6.234	79,00
7.º Dona Chica — P. Tavares	54	1.569	497,50	33	987	499,00
8.º Sea Fury — A. Ribas ...	56	4.816	162,00	34	10.616	46,00
9.º Vaina — E. Castillo	56	4.531	172,00	44	2.713	181,50
		96.590			61.557	

Diferenças: 1 corpo e meio e 1 corpo — Tempo: 88"4|5 — Vencedor: (7) 59,00 — Dupla: (34) 46,00 — Placés: (7) 28,00 — (5) 13,00 e (8) 24,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.777.310,00.

CARESSE — F. A. — 4 anos — D. Federal — Por: Corregidor e Melanie — Proprietário: G. Solanés e M. Guerrero — Treinador: Pedro Gusso F. — Criador: Fazenda Rio Grande.

7.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Oxford — L. Lins	55	45.754	20,00	12	16.487	34,00
2.º Comandulo — O. Macedo .	52	16.690	49,00	13	4.310	131,00
3.º Cheque — A. Ribas	60	18.457	49,00	14	6.781	84,00
4.º Pon — D. Silva	52	8.823	103,00	23	12.657	45,00
5.º Duroe — A. Araújo	54	9.914	92,00	24	19.576	29,00
6.º Corregio — E. Castillo ...	58	11.961	76,00	33	1.469	386,00
				34	6.190	91,00
		113.599		44	3.256	174,00
					70.706	

Não correram: Coleiro e Paó.

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo e meio — Tempo: 87" — Vencedor: (3) 20,00 — Dupla: (24) 29,00 — Placés: (3) 10,00 e (8) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.980.120,00.

OXFORD — M. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: Felicitation e Olympic — Proprietário — Stud Oxford — Treinador: Carlos C. Cabral — Criador: Haras Guanabara.

8.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Descuido — E. Castillo .	56	31.347	26,00	11	2.606	271,00
2.º Itaporanga — J. Martins .	56	9.498	87,00	12	13.312	53,00
3.º Bolonha — B. Cruz	56	21.660	38,00	13	14.450	49,00
4.º Igarassú — L. Domingues .	52	30.529	27,00	14	17.739	40,00
5.º Alvitrador — A. Ribas	58	(Igarassú)		23	9.752	72,00
6.º Elzorro — L. Lins	55	4.043	204,00	24	10.284	68,50
7.º Sarafim — R. Urbina	56	5.931	139,00	33	2.502	282,00
				34	14.214	49,50
		103.008		44	3.221	219,00
					88.072	

Não correram: Quasimodo, Boca Linda e Martelo.

Diferenças: 1 corpo e meio e pescoço — Tempo: 100"4|5 — Vencedor: (1) 26,00 — Dupla: (13) 49,00 — Placés: (1) 13,0 e (7) 26,0 — Movimento do páreo: Cr$ 2.020.270,00.

DESCUIDO — M. C. — 4 anos — Pernambuco — Por: Rio Tinto e Pyrene — Proprietário: Artur Herman Lundgrem — Treinador: Eulogio Morgado — Criador: Haras Maranguape.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 13.856.660,00
CONCURSOS	Cr$ 403.055,00
	14.259.615,00

CONCURSOS • BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e bettings das carreiras realizadas na tarde de ontem no Hipódromo da Gávea.

CONCURSO SIMPLES — 8 vencedores com 6 pontos e rateio de Cr$ 3.675,00.

CONCURSO DUPLO — 1 vencedor com 13 pontos e rateio de Cr$ 22.461,00.

BETTING SIMPLES — 133 vencedores, rateando a cada um Cr$ 320,00.

BETTING DUPLO — 35 vencedores, rateando a cada um Cr$ 4.115,00.

5 NOTICIAS

1 A égua MANAGUA, que obteve uma vitória na Gávea, aos cuidados de Fernando Pereira Schneider, teve terminada sua campanha nas pistas. A tordilha vai ser enviada para a reprodução.

2 Os animais COLEIRO e CORRUPIÃO, que defendem já há algum tempo a jaqueta do Stud Santa Rosa, foram postos à venda. Podem ser vistos nas cocheiras do treinador Cláudio Rosa.

3 O malaco AIRFLOW estêve ontem nas cintas, montado pelo seu novo domador Lajos Mezzaros. Lutaram durante muito tempo, e no final Mezzaros levou vantagem, depois de dar uma surra no potro daquelas memoráveis. Êste, com o bridão húngaro toma jeito ou então morre!...

4 Regressou do Hipódromo de São Vicente o animal HOREB, que fêz sucesso por aquelas bandas. Correu nove vêzes, ganhando sete páreos e obtendo dois segundos lugares. HOREB já está na Gávea nos boxes do tratador Fernando Pereira Schneider. Reaparecerá brevemente na Gávea.

5 Os responsáveis pela égua GREY GIRL ainda não resolveram para qual haras será enviada a égua. Comenta-se nos bastidores que o campo de criação do sr. Peixoto de Castro (Haras Mondesir) será o preferido.

Quase 15 milhões de sacas a safra de café

Amplia-se o cultivo com o incentivo dos preços altos — Melhor o tratamento à lavoura e os rendimentos do produtor

Segundo informa o sr. José de Queiroz Teles, da Sociedade Rural Brasileira, contam-se, no país, 2 bilhões, 519 milhões e 132 mil cafeeiros (2.181.500.000 em produção e 337.632.000 novos) e que terão a produção provável de 14.940.500 sacas, êste ano. Para o consumo interno estão previstos 2.998 mil sacas e, a estimativa da safra exportável gira em tôrno de 1.942.500 sacas.

CUSTEIO DE MIL CAFEEIROS

O custeio de um milheiro de pés de café varia de acôrdo com o Estado-produtor; em S. Paulo fica por Cr$ 7.000,00; Minas Gerais, por 5.700 cruzeiros; Paraná, por 6 mil cruzeiros; Espírito Santo, 4.700 cruzeiros; Rio de Janeiro, 3.600 cruzeiros. Bahia, 3 mil cruzeiros; Pernambuco, 3 mil cruzeiros; Goiás, 3.500 cruzeiros; Ceará, 2.500 cruzeiros; Alagoas, 2.300 cruzeiros; Sergipe, 2.200 cruzeiros; Mato Grosso, 2.700 cruzeiros; e Santa Catarina, 3.200 cruzeiros.

PRODUÇÃO POR ESTADO

O Estado de São Paulo Contribuiria com 8.200 mil sacas na produção prevista para o ano corrente; Minas Gerais com 2.700 mil; Paraná com 1.700 mil; Espírito Santo com 1.500 mil; Rio de Janeiro com 300 mil; Bahia com 150 mil; Pernambuco com 130 mil; Goiás com 100 mil; Ceará com 28 mil; Alagoas com 16 mil; Sergipe com 7.500; Mato Grosso com 30 mil; e Santa Catarina com 29 mil sacas.

Relativamente ao seu valor, essa produção está estimada em Cr$ 15.284.970.000,00.

S. PAULO, 24 (Asapress) — Os relatórios dos agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura destacam o entusiasmo que vai pelos lavradores em virtude da cotação que vem alcançando o café. Segundo êsses relatórios, o aspecto geral dos cafezais se mostrou bom e até ótimo, segundo o teor, das chuvas, mostrando-se bem enfolhados e verdes, acentuando-se estas horas características nas fazendas que, habitualmente, recebem bons tratos culturais.

MELHOR TRATAMENTO A LAVOURA

Do entusiasmo dos lavradores nasceu a mais acentuada propensão a darem as suas lavouras o melhor tratamento possível, sobressaindo entre êstes a adubação, aprática de métodos de conservação do solo ou de combate à erosão, a limpeza das árvores e do chão, assim como sistemático combate às pragas e doenças e eliminação das culturas intercalares. Por falar nestas, no mês de março foi dado começo à colheita em fazendas que ainda as empregavam como recurso a uma compensação financeira, destinada a cobrir os prejuízos provenientes das geadas. No mês findo, os tratos culturais do momento incluíram as últimas limpezas dos cafeeiros, as carpas finais, a arruação e coroação, sendo esta apressada em não poucas fazendas em consequência de fazer maturação rápida dos frutos prever, em grande porcentagem de culturas, o início da colheita na segunda quinzena de abril ou princípios de maio. Esta afixação de data para começo da apanha do café, é, naturalmente, relativa, considerando-se a desuniformidade reinante no amadurecimento dos frutos e numerosas plantações. Se entre os tratos culturais, os meios de fortalecer a árvore são indispensáveis, não menos o são os combates às pragas e doenças que já se tornaram comuns em nossos cafezais.

COMBATE AS PRAGAS

Foi, portanto, verificada a presença de caramujos, cigarras broca, bicho mineiro, em muitos cafezais, e o regional de Jaú fêz o seguinte reparo: "Tem sido desnorteante o aumento de pragas e moléstias, quer em lavouras velhas ou em mudas, no viveiro. Em cafeeiros velhos, apuramos ataques de caramujos tão intensos que causam a morte de inúmeros pés. A intensidade dêsse ataque fêz-nos analisar detidamente os cafeeiros, sendo encontrados nas raizes sintomas idênticos aos descritos por Sacã para a "dematophora necatriz hari". Já mandamos material ao Instituto Biológico, para exame. Continua ainda o ataque de conchoqilhas e pouco de bicho mineiro".

Em Ribeirão Preto, efetuaram-se pulverizações com avião contra o bicho mineiro, custando o serviço de Cr$ .. 110,00 por 1.000 pés. Este processo de combate indica a vontade dos lavradores em debelar uma situação que se fôr encarada com indiferença acarretará graves prejuízos à economia do Estado. Tudo, entretanto, faz rever uma mudança animadora na atitude dos lavradores, amparados como se estão sentindo pela melhora dos preços e convencidos a cada passo, pela verdade de que o cafeeiro, bem tratado, bem adubado e bem plantado ou protegido por cordões de contôrno, curva de nível e valas de retensão, resiste valentemente às pragas, recupera-se com rapidez depois das geadas e produz muito mais.

AMPLIA-SE O REPLANTIO

Animado por êsses fatores positivos, o movimento de replantas e a criação de novas lavouras de café ampliam-se a todo o Estado, sob novos moldes técnicos, tais como a defesa do solo contra a erosão e o uso de sementes selecionadas das variedades novo mundo, Caturra, Bourbon Amarelo, Bourbon Vermelho e Sumatra. Pràticamente, não há município do Estado novo ou velho, que não esteja empenhado na renovação da cultura cafeeira ou na restauração racional das mais antigas. O uso de tais variedades, neste ano, será facilitado de maneira mais acentuada por existirem fazendas que já estão especializando na produção de sementes selecionadas cuja colheita, aliás, foi iniciada em março para depois, se despolparem e serem vendidas. Tais sementes estão sendo negociadas em bases que oscilam de Cr$ 80,00 a Cr$ 100,00 o quilo.

MELHORAM OS PREÇOS INTERNOS

Os preços de café, no interior, acusaram a influência do ambiente de entusiasmo, reinante entre os lavradores. Assim, enquanto em Monte Alto, ainda alguns registraram a base de Cr$ 550,00 por saca de 40 quilos de café em côco a generalidade do Estado foi assinalada pelos extremos de Cr$ 600,00 a Cr$ 900,00, notando-se perspectivas até de Cr$ 1.000,00. O café beneficiado registrou os preços por saca de 60 quilos de Cr$ 2.200,00 a Cr$ 2.700,00, em São Paulo". Verificaram-se negócios para entrega futura a três mil cruzeiros. Em outros lugares, todavia, dada a confiança reinante, os lavradores não mostraram disposição para efetuar negócios futuros.

No decorrer do mês de março, alguns lavradores começaram a sondar colonos para a reforma ou mudança de tratos. Em alguns lugares, como Novo Horizonte, por exemplo, a base sugerida é de três mil cruzeiros por 1.000 pés, sendo oferecidas terras para cultivo de arroz, milho e feijão, em separado. Assinala-se, também, a tendência a tomar empreiteiros para serviços de trato, como cartas, varrição e os ligados dos preparos de colheita. Nessa colheita, por exemplo, os serviços de arruação oscilaram entre Cr$ 600,00 e Cr$ 1.000,00 por 1.000 pés e função das condições do terreno a trabalhar.

Oberdan e Lima guardam as chuteiras

S. PAULO, 24 (Asap.) — Oberdan e Lima encerrarão as suas atividades esportivas dependurando as chuteiras. Êsses dois elementos há muito defendem o Palmeiras e já integraram com brilho as seleções de São Paulo e nacional, tendo sempre dado o melhor de seus esforços. Assim, a direção do Palmeiras entrou em entendimentos com a diretoria do Corintians, para a realização de um jôgo amistoso, dia 9 do mês de maio, cuja renda será em benefício de Lima e Oberdan. Os entendimentos estão bem adiantados, tudo fazendo crer que teremos um "derby" no Pacaembu, dia 9 entre os tradicionais rivais corintianos e alvi-verdes, marcando assim a despedida de Lima e Oberdan do futebol.

Vive a criança apenas com meio cérebro

MUNIQUE, 24 (AFP) — Apesar da ablação da metade do cérebro, uma criança de 6 anos vive normalmente na Alemanha Ocidental, revelou o professor Toennies (Colônia) perante um Congresso de Cirurgiões.

O professor precisou que a criança lhe fôra entregue sofrendo de crises de epilepsia, depois do fracasso de tôdas as tentativas de cura, o cirurgião resolvera praticar a ablação da parte do cérebro contendo as células coentes que provocavam as crises.

Pouco depois da operação a criança recomeçou normalmente a falar, caminhar e cantar, atualmente vive normalmente entre as crianças da sua idade e não sofre mais de crises epiléticas.

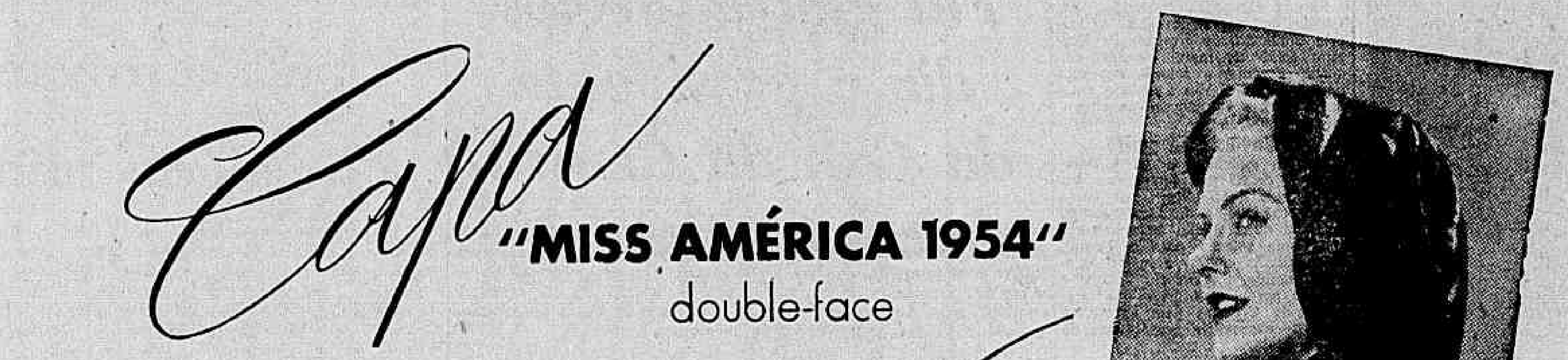
Serviços na Rêde Aérea

Amanhã, segunda-feira, Barra da Tijuca, Gávea e Tijuca

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, dia 26, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

Tijuca Gávea e Barra da Tijuca — 9 às 15 horas — Ruas "A", e Itália Fausto; Trechos da Estrada da Barra da Tijuca, entre os postes 5.246/2 e 2-1; 5.246/50 e 68; 5.246/86 e 105; 1.335/120 e 122; Estrada do Pica-Pau 1.335/120 e 122; Estrada do Pica Páu entre os postes 3.699/70 e 3.699/78.

4 GRANDES NOMES CONSAGRAM ESTA SENSACIONAL CRIAÇÃO PARA A MODA FEMININA!



UM LANCAMENTO EXCLUSIVO D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

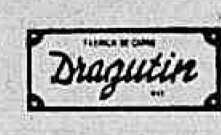


1.350,
ou em 10 meses pelo Crediário!

EVELYN AY a expressão máxima de beleza, eleita "Miss América 1954"



o mais famoso criador de capas, dos EE. UU.



o maior nome do Brasil em capas para senhoras, e...



o maior magasin feminino da América do Sul.

Inspirado na figura esbelta de "Miss América", "Lawrence of London" criou êste gracioso modêlo de rara beleza, que DRAGUTIN reproduziu fielmente em seus mínimos detalhes de elegância, entregando-o, com *exclusividade*, à A EXPOSIÇÃO CARIOCA, para que as senhoras que melhor vestem no Rio de Janeiro possam exibir nos dias chuvosos, esta capa-modêlo que denota bom-gôsto, atualidade e absoluta originalidade. Seja das primeiras a exibir uma capa-modêlo "MISS AMÉRICA 1954"! *Grande variedade de côres modernas!*

ASSIM É A CAPA "MISS AMÉRICA 1954"...

★ Godet amplo ★ Gola alta ★ Mangas "raglan-bouffant" ★ Capuz com pente-travessa para segurar no cabelo. *Grande novidade!* ★ Côres: vermelho, verde, chumbo, cognac, marinho, beige e prêto.

A Capa "Miss América 1954" é confeccionada em tecido "Anderson", absolutamente impermeável, reprodução exata do tecido americano "Water repellent"

PARA SENHORAS E MENINAS



L. Carioca - Esq. G. Dias

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 25 DE ABRIL DE 1954 — N. 7.914

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Quinquênios para os marítimos em geral

Sindicato pagará o salário dos aeronautas em greve

Os aeronautas da Cruzeiro do Sul terão seus salários integralmente pagos, pelo Sindicato da classe, enquanto durar o período de greve.

O numerário êpara êsse pagamento foi arrecadado pelo órgão classista em contribuições expontâneas de seus associados, as quais ascendem a milhares de cruzeiros.

ENTREGA DE AERONAVES

As tripulações das aeronaves da Cruzeiro, que se encontram nos Estados, estão entregando os aviões aos agentes locais da emprêsa, uma vez que lhes foram recusadas diárias.

Sem meios para se manterem nos Estados, os tripulantes, mediante "têrmo de entrega", e com assistência de advogado e testemunhas, passam a responsabilidade dos aparelhos aos representantes da companhia.

Greve disciplinar

Os aeronautas afirmam que a greve é puramente disciplinar, não tendo o caráter reivindicatório das paredes anteriores. Dizem êles que o sr. José Bento Dantas Ribeiro, diretor-presidente da companhia, sempre afirmou, inclusive na própria Justiça do Trabalho, que os verdadeiros donos da emprêsa eram os empregados.

Assim, julgam os aeronautas que é muito natural seu interêsse em estabelecer harmonia no trabalho, para o êxito comum.

Reivindicação

A principal reivindicação dos paredistas é a criação e o reconhecimento, pela emprêsa, de um conselho composto de três membros, que os represente junto à Diretoria a fim de estudar e resolver os problemas que existam entre tripulantes e administradores, já que a atual chefia de pilôtos é um órgão que se destina unicamente à execução das ordens dos dirigentes, esquecendo-se dos problemas dos tripulantes

Moral alto

Sem preocupação financeira, em virtude do pagamento dos salários pelo Sindicato, os grevistas da Cruzeiro estão de moral elevada, enquanto esperam a solução das suas reivindicações. E vão dançando (com sua colegas aeromoças) para passar o tempo.

O Govêrno se omite

Embora esperado, o sr. Gilberto Cockratt de Sá não compareceu ontem à sede do Sindicato dos Aeronautas (o Diretor do Departamento Nacional do Trabalho anunciara que tinha uma solução para o caso). Essa omissão causou a maior estranheza, dando a impressão de que o govêrno aproveita a greve dos aeronautas da Cruzeiro para agravar o clima de expectativa preparatório do 1.º de Maio.

Falta mediador

Tal circunstância é agravada pelo fato de que a própria emprêsa não considera fundamentais e insolúveis

Conclui na 9.ª página)



Lúcio Haver, presidente da U.N.S.P.

Os barnabés já têm feitos os estudos para pedir aumento

A União Nacional dos Servidores Públicos já elaborou os estudos preliminares para o memorial-monstro, que será entregue ao Presidente da República, caso seja aprovado, na assembléia dos "Barnabés" marcada para às 18 horas do próximo dia 28, no Liceu Literário Português, o lançamento da campanha pelo aumento de vencimentos do funcionalismo.

A entrega do memorial-monstro ao Presidente da República será feita quando da realização do II Congresso da UNSP.

OUTRAS FINALIDADES

A assembléia terá por fim também o debate da nova tabela de aumento de vencimentos, discussão dos princípios a serem adotados na reclassificação geral de cargos, em elaboração no DASP, e do mandado de segurança contra a inclusão do abono de emergência no imposto de renda.

Direção do movimento

Essa assembléia do dia 28 foi decidida na reunião realizada a 20 último, na Associação Médica. Neste encontro, sôbre criarem-se comissões de Propaganda, Finanças e Parlamentar para facilitar os servil os, deliberou-se sôbre a criação de uma Comissão Central para dirigir a campanha de aumento.

Este órgão será composto dos presidentes de Associações, clubes e demais entidades de Servidores Publicos.

Entidades

Integram, já, essa Comissão Central os presidentes das seguintes entidades: UNSP, União Metropolitana de Servidores; UBSPT; Clube Inapema; Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Dactilografos, Clube Ibegeana; Associação de Servidores do Ministério da Fazenda; Congregação Cívica dos Carteiros; Associação Profissional dos Operários do Arsenal de Marinha; Associação dos Servidores da Estrada de Ferro Central do Brasil; Sindicato da Leopoldina; Associação dos Servidores do D.N.E.R.;

Outras entidades ainda não estão representadas nesta Comissão Central, mas se espera para breve sua integração à mesma, para a unificação da classe em prol dos seus objetivos.

Assinado acôrdo com a França

Realizou-se ontem, no Itamarati, a cerimônia de troca de notas entre os Govêrnos do Brasil e da França, destinadas a incentivar os investimentos franceses no nosso país.

Foram plenipotenciários para o ato o Ministro das Relações Exteriores Vicente Rao, pelo Brasil, e o Embaixador da França, Bernard Hardion. Após a troca ambos os plenipotenciários pronunciaram rápidas palavras alusivas ao acontecimento.

O acôrdo

Pelo acôrdo firmado, o govêrno francês se compromete a facilitar a transferência de capitais e bens, a fim de incentivar investimentos no Brasil. Concederá, também, facilidades financeiras aos exportadores de bens de produção e equipamentos destinados ao Brasil.

Para alcançar os fins expostos, será criada aqui uma "Comissão França-Brasil de Desenvolvimento Econômico", a qual estudará projetos de investimentos ou financiamentos franceses, quer sejam de natureza pública ou privada.

GREVE DE 10 MINUTOS



Os trabalhadores gaúchos comunicam ao D.C., a sua resolução: greve simbólica de protesto

"Fui guarda-freios" diz o presidente da Cap da Central

— O presidente da União dos Ferroviários do Brasil, sr. José Soares da Silva, está se utilizando do nome da instituição referida para mover uma campanha pessoal contra mim, a fim de evitar que tenha curso um inquérito administrativo onde êle é indiciado — declarou ao D. C. o sr. Antônio José da Silva, presidente da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil.

O sr. Antônio José da Silva fôra afastado da Presidência da Caixa por intervenção do Ministério do Trabalho, para que se apurasse irregularidades que se teriam verificado na sua gestão. Valendo-se de excesso de prazo para a conclusão do inquérito, obteve mandado de segurança para reintegrar-se no cargo, o que provocou violenta reação da União dos Ferroviários do Brasil.

SETE INSTRUMENTOS

Quanto à acusação de que nem ferroviário é, tendo a profissão de padeiro, (portanto incapaz para a presidência da CAP da Central); o sr. Antônio José da Silva afirmou:

— Sou padeiro, marceneiro e músico e trabalhei também como guarda-freios e foguista, profissões tôdas honrosas. Isso não impediu que eu fôsse também presidente de um partido político, deputado federal por êsse partido, juiz na Justiça do Trabalho e Presidente da CAP.

O retôrno

— Quanto à minha volta à Presidência da Caixa, é simples: ela resultou de uma decisão do Tribunal Federal de Recursos, em mandado de segurança que impetrei para reparar o dano que me causou o ato de intervenção e meu afastamento da presidência, que exercia (por nomeação

Conclui na 9.ª página)

Pedem 9 sindicatos ao presidente para o 1o. de Maio

Os presidentes de nove sindicatos de marítimos dirigiram ao Presidente da República um telegrama no qual reiteram a pretensão de que, entre os benefícios de ordem social cuja decretação está preparada para o dia 1.º de maio próximo, seja incluída a extensão, a todos os marítimos, do direito à percepção de quinquênios (que algumas categorias já conseguiram).

Acrescentam os signatários do apêlo a reivindicação de que tal concessão seja feita a partir de 6 de maio de 1949, data do decreto que instituiu parcialmente o regime.

TEXTO DO TELEGRAMA

E' o seguinte o texto do telegrama dos marítimos:

"Em aditamento a telegrama que tivemos a honra de dirigir a V. Exa., no sentido de incluir entre as concessões de novos benefícios, que serão decretados no próximo 1.º de Maio, em pról dos trabalhadores brasileiros, a ordem de extensão do pagamento de quinquênios, os servidores marítimos não beneficiados confiam que isto seja estabelecido a partir da vigência do Decreto 26.633, de 6 de maio de 1949, conforme ardente aspiração da classe, através do cumprimento de decisão unânime em Assembléias realizadas. A decretação ora solicitada implica não apenas em medida de equidade, mas, contribuirá decisivamente para eliminar um fator de inquietude reinante entre os marítimos. Esperamos o deferimento pelo espírito de justiça de V. Exa., face a tratar-se de medida que virá extinguir a situação de desigualdade no seio dos marítimos".

Os signatários

São os seguintes os signatários do telegrama: Alvaro de Souza, presidente do Sindicato Nacional dos Contramestres, Mainheiros e Moços Remadores; Gerson Costa da Silva, presidente do Sindicato Nacional dos Taifeiros, Panificadores e Culinários; Francisco Correia, presidente do Sindicato Nacional dos Foguistas; Waldir M. Simes, presidente do Sindicato dos Empregados em Escritórios; Indio Villas Bôas, presidente do Sindicato dos Práticos e Arrais; Jocelino Pedro dos Santos, presidente do Sindicato Nacional dos Carpinteiros Navais; Helio Ribeiro, presilente do Sindicato dos Eletricistas; Alberto Pinto, presidente do Sindicato dos Enfermeiros; e Irineu José de Souza, presidente do Sindicato dos Operários Navais.

Greve dos gaúchos pela aprovação do salário mínimo

Os trabalhadores do Rio Grande do Sul paralisarão tôdas as atividades comerciais e industriais no seu Estado, pelo espaço de 10 minutos, no dia 13 de maio, em sinal de protesto se não for atendido o memorial — ontem entregue ao Presidente da República — solicitando aprovação imediata do salário-mínimo de Cr$ 1.800,00 (fixado pela Comissão de Salário-Mínimo Regional) e o congelamento dos preços na base dos que vigoravam em julho de 1953.

O memorial foi entregue ontem, por uma comissão de representantes de sindicatos do Rio Grande do Sul e o Presidente da República prometeu providenciar o seu atendimento integral.

OS REPRESENTANTES

Representou os trabalhadores gaúchos uma comissão composta dos srs. José César de Mesquita, do Sindicato dos Trabalhadores de Pôrto Alegre; Antenor Pereira, do Sindicato dos Empregados em Comunicações no Rio Grande do Sul; Luís Augusto de Castro Lisboa, do Sindicato dos Bancários de Pôrto Alegre; José Hermógenes de Brito, do Sindicato de Empregados na Indústria de Carne e Derivados de Pelotas; e Elbio Vargas, do Sindicato da Alimentação, de São Gabriel.

Escolhidos em convenção

Essa comissão foi escolhida em convenção realizada nos dias 10 e 11 do corrente, da qual participaram trabalhadores representando tôdas as entidades do Estdo.

A redação do memorial foi igualmente aprovada pelo conclave.

Norte-americanos no Congresso de São Lourenço

Cêrca de 3.500 prefeitos e vereadores de todo o Brasil comparecerão ao III Congresso Nacional de Municípios, que será realizado em São Lourenço, de 15 a 22 de maio próximo, além de uma equipe norte-americana chefiada pelo sr. J. Lyle Cunningham, presente em caráter de observadora.

A Central do Brasil dará um abatimento de 30% nas passagens de todos os convencionais.

Os novos municípios

Os municípios recém-criados, que aindan ão têm prefeitos, vice-prefeitos e vereadores, poderão enviar de-

Conclui na 9.ª página)

Preenchimento das vagas de juiz no D. F.

Doze vagas de Juiz Substituto, existentes nos quadros da Justiça do Distrito Federal, vão ser preenchidas por concurso de provas e, talvez, nomeação de candidatos do concurso anterior, a quem o Supremo Tribunal Federal deu ganho de causa favoràvelmente à classificação.

A medida tem como finalidade acabar com a situação atual do Fôro onde Juizes acumulam, com evidente prejuízo para as partes, o exercício de Duas Varas. Ou prestam auxílio a outro Juizo, sem sacrifício de suas obrigações normais, mas com sacrifício de seu próprio rendimento e do Direito dos litigantes.

As vagas

Necessàriamente cinco vagas estarão à disposição dos 187 advogados desta Capital e 41 dos Territórios Federais, inscritos para o concurso. As sete restantes deverão ser preenchidas por nomeação de candidatos vencedores do feito judicial, em favor de classificação no concurso realizado em 1952.

Tal questão teve origem em virtude de ter sido diminuido o número de matérias exigidas no concurso, o que os candidatos entenderam que o limite classificatório deveria baixar de 160 para 140 pontos. Sete ficariam situados dentro desta diferença, obtendo do Supremo Tribunal Federal a decisão de que estavam com a razão.

Os classificados

Esses candidatos são os srs. Paulino de Oliveira (com média 156); Gil Soares de Araújo (153); Geraldo de Oliveira Maldonado (153); Luís Lopes de Sousa (150); Antônio Neder (150); José Gomes Bezerra (158) e Antônio Pereira Pinto (148).

A nomeação dos mesmos está na dependência da publicação do acórdão do Supremo.

Vencimentos

O padrão de vencimento do Juiz Substituto é de Cr$ 9.800,00. Com algumas vantagens chega a Cr$ .... 11.700,00.

Muito pouco para quem tem uma missão importante, tanto mais quando há serventuários da Justiça, escrivães principalmente, que percebem polpudíssima renda mensal.

Condições

Para o concurso exige-se do candidato: ser brasileiro nato; ter mais de 25 e menos de 48 anos de idade; prova de ser bacharel ou doutor em direito por faculdade oficial ou reconhecida.

Também precisa provar contar dentro do quinquênio anteio, 3 anos, pelo menos, de prática como advogado, juiz, orgão do Ministério Público ou exercício de função pública técnico-jurídica. E prova de não sofrer de moléstia infecto-contagiosa ou repugnante e defeito físico que o incapacite para o exercício da função. Além, evidentemente, da fôlha corrida.

Jornada Educativa do D. C.

Homenagem à Mãe, símbolo de amor e dedicação

— A Jornada Educativa do DIÁRIO CARIOCA é das mais louváveis, pois visa precisamente alertar os jovens sôbre a necessidade de amarem e respeitarem suas mães — declarou-nos o dr. João Maurício Moniz de Aragão, diretor da Maternidade Pro-Matre. Lidando todos os dias com centenas de mães, que aqui são atendidas, reconheço o papel insubstituível que elas representam na educação e no futuro de seus filhos.

A nossa Jornada, conforme publicamos, consta de uma série de conferências a serem pronunciadas em colégios na semana que antecede ao Dia das Mães, de um concurso de composição (30 linhas) entre estudantes sôbre a Mãe e de outras iniciativas a serem anunicadas.

O POEMA

O dr. Moniz de Aragão ofereceu ao D.C. uma cópia do poema que traduziu sôbre a Mãe, de autoria do bispo chileno e canônico argentino Ramon Angel Jara:

Mãe

"Existe uma mulher que possue algo de Deus pela imensidade do seu amor e muito de anjo pela inconsáve1 solicitude de seus cuidados; uma mulher que sendo jovem, tem a reflexão de uma anciã e na velhice trabalha com o ardor da juventude; uma mulher que si é ignorante, descobre os segredos da vida com mais acerto que um sábio, e si é instruida se acomoda à simplicidade das crianças;

Conclui na 9.ª página)

Até a fiscalização das indústrias aumenta os preços

As indústrias cariocas estão sujeitas a 28 espécies diferentes de fiscalização, sendo autuadas, ainda, pelas faltas mais insignificantes, havendo casos de uma única fábrica ser visitada, numa mesma semana, por 12 representantes de uma só repartição fiscalizadora.

Tal fato está influindo no custo da produção, acentuaram os industriais Zulfo de Freitas Mallmann e Joubert Fontes, na última reunião da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro.

EXAME DA QUESTÃO

Outro problema que a indústria está enfrentando é a burocracia das autuações. Por tudo isso, o assunto foi encaminhado ao Departamento de Produtividade da Federação, para ser examinado detidamente.

Suprimidos os 5 por cento

O sr. Herbas Campos de Almeida Cardoso pediu providências contra os cortes de circuitos que, diàriamente, vêm ocorrendo em Deodoro e adjacências, com sérios prejuizos para as indústrias locais. O sr. Otacílio de Almeida disse que a tolerância de pêso nas mercadorias importadas, anteriormente beneficiadas com uma concessão da Alfândega de até cinco por cento, vêm sendo negada. A Federação, deliberando a respeito, vai interferir junto ao Ministro da Fazenda para a concessão voltar a vigorar.

Extinção lenta dos Conselhos

O sr. João Constant de Magalhães Serejo apreciou os Conselhos Fiscais das instituições de previdência. Disse que, há alguns meses, um decreto concede poderes ao presidente do IAPI de conceder, sem qualquer audiência do Conselho Fiscal, empréstimos até 18 milhões de cruzeiros. O decreto foi lavrado em virtude de uma lei que regulamentou a função dos Conselhos, mas criou medidas restritivas à sua missão que não constam da lei. Pela regulamentação, os Conselhos, de órgãos de delegação dos empregados e empregadores, para fiscalizar a administração dos institutos, passarão a ser objeto de fiscalização do Govêrno, alterando-se completamente o sentido e o objetivo dos mesmos. Os Conselhos vinham prestando grandes serviços às instituições, pois evitavam a concessão de empréstimos danosos para os interêsses dos institutos.

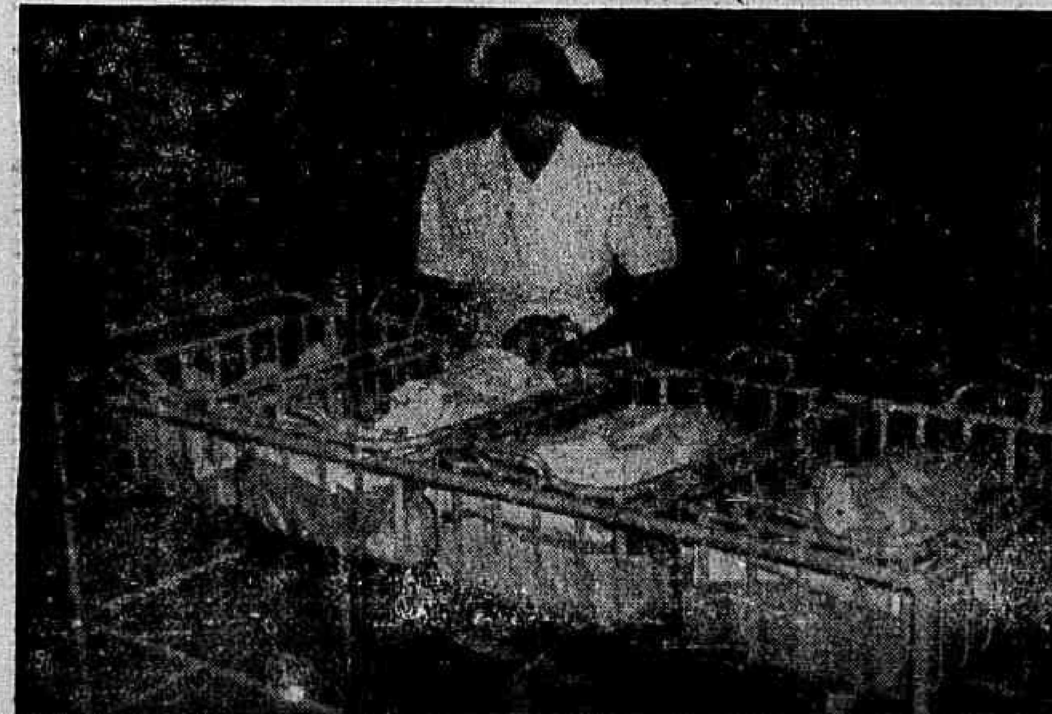
Concentração de mulheres anti-carestia

A Comissão Feminina de Combate à Carestia realizará uma concentração de mulheres na escadaria da Câmara Municipal no próximo dia 29, às 16 horas, para fazer a entrega do memorial que será enviado ao Presidente da República, pedindo salário mínimo de 2.400 cruzeiros e congelamento de prêços.

Conclui na 9.ª página)

O juiz Osni Duarte lamenta, para o D.C., sua segunda punição

A GERAÇÃO DE AMANHÃ



A enfermeira é a segunda mãe dessas crianças que representam o futuro do Brasil

Conflito no comício em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 24 (*AFP*) — Ontem à noite, quando se realizava um comício radical, encerrando a campanha eleitoral para o pleito de amanhã, várias pessoas que viajavam num caminhão interromperam-no com gritos hostis ao radicalismo, estalando um conflito entre os dois bandos. Explodiram petardos e vários tiros foram trocados.

PRIMEIRO INCIDENTE

A polícia interveio ràpidamente restabelecendo a calma.

Mais tarde, um comunicado oficial informou que havia um morto e 14 feridos em consequência da desordem.

Conclui na 9.ª página)

Hora das classes conservadoras fazerem política

O presidente da Confederação Nacional do Comércio, sr. Brasilio Machado Neto, pregou perante os seus confrades a necessidade de arregimentação das classes conservadoras (comércio, indústria e agricultura), com o objetivo de influirem na política nacional, tendo em vista a proximidade das eleições.

"As classes produtoras, como tais, são apartidárias e apolíticas. Os homens que as integram, como cidadãos, pertencem aos partidos de suas preferências. São, porém, portadores de pensamento comum, definido nas Cartas de Teresópolis, de Araxá e de Paz Social", acrescentou o orador.

CHEGOU O MOMENTO

"Chegou o momento em que, diante da conjuntura nacional e mundial, continuou o sr. Brasilio Machado Neto, não é mais possível manter os anseios das classes que criam a riqueza do país, confinados apenas nos textos de suas recomendações coletivas, ou à letra morta dos memoriais que encaminham aos poderes públicos. Êles não podem continuar ausentes dos órgãos deliberantes, quando ali estão representadas tôdas as outras correntes de opinião, inclusive a do trabalhismo, cujos elementos se vêm politizando de forma acelerada".

O sr. Brasilio Machado Neto concluiu conclamando os representantes das classes produtoras para uma tomada de posição (traduzida em apôio moral e material), acrescentando:

"Impõe-se que, em face das outras fôrças conscientes e agressivas, os homens do comércio, da indústria e da agricultura, por todos os motivos que decorrem de sua posição no cenário econômico e social do país, lutem em favor da presença de expressões saídas de seu meio nos corpos legislativos, tanto na esfera federal, como na estadual e municipal".

O juiz lamenta, mas não vai cumprir a ordem

— O Egrégio Conselho de Justiça, para o qual recorri, decidirá quem tem razão. Até lá, continuarei sem cumprir, com sincera mágua, a ordem que o eminente Corregedor me deu.

Essas as declarações do juiz Osny Duarte Pereira, ontem, ao DIÁRIO CARIOCA, a respeito da pena de censura pública que lhe aplicou (pela segunda vez) o Corregedor de Justiça, desembargador Mário Fernandes Pinheiro.

A CARTA

Esclarecendo as razões em que foi baseada sua punição, disse o Juiz:

— A rigor, nada há a ser acrescentado à carta (que o "Diário Carioca" publicou e deu margem à segunda punição) desfazendo os equívocos que poderiam surgir em face de uma censura pública "por falta de exação no cumprimento do dever". Com a explicação dada, verificou-se não haver falta, mas estrita exação. O eminente Corregedor entendeu que haveria severidade demaziada por parte do juiz em deixar de rubricar balanços comerciais apresentados fora do prazo. Entendeu censurável a diretriz do magistrado, em seu rigorismo. Felicitei-me em ser censurado por estar cumprindo rigorosamente com o meu dever. O público, entretanto, não sabia exatamente o motivo e era indispensável esclarecê-lo. Também inúmeros desembargadores, juizes, advogados e amigos telefonavam, solicitando esclarecimentos. A carta à imprensa dissipou as dúvidas sôbre a lisura de meu procedimento e ontem, em meu gabinete, vários desembargadores, juizes e advogados me felicitaram pelos têrmos inequívocos daquela comunicação.

Questiúncula insignificante

— Naturalmente — prossegue o juiz punido — o preclaro Corregedor não deseja levar a pior. Reconheço-lhe êste direito. Como ressalva ao seu prestígio pessoal, tinha de "punir" novamente o juiz. A nova penalidade é uma satisfação para consigo próprio e espero que S. Exa. esteja agora satisfeito e encerre o assunto, pois estimo-o o bastante para não torturá-lo com uma questiúncula tão insignificante, dando-lhe o trabalho de me remeter ofícios sôbre ofícios. Essas seriam ocupações alheias à rotina de processar e julgar ações.

O livro

O juiz Osni Duarte está em vias de

Conclui na 9.ª página)

2.ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXVI — N. 7.914 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 25 DE ABRIL DE 1954 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes

Aviação

Matas, Campos e Fazendas

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Estados Unidos

O caso Oppenheimer

Na série de casos rumorosos causados pela histeria anticomunista, o do sr. Oppenheimer, responsável direto pela fabricação da primeira bomba atômica, não é dos que façam honra aos que agora o levantaram.

Oppenheimer havia passado por todos os testes de "risco de segurança", suas remotas ligações, na mocidade, com elementos comunistas ou simpatizantes, o fato de ter tido um irmão que fêz parte do partido de Moscou e o de ter casado com a viúva de um comunista que tombou na guerra civil espanhola, – tudo isto era conhecido de seus superiores e da polícia especializada, o FBI.

Não admira, pois, que as mais destacadas figuras de cientistas e militares que estiveram ligados aos trabalhos da Comissão de Energia Atômica ou ao inicial Projeto Manhattan, de que êle fêz parte, tenham corajosamente dado depoimento em favor de Oppenheimer, muito antes que se pronuncie a comissão de três notáveis que vai reexaminar o seu caso.

O documento em que Oppenheimer responde de maneira pormenorizada as acusações que lhe são feitas é, antes de tudo, um documento profundamente humano, no qual o cientista confessa que "nunca leu um jornal diário ou uma revista como "Time" ou "Harper's", e diz que "o dogma comunista nunca teve sentido para mim" — o que o atraia nos comunistas eram as causas que êles defendiam: "a defesa dos legalistas espanhóis e do operariado migratório (tempos da depressão) na California".

Mas antes de entrar na sua defesa e na apresentação de um minucioso "curriculum vitae", êle tem essas palavras dignas contra as acusações que lhe são imputadas: "Embora eu não tenha desejo de me manter numa posição consultiva se o meu conselho não é necessário, não posso ignorar a questão levantada nem aceitar a sugestão de que sou imprestável para o serviço público".

O resultado da investigação pelo comitê especial de três notáveis que vai se pronunciar sôbre o seu caso não será conhecido senão dentro de um mês. Enquanto isto, porém, se sucedem as declarações de cientistas em seu favor.

A pessoa que o indicou

O dr. Arthur H. Compton, que atualmente está em Istambul, cientista que nomeou Oppenheimer para dirigir a fabricação da primeira bomba atômica, acaba de declarar naquela cidade que acredita que uma das qualificações do físico era o fato de que êle "não era inocente a respeito do comunismo".

"Considerei o seu conhecimento do comunismo e a rejeição dessa teoria como resultado dêsse conhecimento", diz Compton à Associated Press, "como um fator em favor de sua honorabilidade".

Declarou ainda que fêz cuidadosas investigações pessoais sôbre o dr. Oppenheimer antes de o contratar como chefe do projeto da bomba atômica, *em abril de 1942*.

"Fiquei completamente satisfeito a respeito da honorabilidade e ausência de "risco de segurança" do dr. Oppenheimer e desde então não tive motivo para mudar de opinião".

Disse mais que a equipe de cientistas dirigida pelo dr. Oppenheimer tinha descoberto as possibilidades teóricas da bomba de hidrogênio apenas quatro meses depois de iniciado o trabalho da bomba atômica "e que êle tinha revelado o fato imediatamente". Em abril de 1942 o dr. Compton era o presidente de uma comissão especial da Academia Nacional de Ciências, encarregada de estudar as possibilidades do emprêgo da energia atômica para fins militares.

Durante tôda a primavera de 1942 Oppenheimer foi encarregado por Compton de dirigir vários projetos isolados relacionados com a produção da bomba atômica e o laboratório metalúrgico criado para a produção de plutônio. Em 1943, nomeado pelo General Groves, chefe do "Projeto Manhattan", foi dirigir o próprio Laboratório de Los Alamos, no Novo México, onde a primeira bomba experimental foi deflagrada.

O sr. Compton expressou ainda a confiança em que a comissão dos 3 "está em mãos de pessoas que farão um julgamento leal e competente". A propósito da oposição de Oppenheimer à fabricação da bomba de hidrogênio êle concorda que essa atitude se baseou em razões morais, acrescentando:

"Êle não queria que os Estados Unidos fabricassem tão imensa e destrutiva arma que poderia causar a morte e o sofrimento de tantas pessoas, nem que o povo suspeitasse que os Estados Unidos contemplavam o seu uso. E' um argumento que quaisquer pessoas sensíveis às reações humanas devem respeitar".

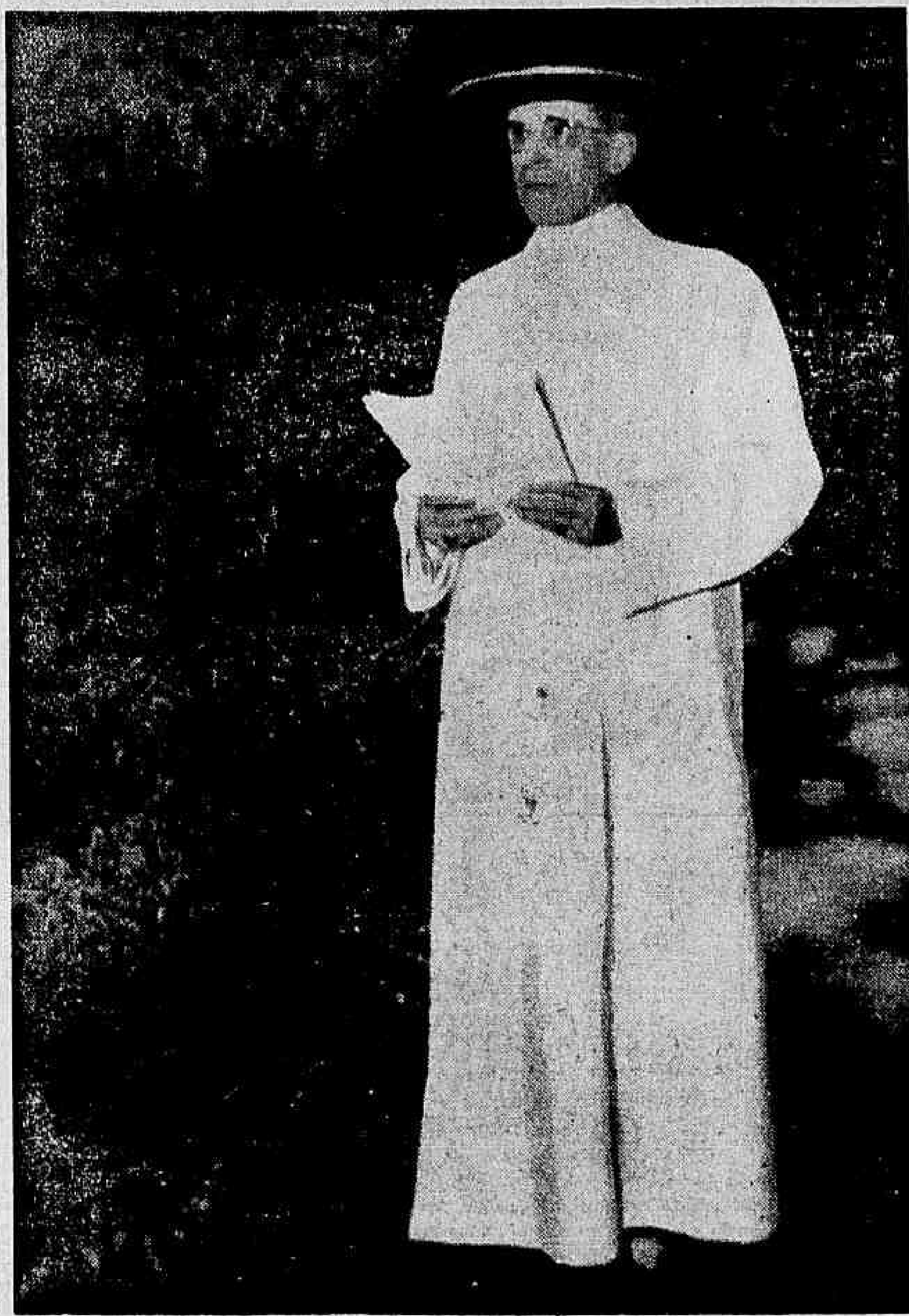
A razão principal por que o escolheu para a tarefa da bomba atômica não é menos ponderável: "Para uma tal tarefa há muito pouca gente competente. E dúvido que pudesse ter encontrado um outro que o igualasse".

Não era inocente

Compton diz ainda que Frank Oppenheimer, irmão do cientista, "estava trabalhando em íntima ligação com os comunistas, mas não que fôsse do partido". "Sabia também que Oppenheimer (Robert) tinha observado atentamente a atividade e a ideologia comunista — tendo-a rejeitado depois de a conhecer de primeira mão: por esta razão penso que êle é um cidadão mais merecedor de confiança do que um completamente ignorante. Êle não era inocente; sabia o que estava se passando", declara Compton.

O sr. Summer T. Pike, que foi de 1946 a 1951 presidente da Comissão de Energia Atômica, considera as acusações contra Oppenheimer "incríveis" e diz que a Comissão e o FBI sempre estiveram "perfeitamente a par" de tôdas as "acusações de risco de segurança contra Oppenheimer". O caso, como se vê, foge completamente à questão de lealdade, para ser, antes de qualquer outra coisa, um caso político — um escândalo à McCarthy para fins eleitorais, na planejada campanha republicana contra a "infiltração comunista no Govêrno". Agora, para efeitos psicológicos, querem elevar a suspeita popular ao máximo, insinuando que, sob os democratas, não foram invioláveis os dois grandes mitos do nosso tempo: a bomba atômica e a de hidrogênio.

O PAPA PIO XII



Aparentando um completo restabelecimento, o Papa Pio XII passeia nos jardins do Vaticano. Sua Santidade compareceu à basilica de São Pedro, no domingo de Páscoa para uma exortação aos fiéis, depois de uma séria doença, durante a qual se chegou a temer por sua vida. — (Foto INP — D. C.)

Espanha

DE VOLTA DA SERVIDÃO

Os prisioneiros espanhóis que recentemente voltaram da Russia, depois de muitos anos de cativeiro, informam que cêrca de oitenta cientistas alemães que anteriormente trabalhavam em projetos atômicos se encontram internados em um campo de concentração especial próximo de Borovichi, região de Leningrado, na Russia ocidental.

De acôrdo com informações publicadas pela imprensa espanhola, os prisioneiros que regressaram identificaram trinta e cinco campos de concentração nos quais estiveram internados na União Soviética. Êsses prisioneiros foram, a partir de Constantinopla, escoltados por elementos da polícia espanhola que os interrogaram intensivamente durante a viagem para Barcelona, que durou cinco dias.

COMPOSIÇÃO

O grupo de espanhóis que volta da servidão na Russia se compõe de 245 membros da Divisão Azul, que lutou contra os russos, e de quarenta outros espanhóis, inclusive mais de uma dezena de elementos da marinha mercante republicana, que serviram na guerra civil de 136-38. Êsses marinheiros se encontravam em portos soviéticos quando as fôrças republicanas foram derrotadas por Franco e não querendo experimentar a dura mão do fascista tiveram oportunidade de conhecer — e por mais de quinze anos — a vida "gentil" dos campos de concentração soviéticos.

A maioria dêsses prisioneiros estêve por mais de dez anos nas mais diversas regiões da Rússia — no Ártico, nos Urais, no Cáucaso, na Sibéria, onde quer que houvesse "campos de regeneração pelo trabalho" — o eufemismo com que é disfarçada a moderna escravatura no "paraiso socialista".

Entre êsses deserdados regressaram à Espanha pelo menos quatro homens de menos de trinta anos, que haviam sido enviados para a Rússia ao tempo da guerra civil espanhola, em 1937, na leva de 5.291 crianças e adolescentes que o Govêrno Republicano quis poupar aos azares e horrores daquela tragédia. Com êsses quatro párias sobe a trinta e nove o número dos dêsse grupo que consegue regressar à Espanha e é de registrar que nenhum dêles sabe dizer o que aconteceu aos restantes, com certeza espalhados em pequenos grupos nos locais de detenção, da gigantesca prisão soviética.

CAMPOS DE SILÊNCIO

Na área de Borovichi, entre Moscou e Leningrado, há, segundo os espanhóis, um campo "especial" onde os russos conservam os prisioneiros que desejam fiquem isolados. Essa a razão por que os espanhóis pensam que os cientistas alemães, que devem ter informações sôbre os programas atômicos russos, estejam nesse "campo do silêncio", como o chamam, situado numa região coberta por densas florestas.

Os outros campos conhecidos ao vivo pelos espanhóis, em número de 35, com seus nomes, números e localizações, se estendem por grande parte da Rússia européia e asiática, sendo a sua existência, hoje, uma coisa de rotina, conhecida e temida pelo povo russo.

ORGANIZAÇÃO E EFICIÊNCIA

Os espanhóis informam que nesses campos os prisioneiros eram classificados em categorias, de acôrdo com o volume de trabalho que fôssem capazes de produzir. Isto avaliado por peritos e médicos, dentro de uma técnica absolutamente "normal" e muito russa.

Êsses "trabalhadores" recebiam tarefas a realizar, com o volume de trabalho fixado de acôrdo com a categoria em que estivessem classificados. Eram frequentemente alugados para servir em fazendas coletivas. Os gerentes dessas fazendas vinham aos campos para examinar os prisioneiros, escolher os mais fortes e barganhar com o chefe do campo de concentração para obter uma redução no preço dos "trabalhadores" alugados. Os espanhóis dizem que o processo era típico dos "mercados de escravos".

SALÁRIO MENSAL

Até o ano de 1948 os espanhóis não receberam qualquer compensação, a não ser a boia magra e os farrapos com que se cobriam, pelo seu trabalho em minas ou construção de obras. Constroem-se muitas fábricas, dizem êles, e exploram-se febrilmente os recursos minerais do país.

Depois daquele ano, começaram a receber um salário mensal de entre 150 a 200 rublos (o salário médio do operário russo é de 700 rublos), com o qual podiam comprar fumo e algum alimento para suplementar suas rações.

Depois da morte de Stálin e do advento do regime de Malenkov, houve alguma melhoria nas condições de vida dos campos de internamento. Eram exibidos aos prisioneiros três filmes por mês, todos êles "muito cacêtes", dizem os espanhóis, em sua maior parte de propaganda da vida dos operários "que heròicamente se sacrificam pelo bem de seu país".

TENSÃO

Os prisioneiros dizem que notaram a existência de uma visível tensão nas relações entre a polícia e os militares. Foram unânimes em afirmar que há uma grande diferença entre o comportamento da polícia e dos militares com relação aos prisioneiros.

A polícia, disseram êles, era "dura e cruel"; o pessoal do Exército tinha melhores maneiras "e era menos brutal".

OS CAMARADAS

Comunistas espanhóis e membros de outros partidos de esquerda antifranquistas, tais como do partido socialista, que fugiram para a União Soviética depois de terminada a guerra civil espanhola, foram em várias ocasiões encontrados em campos de concentração pelos seus adversários da Divisão Azul. O tratamento brutal que recebiam êsses homens, a despeito de suas simpatias pela União Soviética, revela a desconfiança que o Kremlin vota a todos os estrangeiros, exceção feita — é claro — daqueles que têm a espinha maleável e conseguem colocar-se acima de qualquer suspeita, ou seja um pouco abaixo da bota russa.

A respeito de experiências de comunistas espanhóis na Rússia é suficiente, aliás, ler os livros de El Campesino, o general da guerra civil espanhola, de Enrique de Castro, Delgado, destacado membro do partido e da Internacional, e o dramático depoimento de Jesus Hernandez, ex-secretário geral do partido Comunista espanhól. São leituras das mais edificantes.

Rússia

O testamento de Lenine

Os dois últimos artigos escritos por Lenine, ambos análises críticas às autoridades da Inspeção de Operários e Camponeses, então chefiada por Stalin, foram citados pelo jornal "Pravda" de 12 de abril. As citações foram feitas para demonstrar que Lenine dava a maior importância à organização correta e eficiente dos trabalhos no aparelho do Estado.

O artigo de "Pravda" visa erros burocráticos semelhantes aos que Lenine atacou nos seus dois artigos de trinta anos atrás, intitulados "Como devemos reorganizar a Inspeção de Operários e Camponeses", escrito em 23.1.23 e publicado dois dias mais tarde, e "E' melhor poucos, porém melhores", ditado no princípio de fevereiro e publicado no "Pravda" de 4.3.23.

Não pode haver a menor dúvida sôbre a agudeza da crítica de Lenine a respeito da organização de inspeção. A certa altura êle escreve: "Digamos francamente que o Comissariado do Povo para a Inspeção de Operários e Camponeses não tem o menor prestígio. Todo o mundo sabe que não existe uma instituição pior organizada do que a nossa Inspeção de Operários e Camponeses e nas condições atuais nada se pode esperar dêsse Comissariado do Povo". Era dirigida por Stalin.

No editorial de "Pravda", é dito que êsses artigos de Lenine "delinearam os métodos mais eficientes de administração e as mais valiosas formas de organizar uma instituição".

Visado: o Ministério da Agricultura

O principal objetivo do artigo de "Pravda" é o Ministério da Agricultura (cujo titular é Benediktov, ex-embaixador na India) e suas diversas dependências. O jornal diz que em onze meses do ano passado o Ministério expediu 3.846 instruções, 2.330 circulares, 856 mil cartas e ofícios e 67.300 telegramas. A média diária de correspondência expedida para as províncias subiu a mais de dez quilos e o jornal diz que essa avalanche de papel está soterrando as organizações locais e provinciais em burocracia.

A inspeção e o testamento

A Inspeção de Operários e Camponeses foi organizada nos primeiros dias da revolução bolchevista como uma entidade controladora do cumprimento de ordens do partido e do Govêrno aos vários ramos do aparelho de Estado. Foi dirigida por Stalin de 1919 a 1923.

Foi antes de escrever os dois artigos a respeito da Inspeção de Operários e Camponeses que Lenine redigiu o memorando que muitas vezes tem sido referido como sendo o seu *testamento*. Nessa época estava êle convalescendo numa pequena aldeia (Gorki), próxima de Moscou e ali faleceu a 21 de janeiro de 1924.

Golpe contra Stalin

O grande interêsse da citação por "Pravda" dos dois artigos de Lenine é porque neles, embora indiretamente, Stalin era atacado da maneira mais feroz. Observadores estrangeiros em Moscou acham também muito interessante que a censura soviética tenha permitido que os correspondentes estrangeiros transmitissem a seus jornais a referência ao testamento de Lenine, apesar dêsse documento ser proibido na Rússia. E' a confirmação de que êle existe ou de que os censores, como também poderá ocorrer, são muito ignorantes.

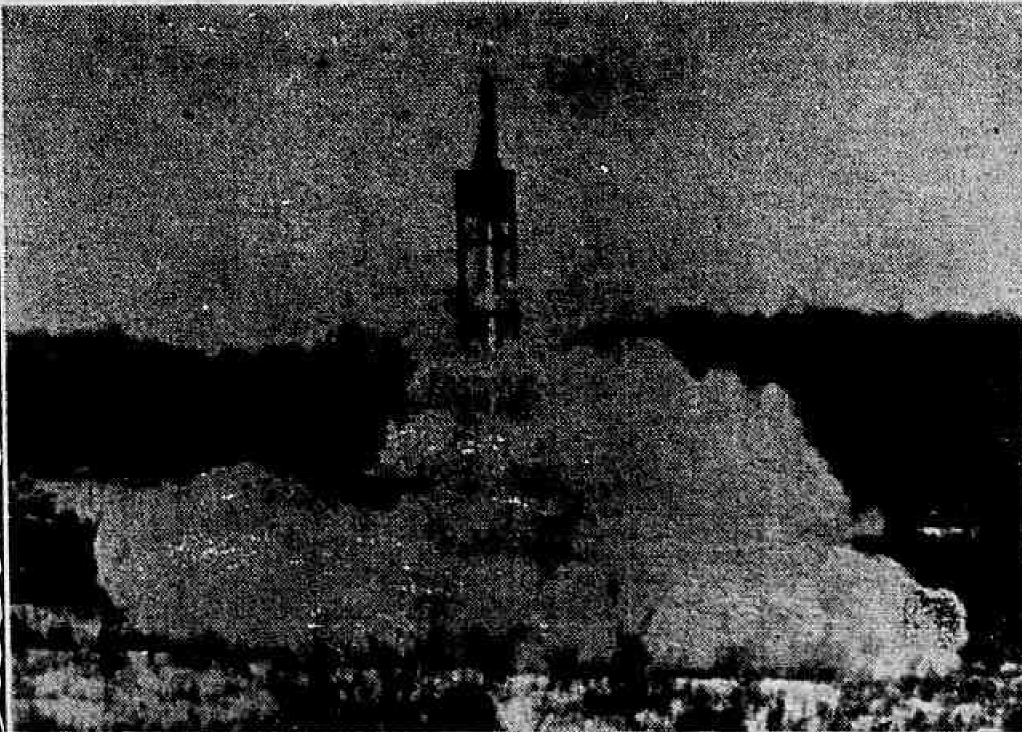
A Inspeção de Operários e Camponeses, precursora do atual Ministério de Contrôle do Estado, que examina as finanças e outras atividades do Govêrno soviético, foi atacada por Lenine no momento em que êste sentiu que era necessário remover Stalin daquele alto pôsto para impedí-lo de se tornar ditador. Enquanto Stalin viveu e mandou, a imprensa soviética se absteve de fazer qualquer menção a críticas de Lenine a Stálin.

A significação implícita no comentário de "Pravda" é que a referência aos artigos do fundador do regime faz parte da campanha de redução da estatura de Stalin assim como também que parte das responsabilidades pelas calamitosas dificuldades por que atravessa a agricultura lhe deve ser atribuída.

Num post-scriptum ao seu testamento, escrito na mesma época que os dois artigos agora citados, Lenine sugeria que se afastasse Stalin do seu posto de secretário-geral do partido, por "desleal, brutal, vingativo", e iniciava, do seu leito de enfêrmo, a campanha contra êle, como se sabe pelos escritos de Trotsky e de tantos outros. Dois meses depois, porém, sofreu uma recaida de que nunca recuperou.

Uma bomba atômica de "brinquedo" --- O príncipe e a princesa viajam







O Exército norte-americano desenvolveu uma bomba atômica de "brinquedo", com o objetivo de treinar seus homens numa guerra desta natureza. As experiências iniciais com o novo engenho bélico foram mantidas em segrêdo durante muito tempo, até que agora podem ser revelados aspectos das mesmas. Na foto da esquerda técnicos militares aparecem examinando o perigoso "brinquedo", cujo custo é de apenas trinta mil cruzeiros por unidade; na do centro, o engenho quando "levantava vôo" para explodir no ar, deixando uma compacta cortina de fumaça. Finalmente, na foto da direita o pequeno príncipe Charles, da Inglaterra, mostra alguma coisa à sua irmã, princesinha Anne, pouco depois de terem embarcado no iate real "Britânia". Charles e Anne dirigem-se a Trobuk, Líbia, onde se encontrarão com seus pais, a rainha Elizabeth II e o príncipe Phillip, depois de uma separação superior a seis meses. O encontro dar-se-á no próximo dia 1.º de maio — (Fotos INP — D. C.)

Letras

A Exposição Kokoschka

ANTONIO BENTO

Somente nos ultimos dez anos, Kokoschka passou a figurar, sem nenhuma restrição, entre os grandes artistas modernos. Aliás, isso aconteceu depois de sua ida para a Inglaterra, no comêço da segunda guerra mundial. E decorreu também do fato de haver subido a cotação artística do expressionismo que, pela circunstância de ser um movimento surgido na Alemanha, era sempre subestimado pelos adeptos da Escola de Paris, quartel-general da revolução artística moderna. Já agora se encontram quadros de Kokoschka em quase todos os museus dedicados à arte do nosso tempo, notando-se igualmente um interêsse generalizado pela sua pintura assim como pelo expressionismo que, na Alemanha, teve sua fase mais importante entre 1908 e 1913.

No catálogo da II Bienal de São Paulo, falando da representação austríaca, o professor Ernesto Koeller declara que Kokoschka se tornou um dos "fundadores" do expressionismo. A afirmativa é discutível, sob o aspecto histórico e artístico, desde que se entenda como expressionismo o movimento iniciado, entre 1902 e 1903, pelo grupo a "Ponte" (*Bruecke*), composto por Kirchner, Nolde, Heckel, Schmidt-Rottluff e Pechstein, aos quais se juntaram depois Amiet e Van Dongen. Êsses artistas deslocaram-se em 1908 para Berlim, onde sua obra iria ter maior irradiação. Dissolveu-se o grupo pelas alturas de 1913. Já nessa época, passara a tomar vulto a influência do *Blaue Reiter*, o movimento chefiado por Kandinsky e destinado a exercer um papel importante no desenvolvimento da abstração. Rouault seria em Paris o pintor expressionista de maior categoria. É mesmo considerado por alguns críticos, entre os quais Lionello Venturi, como o primeiro e o maior dos expressionistas contemporâneos, tomada a sua escola como um movimento europeu no seu conjunto, e não apenas como o fenômeno restrito da "Ponte". aparecido em Dresde. Aliás, bem feitas as contas, o expressionismo do nosso tempo vem de Van Gogh e de mais ninguém.

Não sendo a rigor um dos componentes do grupo inicial dos expressionista, o austríaco Kokoschka é, sem a menor dúvida, um de seus maiores artistas. Pode também ser tido como um dos pintores que ultrapassaram êsse movimento. A exemplo de Segall (que, vindo da Rússia com Soutine, se incorporou à equipe principal dos expressionistas alemães), Kokoschka tinha igualmente outras preocupações artísticas, não dando preeminência à finalidade social visada antes de tudo pelo grupo dos criadores da escola.

Na relação de trabalhos constantes desta exposição, está bem documentada a fase expressionista de Oskar Kokoschka. Sua primeira mostra data de 1908, época da qual figura, na seleção agora apresentada pelo *Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro*, o "Retrato de um Velho" (pintura n. 1). De modo geral, pode-se dizer que os demais quadros e gravuras são representativos dêsse período do mestre.

Como se verifica pelo exame de alguns de seus trabalhos aqui expostos, Kokoschka é um grande retratista, certamente o maior de sua corrente artística, em todos os países.

Seus retratos, como já tem sido assinalado pela crítica, têm uma vida intensa. São sempre animados de poderosa densidade psicológica, apreendida ou captada, tanto no desenho como na gravura, por um traço nervoso, rápido, de veemente precisão. Vejam-se, a respeito, as gravuras dos retratos de Hewarth Walden (1910), Karl Kraus (1910) e do arquiteto Adolf Loos. São documentos típicos na caligrafia expressionista. Numerosos artistas, políticos e escritores posaram para Kokoschka, que tem o poder de fixar, através de uma linha viva e espontânea, as características plásticas dos modelos mais diversos, como aconteceu com o bailarino Nijinsky, o compositor Arnold Schoenberg, a artista Yvette Guilbert, a duquesa de Rohan-Montesquieu, os presidentes Masaryk e Theodor Koerner, entre tantos outros exemplos.

Posto de lado Rouault, Kokoschka é, por sua vez, o colorista mais poderoso entre os pintores da sua corrente, principalmente os alemães que, reagindo contra os impressionistas, fizeram composições sombrias, dramáticas, baixando o diapasão dos dramáticas, baixando o diapasão dos vermelhos, amarelos e laranjas de Van Gogh. Passada a primeira fase de sua obra, Kokoschka intensificou novamente o poder expressivo das côres quentes e deu a alguns de seus retratos, composições com figuras e paisagens, uma violência cromática excepcional. Sobretudo nas paisagens de montanhas, o artista atinge a um máximo de vigor e de exasperação, tanto no jôgo das formas como no tumulto das cores. É pena que dessa fase não se encontre nenhum quadro nesta exposição.

Na paisagem moderna, ninguém de fato o ultrapassa em poder de sugestão e audácia. É nesse domínio que o artista supera as intenções porventura sectárias ou extrapictóricas, do expressionismo germânico, por impor em seus trabalhos o primado dos valores estéticos que fazem, no balanço final das coisas, a grandeza legítima da obra de arte.

A maioria dos críticos tem hoje o cubismo e as tendências artísticas dêle derivadas como a grande arte moderna. Se a crítica e o público de amanhã retificarem êsse julgamento e passarem a considerar o expressionismo e as tendências afins como a verdadeira arte de nossa época (a universal consagração da "Guernica" de Picasso, tido nos últimos anos como a obra-prima do modernismo, não é êsse sentido um indício muito sério?), a glória de Kokoschka será certa e duradoura; sua estrêla brilhará então com um fulgor cada vez mais vivo.



"Jovens lendo", litografia de Kokoschka

Crítica da crítica

CARLOS DAVID

À primeira vista, parece que nossos homens de letras não meditaram profundamente sôbre as questões que suscita **Correntes Cruzadas** (Editôra "A Noite", 1953). Do contrário, como ainda não se acendeu um vigoroso debate estético-filosófico-literário em tôrno de obra de Afrânio Coutinho, ou, pelo menos, não motivou polêmicas, segundo a tradição nacional? Pois o livro do crítico baiano aprensenta duas faces: uma, eminentemente universitária e didática, outra, de verdadeiro "Acuso!"

Não nos enganemos, entretanto, com êsse meio silêncio sôbre o seu aparecimento, quebrado apenas por um e outro artigo de jornal. Isto não significa, felizmente, indiferença, tampouco ter a obra passado despercebida; chegou até ao longínquo território do sr. Joaquim Tomás, que lhe dedicou um roda-pé no "Jornal do Brasil". As "questões de literatura" debatidas por Afrânio Coutinho atuam, por assim dizer, de modo insidioso em nossas consciências. A gente retruca não assumirem os males apontados tamanha gravidade; não importa, a dúvida há de furar brecha na fé do mais otimista.

Daí ser um livro inconveniente, êste. Fustiga a incultura do leitor, mòrmente se se tratar de um leitor com pretensões à crítico; nem por nada bafeja a nossa literatice; extirpa, aliás, todos os belos enfeites empregados para atrair os incautos. E' a chamada à ordem para nossos valores disponíveis, crendo o autor que a literatura, entre nós, mostra-se prestes a morrer, no mínimo, a se desmoralizar de vez, dado à falta de consciência técnica e profissional de nossos críticos. Salvo má interpretação da minha parte, eis aí um ponto de vista que se presta à minha discussão; e prefiro acreditar que aos críticos não compete, exatamente, êsse papel de redentores. Outro dia, neste suplemento, Otto Maria Carpeaux assinalava ter a crítica de Benedetto Croce, entre 1900 e 1910, acompanhado "um período sobremaneira fraco da literatura italiana".

A combatividade de Afrânio Coutinho, por motivos fàcilmente compreensíveis, não desperta grande simpatia, ainda mais quando se considera o bom punhado de artigos que já dedicou ao problema. Mas a insistência do ilustre professor em martelar sôbre temas cujo eixo será: "o culto romântico das faculdades inatas e da originalidade criadora", — provém de muito justas razões; do ato de não ver remediados os males a que de longa data se esforça por extinguir, com prejuízo das pequeninas coisas agradáveis de que pode gozar nesta terra, apesar de tudo, o crítico acomodado. Deve-se encarecer, portanto, o quanto vai de abnegação, de heroísmo, nesta porfia de um escritor que se consagra à crítica da crítica.

A sua preferência pelos críticos inglêses e norte-americanos, antes de implicar numa hostilidade aos franceses, como pareceu a Olívio Montenegro, — prender-se-á, sobretudo, à verificação de que os primeiros nos armam verdadeiros sistemas de crítica; ao passo que os franceses, desde Saint-Beuve, mais atraídos pelo estudo psicológico, costumam envolver a teoria e a técnica literárias em verdadeiro segrêdo profissional. Quando não dizem, como o velho Anatole: "Confesso que as condições técnicas nas quais se elaboram romances e poemas, só muito mediocremente me interessam". Ou: "Há qualquer coisa de penoso em dissecar um romance, em mostrar o esqueleto de um drama" (apud G. Michaut, **Anatole France**, Paris, Boccard, 1922, p. 21). Mestre Henrich Wolfflin acusava a mesma tendência entre pintores, de modo geral: "Il n'est pas facile d'intéresser les artists aux questions que pose l'histoire des styles. Ils ont accoutumé de regarder l'oeuvre exclusivement sous l'aspect de la qualité: est-ce bien, est-ce accompli? la nature est-elle rendue avec force et clarté? Tout le reste leur est plus ou moins indifférent" ("Clissique et Barroque", In Lettres, n.° 3, 1944, trad. de Claire e Marcel Raymond).

Permita agora o autor de Correntes Cruzadas que eu meta aqui o bedelho, ao abordar um fator mesquinho, mas, quase sempre decisivo, que impede a formação da consciência profissional de nossos críticos: o fator econômico, o qual não encontrei tratado com o realce desejado. No entanto, Afrânio Coutinho reconhece que só muito estoicismo e aceitação pacífica da pobreza, podem levar um escritor nativo a perseverar no seu ofício, se não contar com fortuna pessoal. Quando êsse teimoso faz finca-pé, quando nele o anjo ou o diaborengo da literatura falam grosso, o herói então não tem outro remédio, na maioria dos casos, do que improvisar. Quanto maior o talento, melhor a improvisação. Isso, somado à falta de sensibilidade, de receptividade de alguns de nossos escritores mais bem aparelhados para ac rítica — permite que simples amadores das letras se comportem como "profissionais". Aquí, e não constituirá um privilégio somente nosso, exigir de um escritor fidelidade à sua vocação, é esperar que êle se résigne a passar por mau pai, mau espôso, mau filho, mau irmão, mau amigo, em troca de um futuro hipotético nas letras.

Os defeitos e falhas na formação de nossos escritores, que enumera Afrânio Coutinho, para nossa tristeza — pois impossível refutá-los — certamente diminuiriam bas-

(Conclui na 11.ª)

O fio azul

STEFAN BACIU

Um dos interessantes fenômenos da literatura contemporânea do Continente é, por certo, o movimento de vanguarda aparecido por volta de 1927 na literatura nicaraguense. O grupo dos jovens liderado por José Coronel Urtecho, Pablo Antonio Cuadra e alguns outros, cujo nome tem incontestado valor local, sem integrar-se, porém, na literatura do Continente, promovem um dos movimenos de renovação, que já faz parte integrante da história literária.

Mas êste fenômeno vem sendo seguido por outro, que vale a pena ser registrado pelo cronista, pois reveste-se de significação especial. Os "vanguardistas" de 1927 têm hoje entre 40-50 anos, permanecendo fiéis à sua vocação, escrevendo, continuando uma luta cuja importância compreenderão todos aqueles que sabem o que significa lutar por um movimento de renovação num ambiente pouco favorável. Os vanguardistas, que há uns cinco lustros estavam na primeira linha, continuam seu trabalho, após longos anos de peregrinação no estrangeiro, após anos de ausência criadora. Nada há de estranho neste fato; mas, sem dúvida, é fato ouco comum que esta luta seja travada hoje com o entusiasmo de 1927 — exatamente o que vem acontecendo na Nicarágua.

Creio que em poucas literaturas americanas verifica-se atualmente o fenômeno que podemos registrar na Nicarágua: a geração dos "vanguardistas" encontra-se na arena ombro a ombro com aquela dos "novissimos" emrestamos os termos de um ensaio do poeta nicaraguense, Ernesto Cardenal, que já tivemos, aliás, a oportunidade de salientar, quando escrevemos nessas colunas uma ligeira apresentação da poesia hodierna da Nicarágua, realizando deste modo uma experiência talvez das mais valiosas.

Os *vanguardistas* da Nicarágua têm fôlego; os *novíssimos* da Nicarágua têm um *elan* poético verdadeiramente invulgar, e êles trabalham juntos. Não se trata de uma colaboração apenas simbólica, de mostra para aqueles que se interessam por curiosidades da vida literária, mas de uma osmose espiritual, que ora se realiza em vários planos. Já tivemos ocasião de anotar o movimento surgido nas páginas dos "Cuadernos de Taller San Lucas", dirigidos por Pablo Antonio Cuadra; hoje queremos anotar palavras sôbre outra iniciativa onde novos de 1927 e novíssimos dos nossos dias trabalham juntos, dando à moderna poesia da América um exemplo dos mais significativos.

Em Manágua, caital da Nicarágua, publicam-se uns livros de poesia com excelente apresentação gráfica, dirigidos por uma equipe que tenta reunir nesses cadernos de arte aquilo que pode ser chamado de nova face da poesia americana. Essa série de poesia intitula-se "O FIO AZUL" e reune nomes dos mais importantes, não somente do aís da América Central, mas também de outros países do Continente. Num árduo trabalho de interpretção e divulgação encontramos os nomes já mencionados, ao lado daqueles de Ernesto Cardenal, Fernando Silva e outros mais, nomes de novos poetas nicaraguenses que de certo modo pertencem ao movimento literário do Istmo centro-americano. Esse "FIO AZUL" a mais fiel amostra da colaboração material e esiritual de duas gerações de duas correntes que surgem da nossa terra e têm os mes-

(Conclui na 11.ª)

Georges Duhamel, Professor de Sabedoria

JEAN BOTROT

Gostaria que ensinassem sabedoria às crianças: refiro-me a esta forma de sabedoria que consiste em colocar os gostos, as modas, as descobertas e as ambições de cada época no verdadeiro lugar que ocupam na história do mundo civilizado. Como a maioria dos nossos contemporâneos se comportam como arrivistas do Progresso, não há razão nenhuma para que a sua progenitora se não considere como muito superior às gerações que a precederam. Em geral é o que faz, e é por isso que me parece indispensável a intervenção do professor de sabedoria.

Bem sei que, quando era criança, me ensinaram a moral e me ensinaram muito mal, porque sem convicção. O curso de moral era alvo de um ceticismo geral: o dos pedagogos que achavam ineficaz um ensino puramente teórico, o dos parentes que estavam convencidos que possuiam a chave de todos os problemas; o dos mestres e alunos que faziam esta homenagem semanal à virtude com um ar quase cumlice. Sucedeu assim que os cursos de moral foram suprimidos por diversas vezes, por decreto das potências supremas, sem que a moral infantil se ressentisse aparentemente com tal decisão. Não havia mais do que esperar a classe de filosofia para finalmente travar relações com Epicteto e Marco Aurélio, e ganhar assim os galões que autorizavam no ano seguinte a ir beber cerveja no Quartier Latin, com uma companhia menos austera.

A tarefa do meu professor de sabedoria seria, a bem dizer bastante diferente da dos nossos moralistas à fôrça. Devia convidar os seus jovens companheiros a pararem à beira da estrada, a olharem à direita, à esquerda, para trás, para a frente, a observar, a refletir, a penetrarem em si mesmos, na humanidade e na eternidade. Nada de palavras, nada de punições, nada de recompensas. Agindo à margem do mestre, ou do padre, deixaria a cada aluno a liberdade de fazer perguntas, de responder e de insurgir. Com este jôgo exaltante, as gerações não se voltariam as costas, como fazem cedo ou tarde o velho casado com a jovem O adolescente ganharia em saber o que perdesse em presunção; os mais velhos escapariam à amargura que lhes roi o coração e o espírito no fim da vida. Dir-me-ão que para encontrar tais educadores haveria que ir procurá-los ou muito longe ou muito alto. Citemos pois um exemplo.

Este exemplo é o do meu mestre e amigo Georges Duhamel. Ele acaba de escrever, para os netos, os seus e os nossos, um livro intitulado: "Les Voyageurs de l'Eserance" (I), que teve a gentileza de me oferecer convidando-me a sentar ao lado dos seus jovens leitores, o que fiz da melhor vontade. Tornei-me assim naquela criança que todos, ou quase todos nós, estamos sempre prontos a voltar a ser até à hora da nossa morte. E vibrei noites a fio com as peripécias desta narrativa da idade atômica, na qual vemos a família Fromond escapar no seu barco "L'Eserance" a um desastre quase universal causado pela explosão de certa bomba Z, orgulho de uma ciência inconsciente, cega e prometeana. O elemento líquido e a crosta terrestre desintegraram-se; os vulcões despertaram; mais de dois terços da terra desapareceu no oceano; um bilhão e meio de homens morreram.

Isto pela pena de Jules Verne ou Wells não passaria de uma história fantástica, interessante sobretudo nos pontos culminantes: o duelo contra a tromba, o iceberg ou o tubarão; a contemplação das cidades submersas nas ondas, com os destroços balançando-se nas vagas e as igrejas apontando à flor da água a flecha do campanário. Não se trata aqui, porém, da legenda d'Ys, nem de nenhuma dessa invenção de romancista que dantes nos faziam pegar

(Conclui na 11.ª)

Geografia literária

OTTO MARIA CARPEAUX

Alguns livros franceses, recentes, pretendem ligar os grandes escritores da língua ao solo em que nasceram, explicando-lhes certas particularidades de mentalidade ou estilo por certas particularidades de suas respectivas provincias. Chegou-se a desenhar mapas literários da França nos quais aparecem, em vez das cidades, rios e montanhas, os poetas e os romancistas e suas obras. Um mapa assim é panorama divertido: quem não gostará de descobrir em La Fontaine o espírito de sua Champagne natal? Ou em Rabelais a "joie de vivre" algo grosseira da Touraine? A idéia é feliz. E' uma idéia francesa.

É, realmente, uma idéia francesa. Pois basea-se, sem dúvida, em um dos elementos da teoria de Taine, que explicava os autores e suas obras, além de um fator individual "(a "faculté maitresse"), pelo momento histórico e o ambiente racial e geográfico. A coisa é, portanto, séria.

No entanto, aqueles livros de geografia literária não passam, em geral, de espécie de leitura de férias; às vezes parecem obedecer a uma inspiração propagandística, criando atrações suplementares de turismo para as respectivas paisagens e cidades. A crítica francesa não os levou muito a sério. Mas para essa atitude podem ter contribuido considerações justificáveis, senão receios subconscientes.

A muito custo conquistaram a França e a língua e literatura francesas sua perfeita unidade: hoje são, assim como a República, "unes et indivisibles". Qualquer regionalismo até aquêle que foi defendido pelo grande patriota Barrés, é capaz de minar aquela unidade, substituindo-a por uma pseudo-mística das particularidades de raça e de paisagem, das provincias. É um perigo.

A êsse perigo sucumbiu, por exemplo, um eminente historiador da literatura alemã, Joseph Nadler. Em sua obra monumental (e, por muitos aspectos, meritória) aparecem os poetas e escritores alemães determinados, rigorosamente determinados pelas variedades de composições racial nas diferentes partes do povo alemão e pelo pêso das tradições enterradas no solo das suas provincias. Nadler virou crítico literario oficial do nazismo.

O êrro fundamental de uma teoria dessas é o determinismo: a vontade de considerar a relação entre o escritor e certos fatores externos como a relação entre causa e efeito. Teoria assim apresenta-se como muito científica. Mas na verdade nos querem fazer acreditar no poder misterioso de fatores cuja atuação desconhecemos. É uma falsa metafísica.

Seria, então, impossível estabelecer a geografia literária como parte da pesquisa crítica e histórica? O caso não é desesperado. Só se trata de desistir de tôda tentativa de sistematização dos fenômenos; de abandonar mesmo o espírito de sistema que já estava nas idéias de Taine; e de examinar certos casos realmente interessantes, sem vontade de tirar conclusões transcendentais.

"Na literatura, sou classicista; na religião, sou anglo-católico; na política, sou monarquista". Quem fala assim? Um Lorde inglês do século XVIII? Um 'tory" que pode ver seus antepassados no palco, na representação das peças históricas de Shekespeare? Não. Assim falou T. S. Eliot, nascido em Saint-Louis (Missouri), à beira do Mississippi, num subúrbio dominado por gigantescos gasômetros.

Há circunstâncias atenuantes dêsse caso de neofitismo: Eliot pode demonstrar sua descendência de uma velha família inglesa, emigrada para a Nova-Inglaterra no século XVII.

Na sua atitude não há, aliás, nenhum anti-americanismo; apenas a vontade de enquadrar-se o mais seguramente possível numa tradição que se perdera em sua família e em seu país de origem, muito antes dêle nascer. Para tanto, Eliot chegou a silenciar, respondendo ao inquérito do "Whos Who", seu lugar do nascimento. O conservador quis desmentir a geografia. Eis um belo exemplo de que, na teoria conservadora, o solo e o sangue não estão indissoluvelmente ligados. E uma ligeira explicação de certos exageros históricos nos últimos livros e conferências do Prêmio Nobel de 1948; filho do Mississippi ao qual devemos permanente gratidão por ter ressuscitado importantes tradições literárias inglesas, esquecidas pelos próprios ingleses.

No caso de Eliot, o protesto contra a geografia causou um estreitamento da visão (sem sentido pejorativo da expressão): o poeta saiu de um continente composto de multas tradições (e, por isso, sem tradição nenhuma) para encontrar-se (e suas verdadeiras possibilidades espirituais) numa ilha, a mais tradicionalista de tôdas. Quem está com vontade de condenar êsse tradicionalismo, censurando-o como artificial, considere o perigo do movimento oposto: o de perder, pelo ampliamento artificial da visão, o conceito da personalidade unificada. É o caso de Pirandello.

A estranha filosofia pirandelliana, cujo reflexo dramatúrgico é a dissociação da personalidade, foi explicada, por quase todos os críticos, pelos estudos de Pirandello na Universidade de Bonn. Mas Croce já observou que nenhuma corrente filosófica na Alemanha de então defendia idéias daquela natureza. Croce chega a negar que a tese psicológica, que inspira tôdas as peças e novelas de Pirandello, seja expressão de uma filosofia coerente; antes a considera como espécie de capricho pessoal. Mas capricho não foi, decerto; parece ter sido outra coisa.

Menos se conhecem o primeiro grande romance de Pirandello, "I vecchi e i giovani" e suas peças em dialeto siciliano. O grande e admirável pensador socialista Antonio Gramsci, que pereceu nos cárceres do fascismo, esboçou em uma de suas notas postumamente publicadas a tese seguinte: Pirandello, regionalista siciliano nos começos de sua carreira literária, ainda sem êxito, depois pretendia italianizar-se, criando valores aceitáveis à nação inteira; e, enfim, europeizar-se, o que conseguiu plenamente, perdendo porém, por assim dizer, a unidade inicial de sua personalidade literária; o que se reflete em sua chamada filosofia. A tese vale como sugestão interessantíssima: a ser desenvolvida.

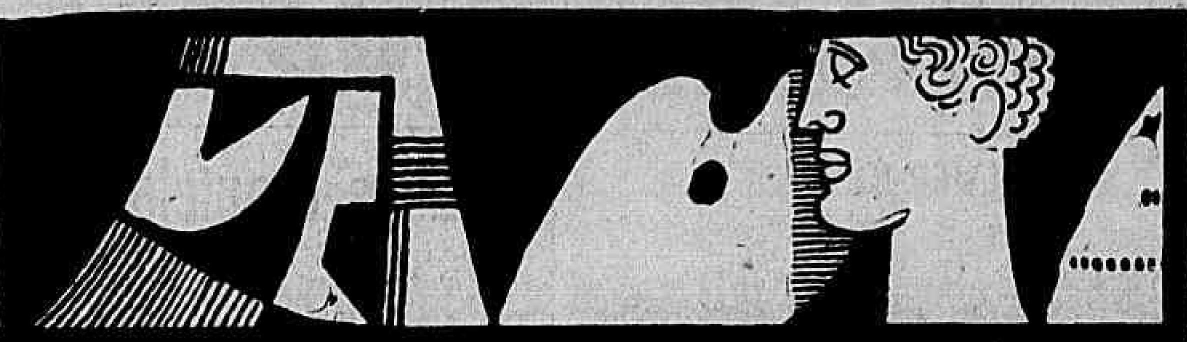
Pirandello quis saber do isolamento de sua ilha. Outros, são mesmo ilhas. É o caso de Rilke e Kafka.

Kafka não foi escritor tcheco (quantas vezes já protestei, em vão, contra o êrro); nem Rilke um poeta tcheco. Nasceram no território da atual Tchecoslováquia, decênios antes desta se constituir como Estado independente; e morreram pouco depois dêsse evento. A matéria característica de uma literatura é a língua; e nem Kafka nem Rilke escreveram jamais uma linha em língua tcheca. Pertenciam ao pequeno grupo dos que, na cidade eslava de Praga, falavam e escreviam em alemão; uma ilha linguística. Mas ilha não no sentido de abrigo contra o mar; e sim no sentido de isolamento perigoso em meio de tempestades hostis. Rilke fugiu para um mundo artificialmente cosmopolita sem encontrar jamais uma terra sua. No caso de Kafka acrescentou-se a circunstância do isolamento como judeu. Foram dois grandes precursores dos que hoje se chamam pessoas deslocadas, "displaced persons".

Rilke e Kafka encontraram, depois de sua morte, a ressonância universal: quando tôda a humanidade parece no caminho de converter-se em aglomerado de pessoas deslocadas. O cáos político, social e espiritual não conhece fronteiras. É a falência da geografia.



e Artes



O Caráter do Nome e o Poder da Palavra

Entre as Civilizações Antigas e os Povos de Cultura Inferior

IV

FRANCISCO MANGABEIRA ALBERNAZ

No cortex, ou **pallium**, situam-se as chamadas **localizações serebrais** — áreas que correspondem a funções determinadas e constituem os centros psico-motores e psico-sensórios: **centro da linguagem articular, da audição, da visão, dos movimentos doutrinários delicados**, etc. Estas áreas, todavia, ocupam reduzida região do córtex, pois a maior parte dêste não possui funções específicas motoras ou sensórias, constituindo assim, as denominadas **áreas de associação**, que são o centro onde se integram as impressões sensoriais entradas. As múltiplas sensações que estamos recebendo continuamente são formuladas em conceitos, que dão significação às nossas percepções. Sensações variadas são aí reunidas e unificadas. Nessas área nosso **pensamento** ocorre, as idéias surgem e as sensações podem desencadear reações peculiares e, também, "sensibilizar" certos neurônios, neles conservando-se em estado potencial, de modo que, quando êsses neurônios forem dinamogenizados por outros, com auxílio das sinapses, as sensações latentes serão reconstituídas, ou melhor, "reencarnadas" nas suas imagens ou representações primitivas, sob forma de "recordação".

Em suma, as *áreas de associação* acham-se relacionadas com a conceituação de objetos materiais e de abstrações. Acredita-se que essas áreas são espaços em branco por ocasião do nascimento, e nelas, é registrada da algum modo, a história de uma vida — os hábitos, os reflexos condicionados, etc. Sabemos que as células nervosas jamais se dividem ou multiplicam, de sorte que, desde o primeiro dia da vida, estamos dotados de todos os elementos que compõem o cérebro.

Há no *pallium* cêrca de duzentas áreas diferentes quanto à estrutura — disposição e tamanho das células e fibras, tamanho e subdivisão das camadas — correspondendo a áreas diversas funções. Cada centro ou área funcional (da visão, da linguagem, etc.) está ligado, por fibras de associação, a outras áreas corticais — áreas de associação, e algumas destas, por sua vez, têm conexões diretas com as massas profundas de substância cinzenta (os centros da base), através das quais a atividade do cérebro, como um todo, pode ser imediatamente influenciada.

Grande parte do córtex constitui-se de seis camadas de células de três tipos diversos: piramidais, granulosos e fusiformes. Segundo Brodman e F. Nissl, com os quais concorda Lhermitte, as três camadas profundas, que se acham em relação com os órgãos subcorticais (tálamo, medula, bulbo), devem estar na realidade preparadas para receber as excitações procedentes dos influxos centrífugos. As três camadas superiores poderiam ser consideradas como representantes das funções de associação dos campos, inclusive dos hemisférios entre si. Segundo Marion Hines — que tem a mesma opinião dos precedentes quanto às camadas profundas — as três camadas superficiais parecem de formação mais recente e acusam maior fragilidade. (47).

A propósito da localização das funções, cumpre advertir, como pondera Delay, que não há uma só função psíquica que se possa relacionar em seu conjunto, com um centro único e estreitamente delimitado. "Localizar uma função significa sòmente que se localiza o dispositivo anatômico necessário à exteriorização dessa função. Destruido êste, aquela não se pode manifestar; nada mais, porém, se pode dizer". (48)

A ampla região frontal do córtex, diz Wilder Penfield (49), parece que é utilizada pelo homem quando êle está pensado em novos planos e realizando profundas introspecções sôbre os problemas da vida. Com efeito, a ablação dos lobos frontais, conquanto não acarrete a perda de memória, já que outras áreas são utilizadas para registrar as recordações; nem tampouco interfira, por motivo idêntico, com as percepções sensórias e a regulação dos movimentos; causa a perda da capacidade de iniciativa planejada.

A fina camada cinzenta do córtex cerebral repousa sôbre uma massa branca, mole, constituída por formações compactas de fibras nervosas, que correm em direções diversas. Encrustada nela, junto à base do cérebro, há algumas massas sólidas, de matéria cinzenta, de várias espécies, que abrigam outra enorme concentração de células nervosas. Uma delas é o *tálamo*. Aí se localiza uma série de estações de câmbio, através das quais deverá passar a maior parte dos influxos sensórios, antes de atingir o córtex. Um grupo de células, dispostas em intrincado sistema de camadas, transmite os sinais provenientes dos olhos a uma área situada na parte posterior do córtex; outro grupo cambia os influxos originados nos ouvidos a uma área lateral do córtex; outro, ainda, envia as mensagens oriundas dos órgãos sensoriais da pele à sua área cortical peculiar. Êstes grupos de células são, porém, mais do que simples estações de câmbio; são, também, estações classificadoras, que permitem reunir os influxos recebidos, de modo a projetá-los, sob novo tipo, no córtex cerebral.

Quando os influxos sensórios atingem a sua área específica no córtex, não produzem, *imediatamente*, uma sensação real; porque, antes disso, como é provável, devem espalhar-se largamente no cérebro. Por exemplo: os influxos procedentes da retina, depois de classificados no tálamo, são cambiados para uma área local do córtex, na parte posterior do cérebro (centro da visão), e daí difundidos, através de uma estrutura antômica, numa estreita faixa cortical circunjacente (*área periestriada*), de onde se acham em situação de influenciar a atividade do cérebro como um todo, pois esta faixa está ligada, por fibras nervosas, às camadas profundas de matéria cinzenta. Estas, por seu turno, parecem conter mecanismos fundamentais pelos quais a atividade do cérebro, como um todo, pode ser imediatamente modulada. (50).

Segundo Wilder Peifield, nesta grande concentração de células nervosas, que é o tálamo e o cérebro médio, encontra-se a área motora mestra do cérebro humano, e aí se localiza o "painel de distribuição do comando" (*headquarters switchboard*).

Esta região é a parte mais antiga do cérebro, no sentido evolutivo, e, por isso, os anatomistas lhe chamam "cérebro velho". A parte mais recente é constituída pelo duplo hemisfério, que atinge no homem seu máximo desenvolvimento. É o "cérebro novo". Com a sua expansão progressiva no decurso da evolução, as áreas funcionais, originalmente situadas na parte primitiva do cérebro, foram sendo gradualmente transferidas para o nivel cortical. Há razão para supor, afirma Le Cros Clark, que êsse fenômeno de corticalização das funções cerebrais, como é chamado, sôbre ter sido condição essencial para o desenvolvimento de todos os complexos processos mentais que distinguem o homem, provê, ainda, o mecanismo anatômico por meio do qual se torna possível o domínio consciente do procedimento.

Conquanto a consciência e a vontade dependam do córtex cerebral, diz Chauchard, sua manifestação está condicionada por um centro da base do cérebro, que se pode definir como *centro da consciência*. Todavia, não se poderia fazer dêsse grupo de neurônios o sede da consciência, considerada como uma faculdade misteriosa. Porque a consciência não se localiza: ela depende do funcionamento harmonioso do conjunto do córtex cerebral, e êste funcionamento harmonioso é assegurado pelo centro da base.

Qualquer mensagem dos sentidos, antes de chegar ao córtex, passa por êsse centro — o tálamo, o qual promove a coordenação de tôda atividade sensória, e pode utilizá-la para regulação reflexa do comportamento motor e da afetividade. Um animal cujos centros forem reduzidos de tal forma que todo o córtex cerebral lhe seja tirado, desde que mantidos o tálamo e os centros vizinhos, conserva uma motricidade automática correta, com persistência das tendências instintivas e das reações emotivas. Um cachorro privado do cérebro tem a aparência normal, se conservou os centros da base: caminha normalmente, mas uma análise sagaz mostra que é um autômato, sem possibilidade dessas finas reações de adaptação que comprovem a inteligência. (51).

(Conclui na 11.ª)

Comentários

"Já disse que as influências literárias que recebi foram inúmeras: mencionei apenas algumas. E as extraliterárias? As do desenho e da música?

Sempre fui mais sensível ao desenho do que à música. Lembro-me ainda de certos momentos da minha meninice em que me quedava maravilhado diante de certos desenhos dos grandes mestres do Renascimento, especialmente de Leonardo. E foi intuitivo em mim buscar no que escrevia uma linha de frase que fôsse como a boa linha do desenho, isto é, uma linha sem ponto morto. Cêdo compreendi que o bom fraseado não é o fraseado redondo, mas aquêle em que cada palavra está no seu lugar exato e cada palavra tem uma função precisa, de caráter intelectivo ou puramente musical, e não serve senão a palavra cujos fonemas fazem vibrar cada parcela da frase por suas ressonâncias anteriores e posteriores. Não sei se estou sutilizando demais, mas é tão difícil explicar porque num desenho ou num verso esta linha é viva, aquela é morta.

Maior ainda foi em mim a influência da música. Na verdade, faço versos porque não sei fazer música. Não há nada no mundo de que eu goste mais do que de música. Sinto que na música é que conseguiria exprimir-me completamente. Tomar um tema e trabalhá-lo em variações ou, como na forma sonata, tomar dois temas e opô-los, fazê-los lutarem, embolarem, ferirem-se e estraçalharem-se e dar a vitória a um ou, ao contrário, apaziguá-los num entendimento de todo repouso... creio que não pode haver maior delícia em matéria de arte. Dir-me-ão que é possível realizar alguma coisa de semelhante na arte da palavra. Concordo, mas que dificuldade e só para obter um efeito que afinal não passa de arremêdo. Por volta de 1912, tempo em que andei me intrometendo na música e até ousei querer entender o Tratado de Composição de Vincent d'Indy, tentei, muito sugestionado pelo livro de Blanche Selve sôbre a Sonata, reproduzir num longo poema a estrutura da sonata. Sempre lamento ter destruido a minha sonata, onde havia um alegro, um adágio, um *scherzo* e o final. Não foi simples exercício: era expressão de uma profunda crise de sentimento: só que eu, como corretivo ao possível sentimentalismo, desejei estruturar os meus versos (eram versos livres) segundo a sevéra arquitetura musical.

Há no *Carnaval* um poema que, em sua forma, resultou de minhas veleidades musicais: o "Poema de uma quarta-feira de Cinzas", em que obedeci à estrutura da forma *lied*. A música e não à imitação de qualquer modêlo literário se deve atribuir a repetição de um ou dois versos, às vezes de uma estrofe inteira, em muitos poemas de *A Cinza das Horas* ('AACanção de Maria", "Cartas de meu avô", "Poemeto irônico", "O inútil luar", "Três idades", "Tu que me deste o teu carinho") e do *Carnaval* ("Vulgívaga", "Confidência", "Poema de uma quarta-feira de Cinzas").

Na "Evocação do Recife" as duas formas "Capiberibe — Capibaribe" têm dois motivos. O primeiro foi um episódio que se passou comigo na classe de Geografia do Colégio Pedro II. Era nosso professor o próprio diretor do Colégio — José Verissimo. Ótimo professor, diga-se de passagem, pois sempre nos ensinava em cima do mapa e de vara em punho. Certo dia perguntou à classe: "Qual é o maior rio de Pernambuco?" Não quis eu que ninguém se me antecipasse na resposta e gritei imediatamente do fundo da sala: "Capibaribe!" Capibaribe com a, como sempre tinha ouvido dizer no Recife. Fiquei perplexo quando Verissimo comentou, para grande divertimento da turma: "Bem se vê que o senhor é pernambucano!" (pronunciou "uernambucano" abrindo bem o e) e corrigiu: "Capiberibe". Meti a viola no saco, mas na "Evocação" me desforrei do professor, intenção que ficaria para sempre desconhecida se eu não a revelasse aqui. Todavia, outra intenção pus na repetição. Intenção musical: Capiberibe a primeira vez com e, a segunda com a, me dava a impressão de um acidente, como se a palavra fôsse uma frase melódica dita da segunda vez com bemol na terceira nota. De igual modo, em "Neologismo" o verso "Teadoro, Teodoro" leva a mesma intenção, mais do que de jôgo verbal.

Mesmo do ponto de vista do sentimento, estava eu naquela época tão penetrado dos *lieder* de Schubert, que quando pensei em publicar o livro, que ia chamar-se *Poemetos Melancólicos* e depois resolvi intitular *A Cinza das Horas*, quase lhe dei por epígrafe, não os versos de Maeterlinck, com que sairam na primeira edição:

Mon âme en est triste à la fin,
Elle est riste enfin d'être lasse,
Elle est lasse enfin d'être en vain,

mas a frase inicial do *lied* "Der Leiermann", de Schubert".

(Manuel Bandeira — "Itinerário de Pasárgada").

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

LIVRARIA
NOVA GALERIA DE ARTE
Av. Copacabana, 291-D — Tel. 57-0352
(Lado antigo cassino)
LIVROS FRANCESES
Antigos e modernos, edições comuns e para bibliófilos
Lindas Encadernações — Livros ilustrados para crianças —
Gravuras da "Escola de Paris"
Aberto até 22,30

Entendíados Dialogares

Pertenço à classe média, Tédia
tú também
por isso a lua, tua tristeza
e a mão hipócrita, são
comédia e vai-não-vens.

Tive deuses vários, rosas
tú colheste,
e cobertos de notívagos
rosarios, nós divagamos
nossa perda do celeste.

E', desejo núbil, flâmine
louco sou
aos pés de algo que antevejo
ó, muito além (e tão próximo)
de onde estás e de onde estou.

Não o percebem os olhos
meus de agora,
pressinto-o mais com os outros
olhos: êsses, os que imploram
a mim, clarões de aurora.

No momento mais sem vento
azul, crispa
teu lamento: fundo é o mundo,
e o mar, e a praia destinada.
Mas o céu é uma conquista!

Eu sei, Tédia adocicada
nossa boca
se esqueceu e tão sem nado
silabamos amôr, lá
onde todo amôr se deu.

Não morremos, nem lutamos
dezesperas,
enquanto os muros (nem vemos!)
róseos de sangue, preparam
as primaveras esangues.

Moacyr F. de Oliveira

Sem nenhuma necessidade de título

REINALDO BAIRÃO

Talvez fôsse mais necessário que eu morresse do que continuar vivendo indefinidamente sob o mesmo sol que persiste em ignorar o menor dos meus gestos. Tôdas as manhãs, quando acôrdo dos meus sonhos que são o prolongamento daqueles que vivo durante o dia todo **acordado**, sinto, outra vez, percorrer o meu corpo inteiro a sensação de que **não acordei novamente**, mas que estou **acordando apenas para** uma **nova** existência, talvez em nada diversa daquela que insisto em **viver**, todos os dias da mesma maneira, a todo instante reptindo os mesmos atos, cada minuto que passa **revivendo** cada ação esquecida no passado que imaginei agora e sempre, cada segundo perseguindo os meus próprios passos que esqueci de deixar marcados na rua pela qual jamais passei.

Talvez estejam soando falsos êsses falsos passos que ignoro em que lugar ficaram abandonados — entretanto se, alguma vez fui sincero comigo mesmo, agora estou procurando ultrapassar a minha própria sinceridade. Ignoro aonde ficaram os passos que dei e que não dei. Ignoro porque insisti em viver a verdade que desconhecia. Ignoro, ainda, o que me levou a agir sempre de modo diferente daquele que desejava fazer... Penso que seria mais importante, para mim, e para os outros, morrer de uma vez, que continuar a sentir o sabor fictício do suicídio jamais cometido. Morrer definitivamente, sem nenhuma liturgia, sem qualquer intenção de fazer literatura. Morrer apenas e ignorar o que foi vivido, por mim, antes e depois. Sim, oh sim, morrer alegre, num dia festivo e igual a todos os outros dias: morrer talvez numa ordem ainda não estabelecida: morrer numa roda-gigante, apenas rodando, apenas vislumbrando de quando em vez o horizonte tão próximo, porém tão impalpável e inatingível; morrer; morrer apenas, num dia de sol, numa tarde de verão, quando as crianças estivessem cantando estranhas melodias cheias de espectros e saturação...

II

A música parou, os discos continuam girando, o telefone tocou mas não tornou a tocar, o silêncio é absoluto porém o silêncio só é verdadeiro porque possui um sim especificamente afastado do que possa ser o silêncio quando o som persiste em soar eternamente. Agora, talvez eu mesmo já não acredite na possibilidade de haver som no silêncio das vozes que me cercam, porque precisamente, agora, os meus nervos rolaram pelo meu corpo abaixo, desprezando o desespêro em que fiquei depois que a música emudeceu as paredes do quarto em que estou trancado e só. No entanto, não quero saber do quarto em que fui prêso por mãos estravagantes e grandes. Não posso aceitar a música que vem daqueles cabelos desalinhados e negros, que voltam a cercar a fronte que se aproxima e se afasta, antecipando o silêncio com um movimento recíproco de espera, de buscar e de impossível satisfação. E' melhor que eu continue sentado sôbre as tábuas do assoalho, que me sustentam inerte, e que fique aguardando a chegada daquele que não espero. Talvez seja melhor eu continuar parado como um fantasma frustrado e arrependido. Ainda que eu volte a cabeça para o lado esquerdo, só enxergarei um braço esticado, impedindo a minha visão absoluta, e isso me dará a sensação de que estou amarrado sob a terra impiedosa. Oh, sim, prefiro acordar na sepultura, e não tornar a conhecer a claridade e a solidão que sinto entre os homens. Antes prefiro voltar a habitar os vermes que já me banqueteiam, êsses pequenos vermes que já me conheceram em alguma parte, quando eu caminhava pela estrada longa que não leva a parte nenhuma, mas quando então eu tinha ainda a esperança de chegar a um pôrto qualquer que não fôsse o pôrto para onde eu me encaminhava tão decididamente...

III

Oh, sim, sem dúvida alguma, encontro preferível a morte a continuar vivendo esta falsa vida, terra impiedosa que me amordaça todo em música, pranto, agonia, e em plena ressurreição...

NOTÍCIAS

O jovem escritor sergipano Armindo Pereira estréia no gênero com o romance "Flagelo", editado pela "Organização Simões".

*

Alphonsus de Guimaraens Filho entregou aos editores as provas definitivas de dois livros: a segunda edição das "Poesias", de Alphonsus de Guimaraens, que sairá agora em dois volumes, acrescida de muitos poemas e de várias notas; o outro livro é de autoria do próprio Alphonsus de Guimaraens Filho — "O Mito e o Criador", poemas.

*

Geraldo Augusto Hauer publica o livro de poemas "Primeiro Aceno", nas "Edições Plano", de Curitiba, com ilustrações de Fernando Pernetta Velloso.

*

Raul S. Xavier reuniu seus poemas no volume a que chamou simplesmente "Versos".

*

Recebemos o primeiro número da nova fase da "Revista da Faculdade do Direito", da Universidade de Minas Gerais. A revista secretariada pelo prof. Orlando de Carvalho, tem na comissão de redação os professores Alberto Deodato, J. Pinto Antunes e Mário Casassanta. O número em aprêço, de mais de trezentas páginas, contém diversos ensaios jurídicos, assinados por nomes sobejamente conhecidos no ensino das leis ou na prática da jurisprudência.

*

A "Coleção Romances do Povo", dirigida por Jorge Amado, apresenta "Um Homem de Verdade", de Boris Polevói, escritor russo, herói da guerra e também de um livro de Alexis Meressiev, que contou os seus feitos extraordinários durante o último conflito bélico.

A mesma coleção anuncia como próximos lançamentos "Assim se forjou o aço", de Nikolai Ostrovky, "Senhores do Orvalho", de Jacques Roumain, "Ferroviários", de Alina Paim, e "O Grande Norte", de Tikhon Siomuchkin.

*

Anuncia-se de São Paulo que Maria de Lourdes Teixeira está escrevendo uma biografia de Mário de Andrade para a coleção "Grandes Vultos das Letras".

*

Como contribuição às festividades do Quarto Centenário de São Paulo, e prestando homenagem a Mário de Andrade, a Monteiro Lobato e a Teresa Margarida da Silva Horta, autora esta do primeiro romance brasileiro, o Salão de Letras e Artes "Carmen Dolores Barbosa", instituiu os seguintes premios trienais: 1 — Prêmio Mário de Andrade, para poesia inédita; 2 — Prêmio Monteiro Lobato, para novelas e contos inéditos; 3 — Prêmio Teresa Margarida da Silva Horta, para romance inédito. Maiores detalhes do concurso podem ser conseguidos no seguinte endereço: rua General Jardim, 51, 3.º andar, São Paulo.

Escritores no estrangeiro

EVERALDO DEYRELL DE LIMA

Nos fundos do século XIX, alguém lançou a frase de sucesso: "O estrangeiro é a posteridade em vida". Apesar das poses e dos gestos de extremado nativismo, somos até hoje um povo de cultura reflexa. No outro século, eramos ainda mais atados ao cordão umbelical do paquete europeu. As distâncias encurtadas modificaram essa relação. Há uma certa ubiquidade da cultura ocidental, agora que coisas e pessoas escorregam com mais facilidade de um para outro continente. Nesta época de Baixo Império, estamos prestes a receber, de algum Caracala existencialista, a cidadania espiritual da Europa, nós que até há pouco eramos provincianos toscos, indignos de roçar as túnicas patrícias nos foros metropolitanos.

Mas isso é ainda futuro e por enquanto continuamos no prolongado período da tutelagem cultural. E o estrangeiro (não necessàriamente a Europa) é ainda, imaginativamente, a posteridade cujo aplauso pode ser gozado com as comodidades inerentes à condição de pessoa viva.

E' essa uma ilusão em cuja composição entram reminiscências e leituras, um vago bovarismo e complexos de fuga. Quem parte pela primeira vez, sonha esbarrar, nas ruas de Paris e Londres, com os seus escritores preferidos, qual gêneros ao alcance da mão como os livros des uas estantes. Mal sabe o viajante bisonho que os seus primeiros contatos humanos serão necessàriamente com "douaniers" que nunca ouviram falar em Rousseau, ou com "concierges" ríspidas e "chauffeurs" de curta paciência para com o forasteiro marcado. Quanto tempo até conseguir a primeira apresentação e pescar o escritor ilustre e arisco, temeroso de importunos, desinteressado em contatos não remunerativos! E muitas vêzes é uma decepção o encontro com a celebridade tão familiar em sua obra escrita. O homem não é o estilo, o contrário é uma bufonada. Como em atrizes fora da ribalta, ressaltam as rugas e verrugas morais dos grandes escritores, pensadores e artistas. E nesse desencontro transatlântico, verdadeira tragédia jamesiana, há anacronismos como o sofrido por um meu amigo que em Londres procurou afanosamente um famoso sociólogo, para enfim dar com êle numa cadeira de nonagenário preservado, como uma peça de museu, a dizer sandices inculcadas por sua secretária, enfermeira ou conservadora.

Uma das atrações secundárias que a perspectiva da carreira diplomática oferece aos jovens com ambições literárias realizadas ou em potencial é essa possibilidade de uma "plongée" no estrangeiro, uma sessão mediúnica com a posteridade concomitante. A tradição do literato-diplomata é um dos mais sugestivos binômios para os que procuram o ócio criador dentro da segurança econômica. Principalmente (mas não de modo exclusivo) nos países latinos. É uma forte ilusão, que vem de tempos menos mecanizados e multitudinários. O primeiro desencanto está na própria função diplomática, complexo mister que abrange algumas das facetas mais espinhosas de diversas profissões: de soldado disciplinado ao "public relations official" preso ao catálogo telefônico, do "maitre d'hôtel" conscieencioso ao datilógrafo obrigado a bater, com dedo inexperto, as comunicações do grande segrêdo das nações. Outra desilusão fornece-a o meio estrangeiro e suas reações ao jovem espírito inquiridor. Em Paris, por exemplo, um literato a mais perde-se como uma cusparada no Sena. E o tédio e a indiferença que encontra o estrangeiro que chega emocionado à Cidade Luz compara-se à árdua acolhida que, nos tempos do seu fastígio, Holywood reservava à multidão de extras que a invadiam com a esperança do estrelado.

Se até hoje não se dissolveu totalmente a bruma esperançosa que cerca essas experiências nos grandes centros intelectuais do mundo, é que tais peregrinações são de grande efeito no torna-viagem. Desiludidos e saudosos de casa, os expatriados, logo que tocam o solo nativo, vestem o turbante verde do homem que voltou de Meca. Adquiriram pêso específico com a sua "tournée" europeia. São outros, mais experientes, mais seguros, mais procurados e requestados, até que se gaste a camada fininha do "banho de cultura". Depois são reabsorvidos na massa da "intelisentzia" quotidiana mas aí já conseguiram dois

(Conclui na 11.ª)

Uma das mais sensacionais reportagens dos últimos tempos:



Eu, você e sua família estamos correndo grave perigo!

Americanos e russos possuem a mais terrível de tôdas as armas: o mortífero Gás-G!... Nesta impressionante reportagem, você encontrará depoimentos que lhe darão muito o que pensar...

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

O CRUZEIRO

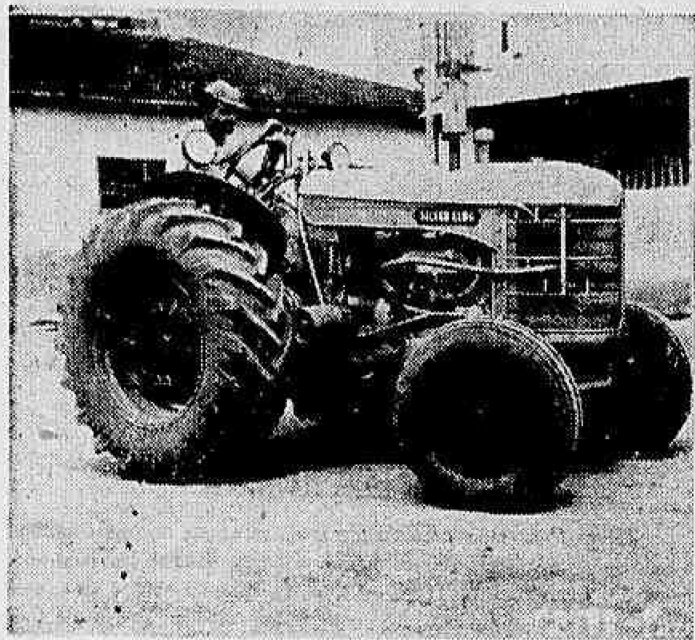
Cr$ 5,00 em qualquer banca!

A maior e melhor revista da América Latina!



Matas, Campos e Fazendas

SILVER-KING



O trator de rodas Americano, tipo Standard, com uma potência de 37,3 HP na barra de tração, pode ser indicado para trabalhar, com êxito, numa propriedade de 100 hectares.

O seu sistema de levantamento hidráulico, para implementos, é caracterizado pela dupla ação, isto é, os implementos tanto podem ser colocados à frente como atrás do trator, de acôrdo com sua função.

Sua potência permite trabalhar com um arado Krause de 3 discos de 26 polegadas e uma grade de 24 discos, ambos de levantamento hidráulico.

Dispõe de um motor Continental de 4 cilindros verticais, com válvulas laterais e um regime de 1800 RPM. O sistema de alimentação do combustível (gasolina) é por gravidade e a partida por bateria de 6 volts.

O trator pesa cêrca de 1450 quilos, está equipado com iluminação para trabalhos noturnos, polia lateral e tomada de fôrça.

O SILVER-KING foi submetido aos testes de eficiência de campo, na Fazenda Ipanema, tendo apresentado os seguintes resultados:

a) — Rendimento médio em trabalhos de aradura: 3.740 metros quadrados por hora e 12.500 na gradagem;

b) — Consumo médio de combustível em trabalhos de aradura: 8,901 litros por hora e 9,200 na gradagem.

FARELO DE ALGODÃO

Farinha de Carne

PRONTA ENTREGA

SCAL – RIO S/A.

Av. Marechal Floriano, esq. de Andradas, 96/A. — Tel. 43-7813

DICIONÁRIO DE MOTOMECANIZAÇÃO

APRENDA UMA PALAVRA POR DIA

	INGLÊS	PORTUGUÊS
15.	Standard tractor	— tratar de quatro rodas fixas ou ajustáveis.
16.	Walking type tr[illegible]	— pequeno tratar de rabiças ou hortícola, de duas rodas, tipo mula mecânica, com potência máxima de 4 a 6 HP.
17.	Riding type tractor	— pequeno tratar do tipo bolé, de 4 rodas, com potência de 4 a 8 HP na barra de tração.
18.	Rowcrop tractor	— tratar do tipo triciclo, com 1 ou 2 rodas dianteiras em "V".
19.	Plow	— arado de aivexa ou discos.
20.	Plow share	— relha do arado de aiveca.
21.	Plowman	— arador.

PROLAR S.A.

O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

RESULTADO DOS SORTEIOS

Abril de 1954

PRÊMIOS

1.º — 38856 4.º — 56829 7.º — 29599 10.º — 99856
2.º — 38587 5.º — 87829 8.º — 29638 11.º — 38855
3.º — 56587 6.º — 87599 9.º — 99638 12.º — 38857

INVERSÕES

Do — 1.º	Do — 2.º	Do — 3.º	Do — 4.º
38865	38578	56578	56892
38586	38857	56857	56289
38568	38875	56875	56298
38685	38758	56758	56982
38658	38785	56785	56928

Do — 5.º	Do — 6.º	Do — 7.º	Do — 8.º
87892	87995	29995	29683
87289	:7959	29959	29368
87298	—	—	29386
87982	—	—	29863
87928	—	—	29836

Do — 9.º	Do — 10.º	Do — 11.º	Do — 12.º
99683	99865	38558	38875
99368	99586	38585	38587
99386	99568	—	38578
99863	99685	—	38785
99836	99658	—	38758

Diretor Presidente: — M. VARGAS NETO
Fiscal do Govêrno: — ARMENIO CRUZ

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS

NOME ____________

ENDEREÇO ____________

CIDADE ____________

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

Medidas acauteladoras contra a propagação da doença de "New Castle"

Conselhos e sugestões aos avicultores e comerciantes do ramo — Comunicado do D. N. P. A.

Comunica-se o Departamento Nacional da Produção Animal, do Ministério da Agricultura:

"Tendo em vista as frequentes consultas recebidas e as dúvidas suscitadas por numerosos avicultores, o Departamento Nacional da Produção Animal informa o seguinte:

1) Não há perigo, para os aviários indenes do mal de "New Castle" e onde não se procedeu à vacinação, **em receber pintos de um ou mais dias provenientes de granjas vacinadas** desde que sejam originários de ovos colhidos a partir do término da segunda semana após a vacinação e que na granja não se estejam constatando casos do mal, seja devido a falhas da vacinação ou da vacina. O D.N.P.A., mediante entendimento prévio com os avicultores interessados na venda de pintos e ovos para incubação, poderá examinar cada caso e fornecer um atestado assegurador da sanidade daqueles produtos. Os pintos nascidos de ovos de galinhas vacinadas não são portadores do vírus e têm certa proteção passiva (imunidade parenteral que adquiriram pela absorção dos anticorpos imunizantes contidos na gema), a qual poderá ser substituída pela imunidade ativa consequente à vacinação a partir da segunda semana de idade.

ISOLAMENTO DE PINTOS NÃO VACINADOS

2) Pintos de um dia ou mais de idade ou ovos para incubação, **procedentes de aviários onde não se tenha constatado a doença ou procedido à vacinação,** poderão ser recebidos em aviários vacinados, devendo ser mantidos isolados até se fazer a vacinação, incluindo-se nesta recomendação os pintos dos ovos recebidos. Nos dois casos, não sendo possível garantir um isolamento seguro até o final da segunda semana, é recomendável vacinar os pintos com a vacina intranasal de Hitchner e entre a segunda e quarta semanas de idade revaciná-los com a vacina de Beaudette.

3) A introdução de pintos sem imunidade parenteral (os nascidos de ovos de galinhas não vacinadas) em aviários onde esteja grasando a doença ou sujeitos a infecção oriunda de outras fontes, é desaconselhada pelos perigos que oferece. A doença produz alta letalidade entre as aves jovens.

PRECAUÇÕES ACONSELHÁVEIS

4) Nas cooperativas ou entidades que incubam ovos de várias procedências é aconselhável que se tomem tôdas as precauções para evitar a incubação de ovos de granjas onde esteja grassando a doença, ou onde se tenha procedida à vacinação, em período menor do que três semanas. É essencial manter um alto padrão de limpeza nas chocadeiras para afastar qualquer possibilidade de disseminação da doença entre os pintos nascidos. As incubações coletivas, sem os devidos cuidados, são uma das fontes de disseminação da doença.

5) Os aviários indenes afastados dos focos mas que negociam com produtos provindos dêsses focos, estão sujeitos a ser atingidos pela doença. As caixas de aves, ovos, sacos de forragem, veículos, aves de vôo livre, calçados, etc. podem transmitir o vírus e desencadear a infecção. Caso não se possa manter um isolamento que garanta o aviário contra a introdução da doença, a vacinação é aconselhável. Mais vale prevenir que remediar, e em matéria de mal de "New Castle" o "remediar" pode custar muito mais caro que o "prevenir". A ligeira baixa de postura que se segue à vacinação é menos custosa que a consequente de um surto natural da doença.

6) As visitas a locais infectados sem as precauções sanitárias adequadas, devem ser evitadas, principalmente tratando-se de proprietário e trabalhadores de aviário ainda indene e não protegido pela vacinação.

7) Todo cuidado com os caminhões de transporte coletivo é pouco. Em hipótese alguma se deve permitir sua entrada em locais infectados e muito menos nos aviários indenes e não protegidos pela vacinação.

8) Os sacos de forragens, que entram e saem dos aviários, constituem fonte frequente de disseminação do mal. A desinfecção de sacos servidos deve constituir norma a ser observada com rigor.

9) As caixas de transporte de aves e ovos que saem e voltam aos aviários são outras fontes de propagação da doença. Desinfectá-las antes de voltarem aos aviários deve constituir norma rotineira.

DESINFECÇÃO

10) Para que a desinfecção seja eficiente é preciso, inicialmente, remover tôda a sujeira grossa e queimá-la. Depois aplica-se qualquer dos seguintes desinfetantes: cresol saponificado a 1%, lisol a 1% ou compostos quaternários de amônio a 0.1%. Aplicados em superfícies que tenham sofrido prévia limpeza, destroem o vírus da doença em 5 ou 10 minutos. A fumigação de chocadeiras com formol, pelo método que se usa para a desinfecção contra a pulorose, é bastante eficiente. Os sacos vazios podem ser desinfectados em autoclaves onde sofrem a ação de vapor ou em câmaras hermèticamente fechadas, onde possam ser submetidos à ação dos vapores de formol a 40% durante prazo não inferior a 12 horas.

11) Para quaisquer outras informações ou esclarecimentos, os avicultores poderão procurar os técnicos do Departamento Nacional da Produção Animal".

Você sabia que . . .

17 — O Museu Emílio Gueldi, um dos mais famosos e conhecidos do mundo, localizado em Belém do Pará, está entregue, atualmente, ao abandono?

18 — Existem 36 Estações Experimentais pertencentes ao Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, localizadas nas principais regiões do Brasil?

19 — Somente os machos da cigarra cantam quando querem atrair sua companheira para colóquios amorosos, apesar do nosso caboclo afirmar que a cigarra é quem canta?

20 — Até pouco tempo, nos melhores hotéis de Belém e Manaus, serviam sopa e verduras enlatadas importadas dos Estados Unidos ou do sul do país?

21 — Os tamanduás são os únicos mamíferos da fauna brasileira que não possuem dentes?

22 — O guano é um ótimo adubo proveniente do estrume de cêrca de 35 milhões de cormorões e pelicanos que vivem em determinadas ilhas do Peru, em plena liberdade e gozando de absoluta proteção das Leis do Govêrno, proporcionando em troca uma fabulosa riqueza para o país?

FAÇA PR'A HOJE

SOVERTE DE CHOCOLATE:

Ingredientes:

200 grs. de chocolate em pó;
1000 cm3 de leite;
400 grs. de açúcar.

Modo de fazer:

1. **Dissolver o chocolate no leite;**
2. **Juntar o açúcar;**
3. **Levar ao fogo até ferver;**
4. **Esfriar;**
5. **Levar à sorveteira.**

Pergunte o que quiser

T. Maria — D. Federal:

Temos conhecimento que a Granja Guanabara vende ternos de aves Light Sussex.

Desejando adquirir capas de couro para seus trabalhadores da fazenda, escreva à Associação dos Criadores, rua Senador Feijó, 30 — São Paulo. Teremos sempre o máximo prazer em prestar informações, aos nossos leitores. Continue a nos escrever.

X X X

M. Rodrigues — Baurú — S. P.

O Centro de Ensaio de Treinamento de Engenharia Rural funciona na Fazenda Ipanema — Estação de Varnhagem — E. F. Sorocabana — São Paulo. É lá que funciona uma das Escolas de Treinamento de Aradores-Tratorista, mantida pelo Ministério da Agricultura em São Paulo.

X X X

N. T. Alves — Uberaba — M.G.

Infelizmente não podemos afirmar com segurança qual o mal que está atacando o seu cafezal. "As manchas pretas rendadas", conforme o senhor esclareceu na sua carta, não é sintoma suficiente para indentificar o mal. Será mais interessante enviar algumas fôlhas atacadas do mal, para serem examinadas pelo Instituto Brasileiro do Café — rua Sacadura Cabral, 208 — Rio de Janeiro. O referido Instituto dispõe de técnicos para atender os produtores de café, tanto na parte agrícola, como no beneficiamento, torrefação, comércio etc.

X X X

R. Vieira — Salvador — Bahia

Pedimos ao veterinário Wilson Cardoso Alves, para responder sua cartinha, conforme solicitação que nos fêz:

"As aves atacadas de coriza devem ser separadas das sadias, colocando-as em lugar são e abrigado. O tratamento consiste em:

a) Lavar os olhos com argirol a 2% duas vêzes ao dia.

b) Pingar nas narinas permanganato de potássio. (1 gr. para 1 litro de água), fazendo com que o líquido saia por uma fenda do céu da bôca.

c) Formando-se tumores nos olhos, espremê-lo.

d) Sendo ave de preço, injetar no músculo do peito o preparado contra a coriza do Instituto Biológico de S. Paulo.

Quanto às suas aves que supõe atacadas de coccidiose, sòmente em exame de laboratório feito nas fezes de aves doentes poderá indicar seguramente a existência da doença".

Pedimos ao SIA para lhe enviar pelo correio as publicações sôbre criação de suinos.

AQUISIÇÃO DE "JEEPS"

J. T. MENDES — CURITIBA

Todos os pedidos e esclarecimentos relativos à aquisição de "jeeps" e tratores, devem ser solicitados diretamente à Comissão Permanente da Revenda do Material, do Ministério da Agricultura — Rio de Janeiro ou à Seção do Fomento Agrícola em Curitiba.

Aguarde pelo correio a publicação "Cultura do trigo", editada e enviada pelo SIA.

—O—

Tôda correspondência com consultas sôbre problemas agropecuários, informações gerais sôbre doença e pragas das plantas e animais, bem como pedidos de publicação do SIA, deve ser dirigida por carta, ao Redator de *Matas, Campos e Fazendas*, DIÁRIO CARIOCA, Av. Rio Branco, 25 — D. F.

NOVIDADES AGRÍCOLAS

Popularidade da Amônea Agrícola como fertilizante

Os progressos técnicos da agricultura norte-americana não sofrem solução de continuidade. Uma prova dessa afirmativa é a aceitação cada vez maior de um fertilizante líquido conhecido como amônia agrícola, que contém uma grande percentagem de nitrogênio, elemento vital para as plantas, e que é canalizado diretamente para o solo ou para os sistemas de irrigação, produzindo um resultado surpreendente.

O novo fertilizante é de uma aplicação mais fácil e mais barata que os fertilizantes sólidos. E' a fonte mais barata de nitrogênio, embora o seu custo por tonelada seja mais elevado do que o preço dos seus concorrentes sólidos. A razão disso é porque 82% do seu pêso é de nitrogênio, ao passo que o sulfato de amônio contém apenas 21%, o nitrato de amônio 33% e a uréia 45%. E' fabricada por meio de processos químicos complexos, com o emprêgo de ar, gás de carvão e gás natural. Representa, assim, mais uma aplicação potencial das reservas de gás natural do recôncavo baiano. Atualmente nove fábricas de amônia agrícola estão sendo instaladas ou ampliadas nos Estados Unidos.

A amônia agrícola foi aplicada em pequena escala na Califórnia antes da segunda guerra mundial. Atualmente está sendo utilizada em quarenta estados norte-americanos, contribuindo para aumentar as safras de mais de 200 produtos agrícolas. Na indústria de fertilizantes é o produto cuja popularidade aumenta mais depressa. Calcula-se que a sua produção êste ano, à base do seu conteúdo de nitrogênio, atinja a cêrca de 300.000 toneladas — dez vezes mais do que em 1947 — em confronto com 250.000 em 1952. Dentro de dois anos o seu consumo anual talvez alcance 500.000 toneladas.

Os distribuidores da amônia agrícola armazenam o produto em grandes tanques esféricos com capacidade de 30.000 galões ou mais. Possuem frotas de caminhões-tanques que percorrem as fazendas. Atualmente existem de 2.000 a 3.000 distribuidos em todo o país, em confronto com menos de 100 em 1947.

Um aspecto a ser considerado é o da economia de mão-de-obra. Ao que se afirma, em um dia um trabalhador com um trator e o equipamento de aplicação da amônia pode depositar no solo uma quantidade do líquido maior do que a quantidadde de fertilizante sólido que seria aplicada por quatro trabalhadores, com dois tratores e equipamentos necessários. Os tanques usados na aplicação contêm de 100 a 150 galhões e estão adaptados em um arcabouço de aço com uma série de três a dez hastes contendo facas que penetram no solo a uma profundidade de seis a oito polegadas. A amônia desce por tubos de chumbo, do tanque até as facas, sendo assim depositada no solo.

o

NOVA MÁQUINA PARA PANIFICAÇÃO

Algumas das grandes companhias norte-americanas de panificação estão realizando experiências com um novo processo para a fabricação do pão segundo o qual, ao que parece, poder-se-á obter em apenas alguns minutos o mesmo resultado que se obtinha anteriormente pelos processos tradicionais. O processo em aprêço baseia-se em uma nova máquina que cobre um espaço de mil pés quadrados e é tão automática que elimina várias medidas rotineiras, de tal forma que o pão nunca é tocado por mão humanas.

Não se sabe ainda quando as novas máquinas serão lançadas no mercado. Outrossim, não se pode calcular ainda qual será o seu preço, supondo-se entretanto que as despesas iniciais de instalação serão parcialmente contrabalançadas pelo fato de que um produto mais saboroso será fabricado em um espaço de tempo muito mais reduzido do que atualmente.

O segredo do novo sistema, ao que se afirma, é o novo conceito de que o sabor e o aroma do pão derivam da fermentação dos ingredientes líquidos utilizados e não da fermentação da mistura de líquidos e da farinha. De conformidade com o novo processo a solução pré-fermentada é misturada com os outros ingredientes e a massa é colocada nas panelas automàticamente.

O novo processo possibilita não apenas um trabalho rápido, como também economia espaço nas padarias. Embora a máquina ocupa muito espaço, dispensa outros equipamentos, tais como misturadores, divisores, arredondadores, calhas, salas de fermentação, etc.

CULTURAS EM CURVAS DE NÍVEL



As culturas feitas em "curvas de nível", além de combater a erosão da terra, retem a água no solo, facilitam os trabalhos de cultivos com tratores ou animais, aumentam as colheitas e asseguram a fertilidade das terras

Há influência da Lua sôbre as plantas cultivadas?

A crença dos nossos caboclos — A ciência agronômica contesta — Resultados obtidos pela Estação Experimental de Pelotas

Diversos são os autores — nacionais e estrangeiros — que pretendem afirmar a existência de determinadas influências das fases da lua sôbre os diferentes períodos e subperíodos do ciclo vegetativo das plantas cultivadas, enquanto inúmeros outros contestam o fato.

O nosso caboclo, isto é, o brasileiro do interior e, bem assim, os nossos colonos de origem estrangeira, são muito afeitos a acreditarem na existência daquelas influências. Assim é que, para êles, certas plantas devem ser plantadas ou semeadas nesta ou naquela fase lunar; a colheita desta planta deve ser feita na minguante, a daquela outra na cheia, e assim por diante, muito embora ninguém até agora, ao menos entre nós, haja explicado satisfatoriamente quais são, realmente, essas influências e quais as razões de ordem técnica que, cientificamente, autorizam a aceitá-las.

A Estação Experimental de Pelotas, quis parecer que a melhor maneira de se verificar a exatidão, ou não, da tradição existente sôbre as chamadas influências das fases da lua sôbre as plantas cultivadas, seria realizar alguns experimentos sôbre o assunto.

Tais experimentos vêm sendo executados na Estação, desde 1947, visando o estudo e a observação da influência que, sôbre culturas diversas e sôbre os diferentes períodos e subperíodos vegetativos, bem como sôbre a parte do vegetal que se vai utilizar, possam exercer as fases lunares, pois que, também neste último particular, segundo a tradição, varia essa influência.

O trabalho foi planejado e está sendo executado com as seguintes culturas:

1 — feijão, planta cuja parte aproveitável são as sementes;

2 — couve, planta da qual se aproveitam as fôlhas;

3 — beterraba, planta que fornece raizes carnosas comestíveis.

Os trabalhos ali realizados, vêm sendo conduzidos com tôda a técnica experimental aplicável ao caso e os resultados dêsses experimentos analisados estatisticamente, segundo a moderna prática agronômica adotada pelas dependências do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, do Ministério da Agricultura, e os resultados até agora obtidos, com qualquer dasc ulturas acima indicadas, pela Estação Experimental de Pelotas, são de molde a desautorizar a que se acredite na influência das fases da lua, de qualquer maneira, sôbre as plantas estudadas.

Videiras para a produção de Vinho Tinto

Com a finalidade de tornar um pouco mais conhecida a nomenclatura vitícola, citaremos algumas castas entre as viníferas produtoras de vinho tinto, e que mais se recomendam para a produção de vinhos nacionais

Aleático Tinta — Planta de médio vigor e produção. Uva de sabor semelhante ao de moscatel. Serve também para mesa.

Alicante ou Grénache — Vigorosa e fértil. Oferece vinhos de côr tinta viva, alcoólicos e saborosos.

Barbera — Planta vigorosa e produtiva. Apresenta boa resistência ao oídio. Produz excelente vinho, rico em extrato.

Bonarda — Vigorosa e fértil. Boa resistência às doenças criptogâmicas. Origina bom vinho, que se lota com outros.

Cabernet — Apresenta bastante vigor. Muito resistente à peronóspora e menos ao oídio. O vinho é de superior qualidade. Lotado com Merlet e Malbec, proporciona o tipo de vinho de Bordeaux, Médoc, Graves, etc.

Cabernet Sauvignon — Petit Cabernet ou Vidme — Produção incerta. Resiste à podridão.

Canaiolo — Boa produção e vigor médio. Boa resistência ao oídio e menos à peronóspora. Origina vinho de muita côr que, lotado com Sangiovese, Trebbiano e Malvasia, origina o tipo de vinho Chianti.

Freisa — Fresa Spanina ou Spanna monferrina. Planta robusta e rústica. Boa resistência às doenças criptogâmicas. Amadurecimento tardio. Dá vinhos de ótimo paladar.

Fogarina — planta rústica e vigorosa. Apresenta grande resistência às doenças criptogâmicas e à podridão. Proporciona vinho muito tinto, de elevada acidez total, próprio para lotar.

Gomay — Borgonare, Beangolais, Gamet — Vigor médio.

Grignolino — Videira robusta de grande e constante produção. Não desavinha mas é sensível às doenças. Amadurecimento tardio. Oferece vinho de côr pouco intensa, saboroso e agradável.

Lambrusco — Vigoroso e fértil. Resistente às doenças. A uva resiste à podridão.

Kadarka — Vigorosa. Fornece vinhos robustos, vigorosos e aromáticos.

Malbec ou Tinta — Amadurece precocemente. E' pouco sensível ao oídio, mas fraquíssima à peronóspora. Oferece uvas muito boas para a produção de vinhos finos.

Merlot — Haniague — Planta vigorosa e produtiva, bastante resistente às doenças. Oferece vinho harmônico, perfumado e de pronto consumo.

Nebbiolo — Amadurecimento tardio. Sensível às doenças e ao desavinho.

Pinot Tinta — Boa resistência às doençase riptogâmicas. A uva é de longa conservação. Dá vinho de bonita côr, excelente qualidade e bom bouquet.

Raboso — Planta vigorosa e de precoce brotação; resiste bem ao oídio e menos à peronóspora. Dá vinho corado e bom.

Sangiovese ou Sangioveto — Planta de vigor médio. Brotação precoce. Oferece vinho de boa qualidade. E aproveitado na preparação do vinho Chianti.

Souzão — Souzã, Vinhã, Tinta do Minho — E' resiste ao calor e às chuvas e bastante às doenças, menos à peronóspora. Oferece vinho corado, pouco perfumado.

Syrah — Brotação tardia. Bastante resistente às doenças. Boa produção. Oferece ótimo vinho, de perfume delicado.

CAPITAL . . .

(Continuação da pág. 12)

tro ano. Esse investimento se relacionava principalmente com uns poucos projetos muito importantes, ainda que tenha havido bastante atividade para desenvolver novos recursos de matérias primas essenciais. Alguns dos maiores investimentos foram efetuados no Canadá, incluindo os projetos muito conhecidos para desenvolver os recursos do minério de ferro do Lavrador. Outro grande investimento foi o da exploração dos minérios venezuelanos. As exportações de capital para êsses projetos atingiram o seu máximo em 1952, mas uma parte só foi utilizada em 1953.

Não houve maiores alterações quanto à distribuição regional dos investimentos. Os investimentos diretos no Canadá alcançaram um recorde em 1952: mais de 600 milhões de dólares.

Dr. Francisco Diogo Albaine

CLINICA MEDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA

Consultórios:

Praça Floriano, 55 — 2.º andar
Telefone: 52-4666
3as., 5as. e sáb. das 17 às 18,30 horas

R. Dias da Cruz, 59 — Salas 203-205 — Telefone 29-1845
2as. 4as. e 6as das 17 às 19 horas

NOVO ADIDO NAVAL EM MONTEVIDÉU

MARINHA

O Presidente da República, assinou decreto nomeando o capitão de mar e guerra José Luis Belart para exercer o cargo de adido naval à Embaixada do Brasil em Montevidéu.

VENCIMENTOS DE ABRIL

A Diretoria de Intendência informa, por nosso intermédio, que levará a efeito amanhã, dia 25, o pagamento do seguinte pessoal: Diretorias — Séries: — H. J. K, M, P, N, e S.

GUARDAS-MARINHAS DE 1953

Realizou-se, ontem, às 23 horas, nos salões do Clube Naval, o baile de gala dos guardas-marinhas da turma de 1953. A festa transcorreu em ambiente de franca cordialidade, notando-se entre os presentes vários oficiais generais das fôrças de terra, mar e ar, oficiais superiores e grande número de elementos da nossa sociedade e respectivas famílias.

PROMOÇÕES E TRANSFERENCIAS PARA A RESERVA

Foram promovidos ao pôsto de primeiro tenente os suboficiais Eugenio Romão dos Santos, Eurides Ramos da Justa, José do Carmo Pessoa da Silva, José Ferreira da Silva, Augusto Alves da Silva, Guilherme Felicio da Costa Filho, José Batista de Oliveira, Orlando Adeodato Vicente, Paulo de Maria Ferreira, Teotonio Soares e o sargento Luis Gonzaga Aragão e transferindo-os para a reserva remunerada; foram reformados, por invalidez definitiva, na mesma graduação, os marinheiros Sebastião Alves Pereira e Manuel Pinto Sobrinho.

CONCURSO DE ADMISSÃO AO QUADRO DE FARMACEUTICOS

Estão abertas, pelo prazo de 60 dias, as inscrições ao concurso de admissão ao quadro de farmaceuticos do Corpo de Saúde da Armada, cujo ingresso é feito no pôsto de segundo-tenente.

Os candidatos deverão dirigir-se ao Departamento de Farmácia da Diretoria de Saúde da Marinha, na Rua do Acre 21, 10º andar, das 13 às 16 horas e aos sábados das 9 às 11 horas, onde serão prestadas tôdas as informações que necessitarem.

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal o almirante João Batista de Medeiros Guimarães Rozo, os comandantes Alvaro Calheiros, Valmir de Abreu Lassance, Anisio de Carvalho Palhano, Julio Assis de Sousa França, Hugo Regis Veiga, Haroldo Castelo Branco de Oliveira, José Ferreira da Silva e os tenentes Lourival Rocha Gomes e Manuel Rodrigues de Albuquerque.

NO GABINETE

O ministro Renato Guillobel recebeu, ontem, em conferência o almirante Antonio Maria de Carvalho, Secretário Geral da Marinha.

OFICIAIS AGREGADOS

Foram agregados ao respectivo quadro o capitão de corveta George Otavio de Alencar Cabral e o cap. ten. Jurandir Salzano Fiori.

NO QUARTEL GENERAL DO CFN

O almirante Silvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, recebeu, ontem, em seu quartel general, instalado no 4.º andar do edifício do Ministério da Marinha, o senador Ismar de Goes Monteiro.

ASSINADAS PROMOÇÕES E GRADUAÇÕES

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo, no Corpo da Armada, por antiguidade, ao pôsto de capitão de corveta graduado José Valentino; no Corpo de Intendentes, por antiguidade, ao pôsto de capitão de fragata o capitão de fragata graduado José Varela Barca e ao pôsto de capitão de corveta, por merecimento, o cap. ten. Roberto Silvares Sertã; no Corpo de Fuzileiros Navais, ao pôsto de capitão de fragata, por merecimento, o capitão de fragata graduado Washington Frazão Braga e ao pôsto de capitão de corveta, por antiguidade o capitão de corveta graduado Luis Vieira Machado, ambos a partir de 22 de março de 1954; no Quadro de Oficiais-Auxiliares da Marinha, ao pôsto de cap. ten. por antiguidade, o capt. ten. graduado Elviro Dantas Cavalcante Braga, a partir de 22 de março de 1954; graduando, no Corpo da Armada, no pôsto de capitão de corveta o cap. ten. Esio Seize; no Corpo de Intendentes, no pôsto decapitão de fragata o capt. de corveta Carlos Rodrigues dos Santos e no pôsto de cap. de corveta o capitão ten. Harold do Prado Azambuja, ambos a partir de 22 de março do corrente ano e no Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha, no pôsto de cap. ten. o 1.º ten. Clovis Maciel da Silveira.

Prepare-se também para esta

RENDOSA E FASCINANTE CARREIRA

Inscreva-se no Curso de Técnica de Publicidade da A. B. P. e prepare-se para ingressar na rendosa e fascinante carreira de publicitário.

Centenas de agências e departamentos de Publicidade, dezenas de emissoras de Rádio, por todo o Brasil, procuram pessoas habilitadas a planejar, redigir e controlar campanhas de anúncios eficientes que mostrem resultados em vendas.

Se você tem imaginação e idéias próprias, se gosta de escrever, se tem capacidade de observar e de persuadir, aproveite as oportunidades que esta moderna carreira lhe proporciona.

O Curso interessa também a negociantes e chefes de vendas que desejam ter uma ideia clara do poder e dos segredos da Publicidade.

CURSO de TÉCNICA de PUBLICIDADE

Sob a orientação de:

A. P. Carvalho e Fabio O. de Almeida

Aulas com apostilhas duas vezes por semana.
Turmas limitadas. Inscrições abertas.

INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO

Associação Brasileira de Propaganda

Av. Rio Branco, 14 - 17.º and. - Telefone 23-3045.

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

APARTAMENTOS

CENTRO - Vendemos no Edifício Nobel, à Av. Franklin Roosevelt n.º 146, andares completos ou grupos constituídos de 3 salas e sanitário privativo completo, alugados com ótima renda.

COPACABANA - Vendemos no Edifício Ciru, à Rua Toneleros, 89 e 91, já com habite-se, os últimos apartamentos constituídos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências de empregada, garage e play-ground. 50% financiados em 10 anos e grande facilidade da parte não financiada.

AVENIDA PASTEUR, 120 - Vendemos os últimos apartamentos constituídos de saleta, sala, jardim de inverno, 3 quartos com varandas envidraçadas, banheiro completo, copa, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Já com "habite-se". 50% financiados em 10 anos e grande facilidade da parte não financiada.

CENTRO - Apartamentos pequenos — Vendemos no Edifício Galida, á Av. Mem de Sá, esquina de Ubaldino do Amaral, constituídos de sala, quarto, pequena cozinha e banheiro completo. Entrega em 60 dias. 60% financiados em 10 anos e os restantes 40% com facilidade de pagamento. Sinal Cr$ 25.000,00.

Propriedade, informações e vendas:

IMOBILIÁRIA DELAMARE S.A. Sêde Própria

Av. Presidente Vargas, 446 - 3.º - Rio de Janeiro - Tels.: 43-1155, 43-1139 e 43-6737

Vende-se uma casa à Rua Barão da Tôrre. Tratar com o sr. Brandão, à Avenida Presidente Dutra, adiante do quilômetro 17.

COPACABANA — Vende-se na Rua Barata Ribeiro, um prédio com 11,20 m. de frente por 18 de fundos, com 5 quartos, 2 salas, garagem e demais dependências de criados. Tratar diretamente com o proprietário. Entrega imediata. T. 25-2258.

MARACANÃ

Aluga-se 2 quartos independentes para senhora ou casal sem filhos na Rua Visconde Itamarati n. 12 (Estácio). Tratar no local ou pelo telefone 23-4127.

EDIFICIO PLACE DE L'ETOILE — Vende-se pelo sistema de construção por administração esplêndidos apartamentos de: 2 quartos, sala, demais dependências com garagem. Preços a partir de Cr$ 292.800,00. Edifício a ser construído sôbre pilotis na Rua Dias da Rocha, 26-28, próximo ao Metro Copacabana. Vendas diretas com os construtores e Incorporadores IRMÃOS DUEK LTDA., na Rua 7 de Setembro, 66 — 7.º andar. Fones: 42-9543 e 32-8641.

AV. ATLANTICA — EDIFICIO CANNES — Vende-se pelo sistema de construção por administração extraordinários apartamentos com 2 salões de frente para o mar e 3 quartos de frente para a Rua Gustavo Sampaio, sala de almôço, 2 banheiros e demais dependências, tudo de luxo, garagem, elevadores OTIS de superluxo, situação privilegiada com magnífico panorama. Preços a partir de Cr$ 1.128.000,00. Edifício a ser construído sôbre pilotis na Av. Atlântica, 416 e Gustavo Sampaio, 211. Vendas diretamente com os Construtores e Incorporadores IRMAOS DUEK LTDA. na Rua Sete de Setembro, 66 — 7.º andar — Fones: 42-9543 e 32-8641.

A Cia. de Importações Industrial e Construtora

anúncia

a inauguração de sua loja de vendas

em

COPACABANA

Av. Atlântica esq. de Paula Freitas

A partir de 2ª. feira, dia 26, a C. I. I. C. organização responsável por algumas das melhores realizações imobiliárias do Rio de Janeiro estará habilitada a atender os seus clientes e amigos na sua moderna loja em Copacabana, onde serão encontradas plantas, perspectivas gerais, informações, tabelas de preços e tudo quanto é necessário ao seu interêsse na aquisição de um imóvel.

CIIC

Cia. de Importações Industrial e Construtora

Escritório: Av. Nilo Peçanha, 155 - 4.º and. — Tel: 52-0366

LOJA EM COPACABANA: AV. ATLÂNTICA, ESQUINA DA RUA PAULA FREITAS

Uma cidade que ressurge: MAGÉ

Lotes em 100 prestações, sem entrada e sem juros

No entroncamento das estradas de Contôrno da Guanabara, nova Rio-Teresópolis e nova Rio-Friburgo. A 50 minutos da Praça Mauá e das Barcas de Niterói, servida por várias linhas de ônibus, camionetes e trens. Magé tem Ginásio, Escolas, Farmácias, Hospital, Cinemas, Restaurantes, Bares, Fábricas, Cerâmicas, etc. Cidade em pleno progresso Comercial e Industrial.

Adquira o seu lote, no Bairro VILA-NOVA, situado a 10 minutos do centro da cidade. Lotes a partir de Cr$ 9.600,00. Ruas abertas, lotes demarcados e luz.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MAGE'

Propriedade da Engenharia Comércio e Indústria Mageense Ltda.
RIO: — Travessa do Ouvidor, 38 — 6.º andar — Salas 603 e 604 — Tels.: 52-3522, 42-5530 e 42-5079
MEIER: — Imóveis e Representações São Jorge Ltda.
Rua Dias da Cruz, 51 — 1.º andar — Grupo 208 — Telefone provisório: 49-6695
NITERÓI: — D. A. Maluhy — Rua Coronel Gomes Machado, 82 — Salas 202 e 203 — TEL.: 2-4222.
MAGE': — Rua Dr. Siqueira, 27.

PARA ENTREGA DO PRÉDIO
GRANDE LIQUIDAÇÃO
MALAS, BOLSAS, ARTIGOS PARA PRESENTES
A BOLSA FINA
Rua Miguel Couto 39
PREÇOS UNICOS

AVISO À NAVEGAÇÃO AÉREA

AERONÁUTICA

A Diretoria de Rotas Aéreas distribuiu aviso fornecendo as seguintes informações de interêsse da navegação aérea:

Belo Horizonte: Aeródromo da Pampulha praticável para operações diurnas e aberto ao tráfego por instrumento. Radiofarol prefixo BH e tôrre de contrôle, frequência de 270 quilociclos, restabelecidos.

Campo Maior: Aeródromo homologado para aeronaves tipo C 45.

Fernando Noronha: Radiofarol prefixo FN, frequência de 300 quilociclos, e ZWFN, frequência de 5105 quilociclos, restabelecidos.

Forte Príncipe da Beira — Estação de comunicações prefixo PQQ, frequências de 3115 e 5730 quilociclos, fora do ar definitivamente; frequências de 3102 e 6627 quilociclos, em transmissão e recepção, em funcionamento, a partir das 5 horas zebra do dia 25 corrente.

Guajará Mirim: Estação de comunicações prefixo PQO, frequências de 3115 e 5730 quilociclos, fora do ar definitivamente; frequências de 3102 quilociclos, em transmissão e recepção, em funcionamento, a partir das 5 horas zebra do dia 25 do corrente.

Ilhéus — Pista de grama, vinte e nove, impraticável nos primeiros 400 metros.

Londrina — Rádio Londrina, frequência de 4220 quilociclos, restabelecida.

Manáus — Estação de comunicações ZXK, frequências de 3115 e 5730 quilociclos, fora do ar definitivamente; frequências de 3102, 6627 e 8956 quilociclos, em transmissão e recepção, em funcionamento, a partir das 5 horas zebra, do dia 25 do corrente.

Maracaju — Aeródromo desinterditado, homologado para aeronaves do tipo "C-47".

Cuiabá — Pista três/vinte e um praticável.

Jataí — Pista três/vinte e um praticável.

Pirapora — Pista nova, nove/vinte e sete, praticável na extensão de 1.000 metros com balisamento diurno. A pista antiga, na mesma direção, está impraticável.

Poxoréu — Aeródromo impraticável para aeronaves do tipo "C-47". Pista doze impraticável nos primeiros 550 metros. Biruta inoperante.

Recife — Rádio Recife, frequência 126.7 megaciclos, inoperante.

São Borja — Pista seis/vinte e quatro impraticável.

Belo Horizonte — Aeródromo da Pampulha — Operações noturnas autorizadas para as companhias que dispuzerem de balisamento próprio.

REEMBOLSÁVEL CENTRAL DE INTENDÊNCIA

O chefe do Reembolsável Central de Intendência da Aeronáutica está avisando aos interessados que àquele órgão estará fechado para balanço nos dias 26 e 27 do corrente, segunda e têrça-feira, respectivamente.

CLUBE DE SUBOFICIAIS E SARGENTOS

Promovido pelo Departamento Social do Clube de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica será realizada, amanhã, dia 24, mais uma festiva reunião na sede daquela agremiação. A festa em aprêço consistirá na realização de um grande torneio de bingo, durante o qual serão sorteados valiosos prêmios entre os concorrentes. O torneio deverá iniciar-se às 20 horas, com diretores e associados do clube dos subalternos da FAB.

"PROCELARIA"

Acaba de ser dada à publicidade mais uma edição da revista "Procelaria", órgão do Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica. A presente edição corresponde aos números 24 e 25, inserindo em suas páginas interessantes colaborações e matéria redacional.

Apartamentos para pronta entrega

COPACABANA

Em edifício residencial, na Rua Sá Ferreira, 214, vende-se o apartamento n. 602, composto das seguintes peças: 2 salas, 2 varandas, 3 quartos, banheiro-louça de côr estrangeira, copa-cozinha, dependências de empregados e área de serviço. Preço: Cr$ 820.000,00, com parte financiada em 15 anos.

* * *

Junto à Av. Atlântica, ocupando todo o 3.º andar, vende-se luxuoso apartamento, constando das seguintes peças: 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro louça de côr estrangeira, copa-cozinha, dependências de empregados e grande terraço de serviço. Preço: Cr$ 950.000,00, com grande financiamento, em 15 anos.

* * *

Avenida Atlântica, esquina da Avenida Rainha Elizabeth, vendem-se 2 apartamentos, do edifício Egalité, composto de 1 salão, 2 grandes quartos e demais peças. Preço: Cr$ 750.000,00, com parte financiada.

* * *

Apartamento pequeno — Pôsto 2, de frente, vende-se para pronta entrega. Preço: Cr$ 450.000,00, com facilidade no pagamento.

RESIDÊNCIA DE LUXO — URCA

Vende-se na Rua Ramon Franco, 18, ótima residência em centro de terreno ajardinado.

Construção em dois pavimentos, constando de grande "Living" com piso de mármore, sala de jantar, sala de almôço, "toilette" social, copa, cozinha, dois quartos de empregados com W. C. e garagem no primeiro pavimento e três grandes quartos com dois banheiros no segundo pavimento.

PREÇO: CR$ 2.500.000,00

Cordeiro Guerra & Cia. Ltda.

Av. Rio Branco n.º 173 — 14.º

Tel. 42-2407

Experiências de tiro no Forte de Copacabana

GUERRA

Com a supervisão do diretor da Diretoria de Estudos e Pesquisas Tecnológicas, coronel Áureo José de Carvalho, que se fêz acompanhar do coronel Leônidas e do major Washington daquela Diretoria, realizaram-se nos primeiros dias do corrente mês, no Forte de Copacabana, experiências técnico-experimentais. Os trabalhos foram realizados com resultados satisfatórios por uma equipe técnica do Campo de Provas da Marambáia, chefiada pelos majores Edgard F. da Costa e Alfredo Braz. Continuam assim, os oficiais técnicos a verificarem a eficiência e segurança do nosso material bélico e a contribuirem, anônimamente, para o futuro do Exército.

CURSO DE CLASSIFICAÇÃO DE PESSOAL

A direção do C.C.P. avisa às autoridades convidadas, que foi transferida a cerimônia do início das aulas do ano escolar de 1954, de 26 do corrente mês, como estava previsto, para o dia 3 de maio próximo, às 9 horas, à rua Moncorvo Filho, 20 — Escola de Saúde do Exército.

CHAMADOS À 1.ª C. R.

O chefe da 1.ª Circunscrição de Recrutamento solicita o comparecimento à 1.ª Seção da referida repartição, dos cidadãos Jair Ferreira e Alberto José de Almeida Magalhães, a fim de receberem seus documentos de quitação com o Serviço Militar, que foram encontrados na via pública e entregues na mesma Circunscrição.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra, marcou para o próximo dia 27 do corrente mês, o 5.º uniforme.

AOS PAIS DOS ALUNOS DO COLEGIO MILITAR

Solicitam-nos:

Deseja-se falar com urgência, com todos os pais de alunos do Colégio Militar ou responsáveis por êles, às 15 horas, na Capela daquele estabelecimento, nos seguintes dias: dia 26 de abril, pais de alunos do Curso de Admissão; 27 de abril, da 1.ª série ginasial; 28 de abril, da 2.ª série ginasial; 29 de abril, da 3.ª série ginasial; 30 de abril, da 4.ª série ginasial e no dia 1.º de maio, do Curso Científico e Curso de Preparação. Encarece-se o comparecimento de todos por se tratar de assunto de relevância para as famílias.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, convida por nosso intermédio a comparecerem àquela Repartição (Secretaria), os srs. Oficiais e Praças abaixo, a fim de tratarem de assunto de interêsse pessoal.

Generais — Alfredo Luna (munido da carta patente), Edgard Alves Ribeiro Duarte, José Luís de Sousa Sobrinho (ou seus herdeiros), Carlos Cesar Martins e Eurides da Costa Rubim.

Coronéis — Carlos de Mesquita Caldas, Mário de Campos Freire, Floriano Peixoto Côrtes Homem, e Carlos d'Avila Pacca, e Eugênio de Castilho Freire.

Ten.-Coronéis — Heitor Mendes Gonçalves, Francisco de Assis Oliveira e Alexandre Calazans de Morais.

Majores — Francisco Cavalcanti de Albuquerque, Vicente Duarte, Carlos Tamoyo da Silva e Tancredo Corrêa Porto.

Capitães — Anibal Batista Machado, Milton Soares Carneiro, Homero Pereira da Silva e Carlos Gomes da Silveira.

Tenente — Antônio Rosa Júnior, Osvaldo Barbosa, Roberto Mangueira Diniz, Ismar Alexandre de Oliveira e Boanerges Garro, e João Zuzarte da Silva.

Asp. a Oficial — Augusto de Melo Fróis.

Sub-Tenentes — Dácio Limeira Maia e Eduardo Machado.

Sargentos — João Pereira de Lima, Valdemiro dos Santos, Afrânio Alves Cabral, Mário Batista de Oliveira e Marcionílio José Flausino.

Soldado — Sebastião Gomes de Figueiredo.

CLUBE DOS SUBTENENTES E SARGENTOS DO EXERCITO

Comunicam-nos:

Aquisição da Sede Própria — Foi obtido um financiamento para aquisição da sede própria do Clube, estando a comissão pró-sede ultimando os trabalhos para efetivação da medida e consequente mudança.

Bingo e Show — No próximo dia 8 de maio será realizado um Bingo, com a participação de artistas do "broadcasting" nacional entre os quais Ademilde Fonseca, Nora Nei, Elisete Cardoso, Orlando Corrêa, Zé Trindade e outros. Os cartões poderão ser adquiridos na sede do clube ou com os representantes nas unidades.

BANCO DO BRASIL S. A.

FISCALIZAÇÃO BANCÁRIA

AVISO

A partir de 26 do corrente, segunda-feira, êste Órgão Especial de Fiscalização Bancária passará a funcionar no Edifício Visconde de Itaboraí, à Avenida Presidente Vargas n. 328, esquina da Avenida Rio Branco, com a seguinte localização:

NO 8.º ANDAR

FIGER — Gerência
FISUB — Subgerência
FIGAB — Gabinete
FIJUR — Assistente Jurídico
FINSP — Inspetoria e Fiscalização Externa
FIBEX — Seção de Exportação
FIDCA — Subseção de Distribuição de Câmbio
FISEC — Subseção de Secretaria

NO 9.º ANDAR

FIBIM — Seção de Importação
FIREM — Seção de Remessas
FITER — Subseção de Têrmos de Responsabilidade
FIVIN — Setor de Operações Vinculadas
FIRCE — Setor de Registro de Capitais Estrangeiros

Os números de telefones continuarão os mesmos.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1954

Pelo BANCO DO BRASIL S. A.
FISCALIZAÇÃO BANCÁRIA

João Cândido de Andrade Dantas, Diretor — Ivan de Oliveira, Gerente

Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças

(ANMVAP)

CONVITE

A ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MÁQUINAS, VEÍCULOS, ACESSÓRIOS E PEÇAS — ANMVAP — reitera o convite feito às autoridades, aos associados, amigos e pessoas gradas para a "Mesa Redonda de Exportadores Brasileiros", que terá início com uma palestra do Exmo. Senhor General Anápio Gomes no dia 27 do corrente, têrça-feira, às 15 horas, na sede social, na Rua da Quitanda, 80, 5.º andar.

Coincidindo essa Mesa Redonda com o primeiro aniversário da ANMVAP será oferecido um "cock-tail" aos Convidados, Autoridades, Associados e Exmas. Famílias, após o encerramento dos trabalhos, a 30 dêste, às 16 horas, no auditório da Cia. Kosmos Capitalização, na Rua do Carmo n. 27.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1954

OSWALDO BENJAMIN DE AZEVEDO
Presidente

GRANDE SITIO EM SENADOR CAMARÁ

Aluga-se ou vende-se um sítio em Senador Camará (Bangu) na Rua Carnaúba n. 980, com água nascente, 3 residências com água e luz, fogão a gás, com um grande pomar de laranjeiras, abacateiros etc., ótimo para repouso ou fazer granjas. Tratar no local ou pelo telefone 23-4127 — Sr. Arely Esteves.

Instituto do Açúcar e do Álcool

Concurso para Oficial Administrativo classe "H" e Escriturário classe "E".

Chamamos a atenção dos interessados para o edital publicado no Diário Oficial da União, no dia 22 de abril, páginas 7009 a 7010, sôbre as instruções para os concursos acima aludidos.

ZEIA PINHO DE REZENDE SILVA
Chefe do Serviço do Pessoal

AMÉRICO BRASÍLICO E C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS — (Causas cíveis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar, sala 603 — Telefone: 23-0932 — Rua Bernardino de Melo, 1919 — Edifício Piper — Nova Iguaçú

LUSTRES DE CRISTAL

uma nova sugestão num novo endereço

Os mais lindos modelos a partir de CR$ 900,

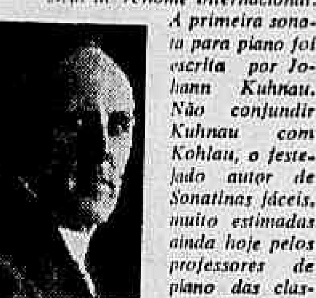
Vendas a Prazo sem fiador

TRINDADE
ART-LUX
Avenida Marechal, Floriano, 175-1.º and.

Coluna do Mestre

A primeira sonata para piano

CHARLEY LACHMUND: Pianista, professor, crítico, historiador e conferencista musical de renome internacional.



A primeira sonata para piano foi escrita por Johann Kuhnau. Não confundir Kuhnau com Kohlau, o festejado autor de Sonatinas fáceis, muito estimadas ainda hoje pelos professores de piano das classes elementares.

Johann Kuhnau, artista de alta inteligência e cultura, filólogo e poliglota, tradutor de várias obras gregas e hebraicas, autor de obras sôbre filosofia e estética, regente de orquestra, compositor de músicas sacras e profanas, cravista de mérito e organista de grande fama, nasceu no ano de 1660 em Geising, uma aldeia da Saxonia, e morreu em 1722, em Leipzig.

E' de 1695 sua primeira Sonata para Piano. O têrmo "Sonata" ou "Suonata" divulgou-se em princípios de 1500, quando a música instrumental se libertou de sua posição inferior de simples acompanhadora ao serviço do canto. As peças puramente instrumentais eram curtas, de uma só parte °°, "pezzi da suonare" (Sonata) e não, "per cantare". A forma da Sonata instrumental, como a compreendemos hoje em dia, já existia, porém só para o rei dos instrumentos: o Violino, ou para Violoncelo. O Cravo continuava no tempo de Kuhnau e J. S. Bach solisticamente com as suas pequenas peças "uer suonare" e Kuhnau e de no prefácio da sua La Sonata (que é em Si-bemol maior) desculpas pela ousadia de ter escrito a peça numa forma tão nobre para um instrumento tão simples e "inferior" como o Cravo. A novidade caiu porém, no agrado do público, o que animou Kuhnau a escrever uma série de Sonatas, que êle chamava "Frutas frescas para o Clavecembalo". E em seguida (influenciado pelo estilo Barroco e o romantismo francês) umas "Sonatas descritivas", as quais, aliás, não obedecem à forma da Sonata. Em algumas dessas "Suites" êle tenta despertar no ouvinte, não somente sentimentos, como também visões, ilustrando, por meio de sons, determinados acontecimentos ou fenômenos da Natureza, tornando-se assim o "pai da música de Programa" como, deste então, são denominadas as peças descritivas acompanhadas de comentários explicativos. A música descritiva não era coisa inteiramente nova: já a conheciam os antigos gregos. Conta-nos a História que num dos afamados desafios musicais e poéticos, nas Festas Píticas, em Delfos, anexas às Olimpíadas em Atenas, 500 anos A.C., o flautista Sakadas ganhara o prêmio pela sua descrição da luta de Apolo com o Dragão "descrevendo-a musicalmente com tanta naturalidade que a assistência ouvia e ranger dos dentes do dragão enraivecido)" Tarefa, de fato, difícil para um flautista).

As 6 Sonatas-Suites que Kuhnau publicara, encorajado pelo êxito da sua Primeira Sonata para o Cravo sólo, são tôdas descritivas e trazem o título de "Histórias Bíblicas"; e tentam narrar musicalmente alguns episódios do Velho Testamento. No prefácio de uma destas Histórias, Kuhnau conta o caso duma aberração da música descritiva. Narra que quando rapaz, ouvira uma composição de um regente da côrte saxã intitulada: A medicina. Nela um Prelúdio, exprime o lamento e chôro dos arentes e amigos, e como êles, corre (em forma de escalinhas rápidas) para a casa do médico, narrando-lhe as dôres do doente, acaba a peça com uma Giga alegre, que traz a seguinte explicação: "O cliente está passando melhor, mas ainda não curado (!)"

As 6 Histórias Bíblicas para o cravo solo de Kuhnau trazem os seguintes títulos:

La Sonata — A luta entre o gigante Golias e David;

2.a Sonata — O rei Saul curado por David pela música;

3.a Sonata — O casamento de Jacob;

4.a Sonata — A doença do rei Hiskias e o seu restabelecimento;

5.a Sonata — Gideon, o salvador dos Israelitas;

6.a Sonata — A morte de Jacob e o seu entêrro.

A mais tocada destas "Sonatas" no tempo de Bach, foi "A luta de David com o gigante Golias".

A música de Kuhnau é antiquada, primitiva e, às vêzes, ingênua, como, por exemplo, a descrição do vôo da pedra contra a testa do gigante por meio dum glissando através numa décima, e o jorrar do sangue da ferida de Golias em semicolcheias, repetidas e staccatissimas.

Não é música para o nosso gôsto, mas para a arte musical dos povos anglo-saxões de quase 300 anos passados; arte ainda rígida, escolástica e harmônicamente pálida.

João Kuhnau foi um grande e inspirado músico e um grande entre os mais afamados organistas da Alemanha.

Não esmorecer para não desmerecer (O. Cruz).

Escola de Serviço Social do R. de Janeiro

Dado o interêsse que vem despertando nas diversas classes sociais o Regulamento do ensino, do Serviço Social recentemente aprovado pelos srs. Presidente da República e Ministro da Educação e Cultura, a diretoria da Escola de Serviço Social do Rio de Janeiro (antiga Escola Técnica de Serviço Social, com sede à Rua México, 11, sobreloja), em face dos tricula, está estudando a possibilidade de criar um outro turno, já que as matrículas para o primeiro turno estão inteiramente preenchidas.

Diário Educacional no Legislativo

CRIAÇÃO DO SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DOS ESTUDANTES

Câmara dos Vereadores

Projeto de lei n. 1.400, do vereador Frederico Trota, que dispensa da Exigência em Estágio em Zona Rural e do período de carência as alunas do Inst. de Educação.

Projeto de lei n. 1.401, do vereador Frederico Trota, que cria na Secretaria Geral de Educação e Cultura o Serviço de Alimentação do Estudante. (D. O. II - 23-4-54).

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Vida Universitária

D. A. — Fac. Ciências Jurídicas

Júri Simulado: — 3.ª feira próxima, dia 27 do corrente à noite, na Faculdade será feita a nova escolha para os nossos representantes no 1.º Grande Júri Simulado que estamos promovendo. O critério desta escolha, segundo sugestão aceita pelos interessados, é o seguinte: cada candidato defenderá durante 15 minutos sua opinião sôbre um problema a ser formulado na hora pelo prof. dr. José Murta Ribeiro. Os que se saírem melhor serão nossos representantes. Outras informações poderão ser obtidas nas salas do 3.º e 4.º com os colegas Oswaldo Viana e Nely de Souza Pinto respectivamente.

Assembléia Geral: — 5.ª feira, dia 29 de abril na Faculdade haverá uma Assembléia Geral para discussão e aprovação dos estatutos do Centro Acadêmico Luiz Gama Filho. As sugestões sôbre o projeto elaborado pela comissão encarregada e já distribuído, devem ser colocadas até amanhã, dia 26, na urna que para isso se encontra frente a porta do C. 9. Outros esclarecimentos sôbre assunto podem ser obtidos com a referida comissão que é integrada pelos colegas: Cial Brito (4.º andar), Francisco Rodrigues de Paola, Jackson Miguel Trindade, José Miunos Pinheiro, Alcides Herculano de Oliveira (3.º ano).

Carteiras da Faculdade: — Até o dia 28 no máximo, entregaremos as carteirinhas que mandamos confeccionar pelo novo sistema termoplástico. Sairá ao preço de Cr$ 20,00 cada uma. Todos os que ainda faltam dar o retrato, devem fazê-lo o mais rápido possível. Para resolver qualquer dúvida procurar o colega Oswaldo Viana na sala do 3.º ano ou no Centro Acadêmico.

Cartões para o restaurante do Calabouço — O colega Darcy Gomes, nosso diretor de Assistência Social, está encarregado dos cartões para o restaurante do Calabouço. Já recebemos uma quota que não satisfaz, contudo, nossas reais necessidades. Nesse sentido estamos envidando todos os esforços junto a U.M.E. procurando ter aumentado o número que recebemos.

Trote Geral: — Estamos participando do trote geral, em que entrarão outras 15 realizar na 3.ª feira próxima, dia 27. Faculdades mais ou menos. Deverá se peramos a colaboração de todos os alunos. O encontro e a saída será às 12 horas na Faculdade. Toda a turma do 1.º ano receberá instruções amanhã. Não faltem a aula.

Rainha dos Calouros: — Será eleita no dia 7 de Maio a Rainha dos Calouros de 1954 que deverá ser coroada no grande baile que realizaremos, como encerramento da Semana do Calouro, no dia 15 de Maio no Club Sirio Libanez.

Onibus especial: — Todos os dias tem saído o ônibus especial que traz do Ministério da Fazenda à Faculdade todos aqueles que trabalham ou que desejam evitar as grandes aglomerações naturais daquela hora. Qualquer informação será fornecida pelo colega José Pedro Esposel na sala do Centro Acadêmico.

Esporte: — Todos atlétas que pretendem disputar os campeonatos da Federação Atlética Estudantil devem entregar no Centro Acadêmico duas fotografias 3X4. Brevemente iremos promover um torneio interno de xadrez e damas com a possibilidade de outros esportes.

José Pedro Pinto Esposel, Presidente.

D.A. Faculdade de Medicina Veterinária de Niterói

REUNIÕES ORDINÁRIAS

Em virtude do novo horário de aulas, a diretoria do C.A.V.B.F. reunir-se-á em dias e horas antecipadamente combinados com os seus membros, de acôrdo com as possibilidades.

BOLSAS DE ESTUDOS

Aguardamos do Sr. Ministro da Agricultura a portaria que regerá a distribuição das bolsas de estudos, ocasião em que o Departamento de Assistência do C.A.V.B.F. estudará os pedidos das bolsas por necessidade.

SUBVENÇÃO

Será estudado pela Comissão de Orçamento da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, dentro do mês de Maio, o pedido da Diretoria deste Centro para a Criação de uma subvenção no ano de 1955.

SELOS E ESTAMPILHAS

Selos e estampilhas, encontram-se à venda no C.A.V.B.F.

BAR

Teve início nestes dias a construção de uma cozinha, obra esta que completará as dependências do Bar do C.A.V.B.F. Adiantamos ainda que já entramos em entendimentos com as pessoas interessadas no (arrendamento) do bar.

CARTEIRA DE ESTUDANTE

As carteiras de matéria plástica estão sendo feitas pelo Centro ao preço de Cr$ 20,00. Só terão direito ás mesmas os sócios do referido Centro.

APOSTILAS

O Departamento de Apostilas do C.A.V.B.F., comunica aos interessados que confecciona as mesmas pelo preço de Cr$ 0,70 (Setenta centavos) a folha, com o prazo de entrega entre 2 e 7 dias.

PASSAGENS AÉREAS

Dentro desta Semana o Sr. Governador do Estado do Rio despachará o processo referente ao pedido de 10 passagens ida-volta por via aérea a Uberába solicitadas por êste Centro com o objetivo em assistir no mês de maio próximo a Exposição-Feira Agropecuária naquela cidade.

FLÂMULAS

Dentro em breve o Centro porá à venda as suas flâmulas que estão sendo confeccionadas.

Preço da venda — Cr$ 40,00.

ASSEMBLÉIA GERAL

Dia 26 deste mês, logo após a conferência programada para êste mesmo dia, haverá uma assembléia geral a fim de ser votado o Conselho Superior.

Instituto Brasil-Estados Unidos

CLUBE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O Clube de Relações Internacionais, filiado ao Instituto Brasil-Estados Unidos, realizará na têrça-feira, dia 27 de abril, mais uma de suas reuniões artístico-sociais.

A reunião terá início com um chá, às 17,30 horas, na sede do referido Instituto, à Rua Senador Vergueiro, 103.

ELEIÇÃO DA DIRETORIA DO INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

De ordem do sr. Presidente do Instituto Brasil-Estados Unidos estão convocados todos os membros do Conselho Deliberativo para eleição da nova Diretoria, a realizar-se no dia 29 de abril corrente, quinta-feira, às 17 horas em 1.ª convocação, e às 18 horas em 2.ª convocação, na sede social do referido Instituto, à Rua Senador Vergueiro, 103.

EXPOSIÇÃO GUIDO STRAZZA

Continua franqueada ao público, na Galeria de Arte do Instituto Brasil-Estados Unidos, à Rua Senador Vergueiro, 103, a exposição de pinturas, desenhos e litografias do artista italiano Guido Strazza.

Inaugurada com grande sucesso à 2 de abril corrente, a mostra de arte de Strazza permanecerá aberta ao público até 5 de maio.

CURSOS DE INGLÊS

O Departamento de Cursos do Instituto Brasil-Estados Unidos comunica aos interessados que as matrículas para o 2.º trimestre do corrente ano serão abertas a partir do dia 17 de maio.

Os cursos abrangem todos os níveis de adiantamento, incluindo aulas para crianças de 4 a 9 anos e colegiais.

As informações poderão ser obtidas com antecedência nas respectivas Secretarias, à Rua México, 90 - 10.º andar, à Rua Sá Ferreira, 24 e à Rua Senador Vergueiro, 103.

Instituto Nacional de Surdos-Mudos

Maio — 3 — Reinício das aulas; 10 — Distribuição de boletins aos alunos; 12 — Recolhimento dos boletins pela Secretaria; 27 — Entrega de notas mensais à Secretaria.

Junho — 10 — Distribuição de boletins; 15 — Recolhimento dos boletins; 1 — Início das 1.ªs provas parciais; 16 — 1.ª Série A — Biologia, Metodologia; 1.ª Série B — Arte Aplicada.; 3.ª Série — Educação Física, História e Filosofia da Educação; 17 — 1.ª Série A — Estatística, Educação Sanitária; 1.ª Série B — Desenho Português e Literatura portuguêsa; 2.ª Série — Educação Comparada, Português e Literatura Brasileira; 3.ª Série — Psicologia Educacional, Desenho; 18 — 1.ª Série A — Canto Orfeônico, Educação Física; 1.ª Série B — Educação Física, Modelagem; 2.ª Série — Sociologia, Canto Orfeônico; 3.ª Série — Administração Escolar, Modelagem; 21 — 1.ª Série A — Inglês, Anatomia; 1.ª Série B — Matemática, Inglês; 2.ª Série — Didática Especial, Inglês; 3.ª Série — Metodologia Primária, Didática.

Junho — 22 — 1.ª Série A — Química, Português e Lit. Portuguêsa; 1.ª Série B — Física, Histologia; 2.ª Série — Educação pré-primária, Didática Especial; 23 — 1.ª Série A — Fisiologia, Arte Aplicada; 1.ª Série B — Anatomia, Biologia; 2.ª Série — Psicologia, Modelagem; 3.ª Série — Sociologia, Patologia da audição e da fonação; 24 — 1.ª Série A — Matemática, Desenho; 1.ª Série B — Educação Sanitária, Estatística; 2.ª Série — Desenho, Didática Especial e Prática do ensino; 3.ª Série — Educação Física, Fundamentos de Pesquisa aplicada à educação do surdo; 25 — 1.ª Série A — Histologia, Higiene e Socorros Urgentes; 1.ª Série B — Canto Orfeônico, Química; 2.ª Série — Didática especial, Biologia; 3.ª Série — Didática Especial e prática do ensino — Canto Orfeônico; 28 — 1.ª Série A — Física; 1.ª Série B — Higiene e Socorros Urgentes; 2.ª Série — Educação Física, Higiene e Puericultura; 3.ª Série — Educação Rural, Planejamento; 29 — 1.ª Série A — Educação Pré-Primária, Arte Aplicada.

2.º SEMESTRE

Julho — 1 — Início das férias; 8 — Entrega das provas parciais à Secretaria.

Agôsto — 2 — Reinício das aulas e distribuição de boletins; 5 — Recolhimento dos boletins; 27 — Entrega de notas mensais à Secretaria.

Setembro — 1 a 8 — Jogos da Primavera; 10 — Distribuição de boletins; 13 — Recolhimento de boletins; 27 — Entrega de notas mensais à Secretaria.

Outubro — 11 — Distribuição de boletins; 15 — Recolhimento dos boletins; 27 — Entrega de notas mensais à Secretaria.

Novembro — 10 — Distribuição de boletins; 11 — Recolhimento de boletins; 14 — Encerramento de ano letivo 17 — Início das 2.ªs provas parciais; 17 — 1.ª Série A — Biologia, Modelagem; 1.ª Série B — Arte Aplicada, Fisiologia; 2.ª Série — Metodologia, Arte Aplicada; 3.ª Série — Educação Física, História e Filosofia da Educação; 18 — 1.ª Série A — Estatística, Educação Sanitária; 1.ª Série B — Desenho, Português e Lit. Portuguêsa; 2.ª Série — Educação Comparada, Português e Literatura Brasileira; 3.ª Série — Psicologia Educacional, Desenho; 19 — 1.ª Série A — Canto Orfeônico, Educação Física; 1.ª Série B — Educação Física, Canto Orfeônico; h3

A calúnia é como o carvão; se não chega a manchar, tisna. (Arolas).

Outra conquista para a Fac. Fluminense de Medicina

Decorridos no período de dois meses da vitória do professor Gentil Feijó para a cátedra de Clínica Médica da Faculdade Nacional de Medicina, temos a registrar agora, mais uma conquista para a tradicional Faculdade Fluminense de Medicina. Esta vitória foi conquistada pelo professor Rubem David Azulay, docente livre de Dermatologia desta Faculdade, que tão brilhantemente venceu com a apresentação de sua tese "Contribuição ao estudo da Micose de Luiz", à cátedra de Dermatologia da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará. A banca constituída pelos mais eminentes mestres de medicina, compunha-se dos seguintes professores: Newton Guimarães da Faculdade de Medicina da Bahia; Josefino Aleixo, da Faculdade de Medicina de Belo Horizonte; Rinaldo Arevedo, da Faculdade de Medicina de Recife; José da Silveira e Gervasio Brito Melo da Faculdade de Medicina do Pará. Devemos dizer que recentemente o professor Azulay foi premiado com uma bolsa de estudos pela Organização Mundial de Saúde, a vários países da Europa entre os quais, Hespanha, Dinamarca Suécia, Alemanha, Suiça, Itália, França onde teve oportunidade de presenciar vários Congressos Médicos e tomar parte em diversos deles, entre os quais na Hespanha, foi delegado do Brasil no VI Congresso Internacional de Leprologia.

Estão pois de parabens as Faculdades de Medicina e Ciências Médicas, onde também exerce os eu magistrado e principalmente a Faculdade Fluminense de Medicina, onde vemos mais uma vez brilhar o nome desta tradicional e operosa Faculdade. Assim sendo em nome do corpo discente da Faculdade Fluminense de Medicina, deixamos aqui as nossas felicitações e fazendo votos que o decorrer de sua carreira seja sempre de glórias e grandes êxitos.

Maurício Allman, 1.º Secretário.

O simples em a natureza é a síntese da complexidade. (Reisha)

UDF — Direito

COMISSÃO DE FORMATURA

A Comissão de formatura solicita aos colegas que ainda não devolveram os questionários distribuídos que o façam o mais breve possível, assim como, comunica que o primeira cota de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) já está sendo recebida pelos tesoureiros Epaminondas Ventania Pôrto e Domingos Carvalho.

Hilson Brandão — Presidente.

COMISSÃO DE TROTE

No dia 20 próximo passado, na Sala Carlos Winter, procedeu-se à terceira apuração de votos da Rainha de Calouros, ao fim da qual registrou-se o seguinte resultado: Matilde Cortez — 12.399; Rose Evelyn Cecyl Nõa — 8.833; Gueda Soyet — 6.680; Maria José — 6.215; Mariana Herescu — 1.704 e outras menos votadas.

A próxima reunião realizar-se-á no dia 27 dêste, onde haverá a quarta apuração.

BAILE DOS CALOUROS

A Comissão de Trote avisa aos colegas interessados na aquisição de mesas para o Baile dos Calouros, o qual será realizado no dia 15 de maio próximo no salão do FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE, que as mesmas poderão ser adquiridas no Centro Acadêmico, a partir do dia 28, no horário de 9 às 10 e 21 às 22 horas, sòmente às segundas, quartas e sextas-feiras. Avisa, outrossim, que serão atendidos os pedidos de reservas até o dia 8 de maio.

Ricardo Ambrosio — Pres. da Com.

VENDA DE APOSTILAS

Está à venda no CALC a apostila de Introdução à Ciência do Direito para os colegas do primeiro ano.

As apostilas de Direito Civil para os colegas terceiro-anistas poderão ser encontradas no CALC na próxima semana.

VENDA DE FLÂMULAS

Encontram-se à disposição dos colegas flâmulas de tamanhos grande e pequeno, na Secretaria Geral do Centro.

BACHAREIS CHAMADOS A SECRETARIA

Devem comparecer para a assinatura dos seus diplomas os seguintes bacharéis: Aldir Pinheiro Martins, Antonio Felicíssimo Colares, Aril Morais Borges, Assis Pereira da Rosa, Corinto Alves Filho, Ciro Habib El Bainy, Ezequiel Gomes de Oliveira, Francisco José Monteiro Junqueira, Geraldo Nogueira Mesquita, Hernani Reni Pesce Arcangleti, Humberto de Araújo Faria, Idari Pistomo Lauret, Joaquim de Oliveira, Jorge Almeida Maubrigades, José Bezerra de Norões Filho, José Carlos de Sousa, José Ramos, Nilson Araújo Lima, Vicente de Paula Salles Abreu, Zelio de Sousa Bitencourt e Ovídio Silveira Sousa.

ATENÇÃO AO QUINTO ANO

A Livraria URI avisa que já saíram "O Curso de Direito Administrativo, de Temistocles Cavalcanti" e o 3.º volume de "Direito Processual Civil, de Gabriel de Rezende Filho.

Dentro de poucos dias achar-se-á à venda a nova edição da obra do Prof. Ari Azevedo Franco: — Direito Processual Penal.

Everardo Magalhães Castro — Secretário-geral.

Instituto de Educação

2.ª CHAMADA DAS PROVAS PARCIAIS DA 3.ª SÉRIE NORMAL

Comunico aos senhores Professôres e alunas da 3.ª série do curso normal que a 2.ª chamada das provas parciais será realizada conforme escala abaixo:

Dia 26 — Desenho — 13 horas.
Dia 27 — Higiene e Puericultura — 13 horas.
Dia 28 — Sociologia — 13 horas.
Dia 28 — Filosfia — 13 horas.
Dia 28 — Canto Orfeônico — 15 hs.
Dia 29 — História — 13 horas.
Dia 30 — Metodologia da História e Ciências — 13 horas
Dia 3/5 — Geografia — 13 horas.

AVISOS

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO

"Problemas atuais do Ensino da Linguagem"

Atendendo ao elevado número de professoras inscritas no Curso de Aperfeiçoamento, a cargo da Professôra Juracy Silveira, sôbre "Problemas Atuais do Ensino da Linguagem", a Direção do Instituto de Educação acaba de organizar, em caráter permanente, duas turmas: a Turma A, às terças-feiras às 9,25 na sala da Congregação; e a Turma B às quintas-feiras às 13,20 no Auditório. As professoras inscritas optarão pelo horário que não coincida com o turno em que trabalhar na escola primária.

A opção será feita perante a Professôra Juracy Silveira.

"Curso de rudimentos de Cerâmica"

Para possibilitar a frequência no Curso de Rudimentos de Cerâmica a cargo da Professôra Maria Inayá Estrela, inclusive nas quintas-feiras em que funcionem as escolas primárias, a Direção do Instituto de Educação dividiu êste curso em duas turmas: Turma A às quintas-feiras, às 8,25, e Turma B, às sextas-feiras às 14,25, ambas na sala 127.

"Curso de Especialização em Ensino de Classes Especiais"

Pelas mesmas razões foi também dividido o "Curso de Especialização em Ensino de Classes Especiais" sob a direção da Professôra Eunice Pourchet, no seguinte horário: Turma A às quintas-feiras das 8,25 às 11,30; Turma B às terças-feiras das 14,25 às 17,15, na sala 113 nos dois primeiros tempos e sala 126 no último tempo.

As inscritas optarão perante o Professor do Curso.

Conferência do prof. Lúcio Bittencourt

Da Faculdade de Direito "Cândido Mendes, recebemos o seguinte:

Terá lugar, no dia 27, por iniciativa do Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito "Cândido Mendes" a já anunciada conferência do professor Lúcio Bitencourt, catedrático de Direito Penal da Faculdade de Belo Horizonte.

A palavra do brilhante jurista mineiro, que é sem dúvida uma das mais robustas expressões da cultura jurídica aquém e além fronteiras, está sendo aguardada com visível e natural interêsse no seio dos estudantes de nível superior. De fato, o dr. Lúcio Bitencourt se impôs com tanto realce à admiração e consagração de seus pares, ora manejando a caneta de jurista, ora agigantando-se no recesso do "forum", ora pontificando a mais cândida e alta doutrina na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, da qual vem de ser reeleito presidente por unânimidade, que é lógico se espere dêle, no próximo dia 27, uma daquelas manifestações prodigiosas de sua inteligência e cultura que lhe valeram, entre outros louros, a conquista, apenas aos 21 anos de idade, do título de Bacharel em Direito.

O conferencista é autor de várias obras, já dadas a lume, sendo também um dos Diretores da Revista Forense. Na política, onde fêz em 1950 a sua iniciação, tem sido o arrojado destemeroso parlamentar, cujo nome é hoje uma bandeira de esperança, não só em Minas Gerais, como em todo o país.

O Diretório Acadêmico convida, pois, os seus membros para assistirem à importante palestra do professor Lúcio Bitencourt, no salão nobre da Faculdade, às 20 horas, de têrça-feira próxima.

D.A. — Nacional de Engenharia

Baile de Aniversário do D. A. — Será realizado no próximo dia 30 do corrente o baile comemorativo de mais um aniversário do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia, nos salões do Clube da Aeronáutica às 23 horas. Orquestra: Osvaldo Borba. A reserva de mesas poderá ser feita no Diretório ao preço de Cr$ 100,00. Convites nos DD. AA. das demais Faculdades.

A. A. A. — O torneio início do basquetebol será realizado, dia 25, domingo no Km 47 ?Escola de Agronomia). Os "tickets" podem ser adquiridos no D. A. Será realizado um grande baile às 17 horas. Não percam esta festa de congraçamento universitário. Será disputada a taça "Valmor Gomes", homenagem do D. A. e da A.A.A. da E.N.E. a êste inesquecível colega.

Chamados à Secretaria do D. A. — O Diretório Acadêmico pede o comparecimento à Secretaria do D.A. para tratar de assuntos de seus interêsses, dos seguintes senhores: Márcio L. Cezarins, Constantino Lacerda, João dos Santos, Francesco G. Castillon, Célio de C. Ferreira, Urbano F. Costa, Artur K. Filho, Célio de Castro Ferreira, Alcides de Alcântara, Lionel A. Ferreira, João I. Rosa, Eligio Alves, Leôncio A. Lugo, Adauto A. da Silva, Aron W. Vel Zoladz, Paulo B. Neves, João M. Sena, Saul Fuks, Mário C. Raposo, Carlos Hugo B. Vale, Maurício Elias Francisco, João Batista P. Drumond, Alfredo E. Tavares, José Roberto de Almeida, Enio A. Menezes, Benjamin Berzon, Jorge C. Ramires, Urquiza Ribeiro, Gua de Dios Balderroma, Jethro G. Jardim, Aloísio Correia de Melo.

Resistência dos Materiais (Dependentes) — A próxima aula do prof. Góis será amanhã, às dezessete horas. A aula versará sôbre a matéria contida na apostila de Grafoestática da página 23 até o fim da apostila. O prof. pede que os alunos recordem a Grafoestática para melhor aproveitamento da aula.

Assembléia Geral — O Presidente do D. A. convoca a Primeira Assembléia Geral Ordinária dos alunos para o próximo dia 29 do corrente, quinta-feira, de acôrdo com o artigo 13, parágrafo a do Estatuto do D. A., para apresentação do Relatório das atividades da diretoria do D.A. até a presente data.

João Marques da Silva — O D.A. solicita ao colega João Marques da Silva, ex-presidente do D.C.E. da U.B., que compareça a fim de saldar compromisso.

Curso de Post-Graduação Ferroviária — Acham-se abertas na Secretaria da Escola, as inscrições para o Curso de Engenheiros Ferroviários, a ser ministrado, gratuitamente, aos candidatos, engenheiros civis, formados no País.

Aviso ao 5.º Ano — Turma B — Sabatina de Motores. Matéria até compressores. Dia 28, às 20 horas. Grupo B-1, B-2, B-3. Dia 29, às 20 horas. Grupo B-4, B-5, B-6. Dia 30, às 20 horas. Grupo 3-1, B-7. Local — Luís de Camões. (a) **Valter Gonçalves**, Secretário.

LOJAS CHUÁ

Sem entrada — Sem fiador
Enceradeiras — Geladeiras
Televisões — Máquinas de costura
Rádios — Fogões e Materiais
Elétricos em geral
RUA VISCONDE DE MARANGUAPE, 9
(Largo da Lapa) Tel. 22-4686

Últimas criações "TARZAN"

PREÇOS ARRASADORES
para a sua comodidade
duas exposições
TARZAN
CATETE, 137 — sobrado
e na Zona Norte
RUA SOUSA BARROS, 586
Engenho Novo
Móveis de Ferro Laqueado só
Tarzan
MARCA REGISTRADA
DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

Aviação



Dentro do programa de expansão de suas linhas para o Norte, inaugurou, recentemente, a VARIG, mais uma moderna Loja de Passagens, em Natal. Ao ato compareceram altas autoridades estaduais, federais e municipais, além de vários funcionários da emprêsa. — Na foto, um aspecto da inauguração, quando falava o representante dos Correios e Telégrafos local, ladeado pelo sr. Apolônio Pinto, do Departamento Setor Norte, da VARIG, durante o "cock-tail" oferecido aos presentes

O F-94C Lockheed, avião básico no vôo automático

Uma das maiores fábricas de aviões dos EE. UU., a Lockheed Aircraft Corporation, deu a conhecer uma radiografia do precursor dos aviões sem pilôto do futuro.

O novo jacto interceptador, designado como o F-94C Starfire (Estrêla de Fogo) pela Fôrça Aérea dos EE. UU. é quase automático em sua operação. Dotado de pilôto automático, aparelhos eletrônicos calculadores e equipamento disparador, automático de foguetes, capaz de voar e combater sob qualquer tempo e a qualquer hora.

Tanto seu pilôto como seu operador de radar desempenham ùnicamente funções de monitores do equipamento automático, de vôo e combate, do poderoso interceptador Lockheed, uma vez que seu radar observa, localiza, aponta e derruba seus alvos. De acôrdo com o manifestado pela Fôrça Aérea norte-americana, o Starfire é capaz de derrubar os maiores bombardeiros sem que êsses tenham sido vistos por seus tripulantes.

Fabricado pela Lockheed Aircraft Corporation, nas suas imensas fábricas de Burbank, California êste avião representa um grande passo para o futuro das aeronaves sem pilôto, no que se refere à defesa do mundo livre.

O presidente da companhia, Robert E. Gross, anunciou recentemente o estabelecimento de uma nova divisão especializada no desenvolvimento e produção de aviões automáticos. O tenente-general Elwood R. Quesada foi designado seu vice-presidente e gerente geral.

O senhor Gross descreveu as aeronaves que voarão sem pilotos em defesa do mundo livre, como o resultado de uma série de aperfeiçoamentos: 1 — os caças piloteados, convencionais na aviação militar e cujo pilôto é ajudado por instrumentos; 2 — aviões semi-automáticos, tais como o F-94C Starfires Lockheed, nos quais o polôto decola e recebe orientação de operadores de radar em terra até que o caça se aproxima do alvo, momento no qual o equipamento automático do avião toma o contrôle; — aeronaves completamente automáticas que decolam e mudam de direção e velocidade durante o vôo para interceptar um potencial inimigo, avião ou projetil.

O novo caça Lockheed leva consigo 544 kg de equipamento eletrônico. Tão cedo o alvo se encontre no raio de ação do radar, o equipamento eletrônico comanda o avião, calcula a posição do alvo e dispara seus foguetes automàticamente. Êste caça não leva metralhadoras. Um anel de 24 foguetes de calibre de 7 cm, rodeia o nariz do avião e 24 foguetes adicionais do mesmo calibre estão colocados em dois dispositivos debaixo das asas.

Ainda que a velocidade do Starfire jamais tenha sido revelada, a Fôrça Aérea dos EE. UU. admite que êste avião voa a mais de 965 km por hora. O F-94C leva consigo, na cauda, um pára-quédas que é usado como freio adicional quando a pista torna necessária uma parada mais curta do que a usual.

O Starfire é o quarto dos grandes modelos a jacto, na família dos famosos F-80 Sheeting Star, vencedores da primeira batalha do mundo entre jactos e líder no desenvolvimento que levou a Lockheed à sua atual posição de "principal fabricantes de aviões a jacto no mundo".



O Cte. Bordini, Diretor do Departamento de Ensino, explica o funcionamento do "Link Trainer". Todo candidato a pilôto tem que submeter-se a um treino de 20 horas

Luxo e rapidez no melhor vôo direto
Rio • PÔRTO ALEGRE
VARIG
um serviço aéreo tradicional!
INFORMAÇÕES E RESERVAS
Tel. 52-3700
(Rêde interna)

"AEROMOÇAS"

Emprêsa de Aviação necessita de moças brasileiras natas ou naturalizadas, com boa apresentação, maiores de 21 e até 30 anos de idade, com domínio das línguas portuguêsa e inglêsa. Cartas de próprio punho para a portaria dêste jornal, indicando tôdas referências sôbre grau de instrução e empregos já ocupados, incluindo uma fotografia.

UMA BOMBA DE RISO!
ALVARENGA E RANCHINHO
HOJE,
ÀS 21 HORAS, NA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
NUM GOZADÍSSIMO PROGRAMA DO
CAFÉ SERRADOR
--- o de melhor sabor!

2.ª Semana CONSAGRADORA! "20th CENTURY-FOX" apresenta CINEMASCOPE A NOVA MARAVILHA DO SÉCULO! TECHNICOLOR O Manto Sagrado. Richard Burton, Jean Simmons, Victor Mature, Michael Rennie e milhares de figurantes. Introduzindo o sensacional SOM MAGNÉTICO ESTEREOFÔNICO! HOJE 10.40 1.20 4 6.40 9.20 PALÁCIO

Um "Sheriff" NÃO TEM AMIGOS! COLUMBIA PICTURES Os Turbulentos "The Last Posse" Broderick CRAWFORD - John DEREK - Charles BICKFORD - Wanda HENDRIX. AMANHÃ ALVORADA, SÃO PEDRO, CASSINO, 5ª Feira MEIER, VAZ LOBO, 6ª Feira LEME, ROSARIO

Solução de xadrez

DIAGRAMA 157

Partida Grosser — dr. Ludwig. Heilbron, 1938.

A idéia 1.CxPB tem sérios inconvenientes táticos, pois de 1...TxC; 2.PxPD as prêtas em vez de retirar sua Tôrre podem jogar 2...-C3B!; 3.PxT-BxB; 4.TxB-D5D ch. segundo de DxT com duas peças por uma.

PROBLEMA 153

Solução 1.T3C (TROITZKY)

Solução 3

1.C6T-TxPch; 2.R2R-T6TR!; 3. P7C-TxC; 4.P8C(C)ch.-R3R; 5.CxT e ganham.

AR CONDICIONADO PERFEITO. METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA. HOJE 1.40-3.45-5.50-7.55-10 h. "A RAINHA VIRGEM" "Young Bess" Jean SIMMONS - Stewart GRANGER, Deborah KERR - Charles LAUGHTON. Festival MGM. Veja na TELA PANORÂMICA. Em Technicolor. FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Sensacional Revelação da Polícia

DESCOBERTA PERIGOSA. REDE DE ESPIONAGEM

HOLLYWOOD (Urgente) — Após longo e inteligente trabalho a F. B. I. consegue localizar e prender tôda uma rede de espionagem interessada em apossar-se de segrêdos militares vitais para o país e para a paz do mundo.

Êste é o tema real e empolgante do filme da Columbia "Caminhe para Leste", com George Murphy, baseado num original de J. Edgar Hoover publicado em "Seleções" que será apresentado amanhã nos cinemas: Para-Todos, Pathé, Mauá, Coliseu, São José, Nacional, Fluminense e São Pedro.

HOJE HORÁRIO 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20 SÃO LUIZ, VITÓRIA, ODEON, COPACABANA, ROXY, LEBLON, CARIOCA, AMÉRICA, MADRID, SANTA ALICE, ABOLIÇÃO, MOCABONITA, BONSUCESSO, MADUREIRA, MONTE CASTELO, CENTRAL, ICARAÍ, CAPITÓLIO PETRÓPOLIS. Atlântida apresenta OSCARITO em Nem Sansão nem Dalila. ELIANA, CYL FARNEY, FADA SANTORO, CARLOS COTRIM, WILSON GREY. Direção de Carlos Manga. UCB. PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO, MASCOTE. TELA PANORÂMICA. ALAN LADD · JEAN ARTHUR · VAN HEFLIN. Um filme diferente. Uma produção de GEORGE STEVENS "OS BRUTOS TAMBÉM AMAM" SHANE. Hoje 1.20-3.30-5.40-7.50-10 hs. Côres por TECHNICOLOR. BRANDON DE WILDE, JACK PALANCE. A melhor fotografia em côres. UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

UMA CATÁSTROFE DE GARGALHADAS DIRIGIDA POR VITTORIO de SICA. ALBERTO SORDI · GIOVANNA PALA em Margarida... QUE PAIXÃO! Uma história de ZAVATINI. Complemento nacional. LUSO FILMS. AMANHÃ PRESIDENTE 42-7128

DR. BOAVISTA NERY
CLÍNICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21 14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150 Residência: Tel. 26-6888

Em P. Alegre a sede da IRFPA

Por proposta do Ministro da Agricultura, o Presidente da República assinou decreto transferindo de Bagé para Pôrto Alegre a sede da Inspetoria Regional de Fomento da Produção Animal no Rio Grande do Sul.

A fazenda em Bagé, onde funcionou a I.R.F.P.A., passará ao Instituto de Zootécnia e será transformada em centro de experimentações zootécnicas.

Antes de assinar o decreto, o Chefe do Govêrno mandou ouvir o DASP, que opinou favoràvelmente à medida, acentuando que a transferência da Inspetoria conta com a aprovação das autoridades e das classes produtoras do Estado.

ENTREGA IMEDIATA
10 tons. — Alumínio em lingotes — 99,5%.
20 tons. — Zinco eletrolítico em lingotes — 99,97%
1 ton. — Anodos de níquel — 99,36%
ORIGEM USA
CIMETAL S. A.
AV. GRAÇA ARANHA, 182 — 4.º ANDAR
RIO DE JANEIRO
Telegr.: CIMETALLIC — Telefone: 22-5111

FASCINAÇÃO E... GARGALHADAS !!! AS MULHERES MAIS SENSACIONAIS DA ITÁLIA !!! E O MAIOR ELENCO DE COMEDIANTES! Silvana PAMPANINI, TOTÓ, NINO TARANTO. MESSALINA e o BOMBEIRO. "I pompieri di Viggiù". Direção MARIO MATTOLI. AMANHÃ na tela focal PANORÂMICA do ART-PALÁCIO, CARUSO-COPACABANA, RIVOLI, 5ª feira GUARACI

PRONTA ENTREGA
CHAPAS LAMINADAS A FRIO. — Primeira qualidade — Bitolas 18 — 20 — 22 — 24 — 26 e 28 em diversos tamanhos. CHAPAS LAMINADAS A FRIO BRILHANTES — Bitolas 29 e 30 — Diversos tamanhos. CHAPAS LAMINADAS A QUENTE — Primeira qualidade — Bitola 16 - 36" x 120" e 48" x 120" — 18 - 36" x 120".
ORIGEM USA
CIMETAL S. A.
AV. GRAÇA ARANHA, 182 — 4.º ANDAR
RIO DE JANEIRO
Telegr.: CIMETALLIC — Telefone: 22-5111

CHAPAS PRETAS GROSSAS
110 tons. — 1/2" — Tamanho 72" x 360" — Preço Cr$ 8,00
MATERIAL PARA ENTREGA IMEDIATA DE NOSSO ESTOQUE
CIMETAL S. A.
AV. GRAÇA ARANHA, 182 — 4.º ANDAR
RIO DE JANEIRO
Telegr.: CIMETALLIC — Telefone: 22-5111

Teatros e Boites

LINDA BAPTISTA
cantando, animando e apresentando "o Artista da Semana"
— HOJE —
JORGE GOULART
com suas canções românticas
AR REFRIGERADO
NÃO FUNCIONA AOS DOMINGOS
Boite Plaza Copacabana Hotel
AV. PRADO JR., 258 — 57-1870
Às quintas-feiras, coquetel dançante das 16 às 21 horas

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e às sextas-feiras no CHÁ-DANÇANTE
"CARROUSSEL PAULISTA"
Uma produção musical de J. Maia e Max Nunes
COM
Dinorah Marzulo, Angelita, Ailiza Leoni, Manoel Vieira, Alberto Perez, Hamilton Ferreira, Chocolate, Marga Vernon, Edmundo Carijó, Night and Day Ballet
Primeiro "show" às 23 horas
Sábado e Domingo no Chá-Dançante VIDONDO FILHO e sua orquestra melódica
Ar condicionado — Reservas: 42-7119 e 32-9863

Curso Decoração de Interiores
Por professôra recém-chegada dos Estados Unidos — Aulas em Stúdio próprio a começar em Maio — Alunas limitadas. Matrículas abertas. Telefonar para D. Maria Lúcia 26-2328, pela manhã ou à noite.

Ainda êste mês em "avant-première" de gala no
CASABLANCA
A grande produção de Carlos Machado para a "saison" de 1954
"SATÃ DIRIGE O ESPETÁCULO"
Um show que focaliza a mulher em seus momentos de tentação e pecado!

DRINK
A partir de 18 horas
Avenida Princesa Isabel, 30
Djalma Ferreira
Apresenta seus Milionários do Ritmo
Copacabana

VOGUE
APRESENTA
SACHA e LOUIS COLLE
Animando o melhor conjunto do Rio
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no VOGUE
RESERVAS TEL. 57-1881

DIVIRTA-SE NA CIRO'S BOITE BAR AR CONDICIONADO
MÚSICA E DANÇA ABERTA TÔDAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C TEL. 37-1191
COPACABANA POSTO 2

BEGUIN
"BOITE" DO HOTEL GLÓRIA
HOJE E TÔDAS AS NOITES
Apresenta em seu "show" a grande orquestra internacional
"CAPRICHO ESPANHOL"
Maravilhoso espetáculo da Saison de 54

A BOITE ROMANCE DE COPACABANA
MOCAMBO
HOJE E TODAS AS NOITES
Diferente! Imprevisto! Show sem maquillage
MILTON DE MORAES, MARGOT MOREL, CHARITO ALCAZAR
★ CELIA MARIA ★ OLINDA ALVES ★ MARILÚ DANTAS
E O CONJUNTO MUSICAL DE FRED MILLER
Irradiado às quintas-feiras pela Mayrink Veiga a 1 hora da madrugada
Script de KLEBER ASSUMPÇÃO
Av. PRADO JUNIOR, 16 Fone 37-4055

TEATRO DULCINA
-TEL. 32-5817
AR REFRIGERADO PERFEITO
ÚLTIMOS DIAS
"Uma Mulher em 3 atos"
o notável sucesso cômico de VÃO GOGO com
LUDY VELOSO e ARMANDO COUTO
Hoje em vesperal às 16 horas e à noite sessão única às 21 horas
Permitido traje esporte — Imp. até 18 anos

CASABLANCA
AGORA COM SUA NOVA REFRIGERAÇÃO
5.º MÊS
"ESTA VIDA É UM CARNAVAL!"
Reservas e Informações: 26-1783 e 26-7437
"Carlos Machado afirma que "Satã dirige o espetáculo" a estrear na segunda quinzena de abril, em Casablanca, será o espetáculo mais luxuoso e ousado já apresentado no Rio"

LE GOURMET
BAR Restaurante — AR CONDICIONADO
Apresenta tôdas as noites o conjunto de ALBERTO CASTEL e HÉLIO MOTA, o seresteiro revelação
Diàriamente das 19 às 2 da madrugada
Direção da cozinha pelo famoso Mr. GREGOIRE
Av. N. S. de Copacabana, 1241 - Pôsto 6 - Galeria Alaska - Em frente ao Teatro Follies

PROGRAMA

BIG BROADCAST ESPECIAL D'A EXPOSIÇÃO

Pela Rádio Jornal do Brasil

DIÀRIAMENTE ÀS 20,30 HORAS

DOMINGO 25

PROGRAMA DE OPERETAS

"MISS LIBERTY", de Irving Berlin - Orq. Al Goodman

SEGUNDA-FEIRA 26

PROGRAMA MELODIAS DE LECUONA

Com Orq. Morton Gould

"ANDALUCIA" - "LA COMPARSA" - "MALAGUEÑA" "JUNGLE DRUMS" - "PARADA DOS SOLDADINHOS" "PAU POLLA".

TERÇA-FEIRA 27

PROGRAMA COM A ORQUESTRA SAUTER-FINEGAN

"CILD'S PLAY" - Bill Finegan
"HORSEPLAY" - Eddie Sauter
"TIME TO DREAM" - M. Carson
"THE HONEY JUMP" - Leon e Rafael René
"NOW THAT I'M IN LOVE" - K. C. Rogan
"YANKEE DOODLETOWN" - Finegan e Sauter.

QUARTA-FEIRA 28

PROGRAMA DE CANÇÕES FRANCESAS

"PADAM-PADAM" - "LA BAS" - "PLUIE D'ÉTOILE"
Jacqueline François
"DOMINÓ" - "JOLI CHAPEAU" - "LA PETITE DILIGENCE"
André Claveau
"LE CIEL EST FERMÉ" - "MY LOST MELODY" - Edith Piaf

QUINTA-FEIRA 29

PROGRAMA MELODIAS DO CINEMA

Com Charles Williams e a Queen's Hall Light Orchestra

"ÍDOLO DE PARIS" - "DEDICAÇÃO" - "ILUSÃO"
Spoliansky
"THAT DANGEROUS AGE" - "SONG OF CAPRI"
Spoliansky
"THIS MAN IS MINE" - Gray
"WANTED FOR MURDER" - "A VOICE IN THE NIGHT"
Spoliansky

SEXTA-FEIRA 30

PROGRAMA GRANDES INTÉRPRETES

"ÁRIAS CIGANAS", de Sarasate - Jascha Heifetz e Orq.
"SONHO DE AMOR", de Liszt - José Iturbi ao piano
"CLAIR DE LUNE", de Debussy - José Iturbi ao piano
"LA VIDA BREVE", de De Falla - violino: Jascha Heifetz

SÁBADO 1

PROGRAMA GRANDES ORQUESTRAS

"CAPRICHO ITALIANO" - Tschaikowsky - Orq. Boston Pops
"MARCHA TRIUNFAL" da Aida - Verdi - Orq. Boston Promenade.

A Exposição

DIAGRAMA 157

Estratégicamente seria conveniente as brancas 1.CxPB e depois recuperar a peça com PxPD. Estará correta esta idéia?

PROBLEMA 153

Mate em dois lances

ESTUDO 160

As brancas jogam e ganham

(SOLUÇÕES NA PÁGINA 7)

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

PRÊMIO MAIOR:

350.ª EXTRAÇÃO — **CR$ 3.000.000,00** — **PLANO "R"**

Lista da extração de SÁBADO, 24 DE ABRIL DE 1954

5.697 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo vermelho, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 24 DE ABRIL DE 1954, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0

29 .. 600,00
84 .. 5.000,00
56 .. 600,00
87 .. 1.000,00
87 .. 600,00
99 .. 600,00
129 .. 600,00
145 .. 1.000,00
156 .. 600,00
187 .. 600,00
198 .. 1.000,00
199 .. 600,00
229 .. 600,00
279 .. 600,00
280 .. 1.000,00
287 .. 600,00
299 .. 600,00
329 .. 600,00
356 .. 600,00
387 .. 600,00
399 .. 1.000,00
399 .. 600,00
428 .. 1.000,00
429 .. 600,00
456 .. 600,00
487 .. 600,00
499 .. 600,00
529 .. 600,00
536 .. 600,00
585 .. 5.000,00
587 .. 600,00
599 .. 600,00
626 .. 1.000,00
629 .. 600,00
656 .. 600,00
687 .. 600,00
699 .. 600,00
729 .. 600,00
756 .. 600,00
787 .. 600,00
799 .. 600,00
802 .. 1.000,00
829 .. 600,00
856 .. 600,00
887 .. 600,00
899 .. 600,00
929 .. 600,00
956 .. 600,00
987 .. 600,00
999 .. 600,00

1

1029 .. 600,00
1056 .. 600,00
1087 .. 600,00
1099 .. 600,00
1129 .. 600,00
1156 .. 600,00
1181 .. 1.000,00
1187 .. 600,00
1199 .. 600,00
1229 .. 600,00
1256 .. 600,00
1287 .. 600,00
1299 .. 600,00
1329 .. 600,00
1356 .. 600,00
1387 .. 600,00
1399 .. 600,00
1429 .. 600,00
1441 .. 1.000,00
1456 .. 600,00
1487 .. 600,00
1499 .. 600,00
1529 .. 600,00
1556 .. 600,00
1587 .. 600,00
1599 .. 600,00
1629 .. 600,00
1656 .. 600,00
1687 .. 600,00
1699 .. 600,00
1729 .. 600,00
1756 .. 600,00
1787 .. 600,00
1799 .. 600,00
1829 .. 600,00
1856 .. 600,00
1887 .. 600,00
1899 .. 600,00
1929 .. 600,00
1956 .. 600,00
1987 .. 600,00
1999 .. 600,00

2

2007 .. 1.000,00
2029 .. 600,00
2056 .. 600,00
2087 .. 600,00
2097 .. 1.000,00
2099 .. 600,00
2129 .. 600,00
2156 .. 600,00
2178 .. 1.000,00
2187 .. 600,00
2199 .. 600,00
2229 .. 600,00
2256 .. 600,00
2287 .. 600,00
2299 .. 600,00
2329 .. 600,00
2356 .. 600,00
2364 .. 1.000,00
2387 .. 600,00
2399 .. 600,00
2429 .. 600,00
2456 .. 600,00
2487 .. 600,00
2499 .. 600,00
2529 .. 600,00
2535 .. 1.000,00
2556 .. 600,00
2587 .. 600,00
2599 .. 600,00
2629 .. 600,00
2656 .. 600,00
2687 .. 600,00
2699 .. 600,00
2729 .. 600,00
2756 .. 600,00
2787 .. 600,00
2799 .. 600,00
2829 .. 600,00
2856 .. 600,00
2864 .. 1.000,00
2887 .. 600,00
2899 .. 600,00
2929 .. 600,00
2956 .. 600,00
2987 .. 600,00
2999 .. 600,00

3

3029 .. 600,00
3056 .. 600,00
3087 .. 600,00
3099 .. 600,00
3129 .. 600,00
3156 .. 600,00
3187 .. 600,00
3199 .. 600,00

3211
10.000,00
CRUZEIROS

3229 .. 600,00
3256 .. 600,00
3278 .. 1.000,00
3287 .. 600,00
3299 .. 600,00
3329 .. 600,00
3356 .. 600,00
3371 .. 1.000,00
3387 .. 600,00
3399 .. 600,00
3429 .. 600,00
3431 .. 1.000,00
3456 .. 600,00
3487 .. 600,00
3499 .. 600,00
3529 .. 600,00
3556 .. 600,00
3587 .. 600,00
3599 .. 600,00
3629 .. 1.000,00
3629 .. 600,00
3656 .. 600,00
3687 .. 600,00
3691 .. 1.000,00
3699 .. 600,00
3729 .. 600,00
3756 .. 600,00
3787 .. 600,00
3799 .. 600,00
3829 .. 600,00
3856 .. 600,00
3887 .. 600,00
3899 .. 600,00
3912 .. 1.000,00
3929 .. 600,00
3956 .. 600,00
3987 .. 600,00
3999 .. 600,00

4

4029 .. 600,00
4056 .. 600,00
4082 .. 1.000,00
4087 .. 600,00
4099 .. 600,00
4129 .. 600,00
4156 .. 600,00
4176 .. 1.000,00
4187 .. 600,00
4199 .. 600,00
4229 .. 600,00
4256 .. 600,00
4287 .. 600,00
4299 .. 600,00
4329 .. 600,00
4356 .. 600,00
4387 .. 600,00
4399 .. 600,00
4402 .. 1.000,00
4429 .. 600,00
4456 .. 600,00
4487 .. 600,00
4492 .. 1.000,00
4499 .. 600,00
4529 .. 600,00
4556 .. 600,00
4587 .. 600,00
4599 .. 600,00
4629 .. 600,00
4656 .. 600,00
4687 .. 600,00
4699 .. 600,00
4729 .. 600,00
4756 .. 600,00
4787 .. 600,00
4799 .. 600,00
4829 .. 600,00
4856 .. 600,00
4887 .. 600,00
4899 .. 600,00
4929 .. 600,00
4956 .. 600,00
4987 .. 600,00
4999 .. 600,00

5

5009
10.000,00
CRUZEIROS

5029 .. 600,00
5056 .. 600,00
5087 .. 600,00
5099 .. 600,00
5129 .. 600,00
5156 .. 600,00
5187 .. 600,00
5199 .. 600,00
5229 .. 600,00
5256 .. 600,00
5268 .. 1.000,00
5287 .. 600,00
5299 .. 600,00
5329 .. 600,00
5356 .. 600,00
5387 .. 600,00
5399 .. 600,00
5429 .. 600,00

5443
10.000,00
CRUZEIROS

5456 .. 600,00
5487 .. 600,00
5499 .. 600,00
5528 .. 1.000,00
5529 .. 600,00
5556 .. 1.000,00
5556 .. 600,00
5568 .. 1.000,00
5587 .. 600,00
5599 .. 600,00
5629 .. 600,00
5656 .. 600,00
5687 .. 600,00
5699 .. 600,00
5705 .. 5.000,00
5729 .. 600,00
5756 .. 600,00
5787 .. 600,00
5799 .. 600,00
5812 .. 1.000,00
5815 .. 1.000,00
5829 .. 600,00
5856 .. 600,00
5887 .. 600,00
5899 .. 600,00
5929 .. 600,00
5956 .. 600,00
5958 .. 1.000,00
5987 .. 600,00
5999 .. 600,00

6

6029 .. 600,00
6056 .. 600,00
6087 .. 600,00
6099 .. 600,00
6122 .. 1.000,00
6129 .. 600,00
6142 .. 5.000,00
6152 .. 1.000,00
6156 .. 600,00
6187 .. 600,00
6199 .. 600,00
6229 .. 600,00
6256 .. 600,00
6266 .. 1.000,00
6287 .. 600,00
6299 .. 600,00
6329 .. 600,00
6356 .. 600,00
6387 .. 600,00
6399 .. 600,00
6429 .. 600,00
6456 .. 600,00
6480 .. 1.000,00
6487 .. 600,00
6499 .. 600,00

6523
10.000,00
CRUZEIROS

6529 .. 600,00
6556 .. 600,00
6587 .. 600,00
6599 .. 600,00
6608 .. 1.000,00
6629 .. 600,00
6654 .. 1.000,00
6656 .. 600,00
6687 .. 600,00
6699 .. 600,00
6729 .. 600,00
6746 .. 1.000,00
6756 .. 600,00
6787 .. 600,00
6799 .. 600,00

6802
20.000,00
CRUZEIROS

6829 .. 600,00
6856 .. 600,00
6887 .. 600,00
6899 .. 600,00
6929 .. 600,00
6937 .. 1.000,00
6956 .. 600,00
6968 .. 1.000,00
6987 .. 600,00
6999 .. 600,00

7

7008 .. 1.000,00
7029 .. 600,00
7056 .. 600,00
7087 .. 600,00
7099 .. 600,00
7129 .. 600,00
7149 .. 1.000,00
7156 .. 600,00
7187 .. 600,00
7197 .. 1.000,00
7199 .. 600,00
7214 .. 1.000,00
7229 .. 600,00
7241 .. 1.000,00
7256 .. 600,00
7287 .. 600,00
7299 .. 600,00
7317 .. 1.000,00
7329 .. 600,00
7330 .. 1.000,00
7356 .. 600,00
7387 .. 600,00
7399 .. 600,00
7429 .. 600,00
7456 .. 600,00
7487 .. 600,00
7499 .. 600,00
7529 .. 600,00
7556 .. 600,00
7587 .. 600,00
7599 .. 600,00
7629 .. 600,00
7656 .. 600,00
7687 .. 600,00
7699 .. 600,00
7729 .. 600,00
7756 .. 1.000,00
7787 .. 600,00
7799 .. 600,00
7829 .. 600,00
7856 .. 600,00
7858 .. 5.000,00
7887 .. 600,00
7899 .. 600,00
7929 .. 600,00
7956 .. 600,00
7987 .. 600,00
7999 .. 600,00

8

8003 .. 1.000,00
8012 .. 1.000,00
8029 .. 600,00
8056 .. 600,00
8066 .. 1.000,00
8087 .. 600,00
8099 .. 600,00
8129 .. 600,00
8156 .. 600,00
8187 .. 600,00
8199 .. 600,00
8229 .. 600,00
8256 .. 600,00
8287 .. 600,00
8299 .. 600,00
8318 .. 1.000,00
8356 .. 600,00
8387 .. 600,00
8399 .. 600,00
8429 .. 600,00
8456 .. 600,00
8487 .. 600,00

8492
10.000,00
CRUZEIROS

8499 .. 600,00
8528 .. 1.000,00
8529 .. 600,00
8556 .. 600,00

8587
400.000,00
CRUZEIROS
CAMPOS

8587 .. 600,00
8588 .. 1.000,00
8592 .. 5.000,00
8599 .. 600,00
8621 .. 1.000,00
8629 .. 600,00
8656 .. 600,00
8687 .. 600,00
8699 .. 600,00
8729 .. 600,00
8756 .. 600,00
8787 .. 600,00
8799 .. 600,00
8829 .. 600,00
8856 .. 600,00
8887 .. 600,00
8899 .. 600,00
8929 .. 600,00
8956 .. 600,00
8987 .. 600,00
8999 .. 600,00

9

9029 .. 600,00
9056 .. 600,00
9087 .. 600,00
9099 .. 600,00
9129 .. 600,00
9156 .. 600,00
9187 .. 600,00
9199 .. 600,00
9200 .. 1.000,00
9229 .. 600,00
9241 .. 5.000,00
9256 .. 600,00
9284 .. 1.000,00
9287 .. 600,00
9299 .. 600,00
9329 .. 600,00
9356 .. 600,00
9387 .. 600,00
9399 .. 600,00
9429 .. 600,00
9456 .. 600,00
9487 .. 600,00
9499 .. 600,00
9529 .. 600,00
9556 .. 600,00
9587 .. 600,00
9599 .. 600,00
9629 .. 600,00
9656 .. 600,00
9687 .. 600,00
9699 .. 600,00
9704 .. 1.000,00
9729 .. 600,00
9756 .. 600,00
9787 .. 600,00
9791 .. 1.000,00
9799 .. 600,00
9829 .. 600,00
9856 .. 600,00
9887 .. 600,00
9899 .. 600,00
9929 .. 600,00
9956 .. 600,00
9987 .. 600,00
9999 .. 600,00

10

10029 .. 600,00
10056 .. 600,00
10087 .. 600,00
10099 .. 600,00
10129 .. 600,00
10152 .. 1.000,00
10156 .. 600,00
10187 .. 600,00
10199 .. 600,00
10229 .. 600,00
10256 .. 600,00
10268 .. 1.000,00
10287 .. 600,00
10299 .. 600,00
10329 .. 600,00
10356 .. 600,00
10387 .. 600,00
10395 .. 1.000,00
10399 .. 600,00
10429 .. 600,00
10456 .. 600,00
10471 .. 1.000,00
10487 .. 600,00
10499 .. 600,00
10529 .. 600,00
10556 .. 600,00
10587 .. 600,00
10599 .. 600,00
10629 .. 600,00
10656 .. 600,00
10663 .. 1.000,00
10687 .. 600,00
10699 .. 600,00
10729 .. 600,00
10756 .. 600,00
10787 .. 600,00
10799 .. 600,00

10808
10.000,00
CRUZEIROS

10829 .. 600,00
10856 .. 600,00
10879 .. 1.000,00
10887 .. 600,00
10897 .. 1.000,00
10899 .. 600,00
10918 .. 1.000,00
10929 .. 600,00
10956 .. 600,00
10987 .. 600,00
10999 .. 600,00

11

11029 .. 600,00
11030 .. 1.000,00
11056 .. 600,00
11087 .. 600,00
11099 .. 600,00

11118
10.000,00
CRUZEIROS

11129 .. 600,00
11156 .. 600,00
11187 .. 600,00
11199 .. 600,00
11222 .. 1.000,00
11229 .. 600,00
11256 .. 600,00
11287 .. 600,00
11289 .. 1.000,00
11299 .. 600,00
11329 .. 600,00
11356 .. 600,00
11387 .. 600,00
11399 .. 600,00
11423 .. 5.000,00
11429 .. 600,00

11449
10.000,00
CRUZEIROS

11456 .. 600,00
11487 .. 600,00
11499 .. 600,00
11529 .. 600,00
11556 .. 600,00
11573 .. 1.000,00
11587 .. 600,00
11599 .. 600,00
11619 .. 1.000,00
11629 .. 600,00
11652 .. 1.000,00
11656 .. 600,00
11687 .. 600,00
11699 .. 600,00
11729 .. 600,00
11756 .. 600,00
11787 .. 600,00
11793 .. 1.000,00
11799 .. 600,00
11802 .. 1.000,00
11829 .. 600,00
11850 .. 1.000,00
11856 .. 600,00
11862 .. 1.000,00
11887 .. 600,00
11899 .. 600,00
11929 .. 600,00
11956 .. 600,00
11987 .. 600,00
11999 .. 600,00

12

12020 .. 1.000,00
12029 .. 600,00
12056 .. 600,00
12087 .. 600,00
12095 .. 1.000,00
12099 .. 600,00
12129 .. 600,00
12130 .. 1.000,00
12156 .. 600,00
12187 .. 600,00
12199 .. 600,00
12205 .. 1.000,00
12229 .. 600,00
12256 .. 600,00
12287 .. 600,00
12299 .. 600,00
12329 .. 600,00
12356 .. 600,00
12370 .. 1.000,00
12387 .. 600,00
12399 .. 600,00
12429 .. 600,00
12456 .. 600,00
12487 .. 600,00
12492 .. 1.000,00
12499 .. 600,00

12500
10.000,00
CRUZEIROS

12529 .. 600,00
12556 .. 600,00
12587 .. 600,00
12599 .. 600,00
12629 .. 600,00
12656 .. 600,00
12687 .. 600,00
12699 .. 600,00
12729 .. 600,00
12756 .. 600,00
12787 .. 600,00
12799 .. 600,00
12829 .. 600,00
12856 .. 600,00
12887 .. 600,00
12899 .. 600,00
12919 .. 1.000,00
12929 .. 600,00
12956 .. 600,00
12987 .. 600,00
12999 .. 600,00

13

13029 .. 600,00
13056 .. 600,00
13058 .. 1.000,00
13087 .. 600,00
13098 .. 5.000,00
13099 .. 600,00
13129 .. 600,00
13144 .. 1.000,00
13148 .. 5.000,00
13156 .. 600,00
13187 .. 600,00
13199 .. 600,00
13229 .. 600,00
13256 .. 600,00
13287 .. 600,00
13299 .. 600,00
13310 .. 1.000,00
13329 .. 600,00
13356 .. 600,00
13387 .. 600,00
13399 .. 600,00
13429 .. 600,00
13456 .. 600,00

13467
10.000,00
CRUZEIROS

13487 .. 600,00
13499 .. 600,00
13529 .. 600,00
13556 .. 600,00
13587 .. 600,00
13599 .. 600,00
13603 .. 1.000,00
13620 .. 600,00
13656 .. 600,00
13687 .. 600,00
13699 .. 600,00
13729 .. 600,00
13753 .. 1.000,00
13756 .. 600,00
13760 .. 1.000,00
13787 .. 600,00
13799 .. 600,00
13829 .. 600,00
13856 .. 600,00
13887 .. 600,00
13899 .. 600,00
13928 .. 1.000,00
13929 .. 600,00
13956 .. 600,00
13982 .. 1.000,00
13987 .. 600,00
13999 .. 600,00

14

14029 .. 600,00
14056 .. 600,00
14087 .. 600,00
14099 .. 600,00
14129 .. 600,00
14156 .. 600,00
14187 .. 600,00
14199 .. 600,00
14229 .. 600,00
14256 .. 600,00
14287 .. 600,00
14288 .. 5.000,00
14299 .. 600,00

14315
10.000,00
CRUZEIROS

14329 .. 600,00

14334
10.000,00
CRUZEIROS

14356 .. 600,00
14387 .. 1.000,00
14387 .. 600,00
14399 .. 600,00
14429 .. 600,00
14445 .. 1.000,00
14456 .. 600,00
14487 .. 600,00
14499 .. 600,00
14529 .. 600,00
14556 .. 600,00
14587 .. 600,00
14595 .. 1.000,00
14599 .. 600,00
14629 .. 600,00
14656 .. 600,00
14687 .. 600,00
14699 .. 600,00
14729 .. 600,00
14751 .. 1.000,00
14756 .. 600,00
14787 .. 600,00
14799 .. 600,00

14829
200.000,00
CRUZEIROS
NOVA IGUAÇU

14829 .. 600,00
14856 .. 600,00
14887 .. 600,00
14899 .. 600,00
14929 .. 600,00
14956 .. 600,00
14987 .. 600,00
14999 .. 600,00

15

15020 .. 600,00
15056 .. 600,00
15071 .. 1.000,00
15087 .. 600,00
15099 .. 600,00
15110 .. 1.000,00
15129 .. 600,00
15156 .. 600,00
15187 .. 600,00
15199 .. 600,00
15229 .. 600,00
15256 .. 600,00
15287 .. 600,00
15299 .. 600,00

15317
10.000,00
CRUZEIROS

15320 .. 1.000,00
15329 .. 600,00
15356 .. 600,00
15387 .. 600,00
15399 .. 600,00
15429 .. 600,00
15450 .. 1.000,00
15456 .. 600,00

15469
10.000,00
CRUZEIROS

15487 .. 600,00
15499 .. 600,00
15529 .. 600,00
15537 .. 5.000,00
15540 .. 1.000,00
15556 .. 600,00
15587 .. 600,00
15599 .. 600,00
15629 .. 600,00
15656 .. 600,00
15687 .. 600,00
15699 .. 600,00
15729 .. 600,00
15756 .. 600,00
15787 .. 600,00
15799 .. 600,00
15829 .. 600,00
15856 .. 600,00
15875 .. 1.000,00
15887 .. 600,00
15899 .. 600,00
15929 .. 600,00
15956 .. 600,00
15987 .. 600,00
15992 .. 5.000,00
15995 .. 1.000,00
15999 .. 600,00

16

16020 .. 1.000,00
16029 .. 600,00
16042 .. 1.000,00
16056 .. 600,00
16066 .. 1.000,00
16067 .. 1.000,00
16087 .. 600,00
16099 .. 600,00
16129 .. 600,00
16156 .. 600,00
16187 .. 600,00
16199 .. 600,00
16213 .. 1.000,00
16229 .. 600,00
16256 .. 600,00
16273 .. 1.000,00
16287 .. 600,00
16299 .. 600,00
16329 .. 600,00
16338 .. 1.000,00
16356 .. 600,00
16387 .. 600,00
16399 .. 600,00
16417 .. 1.000,00
16429 .. 600,00
16456 .. 600,00
16487 .. 600,00
16497 .. 1.000,00
16499 .. 600,00
16529 .. 600,00
16556 .. 600,00
16587 .. 600,00
16599 .. 600,00
16629 .. 600,00
16656 .. 600,00
16687 .. 600,00
16699 .. 600,00
16729 .. 600,00
16756 .. 600,00
16787 .. 600,00
16799 .. 600,00
16829 .. 600,00
16856 .. 600,00
16863 .. 1.000,00
16887 .. 600,00
16899 .. 600,00
16929 .. 600,00
16946 .. 1.000,00
16956 .. 600,00
16987 .. 600,00
16999 .. 600,00

17

17024 .. 1.000,00
17029 .. 600,00
17033 .. 5.000,00
17056 .. 600,00
17065 .. 1.000,00
17087 .. 600,00
17099 .. 600,00
17129 .. 600,00
17156 .. 600,00
17187 .. 600,00
17199 .. 600,00
17229 .. 600,00
17256 .. 600,00
17287 .. 600,00
17299 .. 600,00

17322
10.000,00
CRUZEIROS

17329 .. 600,00
17356 .. 600,00
17387 .. 600,00
17399 .. 600,00
17410 .. 1.000,00
17429 .. 600,00
17456 .. 600,00
17487 .. 600,00
17499 .. 600,00
17529 .. 600,00
17556 .. 600,00
17587 .. 600,00
17599 .. 600,00
17610 .. 1.000,00
17629 .. 600,00
17656 .. 600,00
17687 .. 600,00
17699 .. 600,00
17729 .. 600,00
17756 .. 600,00
17787 .. 600,00
17799 .. 600,00
17829 .. 600,00

17847
10.000,00
CRUZEIROS

17856 .. 600,00
17887 .. 600,00
17899 .. 600,00
17929 .. 600,00
17956 .. 600,00
17966 .. 5.000,00
17987 .. 600,00
17999 .. 600,00

18

18029 .. 600,00
18056 .. 600,00
18058 .. 5.000,00
18066 .. 1.000,00
18087 .. 600,00
18099 .. 600,00
18129 .. 600,00
18156 .. 600,00
18187 .. 600,00
18199 .. 600,00
18229 .. 600,00
18256 .. 600,00
18287 .. 600,00
18299 .. 600,00
18329 .. 600,00
18356 .. 600,00
18367 .. 1.000,00
18387 .. 600,00
18399 .. 600,00
18429 .. 600,00
18456 .. 600,00
18487 .. 600,00
18499 .. 600,00
18529 .. 600,00
18556 .. 600,00
18587 .. 600,00
18599 .. 600,00
18629 .. 600,00
18656 .. 600,00
18666 .. 1.000,00
18687 .. 600,00
18699 .. 600,00
18729 .. 600,00
18756 .. 600,00
18780 .. 1.000,00
18787 .. 600,00
18799 .. 600,00
18816 .. 1.000,00
18829 .. 600,00

18856
1.000.000,00
de Cruzeiros
SALVADOR

18856 .. 600,00
18887 .. 600,00
18899 .. 600,00
18929 .. 600,00
18956 .. 600,00
18959 .. 1.000,00
18968 .. 1.000,00
18987 .. 600,00
18993 .. 1.000,00
18999 .. 600,00

19

19029 .. 600,00
19056 .. 600,00
19087 .. 600,00
19099 .. 600,00
19129 .. 600,00
19156 .. 600,00
19186 .. 1.000,00
19187 .. 600,00
19199 .. 600,00
19229 .. 600,00
19256 .. 600,00
19287 .. 600,00
19299 .. 600,00
19317 .. 1.000,00
19329 .. 600,00
19356 .. 600,00
19387 .. 600,00
19399 .. 600,00
19429 .. 600,00
19456 .. 600,00
19487 .. 600,00
19499 .. 600,00
19517 .. 1.000,00
19529 .. 600,00
19556 .. 600,00
19587 .. 600,00
19599 .. 600,00
19629 .. 600,00
19656 .. 600,00
19687 .. 600,00
19699 .. 600,00
19721 .. 1.000,00
19729 .. 600,00
19756 .. 600,00
19787 .. 600,00
19790 .. 1.000,00
19793 .. 1.000,00
19799 .. 600,00
19829 .. 600,00
19856 .. 600,00
19887 .. 600,00
19899 .. 600,00
19903 .. 1.000,00
19929 .. 600,00

19934
10.000,00
CRUZEIROS

19956 .. 600,00
19969 .. 1.000,00
19987 .. 600,00
19999 .. 600,00

20

20010 .. 1.000,00
20029 .. 600,00
20056 .. 600,00
20087 .. 600,00
20099 .. 600,00
20114 .. 1.000,00
20129 .. 600,00
20156 .. 600,00
20187 .. 600,00
20198 .. 5.000,00
20199 .. 600,00
20229 .. 600,00
20256 .. 600,00
20287 .. 600,00
20299 .. 600,00
20329 .. 600,00
20356 .. 600,00
20386 .. 1.000,00
20387 .. 600,00
20399 .. 600,00
20429 .. 600,00
20456 .. 600,00
20487 .. 600,00
20499 .. 600,00
20529 .. 600,00
20556 .. 600,00
20587 .. 600,00
20599 .. 600,00
20629 .. 600,00
20656 .. 600,00
20687 .. 600,00
20699 .. 600,00
20729 .. 600,00
20747 .. 1.000,00
20756 .. 600,00
20787 .. 600,00
20799 .. 600,00
20829 .. 1.000,00
20829 .. 600,00
20837 .. 1.000,00
20856 .. 600,00
20887 .. 600,00
20899 .. 600,00
20929 .. 600,00
20956 .. 1.000,00
20956 .. 600,00
20984 .. 1.000,00
20987 .. 600,00
20999 .. 600,00

21

21029 .. 600,00
21046 .. 1.000,00
21056 .. 600,00
21087 .. 600,00
21099 .. 600,00
21125 .. 5.000,00
21129 .. 600,00
21156 .. 600,00
21187 .. 600,00
21199 .. 600,00
21229 .. 600,00
21256 .. 600,00
21287 .. 600,00
21299 .. 600,00
21329 .. 600,00
21356 .. 600,00
21387 .. 600,00
21399 .. 600,00
21429 .. 600,00
21456 .. 600,00
21487 .. 600,00
21499 .. 600,00
21529 .. 600,00
21556 .. 600,00
21587 .. 600,00
21591 .. 1.000,00
21599 .. 600,00
21604 .. 1.000,00
21629 .. 600,00
21658 .. 600,00
21687 .. 600,00
21699 .. 600,00
21729 .. 600,00
21756 .. 600,00
21787 .. 600,00
21799 .. 600,00
21829 .. 600,00
21856 .. 600,00
21857 .. 1.000,00
21887 .. 600,00
21899 .. 600,00
21929 .. 600,00
21956 .. 600,00
21987 .. 600,00
21999 .. 600,00

22

22029 .. 600,00
22056 .. 600,00
22080 .. 1.000,00
22081 .. 1.000,00
22087 .. 600,00
22099 .. 600,00
22106 .. 1.000,00
22122 .. 1.000,00
22129 .. 600,00
22156 .. 600,00
22187 .. 600,00
22199 .. 600,00
22229 .. 600,00
22256 .. 600,00
22287 .. 600,00
22299 .. 600,00
22329 .. 600,00
22356 .. 600,00
22358 .. 1.000,00
22387 .. 600,00
22399 .. 600,00

22423
10.000,00
CRUZEIROS

22429 .. 600,00
22456 .. 600,00
22487 .. 600,00
22499 .. 600,00
22529 .. 600,00
22556 .. 600,00
22587 .. 600,00
22599 .. 600,00
22629 .. 600,00

22637
Aproximação
75.000,00
CRUZEIROS

22638
3.000.000,00
de Cruzeiros
S. PAULO

22639
Aproximação
75.000,00
CRUZEIROS

22656 .. 600,00
22675 .. 1.000,00
22687 .. 600,00
22699 .. 600,00
22729 .. 600,00
22756 .. 600,00
22787 .. 600,00
22799 .. 600,00
22829 .. 600,00
22856 .. 600,00
22887 .. 600,00
22899 .. 600,00
22929 .. 600,00
22956 .. 600,00
22970 .. 1.000,00
22987 .. 600,00
22999 .. 600,00

23

23029 .. 600,00
23056 .. 600,00
23087 .. 600,00
23099 .. 600,00
23129 .. 600,00
23156 .. 600,00
23187 .. 600,00
23199 .. 600,00
23229 .. 600,00
23256 .. 600,00
23287 .. 600,00
23299 .. 600,00
23329 .. 600,00
23332 .. 1.000,00
23356 .. 600,00
23387 .. 600,00
23399 .. 600,00
23429 .. 600,00
23456 .. 600,00
23487 .. 600,00
23499 .. 600,00
23528 .. 1.000,00
23529 .. 600,00
23531 .. 1.000,00
23556 .. 600,00
23587 .. 600,00
23599 .. 600,00
23629 .. 600,00
23656 .. 600,00
23687 .. 600,00
23699 .. 600,00
23729 .. 600,00
23756 .. 600,00
23787 .. 600,00
23799 .. 600,00
23829 .. 600,00
23856 .. 600,00
23887 .. 600,00
23899 .. 600,00
23929 .. 600,00
23956 .. 600,00
23964 .. 1.000,00
23987 .. 600,00
23999 .. 600,00

24

24006 .. 1.000,00
24029 .. 600,00
24056 .. 600,00
24087 .. 600,00
24099 .. 600,00
24117 .. 1.000,00
24129 .. 600,00
24156 .. 600,00
24166 .. 5.000,00
24187 .. 600,00
24199 .. 600,00
24229 .. 600,00
24256 .. 600,00
24287 .. 600,00
24299 .. 600,00
24308 .. 1.000,00
24313 .. 1.000,00
24329 .. 600,00
24356 .. 600,00
24387 .. 600,00
24399 .. 600,00

24406
10.000,00
CRUZEIROS

24429 .. 600,00
24456 .. 600,00
24487 .. 600,00
24489 .. 5.000,00
24499 .. 600,00
24529 .. 600,00
24556 .. 600,00
24563 .. 1.000,00
24587 .. 600,00
24594 .. 1.000,00
24599 .. 600,00
24629 .. 600,00
24656 .. 600,00
24680 .. 1.000,00
24687 .. 600,00
24691 .. 1.000,00
24699 .. 600,00
24729 .. 600,00
24756 .. 600,00
24787 .. 600,00
24799 .. 600,00
24829 .. 600,00
24856 .. 600,00
24871 .. 5.000,00
24887 .. 600,00
24899 .. 600,00
24929 .. 600,00
24956 .. 600,00
24981 .. 1.000,00
24987 .. 600,00
24999 .. 600,00

25

25029 .. 600,00
25034 .. 1.000,00
25056 .. 600,00
25067 .. 1.000,00
25087 .. 600,00
25099 .. 600,00
25129 .. 600,00
25156 .. 600,00
25174 .. 1.000,00
25187 .. 600,00
25199 .. 600,00
25229 .. 600,00
25256 .. 600,00
25287 .. 600,00
25299 .. 600,00
25329 .. 600,00
25356 .. 600,00
25366 .. 1.000,00
25387 .. 600,00
25399 .. 600,00
25429 .. 600,00
25456 .. 600,00
25466 .. 1.000,00
25485 .. 1.000,00
25487 .. 600,00
25494 .. 1.000,00
25499 .. 600,00
25529 .. 600,00
25556 .. 600,00
25587 .. 600,00
25599 .. 600,00
25629 .. 600,00
25638 .. 1.000,00
25656 .. 600,00
25687 .. 600,00
25699 .. 600,00
25729 .. 600,00
25756 .. 600,00
25787 .. 600,00
25799 .. 600,00
25829 .. 600,00
25856 .. 600,00
25887 .. 600,00
25899 .. 600,00
25929 .. 600,00
25956 .. 600,00
25987 .. 600,00
25991 .. 1.000,00
25999 .. 600,00

26

26029 .. 600,00
26056 .. 600,00
26081 .. 1.000,00
26087 .. 600,00
26099 .. 600,00
26129 .. 600,00
26156 .. 600,00
26187 .. 600,00
26199 .. 600,00
26229 .. 600,00
26237 .. 1.000,00
26256 .. 600,00
26287 .. 600,00
26299 .. 600,00
26305 .. 1.000,00
26329 .. 600,00
26335 .. 1.000,00
26356 .. 600,00
26387 .. 600,00
26399 .. 600,00
26429 .. 600,00
26430 .. 1.000,00
26456 .. 600,00
26487 .. 600,00
26499 .. 600,00
26529 .. 600,00
26556 .. 600,00
26572 .. 5.000,00
26587 .. 600,00
26599 .. 600,00
26629 .. 600,00
26656 .. 600,00
26687 .. 600,00
26699 .. 600,00
26729 .. 600,00
26756 .. 600,00
26768 .. 1.000,00
26787 .. 600,00
26799 .. 600,00
26819 .. 1.000,00
26829 .. 600,00
26838 .. 1.000,00
26856 .. 600,00
26887 .. 600,00
26899 .. 600,00
26906 .. 1.000,00
26929 .. 600,00
26953 .. 1.000,00
26956 .. 600,00
26987 .. 600,00
26999 .. 600,00

27

27029 .. 600,00
27056 .. 600,00
27087 .. 600,00
27095 .. 1.000,00
27099 .. 600,00

27115
10.000,00
CRUZEIROS

27129 .. 600,00
27135 .. 1.000,00
27156 .. 600,00
27187 .. 600,00
27199 .. 600,00
27214 .. 1.000,00
27229 .. 600,00
27256 .. 600,00
27287 .. 600,00
27299 .. 600,00
27323 .. 1.000,00
27329 .. 600,00
27356 .. 600,00
27387 .. 600,00
27399 .. 600,00
27410 .. 1.000,00
27429 .. 600,00
27456 .. 600,00
27487 .. 600,00
27499 .. 600,00
27529 .. 600,00
27556 .. 600,00
27565 .. 1.000,00
27587 .. 600,00
27599 .. 600,00
27629 .. 600,00
27643 .. 1.000,00
27656 .. 600,00
27687 .. 600,00
27699 .. 600,00
27729 .. 600,00
27756 .. 600,00
27787 .. 600,00
27789 .. 1.000,00
27799 .. 600,00
27829 .. 600,00
27856 .. 600,00
27887 .. 600,00
27899 .. 600,00
27929 .. 600,00
27956 .. 600,00
27987 .. 600,00
27999 .. 600,00

28

28029 .. 600,00
28036 .. 1.000,00
28056 .. 600,00
28087 .. 600,00
28099 .. 600,00
28129 .. 600,00
28156 .. 600,00
28187 .. 600,00
28199 .. 600,00
28229 .. 600,00
28256 .. 600,00

28279
10.000,00
CRUZEIROS

28285 .. 1.000,00
28287 .. 600,00
28299 .. 600,00
28329 .. 600,00
28356 .. 600,00
28372 .. 1.000,00

28383
10.000,00
CRUZEIROS

28387 .. 600,00
28399 .. 600,00
28429 .. 600,00
28456 .. 600,00
28468 .. 5.000,00
28487 .. 600,00
28499 .. 600,00
28529 .. 600,00
28535 .. 1.000,00
28556 .. 600,00
28560 .. 1.000,00
28587 .. 600,00
28599 .. 600,00
28629 .. 600,00
28630 .. 1.000,00
28656 .. 600,00
28658 .. 1.000,00
28666 .. 1.000,00
28687 .. 600,00
28699 .. 600,00
28729 .. 600,00
28753 .. 1.000,00
28756 .. 600,00
28787 .. 600,00
28799 .. 600,00
28829 .. 600,00
28849 .. 5.000,00
28856 .. 600,00
28887 .. 600,00
28899 .. 600,00
28926 .. 1.000,00
28929 .. 600,00
28956 .. 600,00
28975 .. 1.000,00
28987 .. 600,00
28999 .. 600,00

29

29000 .. 1.000,00
29029 .. 600,00
29056 .. 600,00
29087 .. 600,00
29099 .. 600,00
29129 .. 600,00
29156 .. 600,00
29187 .. 600,00
29199 .. 600,00
29229 .. 600,00
29253 .. 1.000,00
29256 .. 600,00
29287 .. 600,00
29299 .. 600,00
29329 .. 600,00
29356 .. 600,00
29387 .. 600,00
29399 .. 600,00
29429 .. 600,00
29456 .. 600,00
29485 .. 1.000,00
29487 .. 600,00
29495 .. 1.000,00
29499 .. 600,00
29529 .. 600,00
29556 .. 600,00
29565 .. 5.000,00
29587 .. 600,00
29599 .. 600,00
29629 .. 600,00
29656 .. 600,00
29661 .. 1.000,00
29684 .. 1.000,00
29685 .. 5.000,00
29687 .. 600,00
29699 .. 600,00
29729 .. 600,00
29741 .. 1.000,00
29749 .. 1.000,00
29756 .. 600,00
29787 .. 600,00
29799 .. 600,00
29829 .. 600,00
29856 .. 600,00
29887 .. 600,00
29899 .. 600,00
29929 .. 600,00
29956 .. 600,00
29987 .. 600,00
29999 .. 600,00

30

30011 .. 1.000,00
30029 .. 600,00

30052
10.000,00
CRUZEIROS

30056 .. 600,00
30073 .. 1.000,00
30087 .. 600,00
30099 .. 600,00
30129 .. 600,00
30156 .. 600,00
30187 .. 600,00
30199 .. 600,00
30221 .. 1.000,00
30229 .. 600,00
30256 .. 600,00
30287 .. 600,00
30299 .. 600,00
30329 .. 600,00
30356 .. 600,00
30387 .. 600,00
30399 .. 600,00
30414 .. 1.000,00
30427 .. 1.000,00
30429 .. 600,00
30456 .. 600,00
30458 .. 1.000,00
30481 .. 1.000,00
30487 .. 600,00
30499 .. 600,00
30529 .. 600,00
30556 .. 600,00
30587 .. 600,00
30599 .. 600,00
30629 .. 600,00
30656 .. 600,00
30687 .. 600,00
30699 .. 600,00
30729 .. 600,00
30756 .. 600,00
30787 .. 600,00
30799 .. 600,00
30812 .. 1.000,00
30829 .. 600,00
30856 .. 600,00
30887 .. 600,00
30899 .. 600,00
30929 .. 600,00
30956 .. 600,00
30987 .. 600,00
30999 .. 600,00

31

31029 .. 600,00
31056 .. 600,00
31087 .. 600,00
31099 .. 600,00
31129 .. 600,00
31156 .. 600,00
31158 .. 1.000,00
31167 .. 5.000,00
31187 .. 600,00
31199 .. 600,00
31229 .. 600,00
31250 .. 1.000,00
31256 .. 600,00
31287 .. 600,00
31299 .. 600,00
31329 .. 600,00
31356 .. 600,00
31387 .. 600,00
31397 .. 1.000,00
31399 .. 600,00
31421 .. 1.000,00
31429 .. 600,00
31456 .. 600,00
31487 .. 600,00
31499 .. 600,00
31529 .. 600,00
31556 .. 600,00
31587 .. 600,00
31599 .. 600,00
31617 .. 1.000,00
31629 .. 600,00
31656 .. 600,00
31687 .. 1.000,00
31687 .. 600,00
31691 .. 1.000,00
31699 .. 600,00
31729 .. 600,00
31756 .. 600,00
31787 .. 600,00
31799 .. 600,00
31829 .. 600,00
31852 .. 1.000,00
31856 .. 1.000,00
31856 .. 600,00
31887 .. 600,00
31899 .. 600,00
31929 .. 600,00
31930 .. 5.000,00
31956 .. 600,00
31987 .. 600,00
31999 .. 600,00

32

32029 .. 600,00
32056 .. 600,00
32087 .. 600,00
32099 .. 600,00
32129 .. 600,00
32156 .. 600,00
32187 .. 600,00
32199 .. 600,00
32223 .. 5.000,00
32229 .. 600,00
32240 .. 1.000,00
32245 .. 1.000,00
32256 .. 600,00
32287 .. 600,00
32299 .. 600,00
32329 .. 600,00
32356 .. 600,00
32385 .. 1.000,00
32387 .. 600,00
32399 .. 600,00
32429 .. 600,00
32433 .. 1.000,00
32456 .. 600,00
32462 .. 1.000,00
32487 .. 600,00
32494 .. 1.000,00
32499 .. 600,00
32529 .. 600,00
32549 .. 1.000,00
32556 .. 600,00

32583
10.000,00
CRUZEIROS

32587 .. 600,00
32599 .. 600,00
32602 .. 1.000,00
32617 .. 5.000,00
32629 .. 600,00
32656 .. 600,00
32687 .. 600,00
32699 .. 600,00
32729 .. 600,00
32756 .. 600,00
32787 .. 600,00
32799 .. 600,00

32818
20.000,00
CRUZEIROS

32829 .. 600,00
32856 .. 600,00
32887 .. 600,00
32899 .. 600,00
32929 .. 600,00
32956 .. 600,00
32987 .. 600,00
32999 .. 600,00

33

33029 .. 600,00
33040 .. 5.000,00
33056 .. 600,00
33071 .. 1.000,00
33087 .. 600,00
33099 .. 600,00
33123 .. 1.000,00
33129 .. 600,00
33156 .. 600,00
33187 .. 600,00
33199 .. 600,00
33229 .. 600,00
33248 .. 1.000,00
33256 .. 600,00
33287 .. 600,00
33299 .. 600,00
33325 .. 1.000,00
33329 .. 600,00
33356 .. 600,00
33377 .. 1.000,00
33387 .. 600,00
33399 .. 600,00
33429 .. 600,00
33456 .. 600,00
33487 .. 600,00
33499 .. 600,00
33529 .. 600,00
33535 .. 1.000,00
33556 .. 600,00
33563 .. 1.000,00
33587 .. 600,00
33592 .. 1.000,00
33599 .. 600,00
33629 .. 600,00
33656 .. 600,00
33687 .. 600,00
33699 .. 600,00
33713 .. 1.000,00
33729 .. 600,00
33751 .. 1.000,00
33756 .. 600,00
33787 .. 600,00
33799 .. 600,00
33829 .. 600,00
33856 .. 600,00
33877 .. 1.000,00
33881 .. 1.000,00
33887 .. 600,00
33899 .. 600,00
33929 .. 600,00
33931 .. 1.000,00
33936 .. 5.000,00
33956 .. 600,00
33987 .. 600,00
33999 .. 600,00

34

34029 .. 600,00
34031 .. 1.000,00
34056 .. 600,00
34076 .. 1.000,00
34087 .. 600,00
34089 .. 1.000,00
34099 .. 600,00
34129 .. 600,00
34156 .. 600,00
34187 .. 600,00
34199 .. 600,00
34229 .. 600,00
34256 .. 600,00
34287 .. 600,00
34299 .. 600,00
34329 .. 600,00
34356 .. 600,00
34387 .. 600,00
34399 .. 600,00
34429 .. 600,00
34456 .. 600,00
34487 .. 600,00
34499 .. 600,00
34529 .. 600,00
34556 .. 600,00
34565 .. 1.000,00
34587 .. 600,00
34599 .. 600,00
34629 .. 600,00
34656 .. 600,00
34687 .. 600,00
34699 .. 600,00
34729 .. 600,00
34756 .. 600,00
34787 .. 600,00
34799 .. 600,00

34815
20.000,00
CRUZEIROS

34829 .. 600,00
34856 .. 600,00
34887 .. 600,00
34899 .. 600,00
34929 .. 600,00
34956 .. 600,00
34987 .. 600,00
34999 .. 600,00

35

35029 .. 600,00
35034 .. 1.000,00
35036 .. 1.000,00
35056 .. 600,00
35087 .. 600,00
35099 .. 600,00
35129 .. 600,00
35151 .. 1.000,00
35156 .. 600,00
35187 .. 600,00
35199 .. 600,00
35220 .. 1.000,00
35229 .. 600,00
35230 .. 1.000,00
35256 .. 600,00
35276 .. 1.000,00
35287 .. 600,00
35299 .. 600,00
35312 .. 1.000,00
35321 .. 1.000,00
35329 .. 600,00
35350 .. 1.000,00
35356 .. 600,00

35373
20.000,00
CRUZEIROS

35387 .. 600,00
35399 .. 600,00
35429 .. 600,00
35456 .. 600,00
35487 .. 600,00
35499 .. 600,00
35522 .. 1.000,00
35529 .. 600,00
35552 .. 1.000,00
35556 .. 600,00
35587 .. 600,00

35599
100.000,00
CRUZEIROS
SANTOS

35599 .. 600,00
35629 .. 600,00
35642 .. 5.000,00
35644 .. 1.000,00
35651 .. 1.000,00
35656 .. 600,00
35687 .. 600,00
35699 .. 600,00
35729 .. 600,00
35756 .. 600,00
35787 .. 600,00
35799 .. 600,00
35814 .. 1.000,00
35829 .. 600,00
35856 .. 600,00
35887 .. 600,00
35899 .. 600,00
35929 .. 600,00
35956 .. 600,00
35987 .. 600,00
35999 .. 600,00

36

36029 .. 600,00
36052 .. 1.000,00
36056 .. 600,00
36087 .. 600,00
36099 .. 600,00
36126 .. 1.000,00
36128 .. 1.000,00
36129 .. 600,00
36156 .. 600,00
36187 .. 600,00
36188 .. 5.000,00
36199 .. 600,00
36223 .. 1.000,00
36229 .. 600,00
36256 .. 600,00
36287 .. 600,00
36299 .. 600,00
36329 .. 600,00
36345 .. 1.000,00
36356 .. 600,00
36362 .. 1.000,00
36387 .. 600,00
36399 .. 600,00
36429 .. 600,00
36456 .. 600,00
36482 .. 1.000,00
36487 .. 600,00
36493 .. 1.000,00
36499 .. 600,00
36522 .. 1.000,00
36529 .. 600,00
36556 .. 600,00
36568 .. 5.000,00
36587 .. 600,00
36599 .. 600,00
36629 .. 600,00
36644 .. 1.000,00
36656 .. 600,00
36662 .. 1.000,00
36669 .. 5.000,00
36670 .. 1.000,00
36680 .. 1.000,00
36687 .. 600,00
36699 .. 600,00
36729 .. 600,00
36756 .. 600,00
36758 .. 1.000,00
36787 .. 600,00
36799 .. 600,00
36810 .. 1.000,00
36829 .. 600,00
36835 .. 1.000,00
36837 .. 5.000,00
36856 .. 600,00
36859 .. 1.000,00
36885 .. 1.000,00
36887 .. 600,00
36899 .. 600,00
36929 .. 600,00
36930 .. 1.000,00
36933 .. 1.000,00
36956 .. 5.000,00
36956 .. 600,00
36966 .. 1.000,00
36987 .. 600,00
36999 .. 600,00

37

37026 .. 1.000,00
37029 .. 600,00
37056 .. 600,00
37087 .. 600,00
37099 .. 600,00
37129 .. 600,00
37156 .. 600,00

37177
20.000,00
CRUZEIROS

37187 .. 600,00
37194 .. 1.000,00
37199 .. 600,00
37210 .. 5.000,00
37229 .. 600,00
37256 .. 600,00
37287 .. 600,00
37299 .. 600,00
37329 .. 600,00
37330 .. 1.000,00
37356 .. 600,00
37375 .. 5.000,00
37387 .. 600,00
37399 .. 600,00
37429 .. 600,00
37456 .. 600,00
37487 .. 600,00
37499 .. 600,00
37529 .. 600,00
37552 .. 1.000,00
37556 .. 600,00
37587 .. 600,00
37588 .. 1.000,00
37599 .. 600,00
37604 .. 1.000,00
37629 .. 600,00
37656 .. 600,00
37687 .. 600,00
37699 .. 600,00
37729 .. 600,00
37731 .. 1.000,00

37744
10.000,00
CRUZEIROS

37750 .. 1.000,00
37756 .. 600,00
37787 .. 600,00
37799 .. 600,00
37829 .. 600,00
37839 .. 1.000,00
37856 .. 600,00
37887 .. 600,00
37899 .. 600,00
37929 .. 600,00
37956 .. 600,00
37987 .. 600,00
37999 .. 600,00

Prêmios maiores

22638
3.000.000,00
de Cruzeiros
S. PAULO

18856
1.000.000,00
de Cruzeiros
SALVADOR

8587
400.000,00
CRUZEIROS
CAMPOS

14829
200.000,00
CRUZEIROS
NOVA IGUAÇU

35599
100.000,00
CRUZEIROS
SANTOS

Todos os números terminados em 8 têm Cr$ 500,00

O escritório à Rua Senador Dantas n.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas, exceto nos dias feriados.
A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.
AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

350.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: M. PENNA & CIA. LTDA. — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 350.ª EXTRAÇÃO

O QUE VAI PELOS ESTADOS

(Condensado dos Correspondentes e da Asapress)

A cidade de Leopoldina comemora, depois de amanhã, o seu centenário com grande solenidade cívica — Inauguração da XVIII Exposição Agro-pecuária de Leopoldina

LEOPOLDINA (DC) — Leopoldina, a veneranda cidade, princesa da Zona da Mata, como é conhecida, vai festejar em 27 do corrente sua fundação, fato auspicioso que ocorrera em 1854, pela Lei 666, criando o próspero e opulento município, então desmembrado do município de Mar de Espanha, a antiga povoação de São Sebastião do Feijão Cru.

Assim, homenageava-se a filha mais moça de D. Pedro II — Princesa Leopoldina, daí originando-se sua denominação.

Em 20 de janeiro de 1855 instalou-se solenemente o município de Leopoldina, tendo como primeiro presidente da Câmara o cel. Manoel José Monteiro de Castro. A 16 de outubro de 1861, pela lei provincial n. 1.116, recebeu Leopoldina foros de cidade.

Em 30 de abril de 1881 recebeu a honrosa visita de S. M. D. Pedro II, que foi hospedado na casa à Rua Cotegipe, Solário da Família Fernandes, em cuja fachada o presidente da Câmara Municipal, hoje deputado, sr. Carlos Luz, fêz colocar, em 2-12-1925, uma placa comemorativa de tão nobre e ilustre visita.

Pelo govêrno da cidade passaram figuras eminentes como as dos prefeitos sr. José Monteiro Ribeiro Junqueira, Xavier Ferreira, sr. Jonas Faria Bastos, sr. Custódio M. Ribeiro Junqueira, deputado Carlos Coimbra da Luz, Francisco A. Bastos, sr. Osvaldo C. H. Vieira, Francisco Barreto de Faria Freire, José Ribeiro dos Reis, que se notabilizaram pelos grandes serviços prestados ao município, que atualmente é dirigido pelo sr. Newton Monteiro de Barros.

Ainda Leopoldina é sede de bispado, estando em seu dever eclesiástico — D. Delfim Ribeiro Guedes, o mais moço dos bispos mineiros, mercê de Deus elevado a tão alta dignidade episcopal pela sua conhecida cultura e piedade cristã, em cuja diocese tem prestado relevantes serviços à causa cristã.

Aproveitando essa data jubilosa o presidente da Associação Rural de Leopoldina — dr. Omeo Junqueira Botelho, convocou todos os criadores e agricultores do opulento município para fazer realizar de 25 do corrente à 2 de maio, a XVIII Exposição Agropecuária de Leopoldina, que será, sem dúvida, um grande acontecimento para a economia do Estado montanhês, que, dia a dia, porfia em melhorar o seu gado leiteiro de puro sangue holandês.

Estado do Rio

NITEROI (DC) — Autorizado o aumento das passagens pelo prefeito os motoristas e demais empregados das empresas de ônibus e lotações de Niterói voltam a pleitear a majoração de seus salários na base de 60 por cento. Os proprietários das empresas mostram-se inteiramente contrários a essa pretensão revelando-se pouco dispostos até mesmo a discutir o aumento, em qualquer base.

S. JOÃO' DA BARRA (DC) — Foram atacados os trabalhos de terraplanagem e reconstrução de vários trechos da rodovia que liga Campos a São João da Barra. O serviço está a cargo da construtora Cristo Redentor, sendo as despesas pagas por verba federal. Também o trecho que vai à Praia de Grassul deverá ser beneficiado.

CAMPOS (DC) — Está despertando grande interêsse entre os criadores do município e mesmo de todo o Norte do Estado, a quarta exposição de equinos, promovida pelo Jockey Club de Campos e que terá lugar no próximo dia 1 de maio. Mais oito animais todos da mais pura raça, foram inscritos na Exposição, sendo que as inscrições deverão se encerrar, impreterivelmente, no dia 30 do corrente.

BOM JESUS DE ITABAPOANA (DC) — Com a presença de autoridades civis e militares, foi criado o Departamento Esportivo do Tiro de Guerra de Bom Jesus do Itabapoana, que recebeu o nome de "Maria Quitéria", em homenagem à heroína de nossa independência. O departamento abrangerá futebol, basquete, volei, tiro ao alvo e tenis de mesa, tendo sido eleita sua rainha a senhorita Marli Ferólla e princesas as senhoritas Hildete Bulhões de Sousa e Adiléia Miguel Fadel.

EUCLIDELANDIA (DC) — Foi bem recebida pela população local a idéia de que seja construída na praça da Matriz nesta cidade a gruta de Nossa Senhora de Lourdes. Vários comerciantes já se impuseram a colaborar financeiramente para que seja levado a cabo o empreendimento, e pedreiros se prontificaram a trabalhar gratuitamente.

NITEROI (DC) — O secretário da Agricultura, sr. José de Carvalho Janotti, assinou atos designando para representarem aquela pasta junto à Comissão Executiva da Exposição Agropecuária e Industrial Sul-Fluminense a realizar-se na cidade de Barra do Piraí, os srs. Joaquim Sisino Rocha, diretor do Departamento de Fomento Agropecuário, e Aristófanes Mendes, diretor do Departamento da Produção Animal.

SANTO ANTONIO DO IMBE' (DC) — Verdadeira calamidade provocaram as fortes chuvas, que caíram ultimamente neste distrito de Santa Maria Madalena, atingindo as localidades de Agulha dos Leais Sertão, Pedra, Branca e Capoeirão.

O prefeito Ariovaldo Soares visitou a zona prejudicada, a fim de se inteirar da ocorrência, prometendo tomar as necessárias providências, na medida do possível, no sentido de minorar a situação angustiosa dos proprietários das regiões atingidas pelo cataclismo.

Não só casas, como também, lavradores e animais, foram destruídos.

O prejuízo causado às propriedades, naquelas regiões, ascendeu a mais de um milhão de cruzeiros.

ITAPERUNA (DC) — Informa-se que está sendo coordenada a candidatura do sr. Moacir de Paula à prefeitura do município, em oposição ao candidato a ser lançado pelo situacionismo local.

Minas Gerais

CURVELO (DC) — Deverá entrar em funcionamento no próximo mês de julho, nesta cidade, modernissima fábrica de Oleo e Torta de Algodão.

Essa Companhia é dirigida por conceituados homens de negócios do Rio de Janeiro.

BELO HORIZONTE (DC) — O "Diário de Minas" publica a seguinte nota:

"Oito anos já se passaram da data em que foi autorizado o asfaltamento da B.R.-3, no trecho compreendido entre Belo Horizonte e Lafaiete.

No entanto, só em janeiro dêste ano foi aberta concorrência para a construção dos 26 quilometros iniciais, colocando-se em primeiro lugar a Coteca.

Essa firma assinou contrato há mais de um mês. E, seguindo o mesmo ritmo de atraso de tôdas as providências relativas à pavimentação, até agora não iniciou a tarefa que lhe cabe executar.

Deve-se recordar, a propósito, que a rodovia Rio-São Paulo foi construída e asfaltada em dois anos apenas.

Que estará acontecendo, afinal, com as obras de asfaltamento da estrada que liga Belo Horizonte ao Rio?

Aí fica a pergunta, o que o DNER, só poderá responder convenientemente, tomando providências para início das obras há tanto tempo adiadas".

BELO HORIZONTE (DC) — Durante a recente Reunião Regional das Classes Produtoras Mineiras, realizada em Uberaba, por iniciativa da Associação Comercial de Minas, foi fundada a Federação das Associações Comerciais do Estado de Minas Gerais.

A nova entidade classista, cuja fundação constituia antiga aspiração das classes produtoras mineiras, já entrou em atividade, achando-se a sua sede instalada nesta capital, no Palácio do Comércio.

OURO PRETO (DC) — Vem de ser instalado o Rotary Clube de Ouro Prêto com a presença de oitenta rotarianos da capital do Estado. Foi eleito presidente do Rotary Clube de Ouro Prêto, o Engenheiro Teofilo Marques Alvares da Silva, prof. da Escola de Minas e Metalurgia da Universidade do Brasil.

São Paulo

S. PAULO (DC) — Na primeira quinzena de novembro será entregue ao público o Planetário adquirido pela Prefeitura Municipal. Constituirá, indubitàvelmente, uma das grandes atrações do Parque Ibirapuera, transformando-se num centro de cultura popular, a exemplo dos institutos idênticos construídos em vários países da Europa e nos Estados Unidos da América do Norte.

Espírito Santo

VITORIA (DC) — A capital capixaba terá um dos maiores moinhos de trigo da América do Sul. A importante obra está sendo executada pela firma "Buaiz Comércio e Indústria S. A." e deverá começar a funcionar em setembro próximo. Dentro de alguns dias deverão chegar os grandes silos que serão montados imediatamente.

Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE (DC) — O engenheiro paulista Mario Nigro, autor dos projetos de instalação dos troleibus de São Paulo, Recife e Belo Horizonte, e que teve também seu trabalho aprovado pelo Prefeito do Distrito Federal, expôs ao prefeito Ildo Meneghetti, sen plano para dotar esta capital do mesmo serviço. Caso êste trabalho seja aceito pelo prefeito, serão beneficiadas as linhas de Duque de Caxias, Gazômetro, Escola e República.

PORTO ALEGRE (DC) — Vem repercutindo favoràvelmente em todo o Estado, a batalha para a mecanização da lavoura, tendo as autoridades responsáveis pelo setor agrícola, traçado diretrizes capazes de facilitar ao pequeno produtor a aquisição de maquinária agrícola pelo preço do custo. Falando à imprensa local, o sr. Claudio Osório Pereira, diretor-geral da Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul, informou que, nestes três últimos anos, foram adquiridas e distribuidas aos agricultores, duas mil e quinhentas e quarenta e cinco unidades.

Adiado o protesto em Niterói contra as notas fiscais

A manifestação das classes produtoras fluminenses contra a lei das notas fiscais, marcada para o dia 26 do corrente, foi transferida para o próximo dia 3 de maio, em virtude da proposta governamental de restabelecer as negociações a respeito do assunto.

Também a discussão do veto do sr. Amaral Peixoto à Resolução n.º 3 (que revogava as notas fiscais) foi adiada, "sine-die", pela Assembléia Legislativa.

PROPOSTA

A proposta do sr. Amaral Peixoto de entabolar novas converçações com as classes produtoras do Estado do Rio, foi encaminhada ontem pelo sr. Paulo Fernandes, ex-Secretário de Agricultura do Estado ao Comité Central, designado pela Federação Fluminense das Associações Comerciais, Industriais e Agrapastoris, que a aceitou.

A manifestação

O veto do governador à resolução n. 3, de autoria do deputado Adolfo de Oliveira e que revoga a lei 2.114, seria discutido na Assembléia Legislativa, em Niterói, no próximo dia 26, para o qual estava marcada a grande manifestação das classes produtoras, de repúdio à nota fiscal e pró-rejeição do veto do governador.

Condenada a lei

Por cinco votos contra um (e uma abstenção) a lei 2.114 foi julgada inexistente, por "inconstitucionalidade formal", por um júri simulado realizado anteontem na Faculdade de Direito de Niterói. A tese vitoriosa da acusação baseava-se no fato de o Projeto de Lei não ter percorrido os trâmites regulares até a publicação da mesma, "consubstanciando-se um "excesso de poder" a que se não deve acatamento". O júri decidiu também que, não existindo a lei, não há necessidade de novos debates para tratar de sua "inconstitucionalidade substancial".

No julgamento realizado anteriormente, não houve pronunciamento do Conselho de Sentença, devido a êste ter se declarado, por 4 x 3, incapacitado para decidir.

Leiam SOMBRA

UTIL S/A

UNIÃO TRANSPORTE INTERESTADUAL DE LUXO S/A

RIO DE JANEIRO — Estação Rodoviária "Mariano Procópio" Praça Mauá

PETRÓPOLIS — Avenida 15 de Novembro n. 557 — Tel. 3363

SAIDAS DE PETRÓPOLIS

5,45	6,30	6,45	7,30	7,45
8,30	8,45	9,30	9,45	10,30
11,30	11,45	12,30	13,30	14,30
15,30	15,45	16,30	16,45	17,30
17,45	18,30	19,30	20,30	21,45

SAIDAS DO RIO

6,30	6,45	7,30	8,30	8,45
9,30	9,45	10,30	10,45	11,30
12,30	13,30	14,30	15,30	15,45
16,30	16,45	17,30	17,45	18,30
18,45	19,30	20,45	22,45	

COPACABANA

Uma cidade dentro de um bairro

Noite em Copacabana

BILLY THE KID

DANÇA, COCK-TAIL, PINTURA, ETC.



A MELHOR NOVIDADE DA SEMANA aconteceu no "Chez Colbert". Eunice Colbert, que tão bem canta músicas francesas, inaugurou a pista de danças na sua já famosa casa de diversões. Dançar sempre foi o fraco do Billy, de modo que estou a postos, munido de uma senhorita que eu trouxe do Texas. Dançaremos a SQUARE DANCE? Não, será o samba mesmo.

No ambiente agradável de ar condicionado, Eunice está dando "cock-tail" diários das 7 às 21 horas. Mais ainda: O aperitivo fica mais saboroso quando se olha para o painel de uma rua francesa, pintado pelo consagrado artista francês Fred Demant.

Na foto, Eunice Colbert ao lado de Virginia Noronha.

GREGOIRE TOUJOURS GREGOIRE

As mãos encantadas de mr. Gregoire prepararam um delicioso SUPRÊME DE VOLAILE LE GOURMET para êste seu Billy The Kid. Foi sem dúvida um jantar e tanto, acompanhado de um ROSÉ. Por falar na "boite" Le Gourmet: o seresteiro Hélio Mota, segundo ouvimos, está de malas prontas para ir a Paris. OUI, PARIS! E Alberto Castel estreou com muito sucesso na Rádio Nacional. O Le Gourmet vai de vento em pôpa, hein?

O HOMEM DOS "SHOWS" E CHARITA

Consta que o Kleber, proprietário do Mocambo, organizará um grande "show" numa das melhores "boites" do Rio com mulheres vindas de diversas partes do mundo... No seu "Mocambo" a Charita Alcazar continua como espanhola, sem MAQUILLAGE. Charita fica muito perigosa na caracterização atual. Perigosa no sentido de incendiar certos corações... Ela realmente é uma bomba-atômica.

DANÇA NA CASA PORTUGUÊSA

O correspondente especial de Billy na Casa Portuguêsa informou que aquêle restaurante inaugurará em breve um jantar dançante. Coisa do Alcides. Promoção certa.

Depois de um chope com vista para o mar, Billy passou pela Casa Walter para bater um papo com o sr. Paulo Hess. Mostrou-nos aquêle senhor as últimas novidades em móveis, como sejam: "living" modêlo Paris e "living" modêlo New York.

BACARAT SEM JÔGO

Billy gostou do Bacarat (atenção: letra maiúscula). A novíssima casa de diversões da Rua Duvivier está apresentando excelentes canções francesas e boa bebida. Estive lá uma dessas noites e vi a Dóris Monteiro cantando. Agora que o "brôto" dispõe de passe livre para entrar em "boites", acreditamos que de vez em quando vá ao Bacarat.

O Balalaika, com seus péssimos "shows", não pense em contratá-la... porque ela não é da classe da Luz del Fuego.

FERRO CABELEIREIROS
Av. Copacabana, 112-B (Lido)
(O mais luxuoso salão de cabeleireiros da Zona Sul)
Inaugurado recentemente



BAR
Especialidade em churasquinhos e lanches árabes
Av. Copacabana, 1241
(Galeria Alaska) Posto 6
Petit Can-Can

A mais bela Exposição de Pinturas a Óleo e Objetos de Artes



Quadro do saudoso artista Salvador Caruso
Selecionado estoque de tapetes Legítimo Chinês, Kirmans, etc.
50 por cento abaixo do custo atual
GALERIA COPACABANA ARTE
AV. COPACABANA, 643 (Fone: 37-9299)
ABERTA DIARIAMENTE DAS 9 ÀS 22 HORAS

Restaurante Húngaro — Rua Sousa Lima 37
Pôsto 6 — Pôsto 6
Confeitaria Sator — Comida excelente

S. MARINHO
O SEU ALFAIATE
S. MARINHO
Vista-se no mais elegante bairro da cidade com S. Marinho
Av. N. S. Copacabana — 540 — sala 205 —
Tel.: 57-2074

O LUSTRE É O COMPLEMENTO DA DECORAÇÃO
A PARTIR DE CR$ 1.000,00
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
Preços de Classe
LUSTRES DE CRISTAL
Produção oriunda de 26 das maiores fabricas Europeias para todo o Brasil
NILO RIBEIRO
Proporciona a todos os lares o que de mais belo a Europa produz em lustres de cristal.
GALERIA SÃO PEDRO
Av. Princ. Isabel, 126-D (Junto ao TUNEL NOVO)
Facilita-se o pagamento

BANCO NACIONAL DE CREDITO LTDA.
Rua da Quitanda, 66
Administração de bens
DEPÓSITOS — DESCONTOS — COBRANÇAS —
CADA CLIENTE UM AMIGO

Al Restaurante PAPPAGALLO CUCINA ITALIANA
Jante no mais elegante bairro da cidade
Cozinha ítalo-francesa
AV. PRADO JÚNIOR, 237
COPACABANA — Tel.: 37-4283 — Rio

UMA CASA PORTUGUÊSA
Cozinha dirigida por hábil profissional — Pratos regionais
AGUARDEM JANTAR DANÇANTE LUSO-BRASILEIRO
Av. Princesa Isabel, 29
Esquina de Av. Copacabana
(Tunel Novo) - Tel. 37-6702

SEU JOALHEIRO
M. TINMAN
Jack
Especializado em Paris
Executa-se qualquer obra de ourivesaria
Fabricação própria
Consertam-se relógios com garantia
Av. N. S. Copacabana, 664 – Loja 12
GALERIA MENESCAL — TEL. 37-4010
RES. 27-9473

"GREGOIRE"
(Ex-chefe da cozinha do "VOGUE")
Tem a honra de se colocar à disposição de V. Exa. no Restaurant — Bar
LE GOURMET
AV. N. S. DE COPACABANA, 1241
na Galeria Alaska, em frente ao Teatro Follies

Móveis modernos e de estilo
MÓVEIS ESTOFADOS
MOVEIS PRATIX LTD.
Colchão de molas
Cortinas
FÁBRICA PRÓPRIA
AV. COPACABANA, 335
Brevemente, inaugurar-se-á
Av. Copacabana, 308

PINTURA DE GELADEIRAS?
CASA DO BARROS
Em sua residência — Fica nova em um dia — Aplicamos aparelho contra ferrugem e pintamos com tinta "Duco", a pistola — Colocamos borrachas novas e estrados. Estanhamos grades
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 569
SALA 6 — TEL.: 37-7997

CONSERTOS DE TELEVISÃO
Atende-se com pontualidade em seu domicilio
Casa de responsabilidade
TELE - RADIO
Rua Santa Clara, 100 (loja)
Fone 37-9405
COPACABANA

CLINICA N. S. DE GUADALUPE
ASSISTÊNCIA MÉDICA PERMANENTE
Direção: Drs. CELSO WERNECK e JESONIAS COSTA
24 HORAS A DISPOSIÇAO DE V. Sa.
RUA BOLIVAR, 54 2.° ANDAR
TELS.: 27-0864 e 27-6467 — COPACABANA

CASA FÁTIMA
Bombeiros e Eletricistas
M. L. DE SOUZA E FERNANDES
Consertos em geral de aparelhos elétricos e hidraulicos
VENDE-SE TODO MATERIAL ELÉTRICO E HIDRAULICO
RESOLVE-SE O PROBLEMA DA FALTA DAGUA
AVENIDA COPACABANA, 1138 — RIO DE JANEIRO — TELEFONE 47-7872

CONSERTOS DE TELEVISÃO E PROJETORES DE CINEMA
Consertos a domicilio com absoluta garantia
Rua Paula Freitas, 83-A — Tel.: 37-3535
Fala-se Inglês, Russo e Espanhol

O FEIJÃO



O feijão é um dos principais alimentos do brasileiro, e é também um dos mais nutritivos que existem.

Em cem partes do feijão há em tôrno de 50 partes de hidratos de carbono, 20 ou 22 de proteínas e duas de gordura, sem contar o cálcio, o ferro, o fósforo e vitamina B1, todos em boas quantidades.

O feijão é assim um importante alimento vegetal, que deve ser consumido por todos. Não esquecer, porém, que os alimentos de origem animal são ainda mais importantes: leite — ovos — carne.

E também as frutas e verduras frescas são muito necessárias à saúde perfeita.

O feijão é precioso principalmente pelo ferro e pela vitamina B1 que contém em abundância.

(Divisão de Propaganda do SAPS)

160 vedetas e uma única Lolobrigida fizeram a sensação do

Festival de Cannes de 1954



Os americanos abafaram a banca no Festival de Cannes. Gina Lolobrigida causou enorme sensação e Simone Silva, que queria publicidade, acabou expulsa da festa! Leia nesta reportagem os incidentes curiosos do Festival e veja os seus melhores flagrantes!

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

O CRUZEIRO

Cr$ 5,00 em qualquer banca!

A maior e melhor revista da América Latina!



CANTINA SORRENTO
Av. Atlântica, 290
Leme — Telefone: 37-0638
DELICIOSOS PRATOS ITALIANOS, VINHOS IMPORTADOS DIRETAMENTE
MINIATURAS DE VINHOS E LICORES FAMOSOS

Indicador Médico

Dr. Aldo Soares Brandão
(Clinica de crianças)
RUA MEXICO, 41 — 17.° andar — (grupo 1.710) — Tel.: 42-0662 — Segundas, quartas e sexta, das 16 às 18 hs.

Dr. Raymundo Dias Carneiro
(Cardiologista do H. S. E.)
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 — 6.° andar — Sala 609 — Tel.: 42-7315 — Segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas

Dr. Renato Grey
(Urologista e cirurgião)
RUA SENADOR DANTAS, 45-B — 4.° andar — Sala 413 — Tel.: 52-8828

Para aquêle que se perdeu... Para o que ainda não se encontrou
CURSO DE EFICIÊNCIA PESSOAL PELA EDUCAÇÃO DA VONTADE
de Alberto Montalvão
Inf.: "Instituto Energista" — Cx. Postal, 121 — Agência Lapa — RIO —

Dr. J. Estevão Correia
(Doenças pulmonares — Tuberculose — Raios X)
AV. GRAÇA ARANHA, 19 — 7.° andar — Sala 702 — Tel.: 42-1295 — Têrças, quintas e sábados, das 13 às 16 horas

UMA GRANDE NOVIDADE!

CAFÉ PREDILETO EM EMBALAGENS ECONÔMICAS DE 250 grs.



AGORA TAMBÉM EM PACOTES DE

250 grs.



Experimente para concordar: Predileto é um bom café

Para atender a milhares de consumidores, o Café Predileto acaba de lançar uma nova embalagem de 1/4 de quilo. De agora em diante, as donas de casa poderão adquirir êste famoso produto na tradicional embalagem de 1/2 quilo ou na novíssima e mais econômica de 250 grs.



CAFÉ **Predileto**

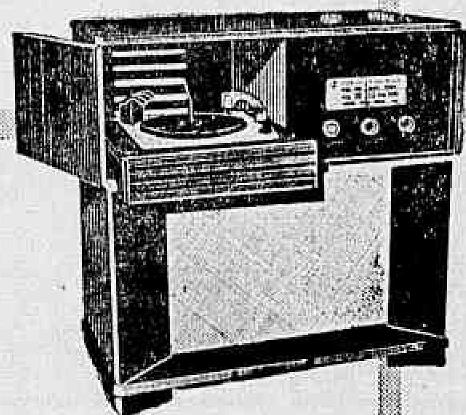
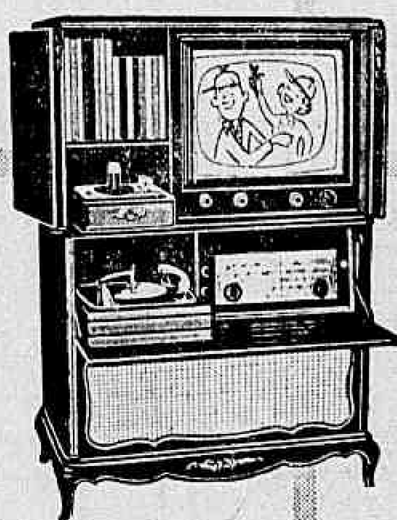
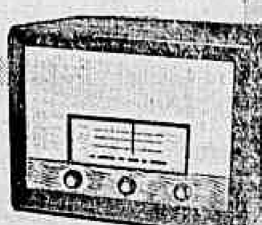
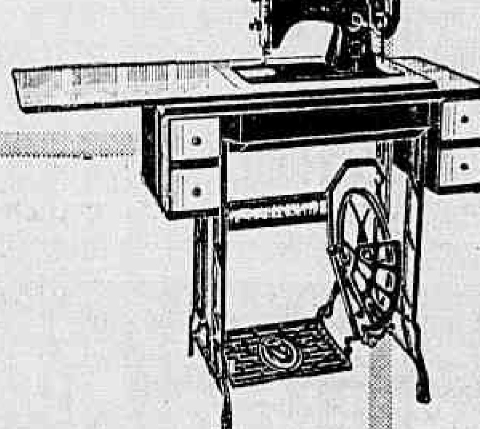
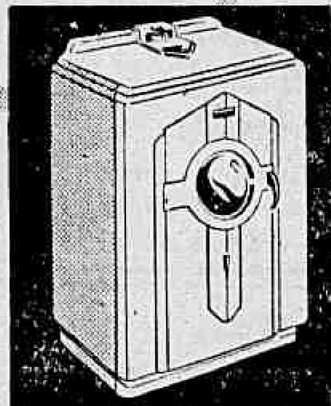
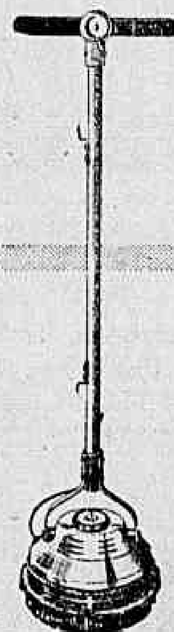
para o seu lar...

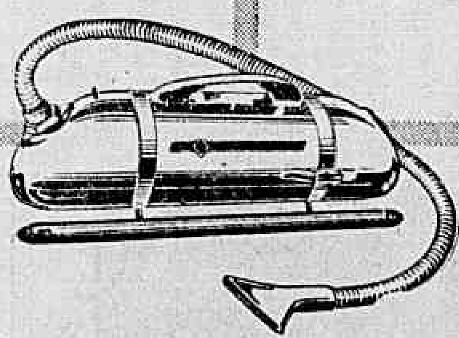
EXIJA SEMPRE O MELHOR



Venha ver em Mesbla a grande exposição de artigos para o confôrto do seu lar: enceradeiras, aspiradores de pó, máquinas de lavar roupa, máquinas de costura, refrigeradores, aparelhos de ar condicionado, rádios de mesa, rádio-eletrolas, receptores de TV, etc.

Além da grande variedade, V. Sa. poderá apreciar também a superior qualidade dos nossos artigos. Visite-nos... e faça uma boa compra!



VENDAS COM FACILIDADE DE PAGAMENTO

MESBLA

DEPARTAMENTO RADIO-REFRIGERAÇÃO

Rua do Passeio, 42/56

Serviços na Rêde Aérea

No alto da Boa Vista, Braz de Pina, Bento Ribeiro, Botafogo, Cidade Nova, Coelho da Rocha, Campo Grande, Jacarepaguá, Méier, Piedade, Pavuna, Pedra de Guaratiba, Penha, Circular, Rocha Miranda, São Cristóvão, São João de Meriti, Turiaçu, Vaz Lôbo, Vicente de Carvalho e Vila da Penha

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje os seguintes circuitos, nos logradouros abaixom encionados:

Alto da Boa Vista — 7 às 12 horas — Ruas Boa Vista, Beaurepaire, Ferreira de Almeida, Estradas da Paz, Antonio Storino e Açude.

Vaz Lobo, Vicente de Carvalho, Vila da Penha, Braz de Pina e Penha Circular — 8 às 15 horas — Ruas Tupiniquins, Itapetininga, Itapuá, Ierê, Ibitinga, Igramirim, Guaraúna, Fajuri, Guaba, Tatuana, Juliano Miranda, Lopo Diniz, Cordura, Cesar Muzio, Macajuba, Cambuci, Flamina, Tomás Lopes, Coragem, Trabalho, Tranquilidade, Coríntia, Irutim, Tessália, Frisia, Líbia, Eng. Coriolano de Góis, Eng. Moreira Lima, Particular, Bernardo Taveira, Angaí, Tembés, Camarú, Gramirim, Alecrim, Batovi, Copaí-Toropi, Assurema, Abagerú, Pirineus, Imbiaçá, Afeira, Professor Teixeira da Rocha, Engenheiro Alberto da Rocha, Eng. Pinto de Magalhães, Antônio Storino, Feliciano Pena, Uarama, Inspiração, Marco Polo, Galvani, Costa, Pascal, Consolação, Brandura, Justiça, João Gualberto, Confiança, Oliveira Belo, General Silveira Sobrinho, Araraí, "S", Eng. Lafaiete Stockler, Estradas Vicente de Carvalho, Braz de Pina, Quitungo, Praças Marco Aurélio, Cotigi, "Q", Avenidas Meriti, Oliveira Belo, Travessas Amizade, Benevolência, Fraternidade, Generosidade, Prosperidade e Confiança.

Pavuna — 7,30 às 13 horas — Ruas: Sargento das Milícias, Sargento Dermeval Gil, Mercúrio, Sargento Benedito da Silva, Macasio, Braz Cubas, Mangueiras, Palas, Catão, Netuno, Apolo, Sargento Basileu Costa, Juno, Dracon, Cícero, Sargento Edson de Oliveira, Fradique Mendes, "21", "27", "23", Capitú, Largo da Pavuna, Praças Três, Copérnico; trecho da Av. Automóvel Clube, entre os postes 5402/176 e 186; 5402/503 e 339.

Jacarepaguá — 7 às 15 horas — Ruas José Silva, Sargento Paulo Moreira, Camatiá, Augusto Siqueira, Germiniano de Góis, Edgard Werneck, Estradas do Capenha, do Pau Ferro e Avenida Geremário Dantas;

Turiaçu, Bento Ribeiro e Rocha Miranda — 8 às 15 horas — Ruas Ivinheima, Piauí, Dom Vital, Pircuí, Queluz, Puipe, Guararema, Bastos de Oliveira, Caburi, Barão de Jacuí, Souza Caldas, Pinto de Campos, Tacaratu, Piracaia, Igaratá, Marapé, Muaçu, Bagdade, Inhambupé, Traipú, Corumbiara, Jundiá, Camoropim, Carapeba, Tenente Pinto Duarte, Sapê, Arama, Henrique Ferreira, Rio Claro, Travessa Durão e Estrada do Sapê;

Pedra de Guaratiba — 10 às 12 horas — Ruas Pedra, Saião, Lobato, Belchior da Fonseca, Barros de Alarcão, Veloso Espíndola, Lonelino de Carvalho, Caminho Particular, Estradas do Magarça, Matriz, Praça Raul Cardoso e Largo da Pedra;

Botafogo — 8 às 16 horas — Ruas: General Polidoro, São João Batista, Mena Barreto, Sorocaba, D. Mariana, Paulo Barreto, Tereza Guimarães, 19 de Fevereiro, Real Grandeza, Principado de Mônaco, Visconde Silva, Visconde de Caravelas, Ipú, Travessa Santa Terezinha; trechos da Rua Voluntários da Pátria, entre os postes 3390/08 e 3390/54.

Cidade Nova — 8,30 às 15 horas — Ruas Afonso Cavalcanti, Pinto de Azevedo e Visconde Duprat;

Campo Grande — 8 às 12 horas — Ruas: Mário Barbosa, Regina Coeli, Cumari, Apecatú, Aurélio Figueiredo, Viuva Dantas, Amelia Silva, Comanducaia, Macedo Coimbra, Ferreira Borges, Artur Rios, Oscar, Regina, Jurema, Sacramento Blake, Hiaçu, Elias Lobo, Cariús, Travessa Caetite, Estrada do Cabuçu e Avenida Cesário de Melo;

Piedade e Meier — 7 às 14 horas — Ruas Silva Rabelo, Constança Barbosa, Craubem Barbosa, Tenente Cerqueira Leite, Medina, Juruviara, Ana Barbosa, Manuela Barbosa, Paulo Silva, Araujo, João Pinheiro, Leopoldina, Adalgiza, Bernardino de Campos, José Mariano, Belmira, Henriqueta Moura, Teresa Cavalcante, Divino Salvador, Violante, Cambaí, Maximino Maciel, Emílio Menezes, Lima Barreto, Manoel Murtinho, Xisto Baía, Paranapiacaba, Souza Cerqueira, Gonçalo Coelho, Margarida de Andrade, Adelaide, Travessa Miracema; trechos da Av. Suburbana, entre os postes 3030/472 e 526; Rua Goiás entre os postes 1472/84 e 162, Av. Amaro Cavalcante, entre os postes 222/5 e 222/36.

S. CRISTOVÃO — 7,30 às 15 horas — Ruas Conde de Leopoldina, Senador Alencar, Teixeira Junior, Gal. José Cristino, General Argolo; trechos da Rua Piratini, entre os postes 380/20 e 34, Rua São Januário, entre os postes 2905/50 e 58.

Coelho da Rocha e São João de Meriti — 7,30 às 15 horas — Ruas Belkiss, Turmalina, Sparano, Safira, Prata, Padre Vieira, S/Placa, Sargento Manoel Chagas, Nossa Senhora das Graças, João Batista, Sto. Antônio, Peri, 12 de Outubro, Ceará, 1º de Novembro, Macaé, Ari Parreira, Santana, Bom Jesus, Piauí, Paraíba, Sergipe, Sta. Maria, Gal. Correa Laso, "16", "20", "27", "31", "40", "47", "53", Senador Teles, Caramuru, Miracema, Joaquim Nabuco, Padre Vieira, Alagoas, São Pedro, Maranhão, Travessas Cabral, União, Nogueira, Praça Vitória, Estradas Quibandé e Rio Petropolis.

Nova Ponte dos Suspiros

No próximo dia 30 de maio será inaugurada a primeira etapa da ponte dos Suspiros, localizada na avenida Francisco Bicalho, sobre o canal do Mangue, ligando a avenida Brasil com a Avenida Rodrigues Alves.

Na inauguração, a ponte terá 13 metros de largura, quando anteriormente tinha apenas 10. Imediatamente terão inicio as obras de uma segunda etapa, a fim de dar à ponte a largura de mais cinco metros.

pela RÁDIO ELDORADO e RÁDIO JORNAL DO BRASIL

MOMENTO MUSICAL

apresenta

HOJE

às 19,30 hs.

Páginas de Leo Delibes

oferecimento da

Casa José Silva

LEIA SOMBRA

Rádio Sociedade Caratinga Ltda.

(250 WATTS EM 970 KILOCICLOS)

abrange uma área de aproximadamente 200 klms. em raio. Programas bem organizados que, realmente, despertam a atenção dos ouvintes.

"UM ANUNCIO ao microfone da ZYS-6 VALE MUITO e CUSTA POUCO". Consultem os nossos orçamentos. CAIXA POSTAL, 150 — CARATINGA — MINAS GERAIS.





BENEDITO LOPES, O CONSAGRADO AZ DO VOLANTE, DE RENOME INTERNACIONAL E LARGA EXPERIÊNCIA, SOUBE ESCOLHER UM BOM PRODUTO PARA A SUA MAQUINA.

VENCEU BRILHANTEMENTE

COM

AMEROID

FLUIDO PARA FREIOS HIDRAULICOS
- SEGURO
- ECONOMICO
- NÃO CORROSIVO





E. F. DREW & CIA. LTDA.

MATRIZ: RUA 7 DE ABRIL, 282 - 9.° AND. - TELS.: 36-5628 e 36-6238 - S. PAULO
CAIXA POSTAL 4885 ••• TELEGRAMA "RIODREW"

FILIAL: RUA RODRIGO SILVA, 18 - 2.° AND. - TELS.: 32-7048 e 32-6272 - RIO
CAIXA POSTAL 2962 ••• TELEGRAMA "RIODREW"

LETRAS E ARTES

O FIO . . .

(Conclusão da 2.ª)

mos fins, exprimindo-se, porém, por outros meios. E' ao mesmo tempo, a mais valiosa contribuição da literatura nicaraguense dos nossos dias à literatura da América.

Se, de um lado, saiu nessa coleção a coletânea de poesias de Pablo Antonio Cuadra (A Terra prometida), temos também o livro de estréia do novíssimo Fernando Silva (Barro en la sangre), que representa um esfôrço de inovação, algumas vêzes servido elos meios já conhecidos e introduzidos na lírica do país exatamente elos octas da renovação de 1927. O livro de poesias reunidas de Pablo Antonio (1929-1949) representa ponto de partida para muita gente (não somente para seu autor) — conforme se vê, fàcilmente, nos trabalhos dos mais novos, surgidos durante os ultimos dois lustros. O FIO AZUL aresentar-mos êsses dados no livro mencionado, mas — ao mesmo tempo — abre a porta aos jovens de hoje, à chamada geração do 45 da Nicarágua, digna sucessora dos vanguardistas de ontem.

Outro trabalho de valor não somente simbólico é a coletânea antológica "Lincoln de los poetas", traduzida e selecionada or José Coronel Urtecho e Ernesto Cardenal, em colaboração — numa colaboração efetiva que nos permite apreciar até que ponto vai a compreensão mútua de duas gerações. Pois bem: há nessas páginas um punhado de versos de Edgar Lee Masters, Stephen Vincent Benet, Vachel Lindsay, Walt Whitman, Rosemary Benet e John Gould Fletcher, transpostos para o castelhano pelos dois poetas nicaraguenses. E apesar da colaboração, reina nessa antologia "lincolniana" uma impressjanante unidade, que vem além da palavra. Isto prova que o trabalho realizado pelos poetas grupados em torno do FIO AZUL tem valor poético que ultrapassa tal experiência.

Queríamos falar sôbre outras coisas, mas o espaço deste comentário já nos parece exagerado. Por essa razão fica para outra vez uma interpretação da experiência talvez mais importante do grupo: a publicação do livro "30 poemas de Alfonso", apresentado por Ernesto Cardenal, em cujas páginas os poetas da Nicarágua prestam homenagem ao grande poeta louco Alfonso Cortés, que êles comparam a Rubem Dario. Deste modo, os *novíssimos* vão às fontes dos *precursores*, semre ligados a uma coisa que se chama: poesia da América.

Escritores . . .

? Conclusão da 3. página !

ou três pontos acima de sua posição anterior na escala dos valores indígenas.

O diplomata, entretanto, nem êsse contentamento pode ter. Vivendo permanentemente no estrangeiro, a sua posição é exatamente a de quem ficasse no nimbo da posteridade, esquecido, desconhecido ou mal falado. Não tem contato com a cotação diária dos valores literários da terra, ignora as palavras de passe do ofício e os últimos acréscimos ao linguajar particularista das rodinhas e o seu "potin" e sucessivas novidades. Não sabe que Fulano brigou com Sicrano e pasma diante do mistério das complicadas relações conjugais de casais que durante uns poucos anos evoluíram em combinações mais diversificadas do que as de uma reação em cadeia. Por outro lado, êle sabe que seu idioma nunac poderá ser tão perfeito quanto o do escritor caseiro, o qual pode ler todas as literaturas do mundo, mas tem no ouvido a rotina clássica das conversas do leiteiro e da preta empregada. Seus investimentos culturais no estrangeiro são feitos "à fonds perdu". Há uma ferra lei cambial de culturas e êle nunca poderá transferir para o mercado nacional seu capital de aquisições intelectuais. Tem que começar de novo, no mais baixo da lista, depois do último nortista recem-chegado num Ita ou do menino mineiro desembarcado em Cascadura.

Estão longe os tempos em que o cheirinho de couro novo das malas, as etiquetas multicores dos hotéis eram como um pré-manifesto de uma nova revelação no mundo das letras. Ninguém mais traz do estrangeiro, em sua bagagem, uma escola literária, como o Visconde de Magalhães ou Graça Aranha. Além dos pródigos de divisas que vão despender dólares porque estão cansados de receber troco em cruzeiros há ainda gente sue viaja, gente com preocupação cultural. Mas desconfio que Schmidt faz viagens de negócios e Zé Lins só cuida de futeból. Os contátos literários, êles os têm em casa, em sólida moeda corrente brasileira.

Para demonstrar a ilusão que é o meio estrangeiro para alguém interessado em personalidades literárias, refiro o total das minhas experiências nesse sentido durante 15 anos de Itamarati. Na Inglaterra, encontrei Yolán Goldes, uma velhota húngara que me sorria com irregulares dentes de ouro quando me foi apresentada por Pascoal Carlos Magno. Certa vez, em Liverpool, assisti a uma palestra do historiador Philipp Guedalla que eu já tinha ouvido no Brasil. Antes da conferência um padre no meu lado perguntou-me quem era Mr. Guedalla, entre os figurões que se sentavam à mesa da presidência; e eu, tão desmemoriado da fisionomia do homem, indiquei-lhe Norman Hartnell o costureiro da rainha, que, no meio das fisionomias e roupas impregnadas de "austerity" mostrava impecáveis meias de seda preta e um rubor desajeitado em sua "school girl complexion". Em Roma, vi Alberto Moravia tomando laranjada no Café Greco. E também um baixinho de desequilibrados bigodes, que só muito tempo mais tarde soube ser Giovanni Guareschi.

Os encarregados dos setores culturais das Embaixadas conhecerão certamente mais intelectuais, e estarão mais familiarizados, em termos de relações pessoais, com os literatos, pensadores e artistas estrangeiros. Roberto Assunção em Paris e Paschoal Carlos Magno em Londres eram copinchas e comparsas das "cotéries" de intelectuais e puderam desenvolver trabalho útil, no atar e desatar dêsses laços semi-fictícios que são as relações culturais. Todo êsse labor, entretanto, êles o desenvolveram no plano burocrático do intercâmbio de publicações e de intelectuais da edição de livros brasileiros na Inglaterra e na França; além de cuidar dos bolsistas e de outras providências samaritanas que lhes terão valido a gratidão de muitos co-nacionais. Mas êles mesmos, que tanto se esfalfaram em facilitar à cultura brasileira o acesso aos "boulevards" e às rotas do Strand e do Picadilly que acréscimo próprio e profundo receberam dêsse contato com tantos homens de cultura? Talvez menos do que teriam obtido sentados em seus "bureaux" do Itamarati roubando ao estado alguns minutos para escrever um poema ou ler três ou quatro páginas de uma brochura francesa. Que a Musa Burocrática, tão presente em nossas repartições estaduais, federais ou municipais, deserta lamentavelmente o poeta expatriado, deixa-o afônico no exterior. Até mesmo um pujante resistente como Ribeiro Couto sofre largos hiátos de silêncio. Outros desenvolvem processos desviacionistas, como o economista Raul Bopp e o cineasta Vinicius de Morais.

A pátria, êsse pegajoso contato de suor tropical e calor humano, faz falta ao escritor brasileiro. Já Gonçalves Dias cantou a amargura do homem de letras exilado das palmeiras e do sabiá. Aqui em Buenos Aires não faltam palmeiras e o sabiá ainda não foi expulso, como em muitas cidades do Brasil, pelas legiões de pardais importados. Entretanto a ausência do Brasil ainda doi e emudece, por exemplo, Maria Julieta Drummond.

Fora do período formativo, a permanência no estrangeiro em vez de estimular, retarda a veia produtiva do escritor. E' por essa razão que, embora aplaudindo, no plano oficial, a idéia que teve o sr. João Neves de enviar para fora um punhado de representantes da cultura brasileira, adidos às nossas embaixadas e legações, pessoalmente lastimo a sorte dêsses homens que se desenraizaram quando mais fecunda se mostrava a sua fase criadora. Não é que ache inteiramente inexplicável essa ânsia emigratória. No Brasil, o sucesso nas letras traz uma série de sobrecargas, entre as quais a de responder a inquéritos perfeitamente idiotas, dirigidos por repórteres literários que parecem ter assimilado a técnica negativa de alguns delegados de polícia; ou a de presidir a comissões, comitês, ligas-pro, ligas-contra, congressos de intelectuais, etc. Há também a obrigação do coumato, espécie de pelourinho a que é atado todo escritor de prestígio, obrigado a encher uma medida lacuna, em jornal, revista ou programa de rádio, fustigando a sangue a sua imaginação, com sol, chuva ou mormaço. Para fugir a tudo isso, pode sorrir aos homens de inteligência, expatriar-se durante algum tempo, tomar férias do Brasil. Engano, amigo, não está aí Pasargada. E' melhor tentar o interior, trancar-se em casa ou assassinar os "fellow-travellers" da literatura. Que tudo isso aqui fora está pouco acolhedor e falta ou está caro o cafézinho.

Trabalho que Merece Apláusos

José Alipio Goulart

O Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Cultura vem trazendo à luz uma série de publicações do mais alto teôr cultural. A esta altura, o referido Serviço já conta com um acêrvo que bem evidencia o acêrto, a correção e a perfeita orientação que lhe vem sendo impressa pela sensibilidade artístico-cultural e administrativa de José Simeão Leal.

VERIFICA-SE, de início, que as publicações a que aludimos, envolvem as diversas províncias da cultura: ora, é sôbre Arte e suas variadas manifestações; ora, é sôbre Literatura e suas diversas formas de exteriorização; ora, invadindo as áreas das ciências que estudam e interpretam os comportamentos do homem e das sociedades humanas, das mais primitivas às supercivilizadas; ora, é revivendo os mias belos exemplos e os mais significativos valores de nossa história.

Trata-se , portanto, de um trabalho de documentação e de divulgação dos mais preciosos e que dificilmente encontra similar entre os seus congêneres no âmbito oficial; como tal, merece ser alvo de tôdas as formas de aplausos e incentivos.

Além da conhecida série dos "Cadernos de Cultura", o Serviço de Documentação do MEC vem oferecendo outras publicações de inestimável valor não só quanto ao conteúdo espiritual como quanto à apresentação material. Diante de tais publicações nota-se que há uma preocupação de bem selecionar e bem apresentar.

Seria difícil, dentre as publicações em tela, fazer-se salientar esta ou aquela, sem com isso vir a se cometer indiscutível injustiça; na impossibilidade, todavia, de mencionar tôdas, escolhamos algumas para ilustrar estas linhas.

A coletânea de manifestações sôbre a personalidade e a obra de Artur Ramos — inegàvelmente um dos maiores expoentes nacionais no estudo e nos conhecimentos da Psicologia e da Antropologia — é um livro altamente expressivo por dois motivos: primeiro, porque focaliza um homem que sempre mereceu e merecerá o respeito e a admiração de todos os que se interessam pelas questões culturais; segundo, porque reune em suas páginas o testemunho de inteligências brilhantes como Anísio Teixeira, Pedro Calmon, Manuel Diégues Junior, Roger Bastide, e outros.

A biografia de Maria Quitéria, essa mulher que, na expressão de Gustavo Barroso "é o heroismo da mulher brasileira manifestando-se dentro da pátria", é outro volume que merece admiração. Pereira Reis Junior foi muito feliz ao retratar essa grande figura que a Bahia nos deu e que enriquece a galeria dos heróis nacionais que a nossa história reverencia.

Manet no Brasil, de Antônio Bento, também é outra publicação magnífica. O seu autor nos dá notícias de uma das maiores expressões da pintura francêsa, que, ao ser banhado pelo sol do Brasil, de tal maneira se sentiu deslumbrado que o seu gênio artístico recebeu reflexos que a sua emotividade não pôde conter. Daí, ter sido um revolucionário da arte de Da Vinci, de Rubens, de Miguel Angelo; e as suas novas concepções sôbre luz e sombra tornaram-se "o desespêro dos colegas de ofício, dos críticos e do público de sua geração". E' fantástico como todos aqueles que têm concorrido para o progresso da humanidade, e para a maior concretização das formas de arte, de beleza e de perfeição, sempre foram, com raras exceções, uns desacreditados em suas épocas.

A exposição retrospectiva em homenagem ao pintor Elyseu D'Angelo Visconti, organizada por José Simeão Leal, vem de ser gravada em livro pelo Serviço de Documentação do MEC. E' outro trabalho que registramos com prazer. Além da reprodução de várias telas do talentoso pintor, a publicação reune alguns comentários preciosos sôbre êsse homem que, nascido na Itália, veio fecundar seu espírito artístico no calor dêste Brasil tão bom e tão acolhedor.

Por último temos "Alvarus e os seus bonecos". Não vamos nos estender sôbre êsse álbum, pois figuras de renome nas letras brasileiras, como R. Magalhães Junior e outros, já se manifestaram a respeito da beleza e utilidade dessa obra. Além das caricaturas que Alvarus nos oferece, e que "só faltam falar", há a contribuição excelente de Hermann Lima a nos dizer quem é êsse artista dos traços impenitentes.

Eis algumas publicações do Serviço de Documentação do MEC; outras virão com o mesmo padrão de beleza e utilidade.

Novo superintendente

O prefeito nomeou o inspetor técnico de motomecanização, sr. Eduardo Tavares Guimarães, para o cargo em comissão de superintendente de Transportes da Prefeitura.

O novo superintendente já exerceu as funções de diretor de dois departamentos dessa repartição. Atualmente era o assistente do superintendente.

Cirurgião Dentista
RUBEM SILVA
Consultório:
Largo da Carioca
5 — 2.º andar — S. 220
Fone — 42-5951 — Rio

Companhia Brasileira de Produtos Químicos

ASSEMBLÉAI GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária na sede Social, na Rua Assembléia n. 11 — 8.º andar s/801, nesta Capital no dia 30 do corrente, às 15 horas, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Relatório da Diretoria, Balanço e Contas de Lucros e Perdas do exercício de 1953, com parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição do Conselho Fiscal e fixação dos respectivos honorários, para o exercício de 1954;

c) Outros assuntos de interêsse social.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1954.

CIA. BRASILEIRA DE PRODUTOS QUIMICOS
PASCOAL BOVINO
Dir. Superintendente

Georges . . .

no sono pesado: trata-se de qualquer coisa de real, de possível, de ameaçador, de terrificante, e que, precisamente, inspira a todos os homens do nosso tempo, segundo o seu grau de ciência ou imaginação, um terror mais ou menos forte. Os Fromond, de que Duhamel nos conta assim a aventura, são todos mais ou menos sábios. Mas nem por isso o chefe do clan, Emmanuel Fromond, deixa de reconhecer que a ciência produz por vezes frutos envenenados. "O investigador, diz êle aos seus jovens auditores, no seu laboratório, é comparável a um cão de caça. Só pensa em descobrir qualquer coisa; um corpo novo, um fato novo, um processo, um método, uma lei. Não pode pensar ao mesmo tempo no alcance humano ou moral dos seus atos; sentir-se-ia paralisado se assim fosse. As pessoas que inventaram o aeroplano não pensaram no bombardeamento das cidades nem no massacre de milhões de inocentes. Compete aos homens sensatos julgar, mais tarde. Mas aquêle que pode julgar quase nunca pode impedir... "Emmanuel Fromond acrescenta melancolicamente". E depois, impedir o que? Se o destino dos homens é aniquilar o mundo onde vivem... "Foge porém dêsse pessimismo. Vemo-lo celebrar diante do clan naufragado as mais preciosas invenções, que são por vezes as mais simples em aparências: a agulha, a faca de algibeira, a roda... Que faríamos nós sem a roda?

No fim do livro a pequena tribo encalha numa ilha deserta, é informada de que algumas terras altas, como a Bolívia, foram poupadas pelo cataclismo. Já dois ou três países — e aqui o sábio Emmanuel cai novamente na melancolia — anunciam ao mundo agonizante por culpa de sua louca temeridade que estarão dentro em breve na posse de bombas cem vezes mais poderosas do que a bomba Z. Ao mesmo tempo, os salvadores oferecem-se para vir recolher os membros do clan Fromond: não tem mais do que estender um pano por terra, branco se quiserem partir, preto se quiserem ficar. Emmanuel Fromond, que dias antes dizia: "Estamos completamente livres da nossa prisão marítima e não podemos deixar de sofrer um pouco dêsse excesso de liberdade", pensa, desta vez, de maneira totalmente diferente: "Deixemos o mundo acalmar-se, recuperar o seu equilíbrio. Vivamos livremente aqui; mais tarde veremos". E todo o clan aceita a opinião do chefe. Talvez alguns dos jovens que leram Georges Duhamel estendessem o pano branco.

Mas o grande mérito dêste pequeno livro é precisamente incitar constantemente a refletir e argumentar. Onde está a liberdade? Onde está a felicidade? Que razão de ser é a nossa e que fim é o nosso? Parece-me que pondo à juventude problemas desta ordem, a preparamos melhor para as suas ocupações futuras do que atafulhando-lhe o crânio de conhecimentos puramente técnicos. Professor de sabedoria, é realmente o título que convém aqui a Georges DUHAMEL. (S.I.I.).

O caráter . . .

? Conclusão da 3. página !

Parece atualmente estabelecido, assevera Delay, que tôdas as reações fisiológicas da emoção dependem essencialmente dos centros da base do cérebro e, em especial, da região tálamo-hipotalâmica. A emoção resulta da ação e da interação do córtex sôbre o tálamo e sôbre o hipotálamo. O papel do córtex é por natureza intelectual; o da base, por natureza afetivo. No conjunto, um é o cérebro da representação; o outro, o cérebro da afeição. "Consideramos a emoção, diz êle, como uma inibição intelectual que libera a explosão afetiva, ou, em outros têrmos, uma inibição cortical que libera a atividade basilar. E é também sob esta perspectiva que se pôde considerar a emoção, pelo menos em suas formas grosseiras, como sobrevivência arcaica, função em via de extinguir-se, à medida que o córtex cerebral se desenvolve e a representação inibe e limita a afeição. (52).

Concluída esta breve descrição dos mecanismos cerebrais, voltemos à *palavra*.

Suponhamos que alguém me chame, da sala vizinha, dizendo: "Venha ver uma coisa aqui". Se, acaso, eu estiver profundamente absorvido na leitura de uma história empolgante, é possível que ouça o chamado e, não obstante, continue lendo, sem dêle tomar conhecimento. Parece-me que, neste caso, o influxo elétrico originado por essas palavras, através dos nervos aferentes, não atingirá as áreas de associação, por estarem estas em atividade intensa, daí resultando uma dessincronização entre os neurônios e consequente inibição. De sorte que os influxos procedentes dos ouvidos morrem nas áreas funcionais respectivas, e não se produz a sensação de consciência.

Admitamos, agora, que eu não esteja de todo abstraído ao proferirem aquelas palavras. Então os influxos elétricos atingirão as áreas funcionais do córtex, difundindo-se pelas áreas de associação correspondentes, que se comunicam, pelas fibras nervosas, ao tálamo: o cérebro funciona como um todo, e eu tenho *consciência* daquilo que me foi dito. Mas, nesse caso, o processo não está concluído; prossegue, ainda no córtex, dando lugar a uma reação adequada, sob a forma que denominamos "pensamento". Isto é: a onda de atividade propaga-se a outras áreas corticais (psicomotoras), provocando a emissão mental de algumas palavras ("reação de interêsse"): "Que será ?... Vou ver". Estas palavras, notadamente as últimas, excitam os neurônios das áreas motoras dos membros e da linguagem; e os influxos resultantes são transmitidos, através dos centros da base, aos músculos da laringe e dos membros, ativando-os; e, então, digo em voz alta: "Já vou", e, ao mesmo tempo, me levanto e encaminho para a sala contígua. É o que se chama um "ato voluntário": consciente, precedido de um pensamento — no caso, de palavras que *determinam* a ação.

Se, porém, ao invés de utilizar a palavra falada para chamar-me, alguém me escrever um bilhete, com igual finalidade, é claro que a minha reação será idêntica. Ao ler o bilhete, os influxos procedentes da retina irão ter à *área estriada* (centro da visão), daí estendendo-se à área circunjacente, como vimos atrás; e, em resumo, o cérebro funcionará como um todo, eu terei conscinêcia daquilo que está escrito; proferirei mentalmente as palavras; e os mesmos processos do caso precedente repetir-se-ão. Por onde se vê que o elemento essencial, na palavra, capaz de desencadear no cérebro a série de operações citadas, não é o som, ou a tonalidade — tanto faz sejam as palavras emitidas por voz de homem, de mulher, ou de criança, em tom alto, baixo, ou em segrêdo. O que realmente importa, no caso, é a forma, o *desenho sônico* dos vocábulos — conquanto, em certas oportunidades, a inflexão também não seja destituída de importância, como nos casos de mando, intimidação, etc. — o que veremos adiante.

Muitas vezes, entretanto, acontece que a palavra tem ação violenta e repentina sôbre o indivíduo, inibindo-lhe qualquer raciocínio e, assim, compelindo-o a proceder como irracional. Já se têm observado os mais lamentáveis sucessos, por ter alguém, num teatro cheio, gritado sùbitamente, "fogo !" Uma multidão desarvorada precipita-se selvagemente para a saída, calcando aos pés e não raro matando aqueles que tiveram a desdita de cair diante do alude humano. É um comportamento muito semelhante ao do cavalo ou da boiada que ouve um tiro próximo: o cavalo "desembesta", a boiada "estoura". Parece-me evidente que, em nenhum dos casos, o som provocador chegaria à esfera da consciênncia. No primeiro, a palavra "fogo" teria apenas atingido os centros da base — o "cérebro velho", aí desencadeando uma energia irreprimível, que atuaria instantânea e violentamente sôbre os músculos, sem qualquer comunicação com o córtex cerebral inibido.

(47) Jean Lhermitte, ob. cit, III, páginas 39-43.
(48) Jean Delay, ob. cit. II, III, págs. 59-60. Cf. Lhermitte, ob. cit., IV, pág. 48; VIII, pág. 151.
(49) W. Penfield, em **The Physical Basis of Mind**, págs. 59-60.
(50) W. E. Le Gros Clark, em **The Physical Basis of Mind**, páginas 18, 19, 20.
(51) Dr. P. Chauchard, ob. cit., 1e. part, II, págs. 27-8; 2e part, I, pág. 53, II, pág. 67.
(52) Jean Delay, ob. cit., I, II, páginas 23, 24; II, I, pág. 48.

Crítica da . . .

(Conclusão da 2.ª)

tante se houvesse, no Brasil, condições econômicas favoráveis ao trabalhador intelectual, que não precisaria adotar uma segunda profissão, para sobreviver, muitas vêzes em chocante constraste com a vocação da literatura.

Vocação da literatura... essas palavras nem se devia proferir. Até aos ouvidos do amigo mais íntimo soam desagradàvelmente. Os escritores, em nossa sociedade, afora as "cabeças coroadas" e alguns acasos felizes, ainda conservam aquêle ar do recruta bisonho que nunca aprende a acertar o passo com o dos demais. Qualquer que seja a sua atividade, chamam-no à queima-roupa de "poeta", mas isso vale por "desajustado social" nos psico-testes atualmente em moda.

Tal com termino, já descobriram que êste cronista-mirim teve o atrevimento de procurar um bode expiatório em quem descarregar a crítica feroz e corajosa de Afrânio Coutinho:....

GRANDE VENDA ESPECIAL
MÓVEIS MODERNOS E PRÁTICOS
DECORAÇÕES E REFORMAS

Living Modêlo Paris — Cr$
Bufet Marfim 4.500,00
Sofá moderno 2.100,00
Poltrona Tipo "S" 950,00

Living mod. New York — Cr$
Sofá tec. feito a mão .. 5.800,00
Poltrona 2.850,00
Mesa de centro marfim 650,00

Cr$
Sofá com braço e almofada solta 2.600,00
Sofá moderno 1.850,00
Sumier de mala 2.200,00

Cr$
Sofá com tecido bonito e muito resistente .. 3.600,00
Poltrona B a partir de 1.650,00

CORTINAS
De modelos modernos e originais para todos os Orçamentos.

CAMA EMBUTIDA
De dia uma estante, de noite cama confortável
A partir de 2.450,00

FABRICAÇÃO PRÓPRIA
FACILITA-SE O PAGAMENTO
CASA WALTER
RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 72-A

Além de inúmeras outras vantagens...
é feito na medida certa de sua cama!

Esta é uma das muitas razões que tornam o COLCHÃO DE MOLAS DRAGO o melhor!

ALÉM de ser fabricado com molas indepen[...]es, o que oferece flexibilidade equilibrada e resistência para um longo uso;
ALÉM de apresentar uma superfície lisa, sem botões ou ponpons, o que o torna mais higiênico, bonito e confortável;
ALÉM da ventilação perfeita, graças a respiradores cientificamente localizados;
ALÉM da perfeição de acabamento e do revestimento em padronagens à escolha;
ALÉM dos preços acessíveis e da facilidade de pagamento...
... além de tudo isso,
O COLCHÃO DE MOLAS DRAGO É FABRICADO SOB MEDIDA!
Solteiro desde Cr$ 112,00 mensais
Casal desde Cr$ 193,00 mensais
Sem entrada, sem fiador!

Procure qualquer das Lojas DRAGO e um técnico irá imediatamente tomar as medidas de sua cama. Perfeitamente ajustado, sem "dansar" ou "sobrar" em cima do estrado, o COLCHÃO DE MOLAS DRAGO proporciona o verdadeiro e completo repouso.

Colchão de molas
DRAGO

IA-378

RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - Fone 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - Fone 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A - Fone 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - Fone 48-1672
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A - Fone 37-1533

ECONOMIA & FINANÇAS

EXPANSÃO ECONÔMICA

A EXPANSÃO econômica das regiões subdesenvolvidas é hoje uma preocupação, não só dos países que nelas se enquadram, como daqueles que possuem a hegemonia mundial, dada a necessidade, cada vez mais presente, do aumento dos mercados de consumo.

Nas condições sociais das regiões econômicamente subdesenvolvidas, pedem atenção maior a pobreza tecnológica e a carência de um espírito organizado e com capacidade administrativa.

Atualmente, o procedimento econômico está baseado no aproveitamento da aptidão em tôdas as suas formas, podendo-se até considerar a capacidade administrativa como o quarto elemento da produção. Assim, a conservação de instituições e costumes tradicionais pode se constituir em obstáculo à modernização, ao desenvolvimento econômico e ao progresso social.

OUTROSSIM, os fatores econômicos e sociais são, também, as causas preponderantes do estado de progressiva insolvabilidade em que se encontram as populações rurais. Nas regiões em que há grande concentração da propriedade nas mãos de uma parte mínima da sociedade, a insolvência do rendeiro, em relação ao proprietário da terra, tende a se perpetuar. Por outro lado, onde não existe tal aspecto feudal da propriedade, o estado da população rural não é, em verdade, muito diferente. Neste caso, os camponeses são pequenos proprietários e buscam financiamentos e empréstimos entre comerciantes e banqueiros dos centros urbanos. A colheita ou a terra, e algumas vezes ambas, são hipotecadas em garantia ao pagamento das dívidas.

Uma vez que os credores controlam o preço da colheita, o devedor, geralmente, fica impossibilitado de resgatar a dívida. A insolvabilidade prolongada provoca a execução da hipoteca e o camponês se torna rendeiro na sua própria terra, cujo domínio ainda conserva nominalmente.

O aspecto tradicional e os velhos métodos de trabalho existentes na economia agrária das regiões sub-desenvolvidas representam, muitas vezes, sérios obstáculos à expansão econômica e ao progresso social, já que dificultam a mobilidade do capital e do trabalho, bem como a formação de espíritos novos.

NÃO RESTA dúvida que existe estreita colaboração entre o desenvolvimento econômico e o social. Consequentemente, embora a educação tenha uma função social própria, seus princípios, sua natureza e seus fins devem ser condicionados pelas exigências do desenvolvimento econômico.

O progresso social e econômico, bem como a educação são, pois, fatores correlatos que convergem para criar condições que vão per-

Problemas que se apresentam aos subdesenvolvidos

mitir a realização do processo dinâmico das transformações sociais, baseada na cooperação ativa e voluntária das populações rurais.

O problema fundamental nas áreas subdesenvolvidas é a necessidade de desviar os recursos, das atividades que não contribuem para a expansão econômica, para aquelas que nele colaboram. E' evidente que a redução do consumo nessas regiões só poderá ser muito limitada, por já ser tão baixo o consumo "per-capita".

A regra geral parece sugerir que, no curso de um programa de desenvolvimento econômico, o nível do consumo "per capita" jamais deveria cair abaixo do ponto inicial, enquanto houvesse formação de um aumento de capital. Êsse conceito fundamental da divisão dos recursos entre o consumo e os investimentos, baseia-se em que a diminuição temporária do consumo atual seria um sacrifício demasiadamente grande, no sentido de obter seu aumento no futuro.

Por outro lado, a situação econômica dos países subdesenvolvidos só pode melhorar efetivamente com o aumento do capital constituido. Por isso, a solução que não convence de todo: a de restringir o crescimento do consumo, captando o aumento da renda e dirigindo-o para o desenvolvimento dos meios de produção (e não diminuir o consumo em têrmos absolutos.

O desenvolvimento econômico não pode esperar um planejamento para prazos curtos, mas um processo contínuo que se estende por longo período. Nesse campo, a intervenção estatal e, especialmente as medidas fiscais, podem ter um papel ativo, atendendo à finalidade de aumentar a renda e de canalizá-la nas mãos do govêrno, afim de ser utilizada, posteriormente, no setor dos investimentos.

A insuficiência dos investimentos constitui o grande problema das regiões subdesenvolvidas. E', pois, preciso salientar a importância dos investimentos particulares e do auxílio estrangeiro.

Devemos, todavia, ressaltar o fato deveras importante de que o auxílio estrangeiro (empréstimos governamentais ou assistência técnica) ou o investimento de capitais particulares alienígenas, sejam totalmente integrados nos programas ou planos formulados pelos govêrnos das áreas interessadas.

Não tem sido outra a perspectiva criada pelos organismos financeiros internacionais nas inversões em indústrias básicas e para a exploração dos recursos naturais dos países menos desenvolvidos.

O desequilíbrio da economia dos países subdesenvolvidos representa, também, uma grande dificuldade para as regiões altamente evoluídas. O sistema de organização das regiões industriais visa o emprego total e a utilização de todos os recursos. A luta contra o desemprêgo se realiza mediante uma política de estabilização dos investimentos a de aumento da procura.

Entretanto, não pode haver emprêgo total nos países industriais, sem que a sua economia esteja absolutamente integrada no plano econômico mundial, do qual o desenvolvimento das regiões inferiormente situadas é um dos elementos mais importantes.

Assim, a intervenção cíclica nos países industrializados e a política de expansão econômica das regiões subdesenvolvidas são, na realidade, dois aspectos de um mesmo problema universal que compreende a luta social da humanidade de hoje.

CAPITAL PRIVADO DOS EEUU

JÁ SÃO conhecidas as cifras mais pormenorizadas sôbre o movimento de capitais privados dos Estados Unidos aplicados no exterior relativo ao ano de 1952. Os dados de 1953 ainda são parciais, mas já se estima que o total do capital investido pelos particulares americanos (investimentos diretos) nesse ano foi menor que o do ano anterior.

O acréscimo registrado nos investimentos diretos americanos no exterior foi em 1952 de Us$ 1,8 bilhões, o que fêz elevar o valor total dos mesmos a Us$ 14,8 bilhões no fim do referido ano. Embora se estime que o aumento havido em 1953 tenha sido de ordem inferior, é de admitir-se que todos os capitais privados americanos aplicados no exterior em fins dêsse ano ultrapassavam o valor escritural de Us$ 16 bilhões.

ANALISEMOS agora o assunto por setores de aplicação do capital.

No biênio 1951/52, cêrca de Us$ 1,1 bilhão foi investido pelas companhias manufatureiras americanas nas suas unidades industriais localizadas no exterior. Tal cifra constituiu um recorde para período tão curto e refletiu o interêsse crescente pela expansão dos mercados externos. Com êsse novo investimento, o valor escritural das empresas americanas que se dedicam às atividades manufatureiras no exterior atingiu em fins de 1952 a Us$ 4,9 bilhões.

Cêrca de 2/3 dos investimentos em 1951/52 (manufatura) foi financiado por lucros não remetidos.

Os lucros reinvestidos foram particularmente importantes no Canadá e na Europa Ocidental, onde fábricas manufatureiras têm sido

33% dos capitais aplicados no exterior no petróleo

estabelecidas há muito tempo. O fluxo líquido de capitais através da fronteira do Canadá destinado às atividades manufatureiras aumentou acentuadamente em 1952, refletindo o financiamento de energia hidrelétrica e outros setores indispensáveis ao aumento da capacidade de produção de alumínio. Houve também uma boa exportação de capitais para as empresas canadenses que produzem produtos químicos, papel e conexos, e vários tipos de máquinas.

Entre os países da América Latina, a alteração mais notável se operou no México, com um número de grandes emprêsas que retiraram seus fundos em 1952 e também em 1953, coisa que alguns atribuem ao menor ritmo de aumento da produção industrial mexicana nesse período. Ao contrário disso, o Brasil é dito ter sido beneficiado por uma boa parcela de capital manufatureiro em 1951 e 1952, uma vez que a sua produção industrial aumentou durante êsse período. Em certa medida êsse novo investimento deve ter resultado do bloqueio dos pagamentos devidos às matrizes americanas pelo Brasil. Em 1953 os investimentos manufatureiros (americanos) no Brasil foram bem menores. De modo geral, em 1952 houve redução de exportação de capitais americanos para a manufatura da América Latina, sendo as únicas exceções o ramo de produtos alimentícios e de metais fabricados.

Os investimentos petrolíferos, depois de alcançar um valor anual de cêrca de Us$ 550 milhões no período 1947/49, dos quais mais de Us$ 50 milhões para navios-tanque, foram reduzidos a cêrca de Cr$ 320 milhões anuais em 1951/52. Em 1952, porém, houve um crescimento notável, e a cifra atingiu quase os Us$ 600 milhões, fazendo com que o valor escritural dos investimentos petrolíferos no exterior ao fim de 1952 chegasse à casa dos Us$ 4,3 bilhões. Os acréscimos aos investimentos petrolíferos em 1953 foram pròvàvelmente ainda maiores, conforme indicam os dados para os primeiros nove meses: valor do capital exportado superior ao de mesmo período de 1952 e grandes reinversões (lucros retidos).

EVIDENTEMENTE houve diferenças sensíveis na distribuição por áreas dos investimentos petrolíferos. Os efetuados no Canadá, incluindo os lucros reinvestidos, permaneceu ao nível dos Us$ 140-150 milhões anuais no período 1950/52. Por outro lado, na América Latina o quadro no mesmo período se alterou: em vez de uma redução de Us$ 60 milhões em 1950/51, houve um aumento de Us$ 170 em 1952. Uma parte do aumento foi derivada de maiores lucros não distribuídos de companhias subsidiárias que operam com os navios-tanque, não correspondendo a um investimento fixo dentro da área. Um fato que salientar em 1952 foi uma retomada da atividade investidora na Venezuela nas várias fases da indústria: exploração, construção de oleodutos e expansão do refino.

Os investimentos na Europa Ocidental, especialmente o Reino Unido, foram atingidos por uma reviravolta do fluxo do capital em 1952 depois de dois anos de importante acréscimo dos investimentos. O pequeno acréscimo que se registrou nesse ano proveio inteiramente de maiores lucros reinvestidos. Uma grande expansão na capacidade de refino foi levada avante na Europa Ocidental em 1950 e 1951 pelas companhias petrolíferas, e alguns projetos estavam continuando a ser executados em 1952 e 1953. Contudo, em 1952 as principais despesas já haviam sido feitas e à medida que as obras foram entrando em funcionamento, as companhias se tornaram capazes de reduzir suas dívidas com as suas matrizes nos Estados Unidos.

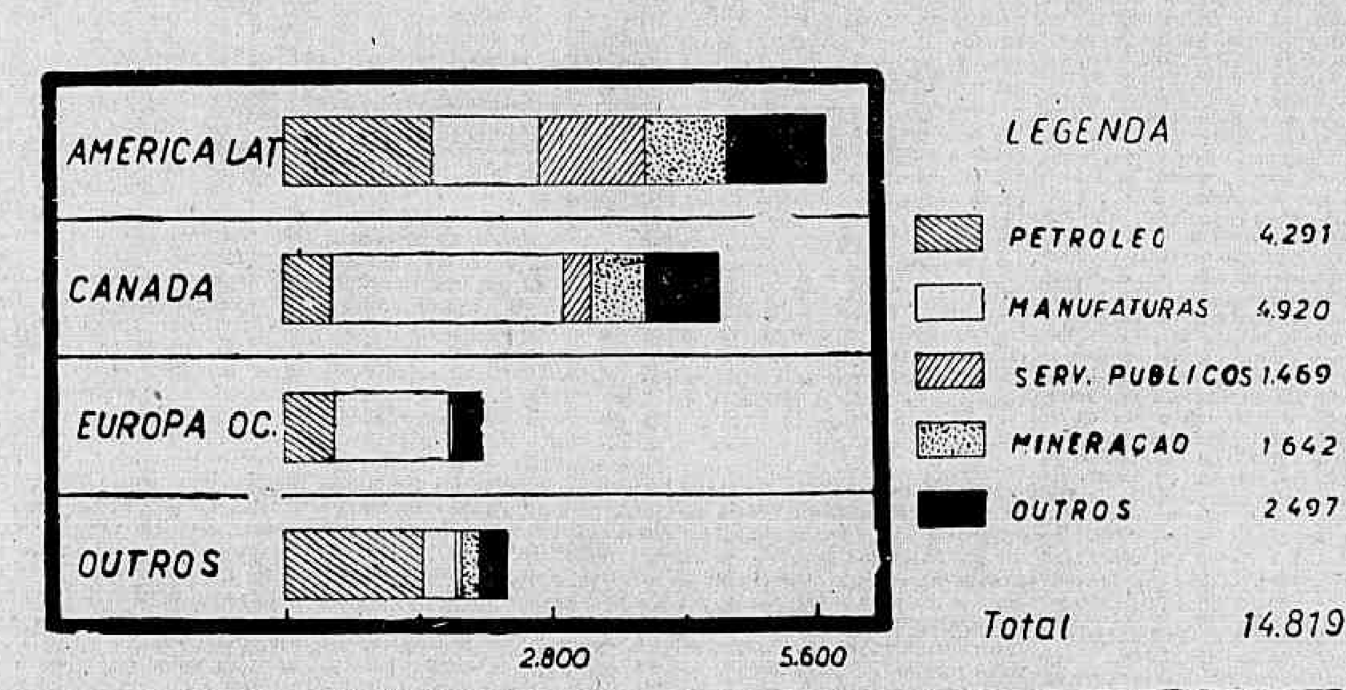
De algum modo, a mesma situação prevaleceu nas dependências dos países da Europa Ocidental no Oriente Médio, onde os investimentos petrolíferos foram reduzidos (em pouca coisa) em 1950/52, em contraste com as grandes inversões havidas nos primeiros anos do após-guerra. Não obstante, os investimentos petrolíferos nos países independentes do Oriente Médio e do Extremo Oriente aumentaram substancialmente em 1952. No Oriente Médio a intensificação dos investimentos elevou a produção de petróleo a níveis recordes.

A principal atividade no Extremo Oriente foi a de expandir a capacidade de refino, mas a exploração à busca de novos recursos também exigiu uma soma considerável de capital. Um dos resultados dessas despesas foi a descoberta recente de novas reservas petrolíferas na Austrália.

OS INVESTIMENTOS feitos no exterior pelas companhias petrolíferas dos Estados Unidos são considerados um fator básico na recuperação e expansão da atividade econômica na Europa e em quase qualquer outro lugar do mundo ("Survey of Current Business", Jan., 1954). Não sòmente as companhias americanas no exterior aumentaram a sua produção de petróleo bruto de cêrca de 400 milhões de barrís em 1946 a aproximadamente 1 bilhão em 1952, mas também providenciaram o transporte do petróleo para as zonas de consumo mediante oleodutos e navios-tanque, e construiram ainda refinarias e entrepostos. Além disso, gastando somas muitos vultosas para a exploração e o desenvolvimento da indústria, as companhias estão localizando novas reservas que proverão o consumo de muitos anos.

AS EXPORTAÇÕES de capital para investimentos na indústria mineira foram em 1952 da ordem de Us$ 280 milhões, cifra muito superior à de qualquer ou-

(Conclui na 4.ª)



NOTAS E IDÉIAS

Conjuntura econômica... carnavalesca

CONJUNTURA ECONÔMICA, em seu número de março, dedica nove das suas bem apresentadas páginas, ao "comércio de carnaval". Como bons foliões, procuramos alí as deduções sócio-econômicas a que teria chegado tão renomado periódico especializado. Inicialmente, ficamos sabendo que a "festa típicamente extrospectiva" "vem declinando sensìvelmente em ritmo" e que o extraordinário desenvolvimento dos bairros e subúrbios da cidade estariam provocando o que Conjuntura denomina de "descentralização" do popular festejo.

Para chegar às conclusões que apresenta, "Conjuntura" teria realizado um amplo inquérito "antes, durante e depois do Carnaval, dêste ano, entre os setores interessados". Tal inquérito permitiu, entre outras coisas, concluir que, à aproximação da popular festa, grande número de pessoas se desloca, uns, procurando a cidade (Distrito Federal) e outros, dela fugindo. Mostra em seguida que, na chamada semana carnavalesca relativa a 1954, o movimento dos trens do interior da EFCB acusou um aumento de 878 pessoas (!), em confronto com igual período de 1953. Estimou ainda, com "base no crescimento vegetativo de trânsito mensal" que 3.650 automóveis se deslocaram do Rio a Petrópolis no referido período.

Seus pesquisadores verificaram a predominância de fantasias pouco luxuosas no Carnaval de 1954, bem como a preferência pelas roupas comuns ou esportivas.

Foi apurado que 78 estabelecimentos decoraram suas vitrines, dos quais 35 negociavam com roupas feitas e modas; 20 com miudezas e bijuterias; 9 com calçados; 8 fotógrafos, 7 casas de rádio e por aí afóra.

Nos subúrbios, tais como, Meier, Cascadura, Madureira, Bangu, Irajá, Penha, etc., os observadores notaram vários estabelecimentos decorados nas vitrines ou portas de passagem...

Foi observado também um elevado número de fregueses nas casas de armarinho e bijuterias em tôda a cidade... bem como um regular aumento do consumo de lança perfume. Ficamos sabendo que foram realizadas 32 batalhas de confete, sendo apenas 2 (banhos de mar a fantasia), na zona sul. Que a ornamentação da Prefeitura observou, em 1954, um cunho mais moderado e mais artístico; que a massa assistente aos desfiles, foi de 30% inferior à de 1953; que as barraquinhas "tanto no centro como nos subúrbios foram de tamanho médio igual ao de 1953", mas a quantidade de frutas postas à venda alcançou apenas 40% da do ano passado. Conclui afirmando que as causas do declínio do Carnaval, "pròvàvelmente, se catalogarão entre as concernentes a fatores sociológicos e a modificações de ordem psicológico-social". Ora, ora...

OS CRITÉRIOS DA FIXAÇÃO DO SALÁRIO MÍNIMO

Onde não se pode aplicar o refrão: uma vela a Deus, outra ao diabo

NUM PAÍS de economia capitalista, o reajustamento compulsório de salários é uma aberração. Todos sabem disso e não precisamos enumerar as razões. Mas se o Govêrno aí houver por bem promover o reajustamento dos salários, o faz por admitir que o nível médio de rendimento não mais atende ao custo da subsistência. Essa a única razão; e, em sendo a única, é o aumento do custo da vida que determina e quantifica o reajustamento dos salários, isto é, os cálculos para aquêle reajustamento só podem ser baseados no aumento real havido nos preços. Qualquer argumento de outra natureza é pura fantasia.

No Brasil, a alta do custo da vida decorre de múltiplos fatôres, sendo a inépcia governamental o maior de todos. Desta forma para ser coerente consigo mesmo, o Govêrno tem, necessàriamente, de promover o reajustamento dos salários em bases reais e não calcado em conceitos vazios e em argumentação facciosa.

Para a elevação do salário-mínimo, que é a "célula-mater" dos reajustamentos em cadeia de todos os níveis de salários (pois a vida encarece para todos), a providência fundamental será considerar a alta verificada no custo da subsistência, no período que vai do último reajustamento até o momento atual. Para tanto toma-se um índice do custo da vida. Entre nós temos duas alternativas para a escolha de tal índice: ou usamos o do Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho, do Ministério do Trabalho, ou utilizamos o calculado pela Fundação Getúlio Vargas. Tomemos os dois para ilustração. Pelo primeiro a alta entre dezembro de 1951 e dezembro de 1953 foi de 61%; reajustando o salário mínimo nesta base, teríamos presentemente cr$ 1.932,00 pois o aumento correspondente é de Cr$ 732,00. Pelo segundo, a elevação foi de 41,6% sendo que o salário-mínimo, por êle reajustado, alcançaria os Cr$ 1.700,00, uma vez que o aumento correspondente é de Cr$ 499,20.

VAMOS abandonar o primeiro daqueles índices em virtude de certos aspectos menos elegantes, como, por exemplo, o fato do primeiro grito por um novo salário mínimo ter partido exatamente do Ministério que manipula os respectivos dados. Analisemos, porém, o segundo, que é elaborado por órgão de estudos econômicos de conceito firmado. A base dêsse índice é o ano de 1946, quando se tomou como tipo uma família de 4 pessoas que então deveria ter uma renda de cêrca de Cr$ .... 1.500,00. Já se vê que a citada família não representava o padrão de vida do operariado nacional, nem mesmo o daqueles elementos mais especializados. Cr$ 1.500,00 em 1946, isto é há 8 anos atrás, era vencimento de classes cujas rendas de muito superavam às do trabalhador. E sôbre isso não pode pairar dúvidas, pois vemos que Cr$ 1.500,00 era justamente o salário médio global da classe operário em 1951, ou um quinquênio após o ano base do citado índice.

NOTA-SE, portanto, que êsse índice, insuspeito, não oferece boa base para o reajustamento de salários das classes de menores rendas, ou melhor para o reajustamento do salário mínimo que é, supostamente, o menor rendimento que se deve receber e que se pode pagar neste país. E' de conhecimento geral que quanto menores as rendas de uma família, pior o seu padrão de existência, por causas diversas, inclusive pela maior participação percentual na despesa total dos gastos com alimentação. Mas, há ainda a acrescentar outras circunstâncias agravantes. O índice eleito, como de resto todos os demais, é calculado tomando por base os preços dos bens tabelados pela COFAP. Basta viver nesta cidade para saber que os preços da COFAP estão muito abaixo dos preços reais vigorantes no mercado. Quando a fiscalização aperta, as mercadorias desaparecem e só aparecem com acréscimos sensíveis que ainda mais os distanciam dos limites fixados por aquêle órgão. Poderíamos ainda dizer que o aluguel tomado em consideração no cálculo daquele índice está inteiramente desajustado em relação aos níveis atualmente vigentes. E isso porque existe uma lei que congelou os aluguéis e não ficaria bem desacreditá-la, procurando saber quais os gastos reais com a habitação. Acresce, ainda, que na ponderação básica do índice em foco, é dado ao aluguel uma participação de 15% no custo da vida, percentagem absolutamente insuficiente. Pode-se dizer, também, que o aumento mais sério no custo da vida, depois de 1951, se está verificando neste 1º quadrimestre de 1954, em virtude de reajustamento cambial e outras medidas; para êsse período, porém, os cálculos não podem tecnicamente servir de referência.

Dito isso, cumpriria acrescentar alguma coisa a mais sôbre certas práticas, pouco usuais, de enquadrar um reajustamento de salário-mínimo.

VEJAMOS uma delas, ou seja a que procura condicionar o reajustamento à não alteração do salário médio de uma determinada classe social. O salário mínimo é universal, isto é, vale para qualquer atividade e não apenas para uma classe, digamos a operária. Tomemos um exemplo concreto. O salário médio da classe operária em 1951 era, segundo as estatísticas do IBGE, Cr$ 1.500,00 em números redondos. A mesma fonte mostra que o salário médio para os trabalhadores do comércio por atacado era, na mesma ocasião, de Cr$ 1.630,00, também, em números redondos. Em 1953, os salários médios daquelas classes eram, de Cr$ 2.000,00 e Cr$ .. 2.200,00. Se formos calcular o salário mínimo pelo índice do custo da vida (Fundação Getúlio Vargas) teríamos que aumentá-lo de Cr$ 500,00, correspondente a uma elevação de 41,6%. Se queremos respeitar o salário médio da classe operária e arbitramos que a elevação de Cr$ 400,00 não forçará aquele salário médio, teremos de admitir que para os comerciários, o mínimo deverá ser de Cr$ 600,00 sem perigo de forçar o salário médio da classe respectiva, que pelo raciocínio adotado, nada tem a ver com a classe operária. Mas isto só no que concerne àquelas duas classes. A sociedade do D. F. se compõe de várias outras classes de indivíduos com rendimentos fixos e, diga-se desde logo, baixos rendimentos fixos: o funcionário "barnabé", o empregado do comércio a varejo, o empregado nos serviços de transportes, o bancário, etc., etc.

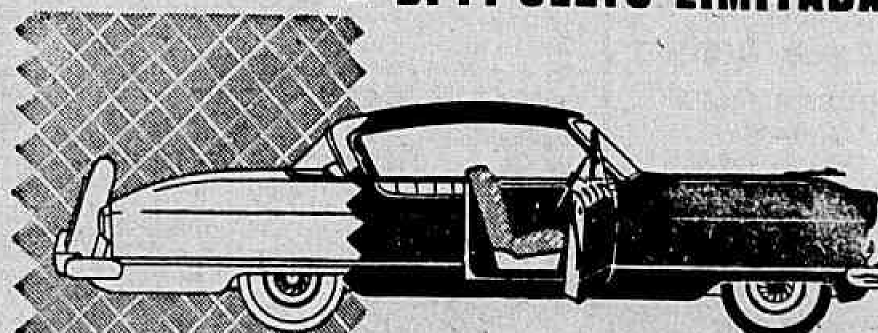
POR OUTRO lado, a argumentação de que um aumento de Cr$ 400,00, ao invés de um de 600,00 ou de Cr$ 800,00, não forçará o salário médio é falaz. Os salários em qualquer atividade econômica e em tôdas elas guardam certa proporcionalidade. Se se ajusta o mínimo, todos os demais sobem em bases mais ou menos proporcionais e, com isso, se elevará o salário médio. Naturalmente, quanto menor fôr o aumento do salário mínimo, menor será a alta do salário médio; mas se o problema que motivou a ação de reajustamento foi o de atender à elevação do custo da vida, não há como atentar para o problema do salário médio. Sim, porque se se eleva de pouco o salário mínimo para forçar pouco o salário médio, deixa-se de cobrir realmente a elevação do custo da vida e, nesse caso, não haveria porque reajustar o salário mínimo, pois um reajustamento nesta base não atenderia a nenhum dos objetivos previstos com tal política, uma vez que forçaria o salário médio para cima, ainda que relativamente pouco, encarecendo custos e preços, e não teria atendido, do ângulo do assalariado, o grave aspecto da insuficiência de rendimentos para financiar sua subsistência. Convém esclarecer que não há passe de mágica no caso: ou se ajusta o salário mínimo no nível do custo da vida e se eleva, consequentemente o salário médio com agravamento dos custos e dos preços ou não se reajusta, buscando outras soluções para o problema social.

FINALMENTE, há a considerar a argumentação de que um pequeno aumento no salário mínimo não produz elevação dos custos da produção. O problema, evidentemente, não está bem equacionado. Já dissemos que o reajustamento do salário mínimo levará ao reajustamento de todos os níveis de salários, pois a vida encarece para todos e, tal como nos preços das mercadorias, existe a famosa **simpatia dos preços**, também no setor de salários existe a **simpatia dos salários**. Só isto bastaria para mostrar que os reflexos nos custos e nos preços da utilidade serão inexoráveis, a menos que se verifique um "congelamento", cujo sucesso entre nós é por demais duvidoso.

Existe mais, todavia. Quando se reajusta o salário mínimo em qualquer percentagem, o aumento que daí decorre se processa em todos os setores de atividades econômicas, que concorrem tanto para a produção como para a distribuição dos bens; decorre daí que a alta do custo e dos preços é cumulativa, ou seja o aumento do salário mínimo (e dos demais níveis de salários) multiplicado pelo número de setôres que concorrem para a entrega do produto ao consumidor final. Sendo cumulativo, tal aumento ganha amplitude bem superior em relação ao que se verificou nos tipos de salários isoladamente.

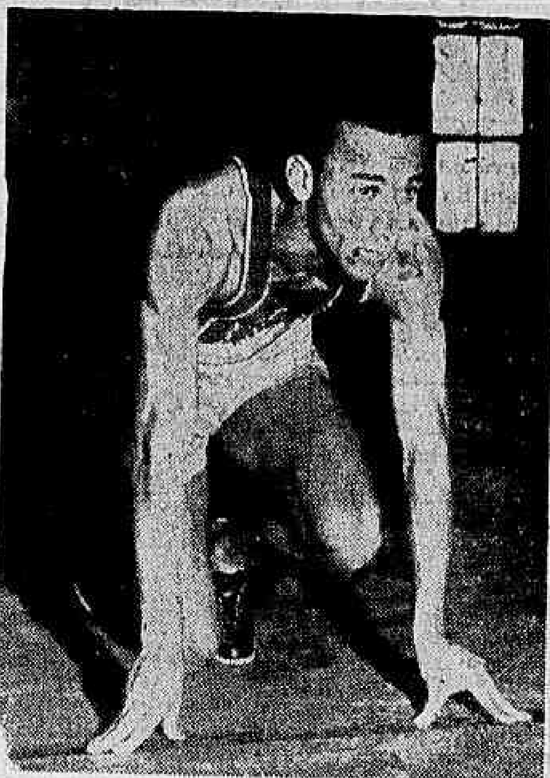
Vemos, pois, que o dilema do reajustamento dos salários numa economia capitalista não encontra formas esotéricas de solução, que representam, por vêzes, aquele espírito que o refrão popular tão bem definiu: "acender uma vela a Deus e outra ao Diabo".

Faça do
Banco DELAMARE
o seu Banco
Capital 30 milhões de cruzeiros
Séde Própria
38 anos de bons serviços prestados ao público
AS MELHORES TAXAS DE DEPÓSITO
Todas as operações bancárias. Agências em todos os bairros. Funcionando das 9 às 18 horas.
As melhores taxas de cobranças do país. Cheques pagáveis em qualquer Agência. Cofres de aluguel, desde Cr$ 300,00 por ano.
Matriz:
AV. PRESIDENTE VARGAS, 446
AGÊNCIAS:
Agência 13 DE MAIO — Agência ENG. NOVO
Agência COPACABANA — Agência MADUREIRA
Agência CATETE — Agência PENHA
Agência ESTÁCIO — Agência PILARES

ALÉM DO CONFÔRTO E DA APRESENTAÇÃO
ESTOFOS - ESTOFAMENTOS
o seu carro vale mais
quando reformado ou estofado em
D. P. CLETO LIMITADA

Porque D. P. CLETO é uma organização especializada que reune os melhores elementos técnicos e de mão de obra, junto com os melhores materiais de estofamento.
E o seu carro, reformado ou estofado por D. P. CLETO LIMITADA, além do confôrto que oferece, vale mais, com a vantagem de ficar mais em conta, 25% menos dos preços correntes no mercado. Venha conhecer a soberba coleção recém-recebida de Tafetá Plástico Americano.
Belíssima variedade de materiais, inclusive Plastico Americano, Plastico Eletrônico e Plástico Alemão
CAPAS-CAPOTAS-TETOS-REFORMAS
À vista ou suavemente a prazo
D. P. CLETO LIMITADA
Rua do Senado, 213 — Tel: 32-5889 — Rio
Vega Publicidade

Bento de Assis:
'Teles da Conceição poderá ser recordista Mundial'

Deteve 6 marcas sul-americanas
Um desastre e perda de memória
Torceu e viu igualado seu tempo
Foi rei e não perdeu a coroa



Bento de Assis: conservou 13 anos o recorde dos 200 metros

SÃO PAULO, 24 (D. C.) — Havia uma multidão nas arquibancadas, uma multidão entusiasmada com as provas de atletismo que se sucediam na pista do Pacaembu. Lá do reservado de imprensa, observávamos aquele espetaculo quase inedito no esporte-base. Viamos público, muito público para esse grande e belo esporte das corridas, dos saltos e dos arremessos.

UM MULATO ALTO

Jovens de todas as idades, elegantes senhoras, alguns velhos e, lá no meio, um mulato alto, com um grosso blusão escuro. Ele também vibrava e erguia-se emocionado quando um brasileiro avançava na ponta de uma prova. Tinha um rosto simpatico, um certo ar de adolescente, mas no olhar um certo quê de tristeza ou melancolia. De quando em quando, ele dizia qualquer coisa ao ouvido de uma senhora elegante ao seu lado. Grande parte do público era indiferente à cena. Mas havia também os que miravam aquele homem elegante e cochichavam com os vizinhos, apontando-o com um gesto de reconhecimento.

BENTO DE ASSIS

Nosso fotografo, da pista, viu-o também. Nem precisou que o avisassemos da necessidade da fotografia. E, enquanto desciamos para falar-lhe, ele (o fotografo) subiu com o "flash" pronto. Chegamos juntos ao pé do grande e inesquecivel José Bento de Assis Junior, o maior atleta sul-americano até nossa época.

DEVORADOR DE RECORDES

Bento de Assis! Quem não conhece esse nome? Ele pertence a um semi-deus olimpico, um atleta que levou o nome do Brasil aos mais distantes cantos da terra. Recordista sul-americano dos 100, 200 e 400 metros, do salto em distancia e dos revezamentos de 4x100 metros. Bento foi o maior herói das pistas desta parte das Americas. Enquanto estevè em ação, ninguem ousou tomar-lhe a coroa. Foi rei, imperou com autoridade, cobriu-se de glorias nesta terra e noutras partes do mundo. Era o Jesse Owens brasileiro, o nosso devorador de recordes.

UM DESASTRE E PERDA DE MEMORIA

Mas um dia... Guiando o automovel de um amigo, Bento sofreu um grande desastre. Foi recolhido desacordado a um hospital e quando recobrou os sentidos faltava-lhe a memoria. Uma pesada cortina desceu-lhe sôbre o cerebro. Bento não reconhecia ninguem, nem mesmo sua espôsa. A noticia espalhou-se por todos os lados. Bento desmemoriado! Era só o que se ouvia com desolação. Bento estava afastado das pistas quando aquilo sucedeu. Mas o fato repercutiu como se o esporte-base nacional houvesse perdido de uma só vez todo o seu plantel...

E durante varios anos Bento de Assis permaneceu assim. Precisou aprender tudo outra vez, inclusive as primeiras letras. Muitas tentativas foram feitas para restituir-lhe a memoria. Chegaram até a levá-lo de novo para a pista, mas tudo em vão.

COMPLETAMENTE CURADO

Mas, não há mal que sempre dure... E Bento de Assis é de novo um homem são. Há alguns meses recobrou parte da memória e hoje está completamente bom. Foi assim que o encontramos no meio do público, vibrando com a quarta jornada do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo. Bento sorriu para o fotografo e, virando-se para o reporter, disse:

— "E' numa hora destas que a gente sente não ter dez anos menos..."

Apontou para a pista e continuou:

— "Sinto-me tão emocionado! Daria tudo para estar ali, junto com a turma, competindo pelo Brasil..."

— Por que não volta a treinar? perguntamos. E Bento, com certa melancolia na voz:

39 ANOS

— "Tenho 39 anos, meu filho!"

Bento realmente não é mais um jovem. Mas pelo porte, pelas linhas suaves do rosto e ar juvenil, não aparenta mais que 25 anos. Temos certeza de que ele ainda poderia voltar às pistas e brilhar intensamente.

TELES DA CONCEIÇÃO GRANDE ATLETA

Mas Bento aponta Paulo Cabral, mostra Teles e Benedito e diz, com muita logica:

— "E' a vez deles. São jovens e o esporte-competição é para os jovens. Minha época já passou. Se fôi idolo um dia, tenho meus idolos agora. E não sairei da arquibancada".

Perguntamos-lhe qual a maior emoção que havia sentido no presente campeonato. E ele, com certo ar de espanto:

— "Foi sabado, quando Teles saltou 2 metros. Perdi a voz, nem pude gritar com os outros. Como é fabuloso esse rapaz. Fez-me lembrar os grandes campeões que vi no exterior".

Bento acha que Teles devia abandonar todas as outras provas para dedicar-se apenas no salto em altura. E afirma, como um catedratico:

(Conclui na 6.ª pág.)



José Teles da Conceição, sucessor de José Bento de Assis

Eu sou assím



1 — Tenho 23 anos e somarei a êstes mais um, em 30 de agôsto próximo. Meu nome todo é Mauro Ramos de Oliveira, ou Mauro para a torcida e para os amigos. Nasci em Poços de Caldas, o que me dá uma suspeita estadualidade mineira.

2 — Em minha (até agora) curta vida, já fiz várias coisas, inclusive participando da RAF. Não, é claro, a Real Fôrça Aérea britânica, mas uma associação desportiva da minha cidade, a que se acrescentava "F. C.", e na qual ingressei nos 14 anos, dois anos depois de estrear no infantil do Caxias F. C.

3 — Ainda amador, com 16 anos, passei-me para o Caldense F. C., agremiação principal de Poços. Mas meu primeiro contrato profissional foi assinado na cidade de S. João da Boa Vista, em 1947: 500 cruzeiros mensais e 3.000 de luvas.

4 — No fim do campeonato que disputei pela S. E. Sanjoanense, o São Paulo interessou-se pelo meu concurso, pagou 50.000 pelo passe, e a mim 2.500 mensais, luvas inclusive. Minha primeira oportunidade veio surgir em 1948, quando eu contava 17 anos.

5 — Substitui Reganeschi na zaga e, em pouco, passava a titular, ao lado de companheiros como Leonidas, Bauer, Rui, Noronha, etc. Nessa época, meu team disputou inúmeros jogos internacionais, sempre com êxito. E meu primeiro título: campeão paulista.

6 — No ano seguinte, 1949, fui bicampeão paulista, vice-campeão brasileiro e campeão sul-americano, revezando-me com Wilson na zaga do selecionado. E sou vice-campeão do mundo, pois inte-

(Conclui na 3.ª página)

Diario Carioca
ESPORTIVO

A Copa do Mundo tem sua história

III) De Mariano Júnior

EM 1934 NA ITALIA

A inscrição do Brasil na segunda Copa do Mundo, no ano de 1934, na Itália, foi outra tentativa frustrada, em vista do acentuado espírito dissidente que preponderava no futebol brasileiro. Assim é que, a exemplo do que acontecera em 1930, a seleção nacional não pôde contar com suas figuras exponenciais, atendendo à cisão verificada em 1933, com o advento do profissionalismo. Em consequência a entidade oficial sòmente poderia contar com os elementos dos clubes amadoristas, porém, a idéia e a crença de que o Uruguai, campeão de 1930, não se faria presente ao certame, bem como a Argentina, vice-campeão do campeonato anterior, estaria representada por um quadro integrado por elementos exclusivamente amadores, criaram raízes. Julgavam os dirigentes do futebol nacional, mesmo que fracassassem na conquista do título mundial, pelo menos poderia encher de glórias o renome esportivo brasileiro. Foi alimentando tais sonhos que o Brasil foi inscrito na II Copa do Mundo.

(Conclui na 3.ª página)

Nós também torcemos



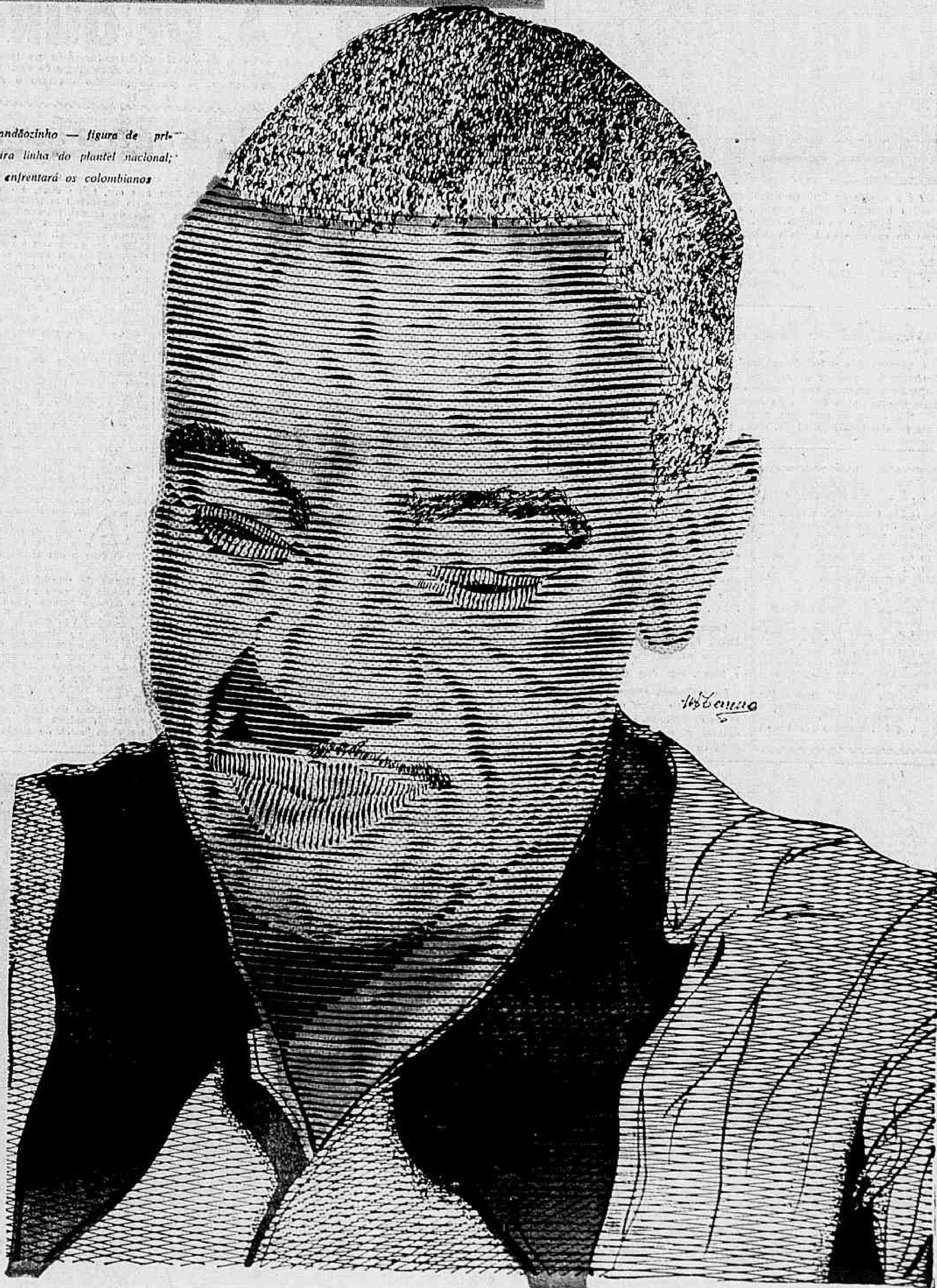
Êste é um autêntico "protetor dos pequenos": Artur Paraíba, repórter esportivo do D.C. e da "Tribuna da Imprensa". Amigo íntimo de quase todos os jogadores dos quadros chamados pequenos. Trinta e três anos de idade e vários de esporte, sempre dedicado, sempre se deixando levar pelas pequeninas paixões, sempre disposto a discutir para provar que o "Passarito" não é tão inferior ao Gracie, que determinado jogador do Madureira se chama Apél (oxítono) e não Ápel (paroxítono), que o Humberto é o mais indicado para ocupar a ponta de lança do selecionado brasileiro. Essas pequeninas paixões levam seus companheiros a provocá-lo constantemente nos inconsequentes bate-bôcas, que para aquêles é diversão, para êste, caso de transcendental importância. Sabe de tudo o que se passa nos clubes suburbanos e tanto exalta as coisas boas que vê quanto combate ardorosamente os erros. Há, por exemplo, a história de um médico do Madureira, provàvelmente com propensões turfísticas, que resolveu "dopar" um dos jogadores com uma ampola de "Novocaína". Paraíba viu e não teve dúvidas. Apanhou a ampola, trouxe-a à redação e, no dia seguinte, o mau médico arrancava os cabelos de raiva: a história era publicada em todos os seus detalhes e, como com-

(Conclui na 3.ª página)

TIME DE "ASTROS" VIRÁ JOGAR COM A SELEÇÃO

(Texto na 6ª página)

Brandãozinho — figura de primeira linha do plantel nacional; enfrentará os colombianos



ABERTURA DA TEMPORADA DE REMO

Abre-se esta manhã a temporada oficial da Federação Metropolitana de Remo, uma competição que reunirá nada menos de 238 remadores em defesa de 10 clubes, e que se destina em sua totalidade à categoria de estreantes e onde disputará o Campeonato de classe, além de contar com a cerrada luta que será dada pelos "maçaricos" (Gragoatá), que tentará levantar pela quinta vez a Prova Clássica destinada a iole a quatro remos de principiantes. E se êxito tiver a pretensão do Gragoatá, ficará o grêmio niteroiense de posse definitiva do troféu.

POSSIBILIDADES

Dos dez clubes concorrentes à regata de hoje, sem dúvida Botafogo, Icaraí e Vasco são os mais sólidos concorrentes, devendo ressalvar nisso que o grêmio cruzmaltino vem de sofrer alteração em sua administração, e os vinte e poucos dias da gestão do vice-presidente Rafael Verri não foram suficientes à apresentação de um melhor trabalho, mòrmente numa regata inaugural de temporada, quando muitas das vezes os remadores estreantes sofrem a consequência da primeira disputa. E essa ordem (Botafogo, Icaraí e Vasco) poderá ser alterada, tomando-se em consideração ao estado da raia.

Quanto aos demais concorrentes, embora louvando-se as suas situações técnicas, não intervirão em todos os páreos da regata patrocinada pelo C. R. Icaraí.

COMPETIÇÃO

Para a competição desta manhã é a seguinte a estatística, que apresenta dez clubes, 238 remadores e 56 timoneiros, assim distribuídos:

São Cristovão — 4 barcos, 18 remadores e 4 patrões.

Guanabara — 8 barcos, 26 remadores e 7 patrões.

Icaraí — 12 barcos, 42 remadores e 10 patrões.

Boqueirão — 3 barcos, 8 remadores e 1 patrão.

Botafogo — 10 barcos, 28 remadores e 9 patrões.

Gragoatá — 5 barcos, 14 remadores e 4 patrões.

Flamengo — 6 barcos, 30 remadores e 4 patrões.

Vasco — 13 barcos, 46 remadores e 11 patrões.

Internacional — 3 barcos, 8 remadores e 1 patrão.

Natação — 3 barcos, 8 remadores e 3 patrões.

PROGRAMA E RAIAS

É o seguinte o programa desta manhã em Niterói:

Primeira prova, às 9 horas, 1.000 metros — Iole a 8 remos de Principiantes. Raias: Flamengo, raia 1; Vasco, 3; Guanabara, 5; Icaraí, 7; Botafogo, 9.

Segunda prova, às 9,15 horas, 1.000 metros — Ioles a 4 remos — Prova Clássica "Almirante Ernani do Amaral Peixoto" — Estreantes. Botafogo, raia 1; Guanabara, 2; Internacional, 3; Boqueirão, 4; Vasco, 5; Gragoatá, 6; Flamengo, 7; S. Cristovão, 8; Icaraí, 9.

Terceira prova, às 9,30 horas, 1.000 metros — Outriggers a 2 remos — Novíssimos Guanabara, raia 2; Vasco, 4; Botafogo, 6; Icaraí, 8.

Quarta prova, às 9,45 horas, 1.000 — Double Liso — Novíssimos. Prova Clássica "Dr. Pereira Passos". Vasco, raia 1; Icaraí, 3; Guanabara 4; Icaraí, 5; Boqueirão. 6; Internacional, 7; Gragoatá, 9.

Quinta prova, às 10 horas — Es

(Conclui na 6.ª pág.)



Fritz é o vóga, na prôa, em vez de Campista, remará, "Governador". O "double" vascaino é sério concorrente à prova

O São Cristovinho voltou a empolgar derrotando o Belmonte

Hoje a abertura da temporada de ciclismo

O CAMPO GRANDE LANÇA A SUA PEDRA FUNDAMENTAL, no próximo dia 1.° de maio, para o seu futuro estádio, que será na rua Artur Rios. Foi preparado um programa de festividades em comemoração ao feito, sendo que os dirigentes do clube suburbano, além de convidarem especialmente os membros da família Del Cima, que ofertaram o terreno, convidarão também a crônica especializada. Consta como parte dos festejos um churrasco monstro, que será realizado no atual campo de esportes do clube campograndense.

A Federação Metropolitana de Ciclismo, agora sob a presidência do sr. Francisco Magalhães, dará início hoje, à temporada para 1954, realizando uma competição, em tôrno do Maracanã, em que intervirão os clubes, Vasco da Gama, Flamengo, A. A. Portuguesa, Rui Barbosa, E.C. Luiz Beltrão, Ciclo Suburbano e Velo Clube de Jacarepaguá, nas cinco categorias.

O PROGRAMA

O programa para a abertura da temporada, está assim organizado: Primeira Prova, às 7,30 horas, 2 voltas — juvenis; às 7,40 horas, 4 voltas — quarta categoria; 8 horas, 8 voltas — segunda categoria e 9,45 voltas — segunda categoria e 9,45 horas, 25 voltas — primeira categoria. Nesta última categoria estarão empenhados os melhores valores do ciclismo metropolitano. (Cada volta tem a extensão de 1.800 metros).

O BARREIRA DO ANDARAÍ JOGARÁ EM CAMPOS

O Barreira do Andaraí excursionará à cidade fluminense de Campos, onde jogará sábado e domingo próximo, frente às equipes do América Machado e Paraiso. O embarque será efetuado na sexta-feira próxima, pelo noturno, sendo que o regresso está previsto, pelo mesmo trem na noite de domingo.

O PREPARO

Sabedores que são os dirigentes do Barreira que os adversários de Campos são bons quadros, êles hoje, dando um ponto final em seus preparativos, enfrentarão a equipe do Renascença, do Catete, que tem um quadro forte e que lhes poderá ser útil para êsse treino derradeiro.

COMO ENTRAR HOJE NO MARACANÃ

Informações relativas ao Jôgo Fluminense e Botafogo, a realizar-se hoje:

Preço dos Ingressos (impôsto incluso): Camarote lateral (5 pessoas) — Cr$ 220,50; Camarote curva (5 pessoas) — Cr$ 110,50. Cadeira Numerada — Cr$ 44,50. Cadeira sem Número — Cr$ 22,50. Arquibancada — Cr$ 17,00. Geral — Cr$ 6,00. Militares — Cr$ 3,80.

Abertura das Bilheterias: 12,45 horas. Abertura dos Portões: 13 horas. Horário dos Jogos: Preliminar: 13,30 — Principal: 15,30 horas. "Ticket": A ADEM, por nosso intermédio, avisa aos portadores de cadeiras cativas, perpétuas e camarotes, que para o jôgo de domingo, dia 24, será exigido o "ticket" n. 13, de 1954, sem o qual não será permitido o ingresso.

ANIVERSÁRIO DO ENDIABRADOS



A diretoria do S. C. Endiabrados, que está empenhada em fazer um grande programa de festividades para comemorar a passagem de seu aniversario, no dia 1° de maio, em sua sede social, situada na Rua Dias da Cruz 868, no Engenho de Dentro.

CHAMPION - MAROBRAS - ROADMASTER - CONTINUFLO
Marcas registradas
MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.
MAROBRAS
BRITADORES
RE - BRITADORES
INSTALAÇÕES PARA BRITAGEM
Tôdas as capacidades - Pronta entrega - Garantidos - Financiamento a longo prazo
Distribuidores autorizados em todos os Estados do Brasil
Fabricantes:
MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A
RIO DE JANEIRO
Rua México, 11 - Fones 42-7437 - 42-5210
Cabos: SAMAROBRAS - RIO

O "DIARIO CARIOCA" APONTA PARA HOJE

Como habitualmente fazemos nas competições náuticas, o D. C., apresenta os seus prognósticos, para a regata desta manhã, na raia do Saco de São Francisco, em Niterói, de acôrdo com os "trabalhos" das guarnições observados pela nossa reportagem:

1.° Páreo — Botafogo, Vasco e Icaraí; 2.° Páreo — Icaraí, Flamengo e Vasco; 3.° Páreo — Botafogo, Vasco e Icaraí; 4.° Páreo — Icaraí, Vasco e Boqueirão; 5.° Páreo — Icaraí. (Prova destinada a moças, sem entrar no cômputo de pontos); 6.° Páreo — Vasco, Icaraí e São Cristóvão; 7.° Páreo — Botafogo, Vasco e Botafogo; 8.° Páreo — Botafogo, Vasco e Icaraí; 9.° Páreo — Boqueirão, Flamengo e Internacional; 10.° Páreo — Vasco, Botafogo e Flamengo; 11.° Páreo — Botafogo, e Vasco; 12.° Páreo — Icaraí, Vasco e Guanabara; 13.° Páreo — Icaraí, Flamengo e Botafogo.

CONTAGEM

Obedecendo o mesmo critério, apresentamos os nossos prognósticos para o resultado geral da regata inicial da temporada:

Primeiro lugar — Botafogo: 5 primeiros, 1 segundo e 2 terceiros lugares.

Segundo lugar — Icaraí: 4 primeiros, 1 segundo e 3 terceiros lugares.

Terceiro lugar — Vasco: 2 primeiros, 7 segundos e 1 terceiro lugar.

Quarto lugar — Boqueirão: 1 primeiro 1 terceiro lugar.

Quinto lugar — Flamengo: 3 segundos e 1 terceiro lugar.

Sexto lugar — São Cristóvão, Internacional e Guanabara: com 1 terceiro cada.

Sétimo lugar — Gragoatá: 1 quarto lugar, e os demais com classificações além do quarto pôsto.

RECEBEMOS

O Boletim do Irajá Atlético Clube, do mês em curso. Um programa completo das atividades dêste clube durante êste mês. Nota-se um bom número de anúncios (29), nesse boletim, o que por si só já diz da grandeza de seu quadro social, e pelo veículo informativo que é. Agradecemos o envio e nos congratulamos com a diretoria dêsse clube, pelo espírito empreendedor que demonstram.

Uma carta do sr. Paulo Silva, com sugestões, para ser usada nesta seção, sôbre a sua vida esportiva. Já tinhamos conhecimento, por intermédio de um nosso repórter, de suas atividades esportivas. Queremos informá-lo, sr. Paulo, que em face da extensão da sua carta e das muitas atividades esportivas mencionadas, não nos foi possível, ainda, dar-lhe forma para usá-la como pretendemos, no nosso quadro de honra. Desejamos, se lhe fôr possível, que nos envie uma fotografia, de preferência no tamanho 3x4.

Da Liga Gráfica de Esportes, como sempre, os jogos da rodada. Solicitamos dos dirigentes dessa entidade, que nos enviem os resultados dos encontros e a tabela geral do campeonato, porque não podemos noticiar os jogos da semana, sem a devida antecedência, já que esta seção é domingueira, e fica pronta no sábado pela manhã. Assim sendo, não podemos informar os jogos que já foram realizados.

VITÓRIA DO BANANAL

O Bananal, enfrentou e venceu, domingo último, jogando em seu campo, a equipe do Manuel Ribeiro, por 3x2.

O escore fêz justiça ao melhor quadro em campo. Para se avaliar a supremacia dos bananalenses, basta dizer que o goleiro Maneco, teve ensejo de defender somente três bolas durante todo o transcurso do jôgo.

A EQUIPE VENCEDORA

A equipe do Bananal, alinhou com a seguinte constituição: Maneco; Bira e Edgard; Manuel, Pereira e Lara; Nilton, Taica, Lincoln, Berreira e Jair. Os tentos da equipe vencedora foram os conquistados por Berreira (2) e Lincoln.

O AUTOR DA FAÇANHA



Esta é a equipe do Sete de Setembro, do Leblon, que conseguiu expressivo triunfo, domingo passado, ao derrotar a equipe do Irmãos Goulart, jogando no campo deste, pelo escore de 2x1. Na primeira parte do encontro os locais venciam por 1x0, sendo que Flavio movimentou por duas vezes, a favor de sua equipe, o marcador, na segunda etapa. A formação da equipe, a que esta na foto, alinhou com: Beleza; Valdir e Raimundo; Broa, Ary e Cabôclo; Binha, Baiano, Flavio, Ailton e Nilton.

O E. C. CAFÉ PAULISTA



O E. C. Café Paulista jogando na tarde de domingo último, frente ao Torino F. C., no gramado dêste, não teve dificuldades em derrotá-lo pela contagem de 3 x 0. A rapaziada de Mangueira jogou o "fino" para conter o adversário em suas arremetidas, merecendo por isso a vitória conseguida. No clichê acima apresentamos componentes de sua equipe principal como sejam: Soares, Costa, Cardoso, Jayme, Peres, Dorly, Juarez, Domingos, Américo, Valdir, Albertino, Edson e Américo.

A RAINHA DO CAMPINHO

A A.A. Campinho viveu momentos de grande emoção com a última apuração, realizada nos amplos salões do Jacarepaguá Tênis Clube, para a eleição de sua Rainha. Após momentos de grande expectativa por parte do seu quadro oficial, foi eleita a senhorita Teresinha de Jesus Pereira, que totalizando 12.120 votos, conseguiu o tão ambicionado cetro. Nas colocações secundárias, foram os seguintes os resultados apresentados: Alcidéa de Souza Rodrigues, 9.514 votos; Maria Elisa Araujo, 2.904 votos; Leci Farias, 2.149 votos e Olívia da Silva Cunha, com 100 votos.

A solenidade de coroação da nova rainha dêsse grêmio, será realizada no próximo dia 1.° de maio. Antes porém, o clube atleticano fará realizar uma passeata monstro, que terá o seguinte itinerário: saída — Rua Maria José, Rua Capitão Couto Menezes, Largo de D. Clara, Rua Domingos Lopes, Rua João Vicente, Ponte de Bento Ribeiro, Rua Carolina Machado, Avenida Suburbana, Ponte de Cascadura, Avenida Ernani Cardoso, Rua Cândido Benício e Rua Mário Pereira, onde se acha localizado o o Jacarepaguá Tênis Clube, para o grande baile da coroação.

JOGAM EM REVANCHE TAMOIO X A. DE OURO

A equipe do Tamoio de Ramos F. C. e o Ás de Ouro, de Inhaúma, defrontar-se-ão na tarde de hoje, em Ramos, numa peleja deveras interessante. Para o Tamoio êsse encontro cresce de significação em virtude do mesmo ser realizado em caráter de revanche, já que no primeiro encontro o Ás de Ouro laureou-se pela contagem de 3x2.

SEM FAVORITO

Para os defensores do clube de Ramos esta é uma oportunidade sem igual, já que terá como palco da peleja o seu próprio gramado. Mas, os mesmos não poderão subestimar o seu adversário de hoje, pois os inhaumenses sempre foram adversários difíceis em qualquer situação. Por isso apresenta-se êsse encontro como a principal peleja de hoje nos subúrbios.

PRELIMINAR

Na peleja preliminar se defrontarão os aspirantes dos dois clubes, os quais igualmente preparados deverão proporcionar um encontro bastante renhido.

Não se esqueça que...

Até que enfim um adversário. Bom adversário, por sinal, êsse à base do "Milionários" de Bogotá, que a CBD arranjou quase em cima da hora, reabilitando-se de uma série de fracassos diplomáticos, nas frustradas tentativas de trazer ao Brasil um quadro estrangeiro capaz, é lógico, de exigir do selecionado brasileiro uma exibição que dê a exata medida da nossa capacidade para a disputa da Copa do Mundo.

Um quadro integrado de grandes jogadores argentinos, uruguaios, paraguaios (e colombianos, talvez), que não é, naturalmente, um lídimo representante do futebol colombiano, mas que, acima disso, é um adversário que possui as melhores virtudes do futebol sul-americano. Os jogadores brasileiros que, em excursões clubísticas, enfrentaram o quadro que agora vem à nossa casa, são unânimes em exaltar sua técnica, seu dinamismo e a excelência do "association" que praticam. Por isso, tudo leva a crer que as torcidas do Maracanã e do Pacaembu estão na expectativa de duas pelejas magníficas.

TIMINHOS DO INTERIOR

Quanto ao selecionado brasileiro, a única restrição que, em verdade se poderia fazer ao seu estado atual, seria o longo período passado sem enfrentar mais que timinhos do interior, em jogos-treinos. Não há dúvida, essa semi-inatividade tira muito do poderio de um quadro, por melhor que êste seja, por maiores que sejam seus jogadores, por mais capazes que sejam seus dirigentes. Mas por essa razão é que a CBD foi buscar um time estrangeiro. Para devolver ao selecionado aquêle aguerrimento que permitiu derrotar os paraguaios, em inesquecível partida, pelo esmagador escore de 4x1. Para dar o "ponto de bala" no selecionado e enviá-lo à Suiça de acôrdo com o que manda o figurino.

Depois de amanhã, os brasileiros já estarão de volta ao Rio, estando sua primeira partida contra o "Millionários" marcada para a próxima quinta-feira. Vão ficar os brasileiros hospedados no Hotel Paineiras (há uma evidente preocupação dos mentôres de nosso futebol em proporcionar aos jogadores os climas mais europeus, para a devida aclimatação à frigidez suiça), e de lá só descerão para pisar o tapete verde do maior estádio do mundo, onde os aguardará, sedenta por aplaudi-los, a também "maior do mundo" torcida brasileira.



Após ter cumprido um compromisso dos mais difíceis no Campeonato Independente o Progresso F. C. de Engenho de Dentro, estará hoje novamente em ação, enfrentado desta feita o quadro do Crumental F. C., reconhecido como um dos mais poderosos do suburbio da Central Reina acentuada expectativa em tôrno desse porfia, já que ambos os grêmios contam levar a melhor numa luta que muito promete

Festividades no Rarum Club de Realengo

Aproveitando o feriado nacional, 1° de Maio, o **Rarum Club de Realengo** fará realizar no seu majestoso salão de festas, **ornado com alegorias primaveris, um grandioso baile em homenagem às candidatas inscritas para Rainha da Primavera de 1954**

Nessa ocasião será dada a conhecer os **presentes a nova Diretoria para o biênio de 54/56, eleita recentemente**

..A VITÓRIA..

O São Cristovinho, afastado há muito tempo das disputas futebolísticas, voltou domingo a jogar, enfrentando e derrotando a equipe do E.C. Belmonte, pelo escore de 3x0. Escore justo que espelhou com fidelidade aquêle que melhor se houve durante os 90 minutos da contenda.

QUADROS E PRELIMINAR

A equipe vencedora alinhou com a seguinte formação: Timbira; Gliebe e Pinguim; Anselmo, Djalma e Parreta; Cololá, Dino, Nilton, Mauri e Amadeu. Marcaram os tentos Mauri, Nilton e Gliebe.

No encontro preliminar o São Cristovinho conseguiu derrotar o seu antagonista pelo escore de 1x0, gol consignado por Cololá II.

FUTEBOL DE SALÃO

No dia 19 último, o quadro do Piriquito, da Ilha do Governador, abateu em seus próprios domínios, a A. A. Vila Isabel pelo amplo escore de 6x3, o que não deixa margem a dúvidas quanto à superioridade técnica do esquadrão "amarelinho".

Contou para essa vitória com Nuck, Darci, Francis, Hugo, Mário, Baiano que marcou quatro (4) "goals" e Sérgio, com dois (2) tentos.

Na preliminar, venceu o Vila por 8x3. Deve-se ressaltar o sensível desfalque do Periquito, sem que vá nisso qualquer desmerecimento à vitória do clube de Vila Isabel.

SPORT CLUBE ENDIABRADOS

O S. C. Endiabrados seguiu hoje, para Mendes, no Estado do Rio, onde fará mais um interestadual O clube carioca tem um título a defender, êste o de invicto, em pelejas interestaduais. Uma grande caravana acompanhou os craques, para estimula-los, a mais uma conquista. Os jogadores que seguiram, para o embate, foram os seguintes: Veludo, Meninho, Chiquinho, Aurimax, Armindo, Biriba, Ivo, Luiz, Nelson, Afonso, Binga, Valdir, Zézinho, Alcir, Hélio, Ruy, Joaquim, Caréca, Bibinho, Neneco, Gildo, Neca, Dica, Vicente e Otavio

Leia esta reportagem antes de vaiar a renda

Não há roubo no Maracanã



A Prefeitura não está gostando das vaias durante os jogos do **Maracanã!** Agora, **Arno Frank**, Superintendente do Estádio Municipal, explica tintim por tintim a questão das rendas no grande Estádio!

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

O CRUZEIRO

Cr$ 5,00 *em qualquer banca!*

A maior e melhor revista da América Latina!



PARQUES INFANTIS
Só
DA SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS
Sobrinca S.A.
A MAIOR, MELHOR E MAIS ANTIGA FÁBRICA ESPECIALIZADA
garante
segurança conforto e alegria!
Os inúmeros fornecimentos já executados para tôdas as partes do Brasil são as melhores referências.
FÁBRICA E ESCRITORIO DE VENDA
RUA PEREIRA NUNES, 118-120
TELEFONES 28-9260 - 48-1419
RIO DE JANEIRO

A COPA DO MUNDO TEM SUA HISTÓRIA

(Conclusão da 1.ª pág.)

A COMPOSIÇÃO DO PLANTEL

Verificamos as primeiras dificuldades, a Confederação Brasileira de Desportos, tratou de tomar as providências julgadas indispensáveis. Assim pondo em prática o seu plano de ação, resolveu contratar alguns jogadores cujo concurso se tornava imprescindivel ao selecionado. O primeiro visado foi Leonidas da Silva que integrava o plantel do Vasco. O atacante já despontava como figura exponencial desde a "Copa Rio Branco" de 1932, e depois, quando alcançou grande êxito em gramados uruguaios atuando pelo Nacional. Foi nessa concepção que logo a seguir foram trazidos de São Paulo sob contrato, os jogadores, Luizinho, Valdemar, Armandinho e Silvio Hoffman. Outros craques se ofereceram para formar na seleção, entre eles — Jarbas, o ponteiro esquerdo do Flamengo e Teixeirinha, da Portuguesa de Esportes, mas que não chegaram a ser aproveitados.

COMEÇAM OS TREINAMENTOS

O caminho estava traçado. Na tarde do dia 29 de abril, é levado a efeito o primeiro exercicio da seleção no gramado do Botafogo, muito embora ainda se encontrasse nas cogitações dos dirigentes cebedenses outros elementos. Provocou revolta geral a ausencia do goleiro Rey. O momento não comportava delongas, e os srs. Rivadavia Correia Meyer e Luiz Aranha, compenetrados da responsabilidade de que estavam imbuidos, anunciaram a contratação de mais dois craques — o zagueiro Luiz Luz, do Rio Grande do Sul, e do médio de ala vascaino, Tinoco. Precisamente no dia 1º de maio, teve lugar outro exercício de conjunto, desta feita integrado pelo plantel definitivamente organizado.

OS QUADROS DO TREINO

As duas equipes que treinaram no campo do Botafogo estavam assim constituí das: — "A" **vermelha)** — Germano; Silvio e Oracilio; Ariel, Martim e Canali; Luizinho, Valdemar, Carvalho Leite, (Armandinho), Leonidas (Nilo) e Pirica. **"B" (camisa verde)** — Pedrosa; Vicente e Congo; Tinoco, Valdir e Alemão (Médio); Atila, Ladislau, Armandinho (Carvalho Leite), Nilo (Jaime) e Santana. O ensaio finaliza com a vantagem para o time "A" por 3 x 1, tentos de Valdemar, Luizinho e Armandinho. Coube a Carvalho Leite assinalar o tento de honra do time "B".

TUNGA SEQUESTRADO

Apesar de todos os esforços envidados, os dirigentes da C.B.D., ainda lutam com inumeras dificuldades. Há por exemplo o caso do arqueiro Rey, que receioso de represália da parte do seu clube, o Vasco, rompe o contrato que firmara com a entidade brasileira e desiste assim por covardia. O médio direito Tunga é a seguir sequestrado e conservado em lugar privado pelos dirigentes do Palestra Italia, da Paulicéia, somente porque se encontra nas cogitações do selecionado. A resistência em São Paulo é serissima, a ponto de ser esboçado um movimento grandioso no sentido de que os clubes colaborem com a entidade nacional. O próprio consul italiano, Vecchiotti trabalha junto aos dirigentes do Palestra para pôr fim aquela resistência, e ceder seus craques, mas o seu presidente Dante Delmato se mostra irredutivel.

ELIMINADOS PELA F. B. D.

Uma das mais vivas manifestações de resistencia é dada pela Federação Brasileira de Desportos, que resolve eliminar do seu quadro os jogadores, Silvio Hoffman, Leonidas, Tinoco, Valdemar, Armandinho e Luizinho. A par dessas reiteradas manifestações de indiferença pela sorte do futebol nacional por parte dos clubes, os moços convocados estão brilhantemente correspondendo com denodo em bem servir ao Brasil. Não dão ouvidos às ameaças, e assim é que convidado a formar na seleção o famoso Domingos da Guia se coloca à disposição da C.B.D.; no entanto o seu caso se dificulta em virtude da irregularidade da sua transferencia do Nacional de Montevidéu para o Vasco. O grêmio uruguaio exige pelo seu passe a importancia de 45 contos (mil pêsos). Outro visado é Batatais da Portuguesa de Desportos, mas sua contratação não se concretizou.

LUIZ VINHAIS O TE'CNICO

Enquanto essa lamentavel concepção vem subvertendo os fundamentos do renome esportivo nacional, Luiz Vinhais, o técnico do plantel brasileiro, intensifica os treinamentos. Medidas administrativas são tomadas pelos dirigentes cebedenses. Assim é que fica estabelecido que a gratificação dos craques em caso de vitória variará entre 100 e 300 mil reis, e que cada um receberá como ajuda de custo, a importancia de 1 conto de réis. Luiz Vinhais não se mostra muito satisfeito com a produção do selecionado, muito embora acredite que muitos se encontram reservando energias para a ardua tarefa que terão no Velho Mundo. O maior problema reside na asa média direita, onde Tinoco evidencia não atravessar forma fisica e técnica, ideal, enquanto Ariel seu substituto eventual não apresenta nada de excepcional. Também se constituem grandes problemas, o arco e a ponta esquerda.

(Continúa).

Atividades de hoje

FUTEBOL

Torneio Quadrangular: Fluminense x Botafogo, no Maracanã, às 15,30 horas. Seleção Brasileira x Fluminense de Caxambu, em Caxambu, às 15 horas.

Flamengo x Campeão de Sttutgart, na cidade alemã de Sttutgart. Jogos Infantis, no campo do Olaria, às 13 horas.

ATLETISMO

Final do Campeonato Sul-Americano Masculino e Feminino — Em São Paulo — No Pacaembu, às 16 horas.

CICLISMO

Primeira volta do Maracanã, no Maracanã — 5 provas, início às 7,30 horas.

TIRO

Campeonato Carioca — Tiro às Silhuetas — Nos estandes do Fluminense, pela manhã.

VOLEI

Campeonato juvenil — às 10 horas

BASQUETEBOL

Torneio Início dos Universitários na Escola de Agronomia, no km. 47, início às 9 horas.

Eu sou assim . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

grava a equipe reserva do selecionado de 50.

7 — Em 1951, fiz minha primeira viagem à Europa (excursão Bangu-S. Paulo) e de lá voltei conhecendo Itália, Bélgica, Holanda, Austria, França, Dinamarca, Portugal e Alemanha. Mas, no campeonato paulista não fiu muito feliz, pois terminamos em quarto lugar.

8 — Em 1952, não fiz parte do selecionado pan-americano, mas me tornei, pela primeira vez, campeão brasileiro. E no ano passado fiz parte do selecionado brasileiro que trouxe de Lima o vice-campeonato sul-americano.

9 — Sou solteiro e ganho 30.000 cruzeiros mensais. Uma e outra circunstâncias me permitem ir empregando o que sobra em imóveis e garantindo uma velhice que ainda está muito longe.

10 — Atualmente, faço parte do selecionado brasileiro concentrado em Caxambu. A luta é dura pela posição, pois meus competidores são nada mais nada menos que Pinheiro e Gerson. Mas tenho empregado o melhor dos meus esforços no sentido de garantir essa viagem, à Suiça e lá "dar tudo" para trazer o título mundial.

Nós, também . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

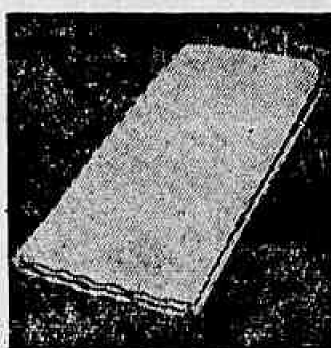
provante, lá estava a foto do pedaço de vidro comprometedor. Dizem as más línguas que, por isso, Paraíba estêve proibido durante muito tempo de pisar no Madureira e que havia uma ordem de não lhe dar informações nem por telefone. Em matéria de "torcida" é que o Paraíba decepciona um pouco. Porque, Fluminense como se declara, é o mais indiferente torcedor das Laranjeiras, em violento contraste com suas ardorosas preferências suburbanas. Pode-se dizer a êle que o Fluminense não tem time, que certo juiz ajudou o tricolor a ganhar qualquer jôgo, que o Gradim não está dando conta do recado, pode-se inventar mentiras a respeito do clube de Álvaro Chaves. A tudo isso Paraíba responde calmamente, sem exaltações, ou, no máximo, passa ao largo. Mas não invente a mesma coisa a respeito do São Cristóvão. Porque aí a coisa muda de figura e, em cinco minutos de discussão, o Paraíba está querendo briga. Mas, afora isso, é um bom sujeito. Casado, dono de um carro e de uma máquina "Rolleiflex" (comprou-a há pouco mais de um mês: cinco dias depois já fazia excelentes fotografias), irritase com a mesma facilidade com que fica de bom humor, sendo que, dêste modo permanece muito mais tempo que daquele.

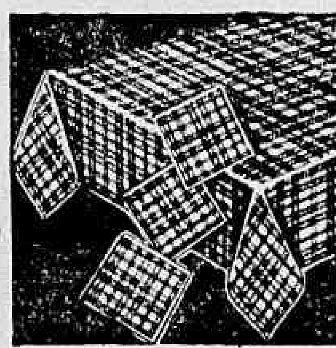


30 dias de Feira

DA CAMISARIA PROGRESSO

ARTIGOS QUE SATISFAZEM PELA QUALIDADE E PREÇOS SÃO APRESENTADOS EM GRANDE VARIEDADE. A' CRISTALEIRA E A GUANABARA ACOMPANHAM OS "30 DIAS DE FEIRA"


Colcha em fustão na côr branca. Tamanho para casal. Cr$ 109,50 Era de Cr$ 127,00


Guarnição de mesa. Tecido xadrez. Côres firmes. Cr$ 34,90 Era de Cr$ 39,50

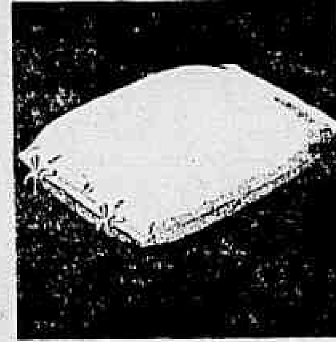

Colcha de Rayon para casal. Côres diversas. Tamanho: 2,20 x 1,80. Cr$ 197,00 Era de Cr$ 225,00


Colcha de fustão em côres modernas. Para casal. Cr$ 147,00 Era de Cr$ 179,50

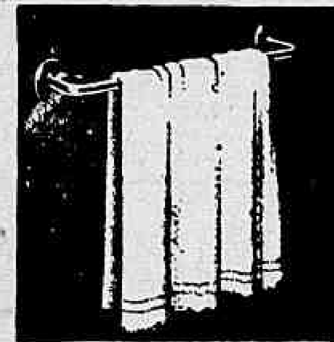
Quadros a óleo e Estampas DESDE CR$ 6,00 ATE' CR$ 30.000,00



Cretone "Oferta de Aniversário". Na côr branca. Largura: 2,20. Cr$ 46,60 Era de Cr$ 49,60

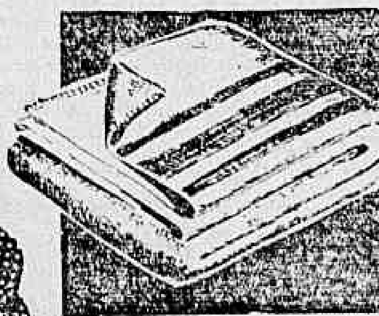

Fronha em cambraia, com ajour na boca. Branca. Tam. 0,60 x 0,40. Cr$ 11,90 Era de Cr$ 13,50

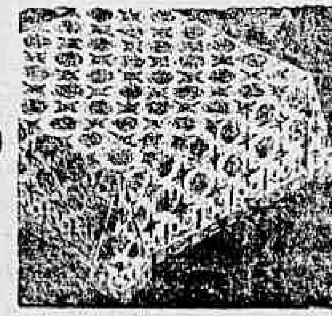

Toalha de banho Tipo Alagoana. Bem felpuda e absorvente. Branca. Cr$ 37,60 Era de Cr$ 42,00

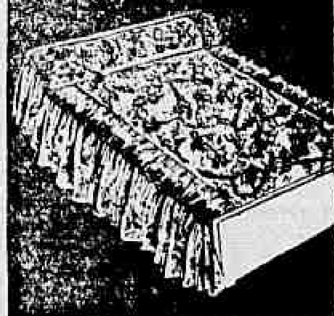

Toalha de banho "Ludol", branca. Bem absorvente. Cr$ 28,70 Era de Cr$ 32,00

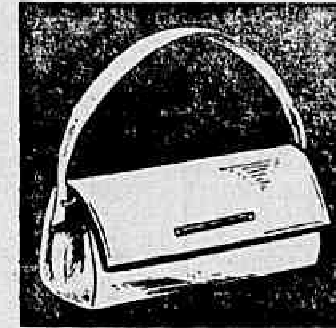

Colcha de Rayon — tipo Japonesa. Artigo fino. 6 côres diferentes. Com linda franja. Para casal. Cr$ 438,00 Era de Cr$ 495,00

Para uma boa e fácil escolha...


Cobertor de pura lã, leve e macio. Côr beije com barras marron, verde e grená. Para casal. Cr$ 399,00 Era de Cr$ 445,00


Guarnição para jantar. Em fino adamascado. Côres modernas. Tam. 1,60 x 1,60 com 6 guardanapos. Cr$ 199,50 Era de Cr$ 238,00

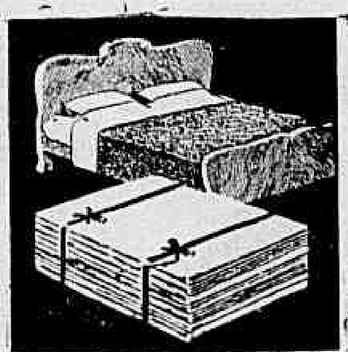

Colcha em cretone estampado côres firmes, para casal. Cr$ 249,00 Era de Cr$ 279,00

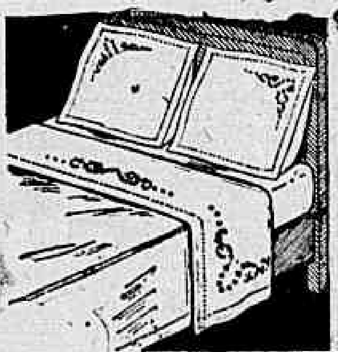

Bolsas — grande remarcação. Vejam o lote de Cr$ 49,00

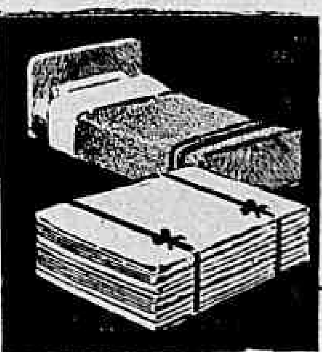

Brinquedos de todos os tipos, para meninos e meninas. Vejam os preços reduzidos.

Rádios — Enceradeiras — Liquidificadores. Vejam os preços reduzidos.


Guarnição para cama de solteiro. Cretone branco com bordados e aplicações. Cr$ 144,00 Era de Cr$ 165,00


Lençol em superior cretone branco. Para casal. Cr$ 96,50 Era de Cr$ 104,50


Guarnição para cama de casal. Cretone Extra branco com bordados em côres. Cr$ 239,00 Era de Cr$ 265,00


Lençol para solteiro. Cretone muito forte na côr branca. Cr$ 64,50 Era de Cr$ 72,50

Camisaria PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

cArioquinha cArioquinha cArioquinha cArioquinha

Que Família



Brick Bradford



Joe Sopapo



CONTINUA NO "DIÁRIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA

Terezinha



Copr. 1953, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

Petrônio



Mike Hammer



Superman



Brotinho

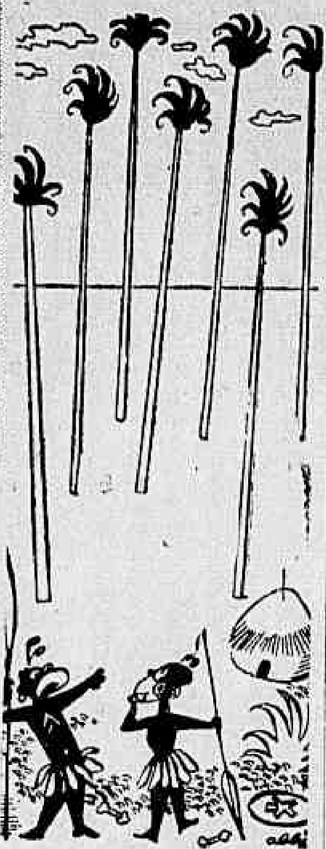


Decifra-me ou te devoro!

R. PORTELLA

ADQUIRA OS LIVROS DAS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"

GOLPE DE VISTA



"Meça a ôlho a distância entre a base de cada palmeira e a copa das folhagens e saberá qual a mais alta", disse o negro angolense ao companheiro.

RESULTADO DO 'CERTAME CARIOQUINHA N.º 88

São êstes os leitores brindados com um livro cada:

LUIS FERNANDO JESUS, residente na Rua Moraes e Silva, 113, Nesta.

ARMINDA J. S., moradora na Rua Conde Leopoldina, 406—A, Nesta.

RAIMUNDO JOSE' DA FONSECA, Avenida 7 de Setembro, 515, Juiz de Fora, Minas.

RECEBIMENTO DOS BRINDES

Os felizardos devem comparecer à nossa redação, na Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, diariamente, entre 14 e 19 horas, para reclamarem os brindes a que fizeram jus. O Raimundo (residente em Juiz de Fora) deve aguardar pela volta do correio, sob registro, o seu livro. Pedimos ao Raimundo acusar o recebimento.

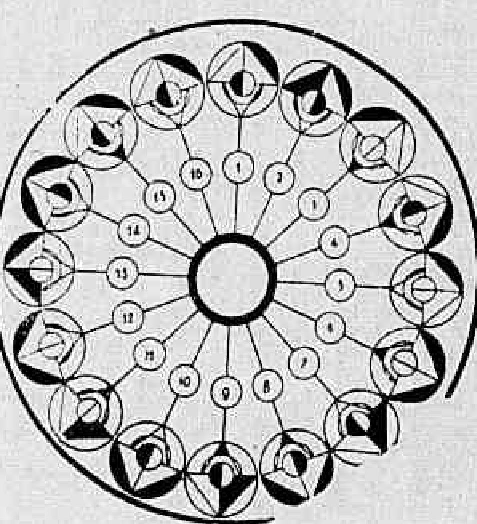
ATENÇÃO LEITORES

Vejam neste caderno, na página 2 as respostas dos lazeres aqui publicadas.

AS ROSETAS

Neste belo rosário de desenhos estilizados existem seis motivos diferentes de um ao outro, exceto dois, que são perfeitamente iguais.

Vamos procurar quais são, amigo leitor? Três livros esperam os leitores que acertarem. Enderece sua cartinha assim: "Certame Carioquinha N.º 92", **DIARIO CARIOCA**, Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, Rio de Janeiro. O prazo é de 30 dias, a contar de hoje.



CERTAME CARIOQUINHA N.º 92 — **AS ROSETAS**

As rosetas iguais são as de números ....

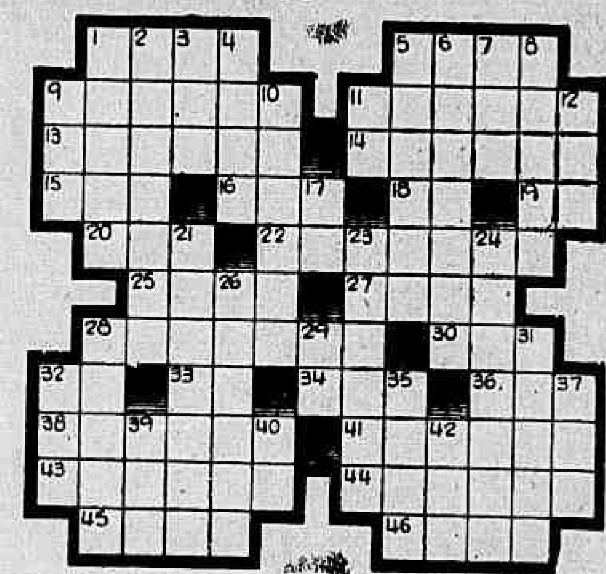
NOME .... IDADE ...... ANOS ......

RUA .... N.º ....

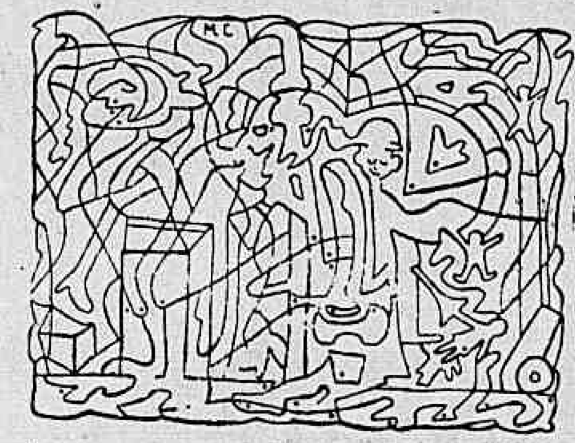
CIDADE .... ESTADO ....

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS: 1 — Limite; barreira 5 — Combolo de via férrea 9 — Ato de repelir um ataque — 11 Recinto onde combatiam os gladiadores (pl.). 13 — Dar adesão a. 14 — Insurge, revolta. 15 — Encontro das abóbadas que descansa na encosta. 16 — Atua, pratica. 18 — Nome da letra "G". 19 — Grito de dor. 20 — Qualquer quadrúpede que serve para alimento do homem. 22 — Beijar. 25 — Que existe de fato. 27 — Parte direita ou esquerda de qualquer pessoa, animal, etc. 28 — Narrada. 30 — Epoca. 32 — Interjeição, exprime alegria, espanto. 33 — Pronome. 34 — Membro empenado das aves. 36 — Prefixo de TRÊS. 38 — Caminho já trilhado e sabido. 41 — Oxido de silicio anidro, substância eminentemente polimorfa. 43 — Apressar. 44 — Publicam. 45 — Patrão (pl.). 46 — Cartas de jogar.



VERTICAIS: 1 — Determinar a extensão de. 2 — Que dura pouco; transitório. 3 — Possuir. 4 — Uma das cinco partes do mundo. 5 — Suspensão temporária de hostilidades. 6 — Que se revolta, 7 — Nome da letra "N". 8 — Osso que forma a proeminência mais saliente da face. 9 — Oferecer. 10 — Anel, elo. 11 — Vento. 12 — Passa (do interior) para o exterior. 17 — Do verbo SER. 21 — Pesaroso, triste. 23 — Alunos de uma aula. 24 — Inflamação da AORTA. 26 — Capital da Grecia. 28 — Choupana. 29 — Contração da preposição DE e do artigo A. 31 — Cofre (pl.). 32 — Reza (verbo). 35 — Opera de Verdi. 37 — Partiam. 39 — Tonalidade. 40 — Gesto, postura (figurado). 42 — Flor de ...



NA PENHA

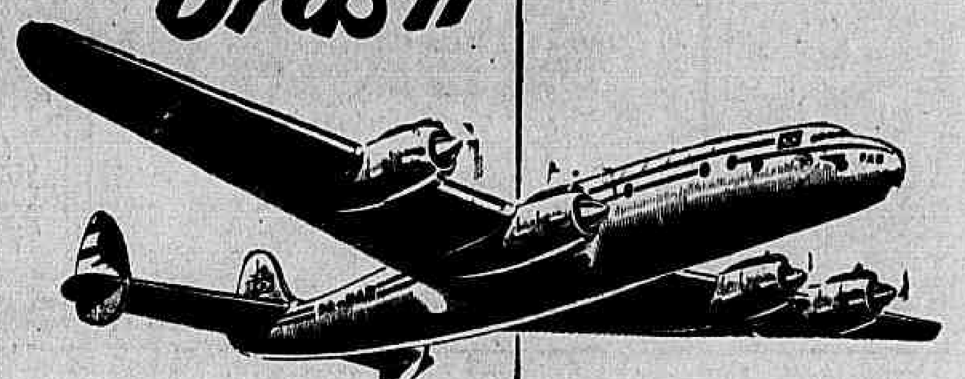
A equipe do Irmãos Goulart F.C., cumprirá na tarde de hoje, mais um compromisso, frente ao Unidos do Bom Pastor F.C., de Bonsucesso. Essa peleja está sendo aguardada com grande interêsse por parte das duas torcidas, pois ambas as equipes se prepararam com afinco para o encontro. Para o Irmãos Goulart, essa peleja será uma espécie de reabilitação do seu anterior compromisso, visto que domingo último foram derrotados em seus próprios domínios, pelo 7 de Setembro F.C. Na preliminar também se defrontarão as equipes de aspirantes dos dois clubes.



RAIOS X

DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL. 22-5330

Num Constellation da PANAIR...



Dusseldorf

Mais uma cidade da Alemanha integrada na extensa rêde internacional da Panair! Além de Frankfurt e Hamburgo, a Panair com cerca de 3.000 travessias do Atlântico Sul, oferece viagens diretas a mais cidades européias. Antes de programar sua próxima viagem, consulte sua Agência de Viagens preferida, ou os escritórios da



PANAIR DO BRASIL

ECONOMIZE DIVISAS PARA O BRASIL, VIAJANDO NOS TRANSPORTES AÉREOS NACIONAIS

CLINICA MEDICA DO
DR. DONATO KULICH
Clinica Geral — Reumatismo — Aparelho Digestivo
Consultas diárias das 15 às 19 horas
AV. N. S. COPACABANA, 558

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072
APTO. 202 — TELEFONE: 27-3481

ACEITA JOGOS

O Unidos F.C., comunica aos clubes irmãos, por nosso intermédio, que, possuindo uma equipe de Veteranos, aceita jogos amistosos em sua praça de esportes, sita à Rua Capitão Rezende, aos sábados, no horário de 15,30 horas. Qualquer correspondência poderá ser remetida para sua sede provisória, à Rua Miguel Fernandes n. 80 — Meyer.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

OVOS DE PÁSCOA

Comprem diretamente da fábrica para o consumidor pela metade do preço. São de chocolate com leite e cheios com bombons recheados de frutas. Artigo fino e de luxo. São fresquinhos e o freguês pode provar o paladar e assistir à fabricação. Temos galinhas com ninho e coelhinhos de chocolate com leite. Vendemos balas a 15 cruzeiros o quilo e doces a 30 cruzeiros o cento. Balas recheadas a 25 e bombons a 55 cruzeiros o quilo, na Fábrica Paulista, à Rua Miguel de Frias, 35 — Telefone 48-4799, fica no fim da Av. Presidente Vargas, adiante da Rua Machado Coelho.

Abertura da...

(Conclusão da 1.ª pág.)

tra — Moças — 500 metros — Iole a 2 remos — Prova Clássica "Silvano de Brito". Icaraí, raia 4.

Sexta prova, às 10,15 horas, 1.000 metros — Ioles a 2 remos — Estreantes — Prova Clássica "Major Ariovisto de Almeida Rego". Icaraí, raia 1; Guanabara, 3; Vasco, 4; Vasco (com flamula), 5; Gragoatá, 6; S. Cristovão, 7; Natação e Regatas, 9.

Sétima prova, às 10,30 horas, 1.000 metros — Outriggers a 2 remos — Pricipiantes. Icaraí, raia 1; Guanabara, 3; Vasco, 4; Natação e Regatas, 5; Gragoatá, 6; Botafogo, (com flamula), 7; Botafogo 9.

Oitava prova, às 10,45 horas, 1.000 metros — Ioles a 4 remos — Principiantes — Prova Clássica "Prefeitura de Niterói" — Gragoatá, raia 1; S. Cristovão, 3; Icaraí, 4; Vasco, 5; Glanabara, 6; Botafogo, 7; Flamengo, 9.

Nona prova, às 11 horas, 1.000 metros — Doubles Trincados — Principiantes — Flamengo, raia 3; Boqueirão, 5; Internacional, 7.

Décima prova, às 11,15 horas, 1.000 metros — Outriggers a 4 remos — Novíssimos — Prova Clássica "Presidente Getúlio Vargas" — Vasco, raia 1; Icaraí, 3; Botafogo, 4; Vasco, 5; Natação e Regatas, 6; Boqueirão. 7.

Décima primeira prova, às 11,30 horas, 2.000 metros — Double Iisos — Seniors. — Botafogo, raia 4; Vasco, 6.

Décima segunda, às 11,45 horas, 2.000 metros — Outriggers a 2 remos — Seniors. — Icaraí, 2; Botafogo, 4; Guanabara, 6; Vasco, 8.

Décima terceira prova, às 12 horas, 1.000 metros — Ioles a 8 remos — "Campeonato de Estreantes" — Vasco raia 1; Flamengo, 3; São Cristovão, 5; Botafogo, 7; Icaraí, 9.

AUTORIDADES

Para o contrôle técnico da competição náutica foram designadas as seguintes autoridades:

Árbitro, Hugo Mariz de Figueiredo; juizes de partida, Roberto Pinto da Luz e Carlos A Nunes; juizes de raia, Aurelio Werneck, Nelson Zarur e Taufic Calil Nasser; juizes de chegada, Manoel Pereira Simas, Manoel Pereira Raljão; cronometrista, Afonso Januzzi.

EDITAL

EDITAL DE CITAÇAO AO RÉU JOSE' WEINER, proprietário da Emprêsa de Lavanderias e Tinturarias Unidas Polar Limitada, com o prazo de trinta (30) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR FLORENCIO AGUIAR DE MATTOS, Juiz de Direito na Vara Privativa de Acidentes no Trabalho do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAZ saber a quantos o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias, virem ou dêle conhecimento tiverem, que por êste Júizo e cartório do escrivão que êste subscreve, se processam os autos da ação de acidente em que é autora IRACEMA PEREIRA DE SOUZA, representada pelo doutor Primeiro, Curador de Acidentes do Trabalho e ré a Emprêsa de Lavanderias e Tinturarias Unidas Polar Limitada, cuja inicial é do teôr seguinte: — Justiça do Distrito Federal. Ministério Público. D. F., aos 26 de maio de 1953. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito Privativo da Acidentes do Trabalho. O 1.º Curador de Acidentes do Trabalho, oferecendo os documentos inclusos, vem requerer a V. Exa. se digne ordenar a intimação da Emprêsa de Lavanderias e Tinturarias Unidas Polar Limitada, domiciliada à Rua Gago Coutinho, ns. 66-B e 66-E (lojas), nesta cidade para, nos têrmos do artigo 57 e seguintes do Dec. 7036, de 10 de novembro de 1944, vir oferecer acôrdo ou responder aos têrmos da competente ação na audiência que fôr designada, sob as cominações de direito, de indenização da operária Iracema Pereira de Souza de côr parda, brasileira, com 31 anos de idade, solteira, com a profissão de marcadora e remuneração mensal de Cr$ 1.200,00, portadora da carteira profissional n. 38.007 (trinta e oito mil e sete), da 41.ª série, por isso que dita operária foi vitima de um acidente aos 29 de maio de 1952, quando trabalhava por conta e ordem da Suplicada, resultando-lhe de tal ocorrência uma incapacidade permanente indenizável com a percentagem de 69%, desde que se equipara à perda anatômica da mão direita. Isto pôsto, deve a ação ser julgada procedente e condenada a R. ao pagamento da indenização de Cr$ 23.184,00 (69% s/Cr$ 33.600,00), acrescidos da multa de 25% a que alude o art. 102 da Lei vigente, juros de mora e custas, observada a questão referente ao seguro social. Protesta-se, por tôdas as provas em direito permitidas, inclusive depoimento pessoal da empregadora, testemunhas, exames periciais etc. Nestes têrmos. Pede deferimento. (a) Edmundo Bento de Faria. 1.º Curador de Acidentes. E, como o réu se encontra em lugar incerto e não sabido, cito-o, pelo presente, para responder aos têrmos da mencionada ação, na audiência dêste Juizo, a realizar-se no dia vinte e oito (28) do próximo mês de maio, às treze (13) horas, no primeiro (1.º) andar do Edifício do Pretório, à Rua Dom Manoel, número vinte e cinco (25)), sob as penas da lei. E, para que chegue ao conhecimento de todos e do citando, mandou passar o presente edital de citação, com o prazo já aludido e dois outros iguais que serão, respectivamente, afixados no lugar de costume e publicados, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e três dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro. Eu, **Aluizio Pereira da Rocha**, escrevente juramentado, o dactilografei e subscrevo, no impedimento ocasional do Escrivão

Florêncio Aguiar de Mattos



Muitas das engrenagens hoje adquiridas para o seu automóvel, caminhão ou trator são **produzidas pela F.N.M.**, rigorosamente de acôrdo com o alto padrão de qualidade das fabricas estranaeiras de origem.

A **F.N.M.** *é a maior e a mais bem equipada oficina mecânica da América Latina*

PATENTE DE INVENÇÃO

Qualquer pessoa que tenha uma idéia que importe em NOVIDADE E UTILIDADE em matéria de ciência ou arte, quer criando aparelho ou processo, quer aperfeiçoando algum dos já existentes, pode requerer privilégio para sua invenção. Tal privilégio, traduzido pela concessão de uma patente, outorga a seu proprietário o direito de explorar industrialmente, COM EXCLUSIVIDADE, EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL E POR UM PERIODO DE TRÊS A QUINZE ANOS, o objeto de sua invenção.

O inventor, porém, que não estiver a par dos trâmites relativos ao processamento de um pedido de privilégio, deve confiar sem demora seu caso a um advogado ou a um agente especializado, para poder ver sua idéia o mais depressa possível transformada em dinheiro.

AMERICO BRASILICO
Advogado
PATENTES DE INVENÇÃO
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 435, 6.º, sala 603
Telefone 23-0932



TROPICAL SOB MEDIDA

com o melhor tecido e o melhor material que se pode usar numa roupa de luxo!

Você pagará sem se sentir. E as prestações não se [illegible] nidamente, como em alguns planos aparentemente suaves... que [illegible] depois da roupa já ter acabado. Há apenas uma entrada inicial de Cr$ [illegible] que você dará só *20 dias depois de escolher sua roupa*, e mais [illegible] tações de Cr$ 200, por mês. Começam um mês e vinte dias [illegible] tecido já é seu e que nós já estamos fazendo a roupa [illegible] sob sua medida, *exclusivamente para você.*

E para isso garantimos a melhor mão de obra e [illegible] os aviamentos da praça, como sejam tafetá "Werner" [illegible] dade, entretela de lã "Super-Fenix", "pocketing" [illegible] "Tangará".

Pergunte a quem conhece o que significa [illegible] tos. Venha depois obter tudo isso com as [illegible] fecções Americanas"

ABRA UM CRÉDITO SEM SAIR DE SUA [illegible]

Dispomos, para vesti-lo, de grande variedade de [illegible] das (somente de qualidade superior), roupas-esporte, capas e tudo mais para um toalete completo. E isso tudo [illegible] ser adquirido a prestações, como, por exemplo, um terno sob medida, em cambraia lisa, da afamada marca "Santa Branca", em bases semelhantes (apenas mais Cr$ 30, por mês) [illegible] plano acima para tropicais.

Se estiver interessado em fazer um crédito em nossa casa, basta preencher o cupom abaixo e enviá-lo ao nosso endereço. Depois, venha escolher a sua roupa.

Confecções Americanas

Av. Rio Branco, 117 - 3.º andar - Rio de Janeiro

A "Confecções Americanas" - Av. Rio Branco, 117 - 3.º andar - Rio de Janeiro
Peço abrir-me um crédito em sua casa, segundo as indicações abaixo:

Nome (por extenso) ____________
Residência ____________ Bairro ____________
Firma ou Repartição: ____________ Secção ____________
Endereço da firma ou da rep. ____________
Cargo que ocupa ____________ Tempo de serviço ____________ Idade ____________
Quanto ganho ____________ Estado civil ____________ Nacionalidade ____________
Já fez uso de crediário? ____________ Em quais casas? ____________



PONTUALIDADE!



mantendo sempre novo
o seu

Presidente

Quem diariamente se utiliza dos ônibus PRESIDENTE (entre o Rio e Petrópolis) para se dirigir ao seu trabalho, sabe que poderá confiar na sua rigorosa pontualidade, e fazer a viagem sem contratempos desagradaveis na estrada.

Isto se deve porque a UTIL S.A. possui uma das maiores e melhor aparelhadas oficinas particulares do país, onde uma verdadeira legião de técnicos, engenheiros e mecânicos capazes e especializados, prestam eficiente e constante assistência à enorme frota de ônibus que está sob a sua responsabilidade. Assim, se você precisa de chegar à hora certa ao seu destino, confie no PRESIDENTE, o melhor meio de condução entre o Rio e Petrópolis.

Descrição das fotografias:
1.º) Operário no trabalho de usinagem de mancal de biela
2.º) Vista de uma seção das oficinas de máquinas.
3.º) Fase do trabalho de montagem final.
4.º) Limpeza do motor com jato de vapôr.
5.º) Operário testando uma bomba injetora, no banco eletrônico de provas.

informações e reservas:

Util S.A. NO RIO: Est. Rodv. Mariano Procópio – P. Mauá – Tel. 43-4111
EM PETRÓPOLIS: no centro – Av. 15 de Novembro 557 – Tel. 3363

Renascença

BITTER REAPARECE COM 'FUMAÇAS'

O filho de Sanson esteve em Cidade Jardim — É uma "bala" e gosta imenso da pista de grama — Mesmo nesta distância vai dar trabalho — A turma é camarada e o estão levando de "barbada"

Depois de quatro apresentações aqui na Gávea, o cavalo BITTER voltou a São Paulo, onde estêve competindo com algum sucesso. O filho de Sanson vai reaparecer com muita "fumaça", pois seu estado é ótimo e a turma não o intimida.

UMA "BALA"

BITTER é um cavalo muito ligeiro. Na sua estréia aqui na Gávea os sabidos acertaram alto, pois competindo numa distância inteiramente de seu agrado e na pista de grama, o filho de Sanson não teve dificuldade alguma para bracear na ponta e derrotar a favorita Lobélia, que só atropelou no final, quando o Luiz Domingues já havia guardado o chicote.

E' uma bala, o pensionista de F. A. Marussi e embora vá enfrentar os 1.600 metros, sua chance de vitória é das mais acentuadas, uma vez que a turma não é lá estas coisas.

BARBADA

Os seus responsáveis, segundo apuramos nos bastidores do turfe, o estão levando de barbada. BITTER veio preparado de São Paulo, e repetindo a carreira de estréia no Hipódromo da Gávea não tem jeito mesmo de perder.

Seu mais sério adversário, o cavalo Diálogo, correu apreciàvelmente nas suas apresentações, porém competindo em pista de areia, e talvez no "tapete verde" não consiga derrotar o nosso focalizado.

O Diario Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1º	DIÁLOGO — EL MATACHIN	23
2º	EL BANDERIN — TOR DI QUINTO	24
3º	PACTOLO — STROMBOLI	12
4º	LA VISION — FANFAN	12
5º	REGALO — ORSON	12
6º	RESERVA — PLUME DORÉE	14
7º	RETIRO — GERANIO	13
8º	RELANSINA — ANCORA	13

RESPOSTAS DOS
Passatempos da Seção 'Decifra-me'

PALAVRAS CRUZADAS — HORIZONTAIS: meta — trem — defesa — arenas — aderir — rebela — rim — age — gê — ai — rês — oscular — real — lado — contada — era — oh! - té — asa — tri — rotina — sílica — açodar — editam — amos — ases. VERTICAIS: medir — efêmero — ter — Ásia — tregua — rebelde — ene — malar — dar — argola — ar — saí — és — sentido — classe — aortite — Atenas — choça — da — arcas — ora — Aída — iam — tom — ar — lis.

GOLPE DE VISTA: a palmeira mais alta é aquela à esquerda.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

Mudanças para S. Paulo
CARROS APROPRIADOS E PESSOAL ESPECIALIZADO
Guarda-Moveis Carioca
Direção de ex-auxiliares da CASA MAPPIN
RUA GENERAL POLIDORO, 30
FONES • 26-3520 • 46-3098

PRENSAS PARA LADRILHOS
Fôrmas de ferro lisas, rodapé, passeio, escadas, etc.
Moldes para ladrilhos em côres de qualquer desenho.
Fornece para pronta entrega, aos melhores preços
FORMAC S.A.
FORNECEDORA DE MAQUINAS

Nossos informcs para hoje

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — às 13,50 horas — Record: Retang 95"2/5

Animais — Jóqueis			Possibilidades	Colocações	Tem. Dist. Pista Tratadores
1—1 Bitter, Meirelles	10	58	6º de Cora-Cruzado	Volta desenturmado. Rival	84"2/5-1300-A.E.—P. A. Maruzi
2 Vardam, Excluido	9	52	6º de Fidalgo-Falcão	Foi excluido.	89" -1400-A.L.—E. Coutinho
2—3 El Matachin, D. P. Silva	6	56	5º de Falutcha-Ocre	Corre bem na grama. Candidato	85"3/5-1400-G.L.—C. Morgado
4 Ponche Claro, I. Pinheiro	7	58	2º de Caipira-El Matachin	Passando para a areia...	99"1/5-1500-A.P.—J. S. Silva
3—5 Dialogo, O. Ullôa	4	56	1º do Ocre-Corallaco	Capaz de repetir. Há fé	97"3/5-A.L.—A. D. Monteiro
6 Attacker, A. Ribas	2	58	4º de Caipira-P. Claro	Nada poderá pretender aqui	99"1/5-1500-A.P.—I. Morais
7 Corallaco, B. Cruz	5	58	3º de Dialogo-Ocre	Ligeiro, mas é pareo duro	97"3/5-1500-A.L.—F. Schneider
4—8 Revelo, Dalc. Silva	8	50	1º de Saraninha-Cangapé	Tem chance de bisar também	105"1/5-1600-A.P.—G. Feijó
9 Mabssut, P. Tavares	1	52	3º de Falutcha-Don Roberto	Largou mal e chegou perto	84"4/5-1300-A.P.—C. Gomes
" Caipira, F. Irigoyen	3	58	4º de Falutcha-Don Roberto	Bom reforço. E' perigoso	84"4/5-1300-A.P.—C. Gomes

Nossa indicação: DIALOGO — Adversário: EL MATACHIN — Bom azar: BITTER

2.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 48.000,00, Cr$ 13.400,00 e Cr$ 6.700,00 — às 14,15 horas — Record: Manguari 121"1/5

Animais — Jóqueis			Possibilidades	Colocações	Tem. Dist. Pista Tratadores
1—1 Jour de Fete, E. Castillo	3	60	4º de Impresiva-Buen Tiempo	A distancia é muita, mas...	58"4/5-1000-G.L.—M. Gil
2—2 El Banderin, L. Lins	2	50	2º de Inshalla-Tor di Quinto	Pode ganhar o pareo. Leve...	93"4/5-1500-A.L.—C. Morgado
3—3 Batailleur, R. Martins	1	51	5º de Morisco-El Banderin	Nada tem feito. Dificil	85"4/5-1400-A.L.—A. Morales
4—4 Tor di Quinto, A. Ribas	4	60	2º de Mister Rio-La Vision	E' bom azar, até na grama	159"3/5-2400-A.P.—L. Tripodi

Nossa indicação: EL BANDERIN — Adversário: TOR DI QUINTO — Bom azar: JOUR DE FETE

3.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 90.000,00, Cr$ 27.000,00 e Cr$ 13.500,00 — às 14,40 horas — Record: Manguari 121"1/5

Animais — Jóqueis			Possibilidades	Colocações	Tem. Dist. Pista Tratadores
1—1 Stromboli, F. Irigoyen	5	55	5º de Sepoy-Embalo	Continua bem, sendo perigoso	110"2/5-1800-G.L.—J. Zuniga
2—2 Pactolo, B. Cruz	4	55	6º de Impresiva-Buem Tiempo	Vem de regular atuação	58"4/5-1000-G.L.—F. Schneider
3—3 Tio Gabriel, A. Rosa	2	55	1º de Minochino-Corrupião	Não gostamos. Turma forte	102" -1600-A.U.—C. Rosa
4—4 Next, E. Castillo	1	55	7º de Retiro-Joiosa	Pode obter bôa vitória	101" -1600-A.U.—C. Pereira
" Minochino, O. Ullôa	3	55	1º de Japomar-Corrupião	Apenas regular. Turma forte	144"2/5-2200-A.P.—C. Pereira

Nossa indicação: PACTOLO — Adversário: STROMBOLI — Bom azar: NEXT

4.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 15,10 horas — Record: Retang 95"2/5

Animais — Jóqueis			Possibilidades	Colocações	Tem. Dist. Pista Tratadores
1—1 Fanfan, E. Castillo	5	56	3º de Caçamba-La Vision	Está tinindo. Competidora	87" -1400-A.E.—M. Salles
2—2 La Vision, J. Marchant	6	58	3º de Mister Rio-Tor di Quinto	Na grama correrá melhor	159"3/5-2400-A.P.—G. Costa
3 Rondinella, B. Cruz	4	53	9º de Retouche-Impresiva	Não gostamos. E' dificil	59" -1000-G.M.—F. Schneider
3—4 La Rouge, F. Irigoyen	3	54	10º de Impresiva-B. Tiempo	Boa poule nesta turma. Rival	58"4/5-1000-G.L.—G. Feijó
5 Lady Wint, L. Lins	2	50	5º de Caçamba-La Vision	Não tem chance alguma	87" -1400-A.E.—Covarrubias
4—6 Reverencia, O. Ullôa	7	52	5º de La Vision-Miss Nobel	Pode correr com destaque	110"1/5-1800-G.M.—L. Tripodi
7 Vigorosa, R. Martins	1	54	1º de Eranio-Finger Grass	Aqui é mais dificil	101"1/5-1600-A.U.—P. Gusso Fº

Nossa indicação: LA VISION — Adversário: FANFAN — Bom azar: LA ROUGE

5.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 15,40 horas — Record: Empenosa 57"3/5

Animais — Jóqueis			Possibilidades	Colocações	Tem. Dist. Pista Tratadores
1—1 Regalo, J. Marchant	6	55	8º de Retiro-Joiosa	Não valeu a ultima. Força	101" -1600-A.U.—G. Costa
2 Gloria, E. Castillo	1	55	5º de Eager-Flash	Pouca chance na prova	95"2/5-1500-G.L.—A. Feijó
2—3 By Pass, L. Lins	5	55	4º de Bedah-Sarawak	Vai chegar com os primeiros	91"2/5-1400-A.P.—J. S. Silva
4 Orson, D. P. Silva	7	55	3º de Bedah-Sarawak	Não gostamos. Pareo duro	91"2/5-1400-A.P.—A. Morales
3—5 Chimarrão, F. Irigoyen	10	55	5º de Japomar-Regalo	Tem chance de vencer. Há fé	91"4/5-1400-G.L.—C. Covarrubias
6 Cleofas, L. Domingues	9	51	2º de Hercules-Tarbux	Mesmo forçando é perigoso	96"1/5-1500-A.P.—L. Tripodi
7 Rufo, D. Ferreira	4	55	6º de Fairsail-Tio Gabriel	Não cremos que ganhe	87"3/5-1400-A.L.—O. F. Reis
4—8 Fair Game, R. Martins	8	55	7º de Jaó-Regalo	Tinindo, sendo perigoso	85"4/5-1400-G.L.—P. Gusso Fº
9 Firebolt, J. Tinoco	3	55	6º de Cunhambebe-By Pass	Nada tem feito. Dificil	82"1/5-1300-A.L.—A. Moreira
10 Capiberibe, M. Henrique	2	55	7º de Bedah-Sarawak	Vem de más atuações. Cedo	91"2/5-1400-A.P.—M. Salles

Nossa indicação: REGALO — Adversário: ORSON — Bom azar: FAIR GAME

6.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 16,10 horas — Record: Empenosa 57"3/5

(BETTING)

Animais — Jóqueis			Possibilidades	Colocações	Tem. Dist. Pista Tratadores
1—1 Reserva, B. Cruz	6	55	4º de Neiza-Risoleta	Venderá caro a derrota.	91" -1500-G.L.—G. Costa
" Revelia, J. Marchant	9	55	4º de Pompadour-Sornette	Valioso reforço. Há fé	91"4/5-1500-G.L.—G. Costa
2 Diabrura, A. Rosa	8	55	7º de Fighter-Rosada	Não tem chance na prova	100"1/5-1600-A.L.—A. Rosa
2—3 Talloire, E. Castillo	11	55	5º de Rosada-Sornette	Pode derrotar o numero 1	85"3/5-1400-G.L.—W. Costa
4 Flamengá, I. Pinheiro	13	55	1º de Miss Lioness-C. Branca	Agora é mais dificil	83"2/5-1300-A.L.—C. C. Cabral
5 Serra Branca, O. Macedo	5	55	6º de Pallas-Revelia	Nada poderá pretender	81" -1300-A.L.—F. A. Maruzi
3—6 Nyrra, D. P. Silva	3	55	10º de Rotina-Palombeta	Tinindo, sendo perigosa	59"2/5-1000-G.L.—L. Ferreira
7 Garka, M. Henrique	10	55	7º de Palombeta-Rosada	Volta sem possibilidades	81"3/5-1300-A.L.—C. Morgado
8 Igaratá, F. Irigoyen	4	55	3º de Pompadour-Sornette	Correu bem. Aos azaristas	91"4/5-1500-G.L.—F. Schneider
4—9 Plume Dorée, O. Ullôa	1	55	1º de C. Branca-M. Lioness	Nas condições de Igaratá	91"3/5-1400-A.U.—F. Freitas
10 Emmeline, P. Tavares	2	55	6º de Perequeté-Fighter	Largando, cansa de ganhar	93"2/5-1500-A.L.—N. Gomes
11 Sobrelá, J. Tinoco	12	55	1º de Gamiani-Casa Branca	Não dá para repetir. Dificil	96" -1500-A.L.—M. Raphael
12 Gloriosinda, L. Domingues	7	55	6º de La Rita-Fighter	Pouco poderá fazer. Dificil	82"3/5-1300-A.L.—L. Tripodi

Nossa indicação: RESERVA — Adversário: PLUME DORÉE — Bom azar: EMMELINE

7.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00, Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 16,40 horas — Record: Retang 95"2/5

(BETTING)

Animais — Jóqueis			Possibilidades	Colocações	Tem. Dist. Pista Tratadores
1—1 Retiro, J. Marchant	6	55	1º de Joiosa-Geranio	Força da carreira. Tinindo	101" -1600-A.U.—G. Costa
" Quinto, E. Castillo	9	58	5º de Impresiva-Buen Tiempo	Valioso reforço. Anda bem	58"4/5-1000-G.L.—G. Costa
" Rotina, XX	4	53	2º de Joiosa-Palombeta	A mais fraca do lote.	99"4/5-1600-A.E.—R. Freitas
2—2 Maru, A. Ribas	10	58	6º de Embalo-Emoaze	E' candidato, mas à dupla	86" -1400-A.M.—L. Ferreira
3 Panchito, F. Irigoyen	7	59	3º de Retouche-erú	Tem chance no pareo. Há fé	125"4/5-2000-G.L.—J. Zuniga
" El Grecco, Não corre	12	59	7º de Impresiva-Buen Tiempo	Não corre	58"4/5-1000-G.L.—J. Zuniga
3—4 Embalo, L. Lins	5	58	1º de Eranio-Vigorosa	E' o melhor azar da prova	119"3/5-1800-A.L.—L. Tripodi
5 Jaó, J. Martins	8	55	1º de Regalo-Eager	Não cremos que ganhe. Dificil	85"4/5-1400-G.L.—J. Morgado
6 Fairplay, L. Leighton	2	59	12º de Impresiva-Buen Tiempo	Na pesada é candidato	58"4/5-1000-G.L.—C. Gomes
7 Geranio, A. Araujo	11	55	3º de Retiro-Joiosa	Esperam boa carreira. Olho	101" -1600-A.U.—Covarrubias
4—8 Okinawa, O. Ullôa	14	56	6º de J. Jocker-Retiro	A turma é forte, mas há fé	122"4/5-2000-G.L.—E. Freitas
9 Mister Rio, Dalcino	13	55	1º de Tor di Quinto-La Vision	Continua bem, sendo perigoso	159"3/5-2400-A.P.—G. Feijó
10 My Prince, B. Cruz	1	59	3º de Mengo-Manguarito	Nada poderá pretender	100" -1600-G.M.—F. Schneider
" Pactolo, Não corre	3	55	6º de Impresiva-Buen Tiempo	Não corre	58"4/5-1000-G.L.—F. Schneider

Nossa indicação: RETIRO — Adversário: GERANIO — Bom azar: EMBALO

8.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — às 17,10 horas — Record: Okayama 77"

(BETTING)

Animais — Jóqueis			Possibilidades	Colocações	Tem. Dist. Pista Tratadores
1—1 Relansina, E. Castillo	8	54	1º de Ianti-El Negrito	Força da carreira. Tinindo	80" -1300-G.M.—A. Corrêa
2 Pintera, Dalcino	2	52	5º de Hacienda-Lilibety	Não tem chance alguma	96"4/5-1500-A.U.—G. Feijó
2—3 Hacienda, J. Martins	6	54	3º de Duroc-Ancora	Das provaveis vencedoras	91" -1400-A.P.—J. Morgado
4 Escallonia, P. Labre	9	50	1º de Elegia-Ardena	Ligeira e vai leve. Cuidado	88"3/5-1400-A.L.—J. Castanheira
3—5 Ancora, L. Lins	1	54	2º de Duroc-Hacienda	Pode ganhar. Baixou de turma	91" -1400-A.P.—G. Morgado
6 England, R. Urbina	5	50	2º de Basula-Indayá	Volta firme, sendo bom azar.	89" -1400-A.M.—J. Zuniga
4—7 Lilibety, M. Henrique	7	56	2º de Hacienda-Araripe	Tem também muita chance	96"4/5-1500-A.U.—M. Salles
8 Araripe, J. Tinoco	3	56	3º de Hacienda-Lilibety	Não gostamos. Há melhores	96"4/5-1500-A.U.—E. Morgado
9 Amaragi, R. Martins	4	50	1º de Halomeen-Morena Linda	Melhor na areia. Grama não	83"4/5-1300-A.M.—P. Gusso Fº

Nossa indicação: RELANSINA — Adversário: ANCORA — Bom azar: HACIENDA

FATOS e não palavras,

confirmam as excelentes propriedades da loção

Tricomicina

no combate à calvície!

Sôbre os resultados obtidos com o uso da TRICOMICINA, assim se manifestou o Sr. Pascoal Brasil:


Pascoal Brasil, antes


Pascoal Brasil, * meses depois

Eu, Pascoal Brasil, Cirurgião-Dentista, com consultório à Rua Visc. de S. Lourenço, 2, por cima da Sorveteria Manon, atesto que o meu cabelo vinha caindo vertiginosamente, a ponto de a parte centro-superior do crâneo já estar completamente pelada, calvície que me dava profundo desgôsto, não só pelo que já era, como porque dentro em pouco estaria completamente calvo. Com o uso da notável loção TRICOMICINA, os cabelos pararam quasi instantâneamente de cair e, com a maior alegria, comecei a ver nascerem outros. A minha fotografia dirá muito mais do que o possam fazer as minhas palavras. Como penhor do mais justo e profundo reconhecimento é que firmo êste atestado, autorizando o Sr. José Barretto Moura, descobridor da Tricomicina, a fazer do mesmo o uso que lhe convier.

Tricomicina



combate a calvície ★ detém a queda dos cabelos ★ elimina a caspa

à venda em tôdas as farmácias, drogarias e perfumarias.

Teles da Conceição...

(Conclusão da 1.ª pág.)

— "Tenho certeza de que, se êle fizer isso, baterá o recorde mundial do salto em altura. Teles é homem para mais do que 2m12".

Lembramos-lhe que Teles, só num primeiro dia de decatlo, fêz quase 4.000 pontos e que, assim, poderia ser um dos três melhores decatletas do mundo, se quisesse. Mas Bento abanou a cabeça:

TORCEU PARA TELES E O SEU RECORDE FOI IGUALADO

— "Seria loucura. Esse jovem nasceu para as provas de velocidade e para o salto em altura. Não deve arriscar-se em mais nada".

Nós queriamos levar mais adiante a conversa com Bento. Mas a essa altura os atletas preparavam-se para a saída da final de 200 metros. Bento voltou a cabeça e, quando eles partiram pôs-se de pé, emocionado, agitando os braços. Torceu por Teles e ficou mudo de emoção quando o delgado mulato flamenguista cruzou a fita em primeiro lugar. Teles igualara o (1941) recorde de Bento de Assis, com 21"2'10 e assim conquistava definitivamente a incomparavel honra de ser seu sucessor nas pistas sul-americanas. Bento (ainda emocionado, voltou-se outra vez para nós e exclamou:

— "Não disse? E', fabuloso esse Teles!"

VEIO AO RIO SE TRATAR?
Procure, então, a Casa de Saúde Santa Lúcia, em cujo Anexo (Clínica de "check-up") encontrará todos os recursos para o diagnóstico de seu mal ou para o seu tratamento, inclusive acomodações para si e os que o acompanham. Aí V. S. fará uma cura de repouso e se submeterá, com o maior confôrto e a preços acessíveis, a todos os exames de que necessitar. O seu médico poderá orientar os seus exames e o seu tratamento.
Informações pelo tel. 46-4000

SCAPIN
Artefatos de Concreto, CAIXAS DAGUA, Tanques Pias, Foças, Manilhas, Postes para iluminação, Muros, etc.
Telefone: 38-0422

Em cancha reta, sua única derrota

RELANSINA EM BUSCA DE NOVO TRIUNFO NA GÁVEA

Uma apresentação em CIDADE JARDIM, duas em BAGE e quatro na GÁVEA — Sete corridas, seis vitórias e um segundo lugar.

O retrospecto da égua RELANSINA é dos mais animadores. Com cinco anos de idade, a filha de Relance atuou sete vêzes, das quais uma única vez deixou de figurar honrosamente no alto do marcador. Foi lá em Bagé, em pista de cancha reta que a pensionista de Alexandre Corrêa teve a sua única derrota, arrematando em segundo lugar.

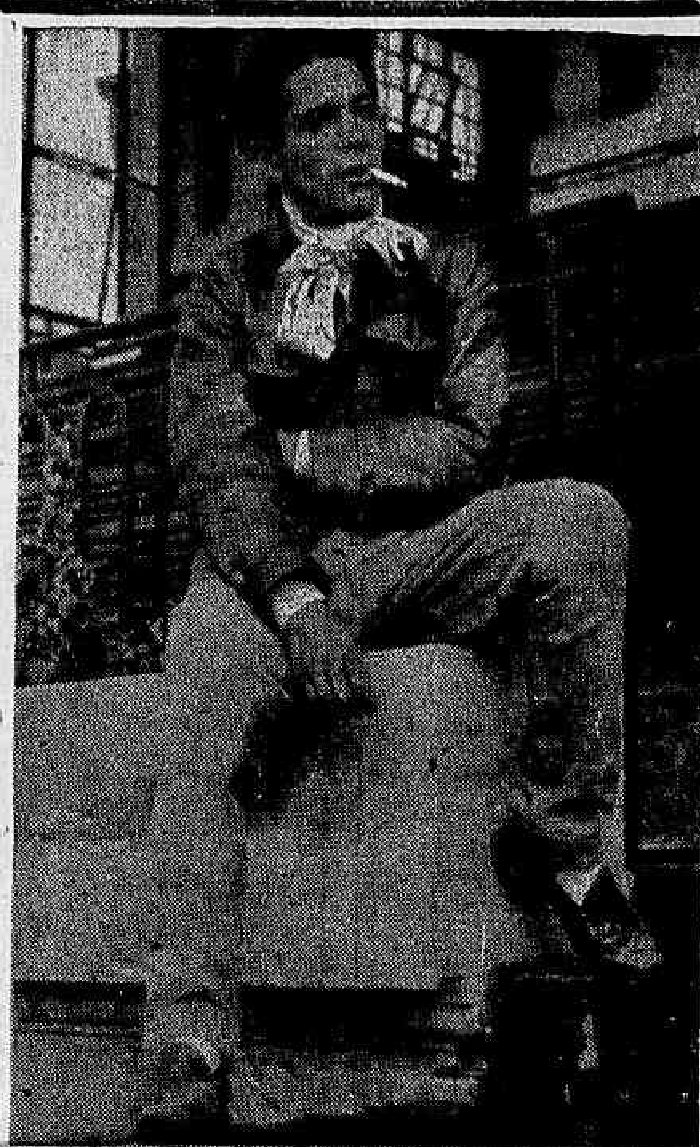
Tendo vencido logo depois uma nova carreira, RELANSINA veio para o Rio e aqui, no último dia do mês de dezembro de 1953, conquistou a primeira vitória de uma série de quatro.

Seu primeiro triunfo no Hipódromo da Gávea foi dos mais comentados, uma vez que neste dia, Luís Rigoni e Emigdio Castillo lutavam pela supremacia do turfe carioca, buscando a conquista da Taça Eficiência. A montaria da filha de Relance ficou reservada até a última hora para o bridão chileno Castillo, que soube muito bem transformar em vitória a primeira apresentação de RELANSINA.

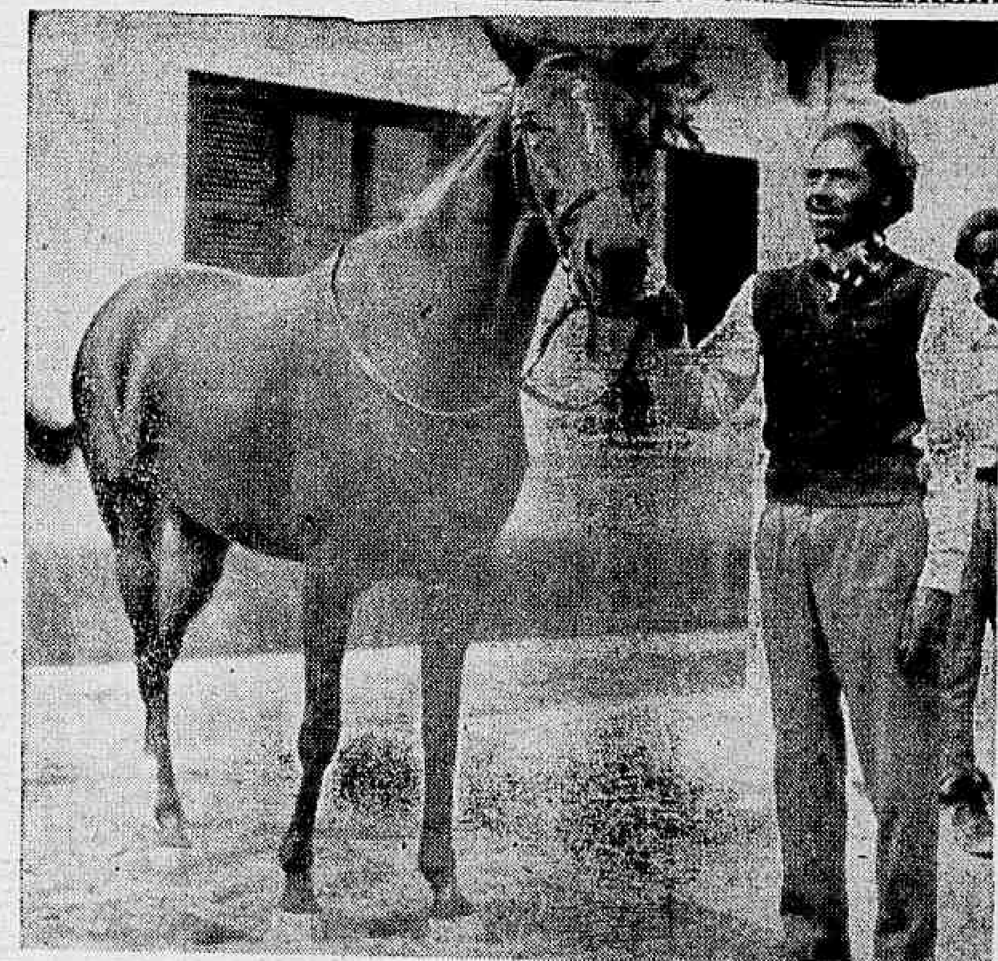
Em pista de areia macia, na distância de 1200 metros, a invicta marcou 76" 2/5 num triunfo muito facil, pois deixou o cavalo Felino, segundo colocado, a mais de dois corpos de distância.

Conquistado êste triunfo, RELANSINA viajou para São Paulo e na tarde do G. P. "IV Centenário" venceu mais uma prova e com a mesma facilidade com que se laureara aqui na Gávea. Voltando para o Rio a defensora do Stud Ruth continuou a série de triunfos, vencendo mais ainda três carreiras.

Na tarde de hoje vai RELANSINA lutar pela conquista de uma nova vitória, continuando invicta nos prados de Cidade Jardim e da Gávea. Em distância de seu inteiro agrado, a filha de Relance por certo não deixará escapar mais esta oportunidade; desta feita caberá ao bridão Francisco Irigoyen a tarefa de dirigi-la e igualmente aos seus colegas Emigdio Castillo e Antônio Gonçalves Silva, deverá fazê-lo auspiciosamente, levando ao vencedor



Diario Carioca Turfístico



RELANSINA

Dalcino Silva faz um lembrete:

MISTER RIO É ATREVIDO E NA GRAMA LEVE JÁ VENCEU RETIRO

Domingo último, na pista de areia venceu a galope o Handicap Especial "CARLOS COUTINHO" — Vai correr mais no "tapete verde" — Os adversários do filho de Galeon, na opinião do freio gaúcho são: PANCHITO. FAIRPLAY e o RETIRO.

O Clássico "GERVASIO SEABRA", prova central da reunião de hoje à tarde no Hipódromo da Gávea reuniu em seu campo um conjunto seleto de valores de três anos e mais idade. Entre os figurantes podemos destacar o pôtro MISTER RIO um castanho descendente de GALEON e CANAPUS que vem se destacando entre os elementos de sua geração.

E para melhores esclarecimentos a respeito das possibilidades de MISTER RIO nesta milha, nada melhor do que a palavra do seu jóquei o gaúcho DALCINO SILVA.

DE GALOPE

Gaúcho muito vivo que tão bem está sabendo escolher as suas montarias, foi assim que se expressou quando abordado pela reportagem do D. C., na manhã de quarta-feira:

— Acha que domingo vou fazer outra vitória com êste potrinho atrevido.

— Qual? Indagamos do ginete sulino, a fim de obter maiores detalhes. Sem perda de tempo, Dalcino foi fazendo um lembrete:

— O MISTER RIO! Este é lá da minha terra e é muito atrevido. Você não viu domingo passado naquela turma de Handicap venceu a puro galope e em parte alguma do percurso precisei lhe passar o chicote.

CORRE MAIS NA GRAMA

Dalcino Silva fêz uma pausa para acender o cigarro e depois da primeira tragada voltou ao assunto:

— Na pista de grama leve o filho de Galeon corre muito mais e nesta cancha já derrotou o RETIRO, naquela tarde do Grande Prêmio "Brasil" do ano passado.

— Quer dizer então que você conta com mais esta vitória do pensionista de Gonçalino Feijó?

— Na minha opinião MISTER RIO não deverá perder. Seu estado é o melhor possível, e embora na carreira estejam inscritos bons elementos, sua chance de vitória é muito grande.

OS ADVERSARIOS

Já que o freio sulino considerava o seu pilotado o principal concorrente da milha do Clássico "GERVASIO SEABRA" quisemos saber a sua opinião a respeito dos adversários. Muito vivo o gaúcho que anda dando muita sorte e sendo procurado pelas garotas do Leblon, passou os olhos pelo programa e foi enumerando:

— O campo está muito grande e com fortes concorrentes. Entretanto, na minha opinião, seleciono, RETIRO, PANCHITO e FAIRPLAY. O primeiro é considerado o líder da turma, o segundo venceu esta prova na temporada passada e finalmente o cavalo do "seu" Celestino, que trabalhou muito bem para êste compromisso.

— Dos três qual o melhor para secundar o MISTER RIO, já que você o considera o mais provável vencedor da prova.

Dalcino Silva deu a última baforada no seu "Lincoln" e depois de jogá-lo fora, arrematou:

— Retiro é o mais perigoso. Este cavalinho anda muito bem e pode assustar o MISTER RIO no final.

ÊLES PRECISAM DE "DONA SORTE"



... E o desfile continua. Desta vez vem à nossa mente a figura daquele garoto de cara redonda, agitado como quê, não parando nunca nas manhãs de trabalho na Gávea. — Trabalha com o Adair Feijó. Este de cara sempre amarrada (no fundo é boa praça) e o garôto alegre, sempre sorrindo, sempre pronto para contar uma piada. — Paulo Fernandes é o seu nome. Chegaram certa vez maldosamente a chamá-lo de "Paulinho Cal-Cai". Andou nesta época com muito azar. Caiu em curto espaço de tempo de três animais e ainda foi atropelado na Rua Jardim Botânico. Soube no entanto reagir. A raça do garôto falou mais alto e êle venceu todos os acidentes, e voltou à sua profissão com a mesma coragem, com a mesma dedicação de sempre. — E' o tipo do moço que não acredita no azar e talvez por isso luta com tôdas as suas fôrças para encontrar-se com a almejada "Dona Sorte". — O caminho para o Paulinho Fernandes é árduo. Êle sabe disso, mas também conhece a vontade férrea que tem de vencer definitivamente na difícil arte que abraçou. Ainda aprendiz vai ganhando pouco a pouco suas corridas, marchando para a categoria de jóquei. — Tem boa "pinta" no dôrso dos parelheiros e nós acreditamos em seu triunfo final. — Se não conseguir a ser uma grande estrêla, pelo menos ficará perto disso e para êle é o bastante. — Como todos que desfilam neste canto, apenas deseja e faz votos para que a "Dona Sorte" tire um pouco do seu precioso tempo para ficar junto dêle durante instantes de sua vida.

ALBUM DE FIGURINHAS



1 - *Nome* Luiz Domingues
2 - *Apelido* "Pai João"
3 - *Nasceu* Sorocaba (S. Paulo)
4 - *Prato preferido* Churrasco
5 - *Música* Bolero
6 - *Cantores* Nora Ney e Jorge Goulart
7 - *Esporte preferido* Basquete
8 - *Clube* Vasco
9 - *Programa de Rádio.* "Jockey Club" (Rádio Jornal do Brasil)
10 - *Quantos anos de turfe.* Novo
11 - *Maior emoção* Quando consegui minha matrícula
12 - *Maior decepção* Ainda não tive
13 - *Primeira vitória* ATREVIDAÇO
14 - *Melhor cavalo* GUALICHO
15 - *Melhor égua* TIROLEZA
16 - *Melhor jóquei do passado* P. Gusso
17 - *Melhor jóquei do presente.* Luiz Rigoni (freio) e O. Ullôa (bridão).
18 - *Animal que lhe deu maior prazer* EL KEBIR
19 - *Cavalo que gostaria de montar:* Preferiu não responder.
20 - *Se não fôsse jóquei* Seguiria carreira na Marinha.

Grande Prêmio "Gervásio Seabra"

1—1	RETIRO, J. Marchant	55
"	QUINTO, E. Castillo	58
"	ROTINA, J. Marchant	53
2—2	MARU, A. Ribas	58
3	PANCHITO, F. Irigoyen	59
"	EL GRECCO, Não corre	59
3—4	EMBALO, L. Lins	58
5	JAO', J. Martins	55
6	FAIRPLAY, L. Leighton	59
7	GERANIO, A. Araújo	55
4—8	OKINAWA, O. Ullôa	56
9	MISTER RIO, D. Silva	55
10	MY PRINCE, B. Cruz	59
"	PACTOLO, Não corre	55

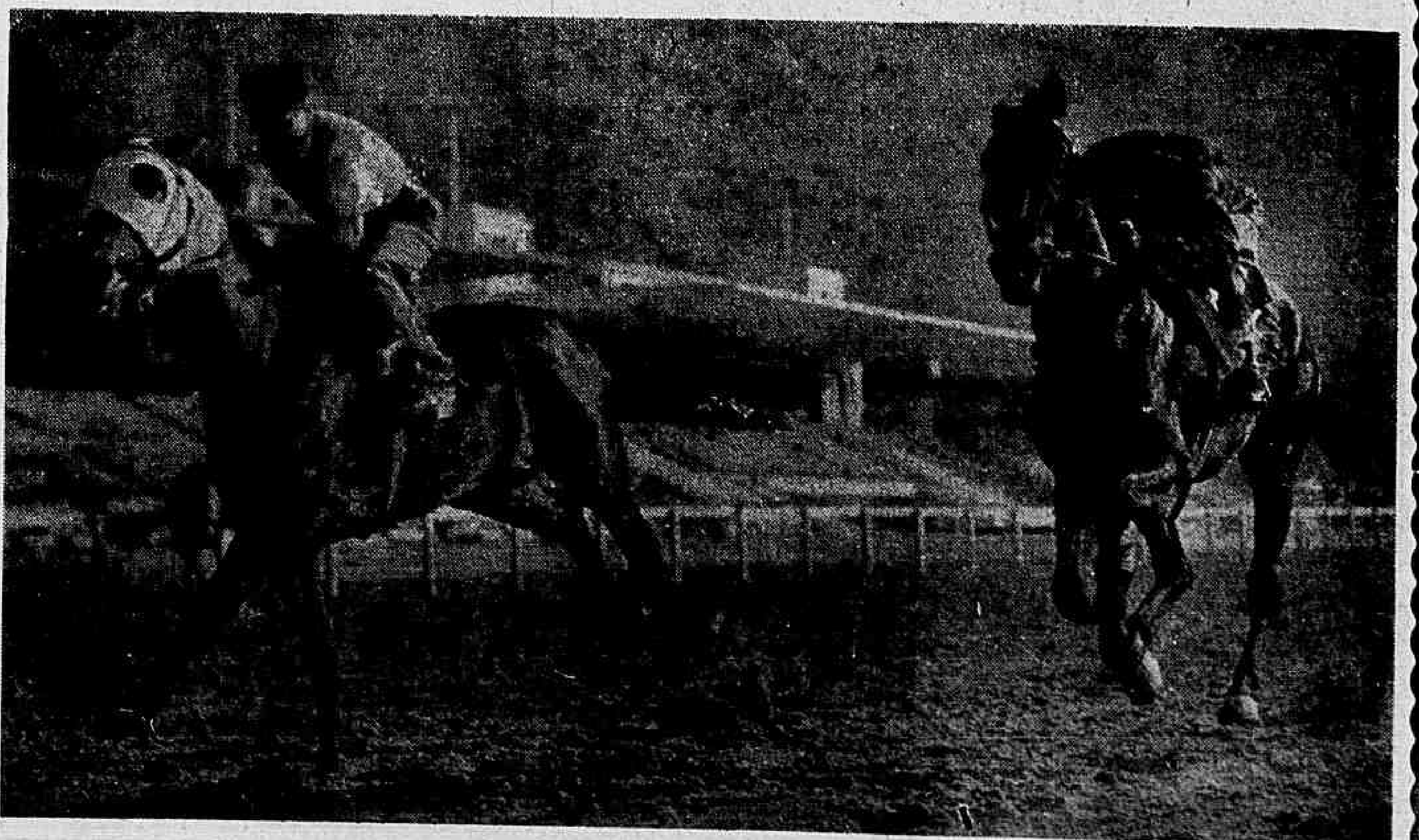
RETROSPÉCTO DA SEMANA

Começa a história com um foguete chamado PENOSA, vem um cachorro atrapalhando a vida de muita gente e COURAGEUSE passa por cima do dito cujo e vai alcançar a pilotada de Leigton lá em cima do espelho. — Vitória espetacular da égua, triunfo consagrador do enorme Rigoni e os brotos da ala feminina já têm sua líder. — Causa surprêsa a rescisão do contrato de Castillo com o Stud Vice-Rey, êsse não monta mais meus cavalos! grita um dos titulares e vai ver que qualquer dia dêstes o chileno aparece novamente em ação na coudelaria do "seu" Leonio. — Fala-se que Guillermo Silva anda com os dias contados no Stud Rocha Faria, Lidio Lins passa a aprendiz de primeira categoria e MY PRINCE dá um banho tremendo para tristeza do Stud Multidão. — Nahid surge do fundo do baú, completa mais uma primavera e ganha seu primeiro páreo depois de quase dois anos de briga com o vencedor, QUIPROQUÓ continua azeitando as canelas para o G. P. "S. Paulo" e a Comissão de Corridas tenta proibir o termo "Salvação da Lavoura" pronunciado pelos locutores da Rádio Jornal do Brasil. (Olha! para piores coisas que acontecem nas corridas da Gávea que é bom, êles não olham...) Rigoni anuncia que montará TELURIO na magna prova do turfe bandeirante, acontece nova vitória do "pintoso" CADI no "Paul Maugé" e quem sofre do coração é bom não apostar em cavalo montado pelo Ilton Pinheiro. (Êle fêz uma com a JONIUSA... nossa!) — Continua o Stud Seabra completamente desaparecido da praça carioca, Artur Araujo briga com Gonçalino Feijó e Dalcino Silva faz as pazes. Êles são gaúchos e se entendem... — Darcy Cassas ganha cinco novos pupilos do Stud Florentino, Rigoni é convidado para ser candidato a vereador e Bolenha também. Êste último já aceitou e leva fé pelo menos no placê. — Contam a história do cavalo FOLIADOR que tentou o suicídio em revista com um nome de "Fogo na Roupa", EVER WINNER deixa Levy Ferreira com saudades regressando para S. Paulo e Dalcino Silva está propenso a abandonar a carreira de jóquei já que a venda de automóveis velhos tem lhe dado lucros fabulosos. — Reaparecem Paulo Fernandes e Jobel Tinôco, comenta-se um possível contrato entre Artur Araujo e o Stud Vice-Rey e Ubirajara Cunha vai pagando pelo crime que não cometeu... vez por outra a história vem à cabeça do repórter... Uma injustiça dêste tamanho não se esquece assim... E o turfe vai levando...

Fairplay: O melhor trabalho para á milha do G. P. 'Gervásio Seabra'

A carreira principal da tarde de hoje – Ao dorso, Pedro Simões – Tempo do filho de Hunter's Moon

O trabalho produzido pelo cavalo **FAIRPLAY** na manhã de segunda-feira o coloca como um dos pontos altos nos mil e seiscentos metros do Grande Prêmio "GERVÁSIO SEABRA", carreira principal da reunião de hoje à tarde, no hipódromo da Gávea. Com o Luís Leighton em seu dôrso, o filho de Hunter's Moon trabalhou a distância da prova em tempo dos mais recomendáveis, sendo mesmo, a melhor marca cronométrica para êste confronto entre animais nacionais de três anos e mais idade. FAIPLAY gastou para os 1.600 metros 102" 2/5 com ação final muito boa. Convém lembrar ainda que o pensionista de Celestino Gomes vem assinalando bons privados, tendo por ocasião do Grande Prêmio "Major Suckow" trabalhado o quilômetro em 64" e aprontando os 700 metros em menos de 43" e embora não tenha figurado com destaque naquela prova ganha por Impressiva, mostrou que ainda se encontra em perfeita forma tal foi a marca assinalada no trabalho de segunda-feira. Na foto acima vemos o defensor da jaqueta do deputado Jorge Jabour em um seus trabalhos ao lado companheiro Tocantis. O filho de Hunter's Moon leva no dôrso o Pedro Simões, enquanto que Osvaldo Ullôa empurra no bridão o "sparring".



Revista do
Diario Carioca
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

LIZ E A BOMBA



Feliz no seu novo casamento, mãe de um lindo bebê, a atriz inglesa Elizabeth (Liz) Taylor continua sendo considerada "a mulher mais bonita do cinema". Dentro de dois meses Miss Taylor partirá para o Alaska a fim de filmar uma história sôbre uma moça que salva o Continente americano de uma invasão atômica. Boa idéia. Linda pequena.

A Esportiva Gilda

Gilda Avelar da Fonseca é essa encantadora jovem que aí vemos, candidata a representar as moças bonitas do Distrito Federal, na seleção final de "Miss Brasil". Com êsse título uma jovem brasileira se apresentará, juntamente com as representantes de trinta outras nações, em busca da glória suprema de ser "Miss Universo", na magnífica parada internacional de beldades, a realizar-se em Long Beach, Califórnia, em julho próximo.

Gilda, como a maioria dos que vivem aqui, não é carioca nata. Mas o é de coração, como todos que se radicaram nesta "Cidade Maravilhosa". Nasceu ela no sul de Minas Gerais, tendo passado, despreocupadamente, os anos de sua meninice numa fazenda de seu Estado natal, onde aprendeu a cavalgar, fase que ainda hoje relembra com vivas e fundas saudades. Há muito domiciliada no Rio, é moradora de Copacabana, a cujos atrativos naturais acrescenta a sua graça e a sua beleza pessoal. E', sobretudo, um tipo esportivo, jovial, feminina, como sabem ser as moças típicas desta Capital.

Frequentadora semanal do famosíssimo Arpoador, ali está aos sábados e domingos, em frente a escada. Simplesmente porque viu uma fotos suas, Jacintho de Thormes escreveu que iria voltar a bater bola naquela praia, na esperança de encontrar a jovem candidata dêste concurso de "Miss Brasil-Miss Universo', que o DIARIO CARIOCA está promovendo, juntamente com as "Folhas" de São Paulo, e em colaboração com a Universal-International Films. Isso porque, disse êle, Gilda tem uma fisionomia extremamente inteligente, dessas inteligências que dão vontade de bater papo, chegar perto, sentar ao pé dela". O que êste repórter pode afirmar ser verdadeiro, pois já teve o prazer de bater papo, chegar perto e sentar ao lado de Gilda...



HUMORISMO



— *Agora êle voltou "armado"*



— *Não só de pão vive o homem*

"PLAY-BOYS" SÉCULO XX

Os dois maiores "play-boys" da atualidade são, sem a menor dúvida êsses senhores Ali Khan e Porfírio Rubirosa. O noticiário sensacionalista ocupa mais espaço com êsses dois bonitões que com qualquer outro assunto ou escândalo.

As diferenças básicas entre o moreno Porfírio e o muçulmano Ali parecem ser as seguintes: O príncipe é filho de um dos homens mais ricos do mundo, estudou nos melhores colégios ingleses, é um "gentleman" amável, nasceu pràticamente sabendo falar vários idiomas, escolher vinhos, teve professor de equitação, de Astronomia. Rubirosa veio de um meio modesto e o seu "background" é completamente desconhecido, teve que aprender a usar o talher de peixe no "Larouse", apesar de bonitão só começou a fazer sucesso no estrangeiro com senhoras declaradamente mais velhas, aprendeu a montar a cavalo depois dos trinta anos com a única intenção de entrar para os clubes de polo e conhecer gente "bem". Ali Khan tem paixão pelas corridas de cavalos e depois pelas mulheres. Qualquer mulher bonita, qualquer cavalo que vença.

Rubirosa escolhe as mulheres mais pelo cartaz que elas representam do que por outro motivo. Ele cumprimenta todo mundo como um político, mas só faz amigos entre figuras internacionais. Ali, que é bem nascido, pode dispensar êsse snobismo e ser amigo de qualquer um (êle tem amigos em todos restaurantes, sobretudo entre garçoes).

A diferença é que Porfírio teve que lutar para ganhar as primeiras páginas dos jornais, casar muitas vêzes, aprender a falar, vestir, comer e sair do seu meio pobre. Ali teve sòmente que participar de uma cerimônia muçulmana e tornar-se o marido de Rita Hayworth. Daí por diante, tudo azul. Porfírio teve que casar até com a filha do ditador do seu país, para poder ser embaixador.

Teve antes disso que conhecer miséria e fome. Depois veio a linda Simone Simon e... várias milionárias para finalmente terminar neste truque de publicidade chamado Zsa-Zsa Gabor. Boa...publicidade.

Hoje êles são os bonitões da praça mundial.



1 — Êle aprendeu a comer no "Larouse"

2 — Êle teve professor de Astronomia

UMA ADIVINHAÇÃO

Por Gilda Robichez — Especial para a Revista do D. C.

A experiência não é difícil. Basta que duas brasileiras entrem num restaurante ou numa casa de chá, peçam direitinho o que desejam e depois começam a conversar em português.

Dentro de cinco minutos dois ou três franceses, estarão olhando, fazendo comentários e depois apostas sobre a nossa nacionalidade.

Se conseguirmos manter-nos firmes, êles elevam o tom de voz, passam a olhar insistentemente e fazer sorrisos de boa vizinhança. Nós continuamos indiferentes. Aí então uma decisão é tomada. O mais curioso levanta-se e vem perguntar se somos canadenses. Por que canadense meu Deus! Segundos os meus conhecimentos no Canadá fala-se inglês ou francês, línguas que também segundo os meus conhecimentos são facilmente reconhecíveis em Paris. Mas a pergunta foi bem nítida, e o que temos a responder é que não somos canadenses.

O rapaz está porém munido de uma série de palpites e imediatamente diz "Então são suecas"! Já desta vez devemos confessar que o erro tem lá suas razões de ser. As duas brasileiras são louras de olhos verdes, muito embora ainda lhes falte as faces rosadas. Respondemos mais uma vez que não, acontece que não somos suecas.

A adivinhação está se tornando difícil, e cá entre nós trocamos mais algumas palavras, o que faz um outro membro do grupo fazer a formidável descoberta. Éramos espanholas. Mais uma negativa seria decepcionar os pobres estudantes e resolvermos encorajá-los, dizendo que não éramos exatamente espanholas mas que êle estava se aproximando. A rapidez de conclusão desconcertou-nos. Pronto já sabiam éramos argentinas. A esta altura começávamos a ficar cansadas e não fôsse o nosso patriotismo, teríamos concordado em virarmos fiéis súditas de Perón. Mas voltamos a negativa.

Foi então que surgiu o terceiro homem, menos versado em línguas mas grande conhecedor de Geografia. Vejamos o seu raciocínio: se falando em Espanha êles tinham se aproximado, então éramos de Portugal o país vizinho.

Honra ao mérito. Êle podia não saber que Cabral descobriu o Brasil, mas afinal de contas nós sabíamos e não iríamos renegar a esta altura os méritos do navegador. Declaramos solenemente que não éramos de Portugal, mas que devíamos a êste país a descoberta de nossa pátria. E antes que virássemos indianas, contamos que éramos brasileiras e para melhor nos podermos compreender, acrescentamos: "brasileiras do BRASIL"...

Brasil! Mas naturalmente que êles já tinham ouvido falar. Não era lá que ficava o Amazonas? Enfim nos sentimos localizadas! Sim era no Brasil que existia o Amazonas. Mas êles ainda sabiam mais coisas. O Brasil era a terra do café, e lá até as locomotivas eram movidas a café.

Com um sorriso bastante diplomático, dissemos o nosso último não e saímos antes que as cobras e os crocodilos invadissem o Rio de Janeiro.

Dois abraços diferentes

Dois abraços diferentes. Quatro personagens internacionais. Numa fotografia vemos a pequena menina que acabou de cair no chão quando brincava no parque. Feriu o joelho e a sua irmã mais velha correu para confortá-la. Esta fotografia seria apenas curiosa não fôssem as duas meninas as Princesas Helen (três anos) e Margaret (quatro anos) da Rumânia, filha do ex-rei MIGUEL. Isto aconteceu em Herts, onde o soberano e sua espôsa estão exilados desde 1947, tentando fazer fortuna plantando flôres numa chácara recém-adquirida e vendendo no mercado europeu.

O outro abraço é o da cantora Rosemary Clooney, pouco conhecida no Brasil, mas que acaba nos Estados Unidos de bater um recorde mundial de venda de um só disco. Ela emocionada abraça o seu marido, o famoso ator José Ferrer e os dois cantam no microfone de uma estação de rádio, uma canção chamada "WOMAN", que conta a história de um homem e uma mulher, naturalmente (reparem no trocadilho do título da música).





Nós Aplaudimos

Teles da Conceição

JOSÉ Teles da Conceição é um nome formado e respeitado no atletismo continental. Detentor do recorde sul-americano do salto em altura sem vara (1m98), tentou, na tarde de sábado, bater sua própria marca. Obteve sucesso, pulando 2 metros. Na figura de José Teles da Conceição (classificado também em outras provas) aplaudimos igualmente a delegação brasileira que lidera o sul-americano.





JACKSON DO PANDEIRO

NUM verdadeiro passe de mágica, ou melhor, de "bossa" musical, o cantor exclusivo da Rádio Jornal do Comércio de Recife, Jackson do Pandeiro, deixou o anonimato e o estado de Pernambuco vindo para o Rio. Gravou "Um a Um", batendo todos os recordes de vendagem, música em que conta as peripécias de um torcedor de futebol. Personalidade, domínio do ritmo, é conhecido como "o homem show". Está sendo disputado pelas rádios cariocas.

HELOISA DE LUCA NASCIMENTO

QUE numa duríssima maratona criada pela Secretaria de Educação da Prefeitura, conseguiu classificar-se como a melhor aluna primária do Distrito Federal. Para tanto teve que estudar em muitos livros e submeter-se à provas dificílimas, concorrendo com centenas de colegas. Muito merecidamente foi alvo de manifestação que lhe fez a Secretaria de Educação, em singela e tocando solenidade na Escola Nilo Peçanha. Uma aluna que honra seus mestres.

Susan Ball encontrou no amor um motivo para superar-se



Se a história cruelmente verdadeira de Susan Ball fôsse apenas um "script" cinematográfico, não faltaria quem a considerasse uma "história tipicamente hollywoodiana, feita para arrancar lágrimas fáceis de espectadores choromingas". Mas ela é tràgicamente real, embora sua alta dose de melodramaticidade. Jovem, bonita, inteligente, Susan conseguiu um lugar na difícil constelação de Hollywood; e já deixara de ser simplesmente uma "new face", para ser uma estrêla em crescendo — conforme poderemos constatar em seu próximo filme a ser exibido aqui, "Ao Sul de Sumatra — quando a tragédia atingiu-lhe em cheio.



Vitima de um acidente em filmagem, o lugar atingido transformou-se num tumor de fundo canceroso, que acabou exigindo a amputação da perna direita afetada, como remédio para salvar-lhe a própria vida! Mas, demonstrando uma fôrça de vontade e uma coragem dignas de admiração, e tendo na afeição de Richard Long um motivo para resistir à adversidade, Susan está prestes a reiniciar sua carreira cinematográfica nos estúdios da Universal-International, a que ela e seu marido Dick Long (casaram-se a 11 do corrente em Santa Barbara, Califórnia) pertencem.



As três fotos que se vêm ao lado são do casamento dessa moça extraordinária, que jurou — e cumpriu — ir caminhando até o altar sem se utilizar de muletas.

Psicologia feminina

A Psicologia da Moda Feminina

(Prof N. C. de Oliveira)

O CUIDADO e o prazer que sente a mulher pela maneira de apresentar-se, lhe permite brilhar num terreno fora da competência masculina. E' uma válvula de segurança que coloca a sociedade ao abrigo de males mais perigosos e custosos. A importância fundamental que a mulher dá à sua apresentação, ao seu aprumo e a seus vestidos, é um estribilho infatigável de todos os tempos...

E' um erro, na verdade, julgar êste assunto tão levianamente. A mulher tem razão! Não se trata de uma simples e caprichosa vaidade. O modo de apresentar-se, isto é, seu aprumo, elegância e vestidos, são para a mulher assuntos graves e complexos; são parte de sua pessoa, de sua mesma personalidade. A tradição ratifica êste conceito e a mesma religião o santifica. Cada solene cerimônia religiosa ou leiga, cada dia significativo da existência da mulher, estão assinalados, no mundo feminino, por um vestido particular... A tentação do vestido é a última prova por que deve passar a virgem que se oferece a Deus em desponsório místico...

Os vestidos, os cabelos e as jóias, são para a mulher uma espécie de "documento", com o qual mostra ela aos que não a conhecem sua fortuna, sua classe social, sua linhagem ou, pelo menos o que deseja ela que pensem os outros: são o testemunho implícito do carinho e dos cuidados que lhe prestam os que a rodeiam e também uma espécie de "bandeira" que assinala a classe em que ela mesma se coloca ou, pelo menos, como deseja ela ser considerada e admirada, contemplada e amada: é a manifestação implícita de seu desejo de consideração ou, pelo menos, como deseja ser tida, isto é, conservadora ou modernista, séria ou muito sociável, etc...

Tudo isto pode indicar uma mulher. Os vestidos mostram também sua capacidade de inventiva, de criação, de gosto, de critério estético, de engenho e de imaginação. Sua elegância é o seu quadro, a sua estátua, o seu livro... Nisto encontra ela sua ambição e sua fantasia e, às vêzes, com resultados maravilhosos. Observai que variedade de combinações, de recursos e de côres, de modos e de formas pode lograr a mulher, desenvolvendo um só motivo lançado pela moda. Observai que quantidade de elegantes transformações pode efetuar ela manejando uma echarpe, uma faixa ou cinto, uma gola ou um chapéu, e que novo repertório de "atitudes" é capaz de criar para que harmonizem com as novas linhas de seu vestido.

Um vestido, um chapéu ou uma sombrinha bem assentadas, podem proporcionar à mulher o prazer da inspiração criadora e os sentimentos de um real êxito, do mesmo modo que pode o homem senti-los na criação de uma obra artística, literária ou científica, com esta vantagem para a mulher, isto é, de que o seu triunfo é mais rápido, mais visível e mais facilmente renovável...

Ser considerada uma "elegante", uma mulher "que sabe vestir", ou ainda uma mulher "que criou uma moda", representa para ela mais ou menos quanto para o homem uma condecoração, uma medalha, um prêmio de academia, uma sede no Senado...

Entretanto, normalmente, a mulher não se presume "elegante" ante seu espôso, nem mesmo ante os que a rodeiam habitualmente, mesmo quando tenha ela em muita conta suas opiniões, pois que, para seus intimos, sua elegância e seus vestidos não representam um documento", nem "bandeira", nem "condecoração"...

Pelo contrário, o cuidado e o prazer de exibir-se começa quando se encontra diante desta massa desconhecida que chamamos "público".

Notemos ainda que a "mulher do povo" adota por palco habitual de seu luxo a rua ou o teatro, para onde costuma afluir a massa cuja opinião lhe interessa mais.

A "dama de sociedade", porém, despreza o grande público anônimo, perante o qual normalmente trata de passar inadvertida, reservando suas "toilettes" para as festas ou reuniões, onde hão de julgá-la suas iguais e rivais...

Mas não é tudo: o espírito feminino, a êste respeito, é tal que chega a preferir um vestido feio, mas que seja uma "novidade", à um vestido da "moda corrente"; chega a preferir um vestido, em que pode introduzir algum matiz todo característico de sua personalidade a um vestido bonito em que, porém, não se perceba seu caráter e seu cunho pessoal.

Medicina Ilustrada

— VOCÊ E AS DOENÇAS DO CORAÇÃO

Quando se sente uma dor no estomago ou do lado esquerdo do mesmo pode ser que se trate apenas de pressão dos gases do estomago ou dos intestinos. Mas também pode ser o coração. Consulte o seu medico, descreva a sua dor, diga como ela chega e como passa, se é aguda ou vaga e se você sente ou não falta de ar com facilidade.

Meia hora passada no consultório do médico mostrará se o seu coração está ou não atingido e, no primeiro caso, você terá terá de aprender a viver com o seu coração doente tanto ou talvez mais tempo do que se o seu coração fosse normal.



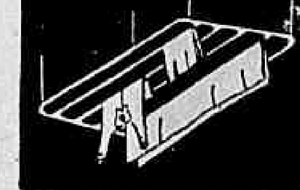
— Diga tudo a seu médico

Quando o médico o examina, toma nota de tudo o que pode descobrir — a pressão sanguínea, o estado dos pulmões e do coração quando auscultados, a aparência geral, o pêso, etc. — e mais de tudo o que você disser a êle. As coisas que êle descobre são chamadas sintomas objetivos e as coisas que você diz são chamadas sintomas subjetivos. Cabe-lhe comparar o que descobriu com o que você disse e chegar a uma conclusão que será o seu diagnóstico. E', pois, importante você dizer ao médico tudo o que sente e não apenas uma parte.



Legenda: Agora, diga-me...

ENXUGADOR EXTENSÍVEL
PARA ROUPAS

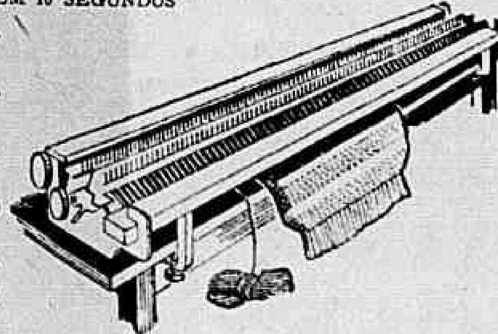


CONSTRUIDO EM ALUMINIO, E' LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por corda, e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado, mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60 por apenas Cr$ 550,00. Instalado.

RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421
Próximo dos fundos do Instituto de Educação
TELEFONE PARA 28-2706 ou 28-6852
Instalação especial para quintais ou áreas sem teto

MÁQUINA DE TRICÔ
ULTRA RÁPIDA "VELOZ"
UMA NECESSIDADE PARA CADA LAR
150 MALHAS EM 10 SEGUNDOS

* 12 lições gratuitas
* de fácil manejo
* rapidez fantástica
* mais de 100 desenhos
* qualquer objeto de tricô
* Cr$ 1.500,00



REPRESENTAÇÕES GEREMIAS, LTDA.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — 13.º — SALA 1307

Prof. José Martinho da Rocha
Regimes e Doenças da Criança
NOVO ENDERÊÇO EM COPACABANA
Avenida N. S. de Copacabana, 709 - 9.º andar
Fones: 57-1243 — 57-2875 — 37-0810 (Res.)
HORAS MARCADAS

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

ENCICLOPÉDIA DO LAR

TIA SINHA — SYLVIA MARIA



Faça seus vestidos

Minha leitora, eis aqui um lindo modêlo de vestido "toillete", bem elegante e que poderá ser feito por você mesma, além do mais é um vestido que tem a vantagem de se usar de várias maneiras. Sôbre um vestido negro, de decote amplo e arredondado, coloca-se um duplo triângulo de plissé soleil, prêso na cintura. Êste triângulo poderá ser azul claro, verde, rosa, liláz, enfim qualquer côr que combine bem com o preto. O modêlo é uma boa sugestão para renovar um vestido escuro. Este mesmo modêlo parecerá outro se ao invez do plissado colocarmos em sua cintura uma larga faixa de duas cores. Como a leitora mesmo poderá comprovar, é bem fácil ter-se sempre um bonito e renovado guarda-roupa.

☆

SEJA MAIS BONITA

(Não esqueça sua beleza quando fôr viajar)

Para a mulher que viaja, é sempre necessário levar em suas malas alguns artigos essenciais ao cuidado da pele. Um pedaço de pedra pome de boa qualidade, uma escova de cerdas meio duras; sabão de côco e sabão de glicerina, um vidro de glicerina misturada com água de colônia, pó de arroz, creme, água de colônia pura, perfume, rouge, cremes para o tratamento e maquilação dos olhos, paus de laranjeira para o tratamento de unhas e todos os utensílios de manicure, alicates para cortar unhas, escovas para o cabelo, pentes e um pacote de algodão. Isto tudo é indispensável minha amiga. Se fôr para um lugar em que não existam bons cabeleireiros, arrume o cabelo você mesma pelo menos duas ou três noites por semana. Evitará assim o efeito desagradável de uma cabeleira desarrumada.

Se usa desodorantes não se esqueça que sua aplicação deverá ser feita à noite, antes de se deitar. Pela manhã lave bem os lugares em que passou o desodorante e assim estará perfeitamente protegida contra os efeitos da transpiração para o resto do dia.



☆

Trabalhos da Agulha



CHAPÉU EM FRANJAS

13a. CARREIRA: 3 tr, pular 2 pf, 1 pf no seguinte pf, "3 tr; pular 2 tr, 1 pf no seguinte pf, 3 tr, pular 2 pf, 1 pf no seguinte pf; repetir do" (sinal) terminando com 3 tr, pular 2 tr, 1 mp no 3.º dos 6 tr.

14a. CARREIRA. 6 tr, pular 3 tr, repetir do" (sinal) terminando com 1 pf no seguinte pf, 3 pf no seguinte sp, 1 mp no 3.º dos 6 tr.

15a. CARREIRA: 6 tr, "pular 3 tr, 1 pf no seguinte pf, 3 tr, pular 3 pf, 1 pf no seguinte pf, 3 tr; repetir do" (sinal) pulando 1 pf e 3 tr no fim da última repetição, 1 mp no 3.º dos 6 tr.

16a. CARREIRA: 3 tr, "3 pf no seguinte sp, 1 pf no seguinte pf, 3 tr, pular 3 tr, 1 pf no seguinte pf; repetir do" (sinal) pulando um pf no fim da última repetição, 1 mp no 3.º dos 3 tr.

17a. CARREIRA: 6 tr, pular 3 pf, 1 pf no seguinte pf, "3 tr, pular 3 tr, 1 pf no seguinte pf, 3 tr, pular 3 pf, 1 pf no seguinte pf; repetir do" (sinal) terminando com 3 tr, pular 3 tr, 1 mp no 3.º dos 6 tr.

18a. CAREIRA: Igual a 14a. carreira.

19a. CARREIRA: 7 tr, continuar como a 15a. carreira, fazendo 4 tr ao invés de 3 tr entre pf, 1 mp no 3.º dos 7 tr.

20a. CARREIRA: 3 tr, "4 pf no seguinte sp, 1 pf no seguinte pf, 4 tr, 1 pf no seguinte pf; repetir do" (sinal) pulando um pf no fim da última repetição, 1 mp no 3.º dos 7 tr.

21a. CARREIRA: 7 tr, pular 4 pf, 1 pf no seguinte pf, "4 tr, pular 4 tr, 1 pf no seguinte pf, 4 tr, pular 4 pf, 1 pf no seguinte pf; repetir" (sinal), terminando com 4 tr, 1 mp no 3.º dos 7 tr.

22a. CARREIRA: 7 tr, pular 4 tr, "1 pf no seguinte pf, 4 pf, no seguinte sp, 1 pf, no seguinte pf, 4 tr pular 4 tr; repetir do" (sinal) terminando com 1 pf no seguinte pf, 4 pf no seguinte sp, 1 mp no 3.º dos 7 tr.

23a. CARREIRA: 7 tr, "pular 4 tr, 1 pf no seguinte pf, 4 tr, pular 4 pf, 1 pf no seguinte pf, 4 tr; repetir do" (sinal) pulando 1 pf e 4 tr no fim da última repetição, 1 mp no 3.º dos 7 tr.

24a. CARREIRA: Igual à 20a. carreira.

25a. CARREIRA: 6 tr, pular 4 pf, 1 pf no seguinte pf, "3 tr, pular 4 tr, 1 pf no seguinte pf, 3 tr, pular 4 pf, 1 pf no seguinte pf; repetir do" (sinal) terminando com 3 tr, pular 4 tr, 1 mp no 3.º dos 6 tr.

ABA: 1a. CARREIRA: 1 tr, "3 cd no seguinte sp, 1 cd no seguinte pf, 2 cd no seguinte sp, 1 cd no seguinte pf; repetir do" (sinal) terminando com 1 cd no 1 tr.

2a. CARREIRA: 1 cd em cada cd.

Repetir a última carreiras mais 14 vêzes.

Arrematar.

Cortar a linha Torçal em pedaços de 10 cm. para a franja. Fazer duas franjas usando 3 comprimentos (de encarnado) para cada, sôbre o tr de cada sp nas 9a., 14a. e 18a. carreiras: com a linha côr de anil fazer franjas sôbre o tr de cada sp nas 12a. e 16a. carreiras.

Pentear cada carreira de franjas e apará-las (ver ilustração).

—

Leitora, no número passado a 8a. e a 9a. sairam misturadas, por tornam a sair aqui: A 8a. termina na 6a. linha assim: 1 mp no 3.º dos 3 tr. 9a. carreira: 5 tr, pular 1 pf, 1 pf no seguinte pf "2 tr, pular 2 tr, 1 pf no seguinte pf, 2 tr, pular 1 pf no seguinte pf; repetir do "terminando com 2 tr, pular 2 tr, 1 mp no 3.º dos 5 tr.

QUEM SÃO ÊLES?

Horacio de Carvalho Neto

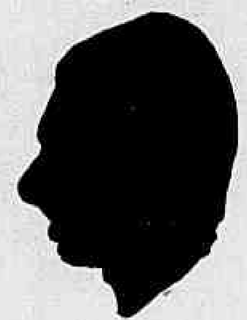
Cantor brasileiro de fama internacional. Canta diferente, com estilo próprio, seus sucessos foram: "Copacabana", "Marina", "Um cantinho e você". Quem é êle?



Vigoroso jogador de futebol. Marcador de ponta. Há mais de dez anos é titular, ora no Flamengo, ora no Fluminense. Não conseguiu marcar Ghigia na Copa do Mundo. Está na cara.



A lançadora de programa essencialmente feminino no Rádio carioca. Vereadora das mais votadas na última eleição. A mulher de maior senso de improvisação do sem-fio. Quem é ela?



O homem que com sua estrategia liquidou com a resistência dos nazistas na última Grande Guerra. Com sua popularidade chegou a presidente dos Estados Unidos. Facílimo...



Jogador de futebol, back de atuações espetaculares e de algumas furadas também. Suas maiores partidas foram jogadas contra Ademir. E' rubronegro, chega?



A angelical artista do cinema nacional. Muito bonita, boa artista. Herdou uma grande fortuna com que não contava. Trabalhou nos filmes: Caiçaras, Angela, Sinhá Moça. Quem é ela?



O QUE SE DEVE SABER



Se quiser guardar para uso futuro restos de inseticidas ou de adubos coloque-os em vidros brancos de tamanho conveniente e pregue neles os rótulos dos pacotes para evitar enganos.



Se a fazenda dos botões cobertos se esgarça, corte a fazenda em círculos maiores do que costuma e pinte as bordas dos botões com verniz de unhas. O verniz ajuda a segurar os fios soltos.



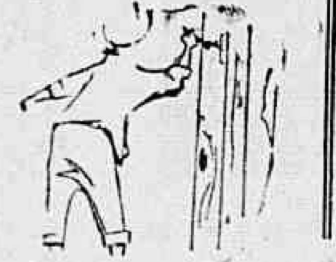
Há vários tipos de pregadores de cortinas. Uns seguram as cortinas com molas; outros ajudam a formar as pregas das cortinas. Experimente o tipo que fôr mais do seu agrado.



Quando comprar um fôrro para o tapete não se esqueça de que a sua grossura deve ser comparável à do tapete. Um tapete fino sôbre um forro grosso faz o tapete enrugar-se nas bordas quando ultrapassa o forro.



Reforme os pegadores de roupas encardidos porque êles podem sujar-lhe a roupa. Basta pintar as pontas com verniz ou laquê. Enquanto estiver secando, desarme o pegador ou conserve-o aberto com outro pegador.



Quando encontrar algum parafuso ou prego difícil de sair numa tábua velha, pingue em cima uma gôta de cera quente e isso lhe facilitará o trabalho.

TRIO MARABÁ

DEPOIS DE MUITAS PERIPÉCIAS VAI-SE FIRMANDO UM TRIO QUE PROMETE MUITO

Êsse trio da foto já fêz muita fôrça para vencer. Inclusive separado, pois no princípio eram apenas a dupla Pancho e Panchito e a cantora Carmem Duran. Um dia, cantando na cidade de Campos, um (o trio) e outro (a cantora) foram obrigados a atuar juntos para dar maior variedade ao "show", que, naturalmente, não era dos melhores. Não era, mas passou a ser depois da união. E os aplausos foram tantos, que os artistas resolveram se juntar, formando o Trio Guadalajara. Com êsse nome, tentaram a Nacional carioca, mas sem êxito, e ficaram gravando na Star, presos a um lon-



go contrato. Diga-se de passagem que seu primeiro disco foi bem fraquinho. Certo dia, já com outro nome, apareceu na Rádio Difusora de Manáus. Era (e é até hoje) o Trio Marabá. Quando os três se largaram da capital amazonense, vieram descendo e passando pelas capitais nortistas, nordestinas, centrais. Sempre acumulando sucessos. Em São Paulo, tentaram contrato com a Rádio Cultura, mas não conseguiram da primeira vez. Um ano depois, voltaram e foram contratados. Isso em 1951. Em seguida, como seu prestígio crescesse dia a dia, a Rádio Nacional paulista carregou-os e os conserva até hoje. Gravam atualmente para a Copacabana, onde foram responsáveis por um dos grandes êxitos do ano passado: "Mulher Rendeira", do filme "Cangaceiro". Do outor lado, "Ninguém me ama". Carmem Duran, a jovem do trio, tem êsse mesmo nome acrescido do de "Carvalho". E os outrora Pancho e Panchito, chamam-se real e respectivamente José A. Silva e Milton Lelis Carvalho. No mais, vão bem obrigado.



Quando até as cobras são chamadas, para os sons que tanto impressionam os ouvintes de novela. O chucalho da Cascavel e sua importância no rádio

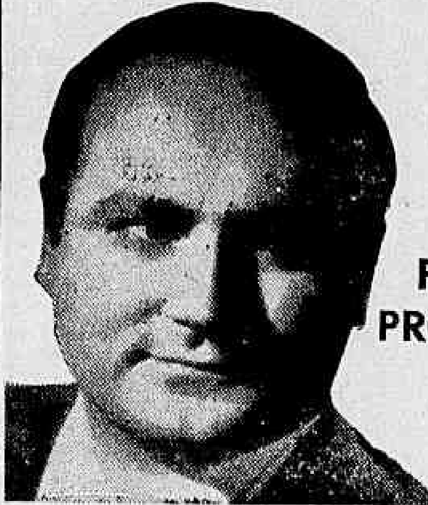
D. COBRINA E A SONOPLASTIA

A pouco simpática figura da foto é parte dessa grande legião de artistas anônimos do rádio que contribuem (quase sempre gratuitamente) para o setor chamado sonoplastia. No caso, d. "Cobrina" dá uma exibição — devidamente gravada — de sua capacidade para manejar os guizos com que a Natureza a dotou. Diga-se, a bem da verdade, que ela não obedece rigorosámente a nenhum ritmo popular. Mas, entre suas iguais, ela não tem rival. Por isso, o rádio foi buscá-la para fornecer seus típicos ruidos à discoteca sonoplasta, condição indispensável para todos os programas de estúdio. Quando "Madame X2" bate à porta do apartamento do "mocinho", produzindo calafrios nas espinhas dos ouvintes, êstes se devem ao trabalho da sonoplastia; se o trem ZY5 colide violentamente contra um que vem em sentido contrário, aquêle estrondo medonho que eriça os cabelos dos que o ouvem é produzido pela sonoplastia. Do mesmo modo, quando a filhinha adormecida do rico fazendeiro vai ser mordida pela perigosa cascavel, o chocalho que desperta o pai da criança e assusta os que por ela torcem é uma contribuição da sonoplastia, via "d. Cobrina", uma das rádio-atrizes mais convincentes do "broadcast" americano.

'GRAVAÇÕES EM DESFILE'

(ALBERTO REGO)

Jerry Gray, é hoje nos Estados Unidos, um dos líderes do movimento pela recuperação do prestígio popular das orquestras de dança. Mas essa projeção atual surgiu quase que de repente. Porque Jerry, durante muitos e muitos anos, foi um modesto "arranjador" de várias orquestras famosas, tais como as de Ariet Shaw,, Glenn Miller e Tex Benecker. Os lindos arranjos orquestrais que fazia não chegavam ao público com sua assinatura e apenas os mais chegados à música popular americana sabiam da existência do hoje grande "band-leader". Jerry foi menino-prodígio. O que não impediu seu sucesso quando adulto. Com sete anos já era um bom violinista e com 12, tocava na Boston Opera House, ao lado de músicos cuja idade média era de 50 anos. Com 15 anos, organizou sua primeira orquestra e saiu pela costa da Nova Inglaterra, tocando nos



JERRY FOI MENINO PRODÍGIO

bares. Pouco depois, Artie Shaw chamava-o para sua orquestra e, ali, Jerry fazia os "arranjos" de "Beguin the Beguine", "Carioca", " hat is the thing called love". "Softly as in a morning sunrise",.etc. Nessa época Jerry compôs êxitos como "Pennsylvania 6-5000", "I dreamt Idwelt in Harlem Sun Valley Jump Strings of pearls", e "Caribena Clipper". Passou-se em seguida, para a orquestra de Glenn Miller, onde fêz as maiores orquestrações de sua carreira. Com a morte do grande maestro, Jerry empunhou a batuta e percorreu a Europa em grandes exibições, recebendo por seus destacados serviços a "Estrêla de Bronze". Hoje, com sua própria orquestra, Jerry é famoso. Suas gravações são disputadíssimas. E há quem diga que a orquestra de Jerry Gray toca no estilo de Glenn Miller. Embora talvez fôsse a orquestra de Glenn Miller que tocasse no estilo de Jerry Gray.

NEUSA MARIA



O seu verdadeiro nome parece de cientista — Em 1941 ganhou uma nota 5 — Em 1954 ganha muitos cinco... mil cruzeiros.

VASSILIK PURCHIO começou a cantar em 1941. Mas como isso dito assim parece não significar nada de importante, (ou melhor muito estranho), convém dizer logo que Vassilik Purchio é o verdadeiro nome de Neusa Maria. Nome, aliás, de que ela tanto se orgulha que, certa vez, perdeu um emprêgo de caixa, apenas porque não teve coragem de declíná-lo. Mas, como foi dito, Neusa Maria começou a cantar em 1941, num programa de calouros da Rádio Record (São Paulo), no qual, desnecessário será dizer, tirou nota 5, foi considerada a melhor do programa e contratada a seguir. No ano seguinte, entretanto, Neusa Maria transferiu-se para a Tupi, assinando então o seu primeiro contrato — Cr$ 600,00 mensais. Passou-se para o Rio e para a Tamoio em 1944, transferindo-se, em 45, para a Nacional, a convite de Cesar de Alencar e não mais abandonou a emissora da Praça Mauá. "Artista-fundadora" da Sinter, sua primeira gravação foi "Murmúrios", grande êxito. Depois disso, já gravou uma porção: "Eu sei que êle chora", "Os seus olhos dizem", "Só penso em você", "Caminhos estranhos", "Rumba do Panamá", "Saudade Adeus", e "Outra vez". Na foto, Neusa Maria durante a gravação do bolero "Sómente ilusão", de Claribaldi Passos, vendo-se ao piano o maestro Lírio Panicali.

OS FAN-CLUBES SÃO UM TORMENTO

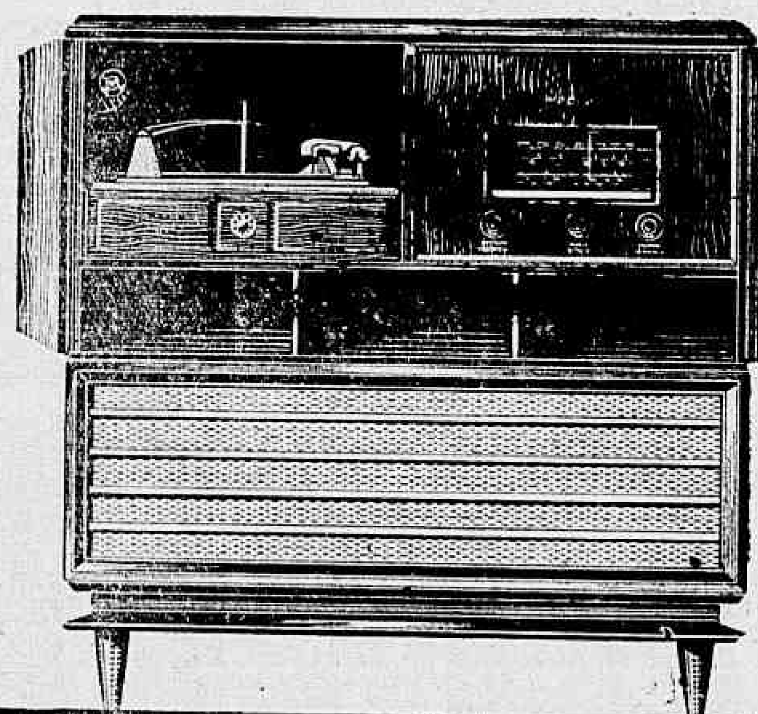


Para que servem êstes grupos organizados de algazarra, balbúrdia e de mau gôsto? De quem é a culpa?

Os fan-clubes das cantoras de rádio têm, no Rio, uma estranha finalidade. A de reunir as admiradoras das estrêlas nos auditórios e abalar os nervos dos que não participam da infernal balbúrdia que fazem. Esse é o verdadeiro fan-clube carioca. "E' a maior, é a maior" e batem com os pés, e gritam e acenam e desmaiam. Entretanto, não é essa, rigorosamente, a finalidade de um fan-clube. Enganam-se os que julgam beneficiar suas artistas preferidas com êsse descontrôle incompreensível. O que ajuda uma cantora, o que lhe dá maior projeção, o que a faz querida do público é a difusão de sua arte, a entrada de suas músicas nas casas. Pena que os fan-clubes sejam acéfalos. Vejamos, por exemplo, o da Emilinha Borba. Quem o dirige? Ninguém sabe. Talvez meia dúzia de jovens de grande capacidade pulmonar que vão gastá-la nos auditórios, para desgôsto e dôr de cabeça dos que apenas querem ouvir o que a cantora canta. Querem as fans ajudar o ídolo? Comprem seus discos, aconselhem-nos às amizades e aplaudam. Com educação. Porque transformar o aplauso manual, o bater palmas, tão consagrador, nesses berros, rugidos e pateados insuportáveis? Admiração não é sinônimo de histeria, embora haja muita gente que não sabe disso.

V. ficará orgulhoso de sua rádio-victrola* BV-841





com o moderno aperfeiçoamento da "Alta Fidelidade" (Hi-Fi)!

Êste é o primeiro aparelho em nossa linha de rádio-victrolas* a incorporar o notável aperfeiçoamento da "Alta-Fidelidade" (Hi-Fi). Apresentado agora no Brasil, o novo modêlo BV-841 da RCA Victor está sendo produzido em larga escala e vendido a preços acessíveis ao grande público. Agora V. tem a victrola* que esperava, com absoluta clareza e perfeição de som... uma impecável recepção musical. Procure ouvi-la. E como se as grandes orquestras executassem as páginas dos mestres em seu próprio lar!

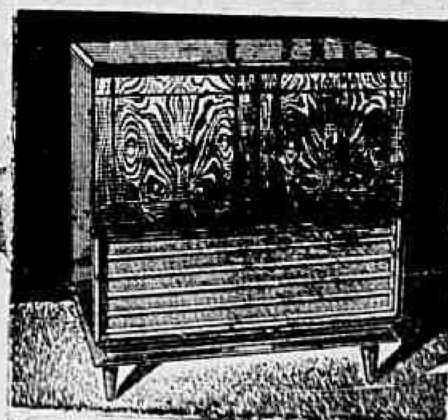
RÁDIO – 8 válvulas, 3 faixas de ondas A-B-C (535-1680kc, 120-49m, 41-13m) com o aperfeiçoamento da Micro-Sintonia.

VICTROLA* – automático com 3 velocidades - para discos de 78, 33 1/3 e 45 RPM - e especial adaptador central para discos de 45 RPM. Pick-up de cerâmica, que não está sujeito à umidade e às oscilações climatéricas.

ALTA FIDELIDADE – conjunto dotado de uma câmara acústica tonal, que dá uma fiel reprodução do som. Não importa que o som seja vibrante ou pianíssimo, suave ou vigoroso... você o terá com absoluta fidelidade.

ESTILO – um móvel de linhas harmoniosas, que embeleza qualquer ambiente doméstico.

E preciso ouvir a
RÁDIO-VICTROLA* BV-841
para realmente apreciá-la!



RCA VICTOR

* "Victrola" e "Electrola" são marcas registradas da Radio Corporation of America e só podem designar artigos de sua fabricação.

LÍDER MUNDIAL EM RADIO E DISCOS... A PRIMEIRA EM TELEVISÃO!

CINEMA – CINEMA – CINEMA – CINEMA – CINEMA – CINEMA – CINEMA – CINEMA

Munsel e Melba: A História de uma "Princêsa" e de uma "Dama"

PATRICE Munsel, a "Princesa Pat" da New York Metropolitan Opera, e "Dame" Nellie, sua ilustre predecessora de quase um século, partilham as honras da tela no romance musical em tecnicolor, "Melba", que será apresentado brevemente pela United. E' que ambas abriram caminho, assobiando.

No ano de 1860, na Austrália, uma jovem chamada Nellie Mitchell assobiando fazia as suas obrigações no rancho de seu pai, não distante de Melbourne e, segundo se diz, todos os membros da família se distraíam com os seus sibilantes apitos.

Setenta anos depois — em 1937, para sermos precisos — na cidade de Spokane, Washington, outro ponto culminante ocorreu na história da música: Patrice Munsel, de 12 anos de idade, conquistou o posto de capitã da equipe feminina de esportes, de Spokane, depois que deu uma série de impressionantes assobios da vitória. Sua maneira de assobiar, diz Patrice Munsel, inquestionàvelmente ajudou-a a cantar.

Naturalmente, nem Nellie Mitchell nem Pat conquistaram sua fama na Ópera mediante simples assobios. Em ambos os casos, os timbres de suas vozes foram os instrumentos. E', portanto, muito oportuno, que Patrice Munsel deva desempenhar o papel da fabulosa Nellie, em "Melba", que descreve a vida, os amores e a colorida carreira de uma das maiores cantoras de todos os tempos. Dirigido por Lewis Milestone, de um "cenário" de Harry Kurnitz, "Melba" é um filme distribuido pela United Artistt, com Robert Morley, Martita Hunt, Sybil Thorndike e um enorme elenco de veteranos do teatro e música, secundando Patrice Munsel em sua estréia cinematográfica.

Há outra diferença, também. Patrice Munsel tem uma pre-experiência de 10 anos sôbre Melba. Patrice tinha 17 anos quando, vestida muito modestamente, apareceu perante o corpo consultivo do Metropolitan Opera, pedindo um emprêgo em uma das maiores companhias de óperas do mundo. Sòmente alguns meses mais tarde, "Princesa Pat" apareceu pela primeira vez, durante sete minutos apenas, no palco do Metropolitan, estreando como Philine, em "Mignon". Tornou-se assim a mais jovem cantora a estrear no Metropolitan Opera. Enquanto isso, Nellie Melba estava com 26 anos quando fez sua estréia na Ópera de Bruxelas, em 1887, e com 27, quando apareceu pela primeira vez no Coyent Garden Opera House, de Londres, em "Lúcia de Lammermoor".

EMBORA reconhecendo as semelhanças, é também necessário notar as diferenças entre Nellie Melba e Patrice Munsel. Por uma coisa: Melba foi uma "prima donna" nas espetaculares maneiras da idade de ouro da grande ópera. Foi uma "Dame", realmente, que ocupava os apartamentos presidenciais ou reais nos mais famosos hotéis do mundo inteiro, e cujo nome está ligado a excentricidades gastronômicas. Patrice Munsel, pelo contrário, é uma "diva" no estilo moderno, vivendo modestamente com sua família e atendendo sua casa e sua carreira com igual cuidado.

A SUCESSÃO de triunfos de Miss Munsel na ópera inclui suas impressionantes "performances" em "Die Fledermaus", "Cosi Fan Tutti", "Don Giovanni" e em "La Boheme", em inglês. Em "Melba", Patrice Munsel canta mais de 12 árias e baladas populares, com as quais Melba se tornou famosa há quase um século atrás.

O desejo de Patrice Munsel em desempenhar Nellie Melba, no cinema, e cantar as árias em questão, foi uma grande prova de coragem, porque significou enfrentar aqueles que dizem que as cantoras dos "velhos dias" — as Melbas, as Pattis, as Jenny Linds — estão fora de qualquer comparação. Todavia, Pat Munsel, que foi capaz de enfrentar os juizes do Metropolitan, quando era apenas uma "bobby-soxer" de 17 anos, é capaz também de arriscar uma comparação, e com vantagens, mesmo com a magnificente Melba.

Um ponto adicional de comparação entre Pat Munsel e Nellie Melba deve ser feito: Pat é muito bonita. E S. Hurok, o famoso empresário, que é seu "manager", disse a respeito: — "E' um prazer sermos capazes de ouvir ûm soprano com os nossos olhos abertos!"



Uma cena de "suspense" de MELBA, um filme da United Artist, com Robert Morley, Martita Hunt e grande elenco



Patrice Munsel, a "Princesa Pat" da Nova York Metropolitan Ópera, no papel de intérprete principal de "MELBA", onde faz sua estréia cinematográfica com grande êxito, aliás

Corine Calvet, ama e beija em "Honra Sem Fronteiras"

"HÁ muitas "beijarocas" nos filmes" — disse Corinne Calvet, a linda artista francêsa que é a principal figura feminina de "Honra Sem Fronteiras" (Powder River), da TC-Fox. E acrescentou: — "Vocês podem pensar que é muito engraçado uma pequena francêsa dizer isso, especialmente uma garota que está muito agradecida aos críticos e aos "fans" por dizerem que ela é "sexy".

E Corinne Calvet explicou: — "A razão pela qual há muitos beijos no cinema, é que também há muitos beijos na América inteira". Ó, acreditem-me! Sou a favor dos beijos. Mas, aqui (nos Estados Unidos), beijar quase se torna sem sentido. Todo mundo beija todo mundo, de maneira que o beijo é como um apêrto de mão, como se se dissesse um "alô" ou um "até logo".

Um beijo na face é agradável. Um leve beijo na testa é gostoso, mas o beijo na boca é uma coisa muito intima e deve ser economizado para ocasiões especiais, particulares.

Temos dois costumes na França que os americanos acham muito engraçados, isso sòmente porque não os compreendem. O primeiro é o beijo rápido em cada uma das faces; o segundo, é o homem beijar as mãos da mulher. Um beijo na mão é muito mais polido do que um mero apêrto de mão, e mais agradável.

QUANDO começamos a filmar "Honra Sem Fronteiras", decidi seguir um plano próprio. No filme, é Cameron Mitchel e não Rory Calhoun o homem que me agradava. A dificuldade tôda é que êle não estava interessado em mim. Também não chegava a me odiar; apenas não tomava conhecimento da minha pessoa. Arranjei então para ficar perto dêle tôdas as vêzes que podia. Levou tempo, mas, lentamente, êle começou a verificar o que estava perdendo. Então começou o jôgo inverso. Durante todo êsse tempo, êle não me abraçou uma única vez. Chegou então a grande cena romântica. Tomou-me em seus braços e beijou-me (e como!) pela primeira vez. "Voilá"! Isso significa alguma coisa".



Rory Calhou, o xerife de "HONRAS SEM FRONTEIRAS", numa cena tìpicamente dos filmes do oeste americano. Tem um grande papel, e o desempenha muito bem

Um triunvirato de estrêlas toma parte em "Honra Sem Fronteiras", tecnicolor da Fox que teve a direção de Louis King. Rory Calhoun, Corinne Calvet e Cameron Mitchel. Passado em uma selvagem comunidade onde se misturam os construtores de império e os homens sem lei, o filme é a história do esfôrço de um homem em vingar a morte de seu sócio. Rory Calhoun é o pacifico pesquisador de ouro cujo companheiro é brutalmente assassinado e roubado.

Aceito o papel de xerife, para facilitar a busca ao assassino. Calhoun encontra-se com Mitchel, um médico que se tornou criminoso, e um dos mais famosos atiradores da região. Corinne Calvet, formosa e calculista mulher, é a proprietária do casino de jôgo, enquanto que Peny Edwards é a adorável jovem que vai até "Powder River" num supremo esfôrço de fazer com que Mitchel retorne à vida honrada e ao exercício da medicina.

FILMADO em "location" pelo sistema Tecnicolor, bastante efeitos foram tirados do Flathead River, em cujas águas se verifica o primeiro ataque a uma diligência feita na história dos filmes do Oeste. Isso parece impossível, o ataque a uma diligência dentro dágua. Mas o fato é que Calhoun e Mitchel estão protegendo um carregamento de ouro, transportado pela diligência, a qual tem que atravessar um rio, numa balsa. Quando esta se encontra no meio das águas, aparece um bando de malfeitores e exige: ou os guardas-costas lançam suas armas ao rio, ou êles cortam as amarras da balsa e esta se irá despencar na cachoeira mais abaixo.

Como Rory Calhoun e Cameron Mitchel salvam a diligência e o carregamento de ouro, não podemos dizer, mas o fato é que a sequência é bem emocionante. Em "Honra Sem Fronteiras" trabalham mais Carl Betz e John Dhner, Raymond Green Leaf e Victor Sutherland. O filme foi produzido por André Hakim; o "cenário" é de Geoffrey Homes, baseado num argumento de Sam Hellman, e tirado de um livro de Stuart N. Lake.



Corine Calvert e Cameron Mitchel, num momento romântico de "HONRAS SEM FRONTEIRAS". Ela, a principal figura feminina do filme, êle, o "mocinho"

Alguns dados para a História do Cinema Brasileiro

Prepara-se a Atlântida para a sua quadragésima produção

Reportagem de MONTENEGRO BENTES
(Especial para a Revista do D. C.)

Diz a crendice popular que a vida da pessoa muda — para melhor ou para pior — de sete em sete anos. Não sabemos até que ponto vai a verdade dessa crença. Nunca tivemos a curiosidade de medir a periodicidade de nossas crises econômico-financeiras (e elas são tenazes, persistentes, a curtos intervalos), de sorte que coisa alguma podemos afirmar a respeito.

Mas, no Cinema Brasileiro, a situação do mesmo tem se alterado em prazos realmente mais ou menos iguais. Senão vejamos, desprezando o período anterior a 1930. Nessa época foi fundada a Cinédia, a primeira tentativa organizada de fazer cinema em bases industriais; em 1941 foi fundada a Atlântido Cinematográfica, em plena segunda guerra mundial, quando se pensava que a produção americana decairia em consequência do conflito; em 1950 surgiu a Vera Cruz, sônho das mil e uma noites que teria sido verdadeiramente um marco na indústria do cinema nacional, não fossem os seus males de nascença.

Assim, pràticamente de dez em dez anos aconteceu um fato novo no Cinema Brasileiro. Que reservará a êle o destino, em 1960? Não vamos prever. Mas o fato é que, quando nossos filmes iam começando a se encaminhar para uma relativa perfeição, dentro de nossas possibilidades e recursos, aparecia um fato novo que tudo desmoronava e fazia com que os pioneiros tivessem que recomeçar.

Primeiro, foi o som, quando a imagem em prêto e branco já estava quase sendo dominada. Depois foi o colorido que, entretanto, não chegou a nos afetar, porquanto os filmes em prêto e branco se manterão por longo e longo tempo. Agora, de cambulhada, vieram a 3-D, o Cinemascópio e o Cinerama. E, com tudo isso, muita gente sonhadora ou calculista ainda pensa que o futuro do Cinema Brasileiro está no mercado internacional!

Nossa opinião, já o dissemos e o repetimos, é que o futuro do Cinema Brasileiro está no próprio mercado interno. "Cangaceiro", "Sinhá Moça", "Canto do Mar" ou "Naked Amazon", são fatos isolados que não nos devem levar à euforia de pretendermos conquistar as platéias exteriores. São as exceções que confirmam as regras. Vamos fazendo o nosso cineminha para as multidões, e conseguiremos não sòmente criar uma base sólida para a nossa indústria, como nos darmos ao luxo de, de quando em vez, produzirmos um classe "A" para o estrangeiro.

De tôdas as tentativas até agora feitas quanto à produção cinematográfica nacional, sem dúvida a da Atlântida Cinematográfica tem sido a mais consentânea com as nossas realidades. Pé no chão e cabeça no lugar, apesar de apoiada pela maior organização vertical cinematográfica do mercado brasileiro. Fundada em novembro de 1941, por um grupo de idealistas que sempre acreditaram no Cinema Brasileiro, passou os dois primeiros anos pràticamente em fase de organização.

Mas, desde que iniciou sua produção, pràticamente vem realizando uma apreciável média anual de filmes, os quais, a esta altura, já estão pela casa dos quarenta. Fizemos uma tentativa de reconstituir, pela ordem de produção, os filmes da Atlântida, e aqui os relacionamos, para registro de todos aquêles que, um dia, pretenderem escrever a história do Cinema Brasileiro.

"Moleque Tião", com Grande Otelo, foi o primeiro, seguindo-se "E' proibido sonhar", "Tristezas não pagam dívidas", "Romance de um mordedor", "Gente honesta", "O goal da vitória", "Não adianta chorar", "Vidas Solitárias", "Sob a luz do meu bairro", "Segura essa mulher", "Fantasma por acaso", "Luz dos meus olhos", "Êste mundo é um pandeiro", "Asas do Brasil".

Estávamos, então, acreditamos, lá pelos idos de 1947, quando a Atlântida Cinematográfica passou à sua atual direção, tendo à frente o sr. Luís Severiano Ribeiro Júnior, que deu novo impulso e nova orientação às atividades da produtora.

Vieram, então: "E' com êste que eu vou", "Terra violenta", "Falta alguém no Manicômio", "E o mundo se diverte", "Também somos irmãos", "A sombra da outra", "Não é nada disso", "Carnaval no fogo", "Aviso aos navegantes", "Maior que o ódio", "Brasil desconhecido" (Documentário), "Aí vem o Barão", "Barnabé, tu és meu", "Areias ardentes", "Três vagabundos" e "Amei um bicheiro", filme êste premiado muitas vêzes no Primeiro Festival Cinematográfico do Distrito Federal.

Seguiram-se novos filmes, alguns no sistema de financiamento a produtores independentes, sob a marca da Atlântida: "A dupla do barulho", "Santa de um louco", "E' prá casar", "Três recrutas", e, finalmente, "Nem Sansão nem Dalila", já exibido em várias cidades brasileiras, batendo todos os "records" de bilheteria conhecidos, e que agora o Rio de Janeiro assistirá.

"A Carne é o Diabo", "Carnaval em Caxias", apareceram depois. Mas ninguém pense que a Atlântida está inativa. Dir-nos-ão que faltam filmes para completar os quarenta citados no subtítulo. Pois bem. No sistema de co-produção com a Astra Filme, produtora alemã, a Atlântida faz "Conchita e o Engenheiro" (título provisório), que terá nos principais papéis Cyl Farney, Vanja Orico, Alexandre Amorim e Grande Otelo, enquanto que a versão alemã terá Josephine Kipper, "estrêla" germânica de grande popularidade.

Mas o grande "hit" será "A outra face do homem", história de J. Loponte e direção de J. B. Tanko, o responsável pelo êxito de "Areias ardentes". Tendo à frente do elenco Eliana (cujas fotografias estão maravilhosas), Renato Restier, Inalda (a vencedora do concurso de "Miss Cinelândia), e Carlos Tovar, o filme é uma história de grande intensidade dramática, mostrando o que a produtora é capaz de fazer.

Entretanto, o programa de produção da Atlântida para 1954 não para nesses dois filmes. Está em preparativos a sua quadragésima produção, uma comédia musical com "brotos" em profusão. Tem mais um filme policial, de muito interêsse no gênero, um "vaudeville" ou uma comédia de costumes, não sabemos, e mais um filme com Oscarito. São assim quatro produções em preparo, cujos nomes não podemos citar por estarem ainda em estudos. O certo, entretanto, é que com a comédia dos "brotos", a Atlântida entra em sua quadragésima produção, um "record" verdadeiramente apreciável.

Dirigida por uma diretoria tendo à frente os srs. Luís Severiano Ribeiro Júnior, Rui Alves Tinoco, Rui Pimentel Lima e Fernando Ribeiro Rodrigues, a Atlântida Cinematográfica está assim superiormente orientada, e tudo leva a crer que, com a segurança que vem caracterizando suas realizações, e os êxitos de bilheteria representados por seus filmes, a veterana produtora continuará a ser a primeira entre seus pares.



A simpática figura das madrugadas cariocas, apresentará em "NEM SANSÃO NEM DALILA", suas danças e sua plástica admirável



Eliana, a grande interpréte do cinema nacional, nos brinda novamente com uma bela interpretação em "NEM SANSAO NEM DALILA"



Cyl Farney e Fada Santoro, o casal romântico de "NEM SANSAO NEM DALILA" numa cena das mais interessantes

CINEMA – CINEMA – CINEMA – CINEMA

APRENDA A SER FELIZ

Dr. Bradarowski

O ciúme, corrosivo da alma

O NAMORADO CHEGA com a fisionomia tempestuosa. Vai logo dizendo: "Eu vi você ontem com o José!" A pequena arregala os olhos, assustada. "Você não é digna de mim!" explode ainda o ciumento rapaz, dando-lhe as costas.

A pequena vai embora, chorando. Molha dois travesseiros, coitada. Tudo por causa de um ciúme infundado...

Freud considerou o ciúme manifestação direta do complexo de inferioridade. Ciumento é o indivíduo que, julgando-se insignificante, vê-se a todo momento preterido por um supôsto rival. Os namorados costumam ser ciumentos porque, encontrando na pessôa amada o instrumento de sua auto-afirmação, perdem o frágil equilíbrio emocional quando esta pessôa não lhes dá a requerida importância ou demonstra simpatizar com alguém. E' como se de repente a falsa torre de marfim em que o namorado se coloca, para se iludir a si mesmo com uma inexistente superioridade, se desmoronasse para dar lugar ao que êle realmente julga ser, um indivíduo inferior.

Os homens e mulheres excessivamente ciumentos são maníacos perigosos, incluídos, pela moderna psicologia, no grupo dos neuróticos. O neurótico é um monstro mental que se compraz em torturar a si mesmo e aos que o rodeiam. Uma forma de neurose sexual é precisamente a do superciumento, do marido que proíbe a espôsa de ir à janela, de sair, de atender a quem bate. Na Idade Média era comum serem os maridos tirânicos para com as mulheres; chegavam a impor-lhes o cinto da castidade... O que não impedia que se verificassem, afinal de contas, muitos adultérios, quando então os maridos enganados eram cruelmente expostos ao ridículo.

—o—

O CIÚME, QUALQUER QUE SEJA, mêsmo o de origem puramente social (um funcionário ciumento de outro não permite a êste subir de função porque assim perderia a sua companhia), apresenta duas características negativas: a) é tremendamente insatisfatório; b) elimina a auto-confiança do objeto do ciúme. Explico-me: Um marido ciumento está sempre em rusgas ou mêsmo em discussões sérias com a mulher. A sensação que lhe fica, após o atrito, é a de que continua um palhaço no conceito da mulher, e sente ganas de se impor, enquanto que consegue o contrário: desmoralizar-se. Além dêste mal que êle faz a si mêsmo, há o mal que faz à espôsa: tira-lhe a auto-confiança, contribui para que, ela se julgue uma criança, alguém sem moral definida, constantemente vigiada para não cometer tolices. o caso de haver sérios motivos para cenas de ciúmes, assim mêsmo estas não se justificam. Quando o cônjugue não foi bastante inteligente para bem observar a conduta do companheiro antes do casamento, o que lhe resta fazer é dar-lhe desprezo e procurar esquecê-lo. As discussões, além de ridículas, pioram a situação.

—o—

AMAR DE VERDADE não é manifestar ciúmes; é sufocá-los e ter em mente que o homem ou a mulher a quem amamos não é digno da nossa confiança, não deve ser amado por nós. O amor não pode ser uma sucessão imbecil de desentendimentos, a falta de entrosamento de duas psiques.

Afastemos de nossa atividade amorosa o ciúme, que age como um corrosivo da felicidade. Ser feliz é sinônimo de ser sereno e confiante. O amor nos pode dar esta confiança e serenidade, mas nunca o ciúme.

Histórias Que Acontecem

A VINGANÇA DO PAI

FRANK DOMINGO escreve:

ELMANO SE APROXIMOU DO CAIXÃO com aquêle respeito indefinido que se tem pelos mortos. Seus olhos passearam pelo ambiente desanimador do velório. Ali estava o tio Joaquim, de nariz vermelho de tanto chorar. Quem era aquela senhora magra, já de prêto, que desfiava o têrço? Ah, o "seu" Ferreira, do armarinho, compareceu. Sentado na cadeira de braços, sem mover um dedo, o primo Alcebiades lembrava um condenado à cadeira elétrica. Elmano reconhecia quase todos os presentes; alguns não lhe pareciam estranhos, mas sempre esquecera nomes de pessoas.

O caixão. Era preciso ver o caixão e a morta dentro, muito desolada, vestida do seu melhor vestido, as mãos pálidas cruzadas sôbre o peito murcho; era preciso ver o rosto da morta e chorar algumas lágrimas. Foi pedindo licença, cortando a pequena multidão lamurienta, abraçando aqui e acolá, um parente ou amigo que lhe dizia com dificuldade: "Meus pêsames". De repente topou com o **retângulo** côr-de-rosa do caixão e, no momento, não ousou levantar os olhos em direção ao defunto. Um frio eletrizou-lhe a espinha. Pensara, nos últimos dias, haver-se acostumado com a morte de Margarida; mas agora, diante do seu corpo imóvel, dedicado aos vermes, não sabia como se comportar, se devia resar pela sua alma ou remoer pensamento de vingança.

• • •

ÊLE SEMPRE ESPEROU PELO DESFECHO BRUTAL. Sua intuição de pai não podia falhar. Um namôro comprido como aquêle, de cinco anos, "chove não molha", brigas tôda semana. A filha chegava em casa chorando, "êle é um monstro, eu o odeio"; Elmano lhe preparava o jantar sem dizer palavra, percebendo que a choradeira não resistiria dois dias de abandono, e que em seguida ela voltaria a encontrar-se com o tal. Elmano pensava em que aquelas discussões fúteis, de dois temperamentos dipares, e aquêles beijos de depois da borrasca não podiam ser amor, mas simplesmente atração física. Se êle começava um pequeno sermão, alertando a filha contra o tal, que inferno ela fazia, chorando escandalosamente, atirando travesseiros à parede, numa crise histérica de mulher que se julga incompreendida pelo mundo, que quer amar de qualquer jeito, pois a tortura do amor lhe é intimamente necess[ária] como base de um falso equilíbrio emocional. Por isso, êle nada dizia, preparava a sôpa, botava o pão à mesa, e pronto.



Agora, com os olhos pregados no rosto dela, êsse rosto idiotamente imobilizado pela morte, o pai planejava uma vingança contra o causador do suicídio. Foi tudo tão rápido! Ela chega às dez da noite, mais ou menos, como das outras vêzes; vai direto à cama chorar sob os travesseiros. Êle abre o fogão, retira o prato de comida fria, aquece-o em banho-maria. Depois traz a garrafa dágua, e o copo com a inicial M. Mas Margarida não quer jantar, diz que comeu bôlo de aipim na esquina. Êle insiste. Em vão. Vai para a rua.

Quando volta, lá pela meia-noite, encontra a pequena caída no chão, perto da mesa. O copo está quebrado mas ainda guarda um resto de líquido verde-escuro. Da mão da morta recolhe um bilhete amassado que diz: "Adeus, Hildebrando Nosso destino era brigar e assim não podia ser".

• • •

UM HOMEM DE DIGODE que Elmano, meio aturdido, reconheu ser um dos cunhados, fechou o ataúde. Outros sujeitos ergueram o fardo macabro e o foram levando, com esfôrço, por entre os presentes. Uma senhora baixa e de óculos soluçava com o lenço no rosto.

Elmano não acompanhou o entêrro. Foi beber. Os parentes naturalmente iam falar, mas que lhe importava? A filha querida já estava a caminho do cemitério. Não queria sofrer assistindo à grosseira tarefa dos coveiros.

"Vingança! vingança!" a palavra diabólica lhe bailava na mente. Foi bebendo sem sentir, um cálice atrás do outro, misturando também cerveja, e de tal modo ficou bêbado que já não se lembrou do plano que imaginara. Um freguês do bar escolheu um **boogie-woogie** no rádio elétrico. Ao som excitante da música Elmano deu uma risada, levantou o corpanzil e começou a dançar, desgovernado, gesticulando e falando coisas que êle mesmo não compreendia mas que o libertavam esplendidamente da sua dôr.

-COMER PARAFUSOS?



SIM! "PARAFUSOS CORTADOS"
AYMORÉ

Agora, você pode preparar uma suculenta sopa ou uma deliciosa macarronada de parafusos – graças a esta nova delícia Aymoré, feita com ovos frescos e farinha pura. Enriquece sua alimentação, dá um novo atrativo aos seus menus e é um produto que inspira confiança, pois traz a marca tradicional em massas alimentícias Aymoré!



A MASSA QUE O POVO EM MASSA EXIGE

Quem tem filhos deve saber isto

O DESABROCHAR DA PERSONALIDADE DA CRIANÇA

Quando o papel dos pais é mais importante e mais delicado — Quando o caráter se firma — Como devem os pais agir nessa fase da vida dos filhos

MARIA JANI

Os pais não se devem esquecer que as crianças, tal como ocorre com os adultos, não vivem sòmente de alimentos. Mesmo em pequeninos, os pirralhos devem ter seus instintos disciplinados, despertando-se em sua inteligência maleável as tendências bem orientadas. É a idade em que a educação se processa por meio de brinquedos e jogos, influindo em sua compreensão. Nêsse período, o exemplo sadio é de primordial importância, porque a função educativa se exerce por meio de reflexos, aos quais juntam-se pouco a pouco o raciocínio e a instrução. Quanto menor fôr a criança, maior é a sua tendência de imitar os adultos e, aproveitando-se essa inclinação natural, desenvolve-se a sua personalidade.

Urge que a criança a possua definida a fim de adotar hábitos regulares. Em outras palavras: que ela se acostume à repetição das mesmas cousas todos os dias, no mesmo lugar e às mesmas horas, pondo em ação reflexos chamados "condicionados", porque êles se produzem cada vez em que se derem as mesmas condições. Na mesma tenra idade, nota-se tal cousa na regularidade com que o bebê reclama a mamadeira, quando está disciplinado a alimentar-se em horas marcadas. Com a coordenação de átos, a criança obtém confiança em si mesma nascendo-lhe, quando mais crescidinha, o instinto da propriedade, o sentimento criador e o da alimentação e até o das funções que a natureza lhe impõe para desobstrução do organismo.

GESTOS E MIMICAS

Os gestos e a mímica possuem maior importância, especialmente entre os mais jovens, avantajando-se até sôbre as palavras. É necessário dar-lhe desembaraço, permitindo-lhe tomar iniciativas, naturalmente sob vigilância carinhosa e constante, embora velada, para que tenha a ilusão de que age por si mesma. Quando fizer um gesto sensato, deve-se dispensar-lhe alguns elogios, sempre evitando contrariá-la. Nessa ocasião, devemos ter em mente o que disse um famoso filósofo francês, Lecomte du Nouy: "Um fatôr experimental importante, do qual não se tem dado a devida conta, é o valôr psicológico do tempo. O tempo não possui o mesmo valôr na infância e na idade avançada. Um ano é muito mais longo física e psicològicamente, para uma criança do que para um adulto. O período que decorre entre o terceiro e o sétimo ano de idade, representa provavelmente um período equivalente a quinze ou vinte anos de um adulto".

O MAIS IMPORTANTE

O papel dos pais é mais importante e mais delicado quando do desabrochar da personalidade infantil. Todo o futuro do bebê será marcado pelos exemplos que êle então tiver e pela compreensão que a êle se demonstrar. Em geral, quando a criança atinge os dois anos começa a experimentar o sentimento da raiva, se contrariada, já sabendo distinguir o que lhe é permitido ou não. Assim, há necessidade de limitar as interdições nos sensatos, estendendo-as progressivamente à medida que a criança é capaz de compreendê-las, não se devendo pressioná-la pelo mêdo — a fim de que não crie no íntimo a revolta pela injustiça. Quando ela estiver zangada, convém desviar-lhe a atenção da causa que a levou a êste estado. Para o nervosismo infantil os remédios indicados são a alimentação e sono suficientes e a compreensão dos adultos. Uma explicação lógica da ocorrência é eficaz para acalmar a exaltação.

Quando a criança atinge os quatro ou cinco anos, passa por novas crises, principalmente de zanga, pois o seu caráter já se firma e ela busca sua independência. Êsse é o período oportuno para os pais se conservarem calmos ante os seus arroubos. Basta aumentar-lhe as manifestações de afeto, quando ela se encontra inquieta. Os pirralhos linfáticos e sanguíneos, embora menos exaltados, são desconfiados. Contudo, se manifestarem qualquer exaltação, aconselham-se os mesmos remédios acima, valendo mais uma bôa dose de compreensão do que castigos e restrições que ficarão para sempre em sua mente, pois nessa idade se assemelha a um peda-

(Conclui na página 7)

Uns e outros têm suas razões e uns e outros seus exageros

A vida de solteiro é boa e a de casado... também!

Quando é preferível continuar solteiro — Quando se quer escrava e não espôsa — Quando o castigo vem a cavalo...

O eterno duelo entre o solteiro e o casado ameaça prolongar-se indefinidamente. Cada qual aduzindo às suas razões, outros argumentos sugeridos pelo transcorrer dos tempos e pelas modificações da vida.

O homem solteiro geralmente olha para o casado com um ar de piedade. Cumprimenta o amigo carregado de prole numerosa com a larga condescendência dos bem aventurados para com os infelizes. Dá uma pancadinha nas costas do colega empencado de mulher e filhos com a atitude de quem diz: "Tenha paciência, velho. Um dia você morrerá e irá descansar, merecidamente, dessa trabalheira, na santa paz do Senhor..."

Mas, em compensação, o casado olha o solteiro com uma cara de pai que olha as diabruras do filho. "E' um criançola — costuma-se dizer — "Um doidivanas, um sujeito infixo que siquer pensou em se casar e constituir um lar. Vive por aí, à tuna, em pagodeiras imbecis. Um irresponsável".

Quando não, vê no solteirão um possível candidato à mão da filha e não tira de seu olhar aquela expressão de desconfiança que é também uma forma sutil de auto-defesa: "E' um gabiru, um caça-dotes que anda rondando a minha casa com olhos na minha conta bancária..."

E assim vão, através dos tempos, agredindo-se mútua e cordialmente. O destino inflexível prossegue a sua marcha determinando as situações, inclusive as civis, ao seu bel prazer, enquanto que o solteiro, inocentemente desprevenido sôbre as ciladas que a vida arma, berra alto e bom som:

— A vida de solteira é boa...

Ao que o casado ajunta em côro, também inocentemente, igualmente ignorante sobre os designios da providência:

— Mas a de casado é melhor...

—o—

A verdade é que uns e outros têm as razões e uns e outros incorrem nos seus exageros.

A se casar com uma virago, que lhe vai transtornar a vida da cabeça aos pés, que lhe vai acordar tôdas as manhãs com ralhos, que lhe vai quebrar a cabeça com nugas, com probleminhas sem importância, que lhe vai estragar o sabor do almôço anunciando que a conta do vendeiro subiu muito "neste mês", a se casar com a mulher que o cheire da cabeça aos pés assim que chega da rua, que se implica porque perfumou-se um dia, ou que lhe lança olhares fuzilantes ao vê-lo cuidar mais do laço da gravata, é preferível continuar solteiro.

Conheço homens que se casam envoltos numa nuvem de miríficas visões Pela sua cabeça passam os mais belos sonhos orientais. Vê-se esplêndidamente acomodado em poltronas macias, num lar macio, gozando uma vida macia, fumando um charuto macio, ouvindo pelo rádio uma música macia que se adapta perfeitamente à luz macia de um quebra-luz verde, enquanto a mulher, lá na cozinha, passa as suas camisas de seda macia, dobra as suas meias de nylon macio, súa em bicas para acertar as dobras de seu pijama de tussor macio, pronta, entretanto, a correr como tocada por um raio, assim que êle berrar lá de dentro: "Maria, me traga um copo dágua!"

Êsse homem não queria uma espôsa. Queria uma escrava e melhor seria se tivesse ficado solteiro a vida inteira. Mas, o castigo vem a cavalo, e conheço casos em que o feitiço virou contra o feiticeiro e enquanto a mulher gosa a maciez da vida mansa, o marido depois de labutar no escritório o dia inteiro, acaba labutando na cosinha depois do jantar. E' geralmente espetacular a visão que êle proporciona curvado sôbre a prancha de passar roupas, lutando laboriosamente contra as rendinhas teimosas das roupas íntimas da "patroa"... O castigo é merecido.

Por outro lado, o solteiro que vive a arruinar a saúde nos cabarés e nas bambochatas continuadas, que não se fixa em parte alguma, que não tem constância e nem ambições para melhorar a vida, que não impõe respeito por uma conduta moderada, que não sabe organizar a sua vida de modo a levá-la dentro de padrões dignos e saudáveis, melhor seria que arranjasse logo uma companheira compreensiva e honesta e tratasse de usar a terapêutica prudente de um bom casamento.

—o—

E' como eu digo. Uns e outros têm as suas razões e uns e outros os seus exageros. Quanto a mim, que sou casado, entendo que a vida do lar é boa, muito boa, maravilhosamente BOA. Entendo e afirmo em voz alta. Mesmo porque, a minha mulher irá ler esta crônica, com tôda a certeza, e se vocês pensam que lá em casa não tem roló de macarrão, estão muitíssimos enganados... Mas, não se riam de mim, porque tenho certeza de que, embora vocês não o confessem, em suas casas também tem...

Problemas e Educação da Criança

BANHOS E ASSEIO DO BEBÊ

Prof. José Martinho da Rocha

Condições indispensáveis do primeiro banho do bebê são o uso de "água fervida" em banheirinha esmaltada e chameada a álcool, senão apenas bem enxaguada e escaldada com água fervente, sendo de fôlha ou de borracha. São indispensáveis ensaboamento, lavagem meticulosa e escovamento das unhas e mãos de quem vai banhar, mergulhadas a seguir em solução desinfetante, ou álcool. A "temperatura da água", prèviamente medida com termômetro, pode variar de 36,5 a 37,3°; a duração do banho será de 3 a 5 minutos no máximo, respectivamente, nos dias quentes ou frios.

E' importante "segurar a criancinha adequadamente", ficando-se à sua esquerda, com o braço direito sob a sua nuca e sustentando-lhe o ombro com a mão abrangendo a axila, dada circunstância natural ainda nesta época, a moleza dos músculos do pescoço, que deixa cair a cabeça. Lavagem da face anterior do corpinho com sabão de boa qualidade e não irritante, com esponja suave, ou chumaço de gaze, será então cômodamente realizada com a mão esquerda livre. Naturalmente, para lavar o dôrso, será necessário virar a criança de bruços, espalmando a mão esquerda no seu peito e amparando-lhe o queixo delicado com os dedos polegar e indicar. A lavagem, nesta posição, será realizada com a mão direita livre.

As exigências de meticulosa desinfecção das mãos e de água fervida para o banho podem ser menos rigorosas nos banhos consecutivos do bebê a domicílio, já por conta materna, bastando usar água filtrada e lavar bem as mãos com água e sabão, antes de banhar. Detalhe capital, porém, é lavar sempre o rosto da criança com água fervida e contida em vasilhame aparte, dado o perigo de infecção intestinal (disenteria) pela água de banho através da boca.

"Horas preferíveis para os banhos são", nos dias quentes, antes das mamaduras das 9 ou 12 horas; nos dias frios, chuvosos, antes das 18 horas. Pratica-se o enxugamento do bebê deitando-o sôbre superfície recoberta com toalha felpuda, eventualmente aquecida, em mesa ou cômoda alta, senão a tampa das modernas banheirinhas de borracha. Nos primeiros tempos é condenável friccionar com toalha áspera a pele delicada, preferindo-se enxugar pelo método de "comprimir" sem esfregar. Sulcos atrás das orelhas, nas dobras do pescoço, axilas, virilhas e entre as nádegas, como também a depressão do umbigo, os órgãos genitais e os intervalos entre os dedinhos dos pés e das mãos, merecem meticuloso cuidado no enxugamento delicado.

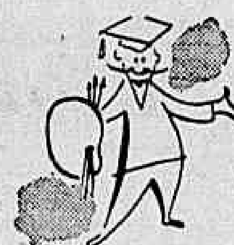


"Asseio do bebê" após as evacuações deve ser realizado primeiro com fralda limpa e sêca, seguindo-se a aplicação de óleo de amêndoas doces, ou mineral (tipo Johnson), com chumaço de algodão, preferível ao talco.

"A limpeza das cavidades dos ouvidos" faz-se com mechas de algodão retorcidas, embebidas com álcool, seguida de secamento com outra mecha sêca, e não a intromissão de pano áspero, ou haste consistentes com algodão enrolado. Quanto ao "nariz", limpa-se também com mecha de gaze torcida, após instilar gotas de água fervida levemente salgada e morna, ou solução recomendada pelo pediatra.

"Limpeza dos olhos" deve ser feita suavemente, com algodão molhado em água fervida ou boricada morna.

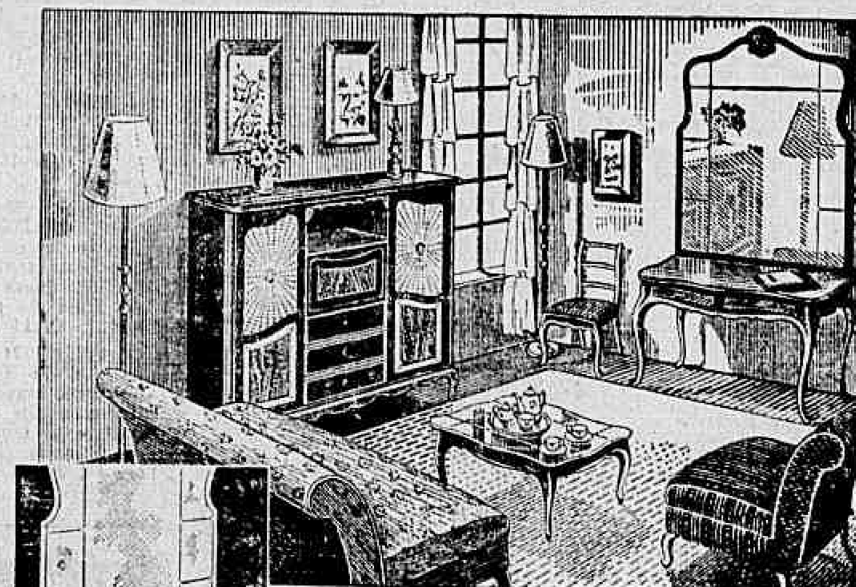
"O interior da boca do bebê não deve ser tocado", nem mesmo com o dedo enrolado em algodão, pois fàcilmente, dada a sua delicadeza, pode ferir-se e ulcerar-se.



Lições de Decoração

GANHE mais um aposento em sua casa!

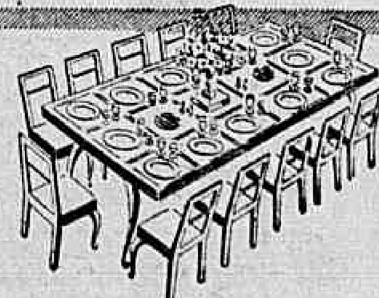
Aproveite sua sala de jantar tambem como um belissimo LIVING!



ESTA é a dupla utilidade do LIVING ANGELO

com o notável CONSOLO-EXTENSIVEL ANGELO
(PATENTE 986)
rapidamente TRANSFORMÁVEL em mesa para 6, 8 ou 12 pessoas.

Um belo conjunto de móveis, *originais como se fossem feitos de encomenda,* é o que lhe oferece o Living Angelo — criação exclusiva, realmente decorativa e 100% funcional; tão funcional que possui dupla utilidade e lhe permite dispôr de um só aposento como living e sala de jantar.
Há vários estilos e côres dos Living Angelo à sua escolha. Faça uma visita a loja dos Móveis Angelo, para surpreender-se com esta notável solução de decoração moderna, recomendável para pessoas de bom gosto!



No Living Angelo, o Consolo-Extensível, patenteado, que só Angelo fabrica e vende diretamente, transforma-se, num instante, em mesa para 6, 8 ou 12 pessoas, à medida do necessário.

VENDAS À VISTA E À PRAZO

MOVEIS ANGELO

Av. Salvador de Sá, 195

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Os Artistas Unidos" em "Daqui Não Sáio", com Morineau, às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Uma Mulher Em 3 Atos", de Millor Fernandes. Com Ludy Veloso e Armando Couto. Às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES — 27-8216 — "Doll Face". Revista Zilco Ribeiro — Meira Guimarães. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GLÓRIA — 22-8216 — Colé em "Brotos, em 3-D". Revista de César Ladeira e Haroldo Barbosa. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712 — "Mulheres e Bangu". Cia. Silva de revistas. Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MADUREIRA — "Macaco Olha Teu Rabo" — Revista Cia. Zaquia Jorge — às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3105.
RECREIO — 22-8164.
REPÚBLICA —
RIVAL — 22-2721 — "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido. Diàriamente 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR — 42-6442 — "A Rainha do Ferro Velho" (Born Yesterday), de Kanin. Cia. Eva Todor. Às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — Silveira Sampaio, em "Da Necessidade de Ser Polígamo". Às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

O MANTO SAGRADO (The Robe). Cinemascope. Fox. Com Jean Simmons e Richard Burton. No PALÁCIO. Proibido até 10 anos. — 10,40 — 1,20 — 4 — 6,40 — 9,20 horas.
AVENTUREIRO DO MISSISSIPI (The Mississippi Gambler). Técnicolor. Universal. Dir. de Rudolph Maté. Com Tyrone Power e Julia Adams. Nos cinemas: SÃO LUIS, VITÓRIA, RIAN, MIRAMAR, CARIOCA, IPANEMA, ABOLIÇÃO, MADUREIRA, ODEON (Nit.), CAPITÓLIO (Pet.). — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
NA SOMBRA DO DISFARCE (The Lone Hand). Técnicolor. Universal. Dir. de George Sherman. Com Joel McCrea e Bárbara Hale. Nos cinemas: ODEON, ROXY, AMÉRICA, IRIS, SANTA ALICE, MONTE CASTELO, CENTRAL (Nit.). 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
BELEZAS EM REVISTA (London Town). Técnicolor. Art. Dir. de Wesley Ruggles. Com Sid Field e Greta Gynt. Nos cinemas: RIVOLI e ART-PALÁCIO. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
ENTRE A ESPADA E A ROSA (The Sword and the Rose) R. K. O. Prod. Walt Disney. Com Richard Todd e Glynis Johns. Nos cinemas: PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCOTE. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
A RAINHA VIRGEM (Young Bess). M. G. M. Técnicolor. Dir. de George Sidney. Com Jean Simmons e Stewart Granger. Nos Cines METRO PASSEIO a partir das 11,35. (2.ª semana).
MULHERES SACRIFICADAS (Mujeres Sacrificadas). Pelmex. Eastman Color. Dir. de Alberto Gout. Com Ninon Sevilla e Roberto Canedo. Nos cinemas: AZTECA, CARUSO, PRESIDENTE, COLISEU, ROSÁRIO, NACIONAL, SANTA ROSA (Nit.). — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
A GARGANTA DO DIABO. Técnicolor. Paramount. Com Edmond O'Brien e Laura Elliot. Nos cinemas: ALVORADA, SÃO PEDRO, VAZ LOBO, LEME, CASSINO e ROSÁRIO. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
SPARTACO. Dir. Riccardo Freda. Com Massimo Girotti. No cinema PATHÉ. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (2.ª semana).

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
CATUMBI — 22-3681 — "Anjo Escarlate".
CENTENÁRIO — 43-8543.
COLONIAL — 42-8512 — "Entre a Espada e a Rosa".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2023 — "Paixão de Beduino" e "Joe Sopapo Detective".
FLORIANO — 43-9074.
GUARANI — 32-5651 — Fechado para Reforma.
IDEAL — 42-1218.
IMPÉRIO — 22-9348 — "Dom Camilo".
IRIS — 42-0763 — "Na Sombra do Disfarce".
LAPA — 22-2543 — "Sinhá Moça".
MARROCOS — 22-7979 — "Maria Cristina" e "Corsário Chinês".
MEM DE SÁ — 42-2232.
METRO PASSEIO — 22-6141 — "A Rainha Virgem".
ODEON — 22-1508 — "Na Sombra do Disfarce".
OLIMPIA — "Maria Monte Cristo".
PALÁCIO — 22-0838 — "O Manto Sagrado".
PATHÉ — 22-8795 — "Spartaco".
PLAZA — 22-1097 — "Entre a Espada e a Rosa".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Mulheres Sacrificadas".
PRIMOR — 43-6681 — "Entre a Espada e a Rosa".
REX — 22-6327 — Fechado para Reforma.
RIO BRANCO — 43-1639 — "Viva Zapata".
RIVOLI — "Belezas em Revista".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Divina Salomé".
VITÓRIA — 42-9020 — "Aventureiro do Mississipi".

ZONA SUL

ALASKA —
ALVORADA — 27-2936 — "A Garganta do Diabo".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "Belezas em Revista".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Entre a Espada e a Rosa".
AZTECA — 45-6813 — "Mulheres Sacrificadas".
BOTAFOGO — 26-2250.
CARUSO-COPACABANA — "Mulheres Sacrificadas".
COPACABANA — 47-2803.
FLORESTA — 26-6257.
GUANABARA — 26-9339.
IPANEMA — 47-3806 — "Aventureiro do Mississipi".
LEBLON — 27-7805.
LEME — 37-6412 — "A Garganta do Diabo".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "A Rainha Virgem".
MIRAMAR — "Aventureiro do Mississipi".
NACIONAL — 26-6072 — "Mulheres Sacrificadas".
PAX —
PIRAJÁ — 47-3668.
POLITEAMA — 25-1148.
RIAN — 47-1144 — "Aventureiro do Mississipi".
RITZ — 37-7234 — "Entre a Espada e a Rosa".
ROXY — 27-8245 — "Na Sombra do Disfarce".
ROIAL — Sessões Passatempo.
SÃO LUIS — 25-7679 — "Aventureiro do Mississipi".

ZONA NORTE

AMÉRICA — 48-4519 — "Na Sombra do Disfarce".
AVENIDA — 48-1667.
BANDEIRA — 28-7575.
CARIOCA — 28-8179 — "Aventureiro do Mississipi".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Mulheres Sacrificadas".
GRAJAÚ — 38-1311.
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Entre a Espada e a Rosa".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "A Rainha Virgem".
MARACANÃ — 48-1910.
NATAL — 48-1480.
OLINDA — 48-1032 — "Entre a Espada e a Rosa".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971.
SÃO CRISTOVÃO — 282-4925.
SANTA ALICE — 38-9993 — "Na Sombra do Disfarce".
SANTA RITA — 28-2279.
TIJUCA — 48-4518.
VELO — 48-1381.
VILA ISABEL — 38-1310.

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Aventureiro do Mississipi".
ALFA — 29-8215 — "Divina Salomé".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Intriga em Paris" e "Brumas da Vida".
BARONESA — JPA 623 — "Familia Léro-Léro" e "Sinal da Traição".
BELMAR — 29-1744.
BORJA REIS — 29-4281.
IGUAÇU —
IRAJÁ — 29-8330 — "Pelo Vale das Sombras".
JOVIAL — 29-0652.
MADUREIRA — 29-8733 — "Aventureiro do Mississipi".
MARABÁ — 29-8038 — "Vitimas do Pecado".
MASCOTE — 29-0411 — Entre a Espada e a Rosa".
MEIER — 29-1222 — "Sinhá Moça".
MODÊLO — 29-1578.
MODERNO — BNG 842.
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Na Sombra do Disfarce".
NOVO HORIZONTE — "Tufão" e "Viagem Desastrada".
PARA TODOS — 29-5198 — "Escândalo de Amor".
PIEDADE — 29-6532.
PILAR — 29-6460.
QUINTINO — 29-8230.
REAL — 29-3467.
REALENGO — BNG 472.
RIDAN — 49-1633.
ROCHA MIRANDA — "Falcão dos Mares".
ROULIEN — 49-8691 — "Terras do Norte".
TRINDADE — 49-3838.
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Sai da Frente" e "Capitão Cauteloso".
VAZ LOBO — 29-9198 — "A Garganta do Diabo".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO —
BRAZ DE PINA — 30-3489.
MAUÁ —
Ve... — 30-1060 — "Eva na Marinha".
PENHA — 30-1121 — "Maria Antonieta".
RAMOS — 30-1094 — "Sinhá Moça".
ROSÁRIO — 30-1889 — A "Garganta do Diabo".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Sangue Bravo".
SANTA HELENA — 30-2686 — "Familia Léro-Léro".
COLISEU — 29-8753 — "Mulheres Sacrificadas".
EDISON — 29-4449.
SÃO PEDRO — 30-4181 — "Mulheres Sacrificadas".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM —

NITERÓI

CASSINO ICARAÍ — "A Garganta do Diabo".
CENTRAL — "No Disfarce das Sombras".
EDEN —
ICARAÍ —
IMPERIAL —
ODEON — "Aventureiro do Mississipi".
PALACE —
PARAISO —
SANTA ROSA — "Mulheres Sacrificadas".
VITÓRIA —

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Aventureiro do Mississipi".
ESPERANTO —
D. PEDRO —
PETRÓPOLIS —
SANTA TERESA — "Dupla do Barulho".

CAXIAS

BRASIL — "Conflito Sentimental" e "Bomba e Filho da Selva".
CAXIAS — "Chaga de Fogo" e "Os Valentes Não Choram".
PAZ —
POPULAR —

NILÓPOLIS

IMPERIAL — 2236 — "A Renegada".
NILÓPOLIS — 2918 — "Onde Impera Traição".

VILA MERITI

GLÓRIA — "A Meia Luz" e "Vaqueirinho Valente".

TRÊS RIOS

REX —

NOVA IGUAÇU

PAVILHÃO IGUAÇU — "Luzes da Cidade" e "A Cobiça do Ouro".
CACHAMBI — 29-4217 — "Matar ou Morrer".

Ele adora árvores e postes
A minha vizinha será geitosa?

SOCIEDADE



Já pedi a Brasilina que fôsse comprar papel que o meu de tanto escrever já acabou. Brasilina vai aproveitar e dar um passeio com o Willie que está com cara de quem tem urgentes motivos para passear. Brasilina é uma boa e patriótica empregada e não é dessa que se perdem pelas esquinas com conversas de padeiro, marmiteiro, porteiro e coleguinhas coisa e tal. Naturalmente ontem pedi que ela limpasse os vidros, passasse o terno, escovasse o "smocking" o que aconteceu, mas Brasilina também fica gripada e provàvelmente é isso o que ela está. Brasilina é calada, encabulada, mas discute a minha coluna com as colegas. O outro dia a do andar de baixo disse "Minha patroa acha que o seu patrão deve ser preguiçoso, e acordar tarde, porque êle de vez em quando não escreve". Brasilina incapaz de revelar os meus horários ou as minhas disposições apenas respondeu com dignidade: "Êle não se mete na vida de ninguém".

Agora Brasilina saiu e Willy vai aos pulos já prevendo árvores, poses, e transeuntes também.

Vai começar a "saison" e preciso de folego. Jean Louis vem aí. Uma cantora para o Copa. Uma francêsa para o Beguin. "Girls" por tôda parte. O "ballet" será bom. Quantos anos para a "Sombra"? Baile das debutantes. "Cocktails. "Cocktails". O Country promovendo campeonatos de tênis, com whisky barato e gente de sempre. No Largo do Boticário a senhora Winaus inventando o passado em benefício dos pobres e para o prazer de todos nós. Dois casais norte-americanos. O casal Artur Bernardes Filho recebendo com movimentados jantares político-sociais. Muita gente indo e vindo entre Rio-Roma, Rio-Paris. A direção agora parece ser mais Itália do que França, mas Capri do que Cannes. Depois virá a debandada para a Copa do Mundo. O casal Joaquim Silveira e amigos. E outros amigos com mais amigos numa transferência completa. Se o Brasil perder no primeiro jôgo à Suíça vai perder muito dinheiro, além do privilégio de aprender algum português. Já mandei a Brasilina buscar o papel necessário porque quero escrever sôbre tudo isso e mais o Museu de Arte Moderna, e mais alguns casamentos, algumas surpresas, alguns processos, investigações, amores e negócios por tôda parte. Quero contar que a futura criança do Principe Dom João, e da Princesa Dona Fátima terá o nome de João, se homem e Elizabeth se mulher. Quero contar que o Presidente do Líbano trará na comtiva algumas das figuras mais importantes do seu país e que as recepções oferecidas a êsse senhor serão de enorme importância. Quero também falar que além de andar meio resfriado, comprei duas latas de caviar para o meu consumo pessoal e inicio hoje um programa de rádio na Mayrink Veiga (7 horas).

Finalmente chegaram os dois, Brasilina cansada e William Shakespeare Junior ainda eufórico com o sol que frequenta lá fora. Acho que vou ligar a vitrola, pegar o livro e deixar a coluna para escrever mais tarde. Talvez a patroa da empregada amiga da Brasilina tenha razão quanto aos meus horários de preguiça. Será que ela é bonita (A empregada ou a patroa)?

Beijos na testa e até já.

PRIMEIRO PLANO

Entramos na quitanda da esquina para algumas compras. O dono da casa é calvo, sexagenário, conversado, e veio e Portugal. Podia ser meu tio com essa cara.

Pesando batatas, o vendeiro, sem que disséssemos nada põe-se a falar em certa matéria que parece responder a um longo diálogo moral que êle mantém consigo próprio:

— Ah, doutoire, porque o meu pêso é abs'lutamente correto. Um quilo meu é um quilo, meio-quilo é meio-quilo, cinco quilos são cinco quilos. E o doutoire pode estar certo que isto não é regra geral nêste Rio de Janeiro. Como se rouba na balança, Jisus! Como se rouba na balança!

Seus protestos de honestidade, em época e cidade tão venais, acabam acordando em nós um sentimento de simpatia quase comovido. Eis ali um homem direito, um comerciante impoluto. Eis ali um cidadão que envelheceu entre hortaliças só porque lhe repugnava roubar no pêso.

A sua palavra rápida, de um camelot que apregoasse a própria honra (e neste tempo inescrupuloso não é mau que as pessoas honestas proclamen suas virtudes) continua a dizer-nos:

— Olha, doutoire, que eu sou comerciante no Brasil há mais de trinta anos, e não me lembro de ter furtado no pêso uma única vez. O freguês que entra em minha casa pode sair tranquilo de que está levando a mercadoria muito baim pesada.

Sem fazer uma pausa e sem mudar de tom:

— Doutoire, a gente nunca sabe por onde anda o fiscal. O sinhoire mesmo não podia ser um fiscal? Podia ou não podia? Oh, é preciso um cuidado de mil diabos. Porque o sinhoire sabe de uma coisa: o comerciante que fôr apanhado furtando no pêso tem que pagar uma multa muito penosa. E pode daire até cadeia, doutoire. Pois é o que eu lhe digo, pode daire até cadeia! E o sinhoire acha que eu estou em idade de ir daire com as costas no xadrez? Meu pêso é aboslutamente rigoroso. Desconfio de todos que entram aqui. Até mesmo das senhoras! E o sinhoire quer sabeire o motivo? Imagine o doutoire que, em lúgar, aqui houvesse entrado hoje a senhora sua mãe. Olhe, uma senhora respeitável não pode ser fiscal, claro que não pode. Mas também pode aconteceire o seguinte: esta senhora compra em minha quitanda um quilo de batatas que tenha apenas oitocentas gramas. Quando ela chegaire ali na esquina, aparece o fiscal que lhe pede — por obséquio — de verificaire o pêso da mercadoria que ela adquiriu. Ela, naturalmente, não se oporá a isso. Ficará até contente! E' o que eu lhe digo: ficará até contente de sabeire se eu lhe furto no pêso! E então? Quem está perdido? Quem vai pagaire a multa? O Presidente da República? O homem lá da COFAP? Não! Sou eu mesmo que trabalho para comeire e para dar de comeire aos meus! Ah, furtaire no pêso eu não faço, doutoire, ah isto eu não faço.

P. M. C.

O Dia Astrológico

HOJE, 25 — Dia favorável para contratar casamento. Amanhã, Quarto Minguante, à 1 hora e 8 minutos, impróprio para pedir favores e tratar de negócios arriscados.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Novos empreendimentos e expectativa de realizações grandiosas. 1, 10 e 19; 28, 37 e 46 (horas e números).

— Obstáculos pela manhã; a tarde será promissora. 3, 12 e 16; 21, 30 e 34 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Decepção com amigos e parentes. Maus aspectos. 11, 13 e 20; 26, 38 e 47 (horas e números).

— Grande atividade, pequenos lucros. 4, 13 e 22. 16, 18 e 22. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Favorabilidades com o sexo oposto. 5, 11 e 23; 23, 32 e 54. (horas e números).

— Existe em todos os empreendimentos, alegria e contentamento. 10, 18 e 20; 61, 81 e 93 (horas e números).
12 e 14; 37, 48 e 50 (horas e númerso).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Dia propício para encetar novas emprêsas e pedir favores. 12, 14 e 17; 31, 41 e 71. (horas e números).

— Dia duvidoso para encetar viagens e para iniciar negócios arriscados. 15, 17 e 19; 23, 33 e 37 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO

Espírito fantástico, mutável; doenças nervosas e imaginação doentia. 10, 12 e 15; 31, 27 e 59 (horas e números).

— Possibilidades de negociações benéficas e apoio de outro sexo. 9, 11 e 12; 16, 47 e 55. ?horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Desgostos e desinteligências com amigos ou parentes. 1, 2e 3; 10, 20 e 30 (horas e números).

— Aspectos contrários e disposição agressiva. 7, 16 e 19; 25, 34 e 37 ?horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO

Aproveite o dia de hoje para assinar documentos e tratar de assuntos jurídicos, 10, 12 e 13. 19, 21 e 22 (horas e números).

— Nervos abalados e disposição belicosa. 9, 11 e 12; 27, 29 e 30. (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO

Dores de cabeça e desarmonia conjugal. 5, 6 e 12; 23, 24 e 31 (horas e números).

— Bom dia para realizar casamento e para reuniões sociais. 14, 16 e 18; 41, 61 e 81. (horas e números).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Chance em tôdas as emprêsas. 8, 10 e 12. 35, 37 e 48. (horas e números).

— Tormentos psíquicos e idéias fixas. 9, 11 e 12; 45, 47 e 58. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO

Instabilidade, ânsia e pequenos prejuízos. 14, 15 e 18; 41, 61 e 81 (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO

Espiritualismo e gôsto artístico. Negócios bem tratados. 20, 22 e 24; 38, 40 e 42. (horas e números).

— Sorte em negócios imobiliários. 21, 23 e 24; 12, 14 e 15. (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Aspectos astrológicos favoráveis com boas realizações de amizade. 9, 11 e 13; 18, 20 e 22 (horas e números).

— Energias dispersas e resfriados. 10, 12 e 14; 37, 48 e 50 ?horas e números).

MIRAKOFF

CUPIM? use IMPREGNA-TOX

Com uma só e fácil aplicação seus móveis e quaisquer objetos de madeira ficarão de uma só vez e para sempre livres do cupim. — A venda, em várias embalagens, nas principais casas de artigos domésticos, lojas de ferragens, de tintas e de produtos agrícolas

Distribuidores exclusivos
ROCHA & CIA. — Filial, Rio
Tel. 32-6744 - Av. 13 de Maio, 23
Grupo 537 - Telg. ROCHACIA.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Noticias Teatrais

FIM DA TEMPORADA DE LUDY VELOSO E ARMANDO COUTO — Só até o dia 2 de maio estará em cena no Dulcina, a peça de Vão Gogo (Millor Fernandes) "Uma mulher em 3 atos", interpretada brilhantemente pela dupla Ludy Veloso-Armando Couto. "Uma mulher em 3 atos", que lançou como teatrólogo o famoso humorista de "O Cruzeiro", serviu também para trazer ao Rio Ludi Veloso e Armando Couto, dois cariocas de nascimento que conquistaram nome em São Paulo, no cinema, teatro e televisão. O reaparecimento dêsses dois artistas nos palcos cariocas foi muito bem recebido pela crítica e pelo público em geral.

* * *

EVA TODOR NO PAPEL DE "BILLIE DOWN" — Continua o sucesso do Serrador com "A Rainha do Ferro Velho" (Born Yesterday), de Kanin, em tradução de R. Magalhães Junior. Eva e Seus Artistas oferecem um espetáculo de alto nível sob direção de José Maria Monteiro. Dentre os intérpretes Eva e Manoel Pera apresentam duas explêndidas criações, a corista "Billie Down" e "Harry Brock", o rei do ferro velho. A notável sátira de Garson Kanin estreará hoje em vesperal às 16 horas e à noite em sessões das 20 e 22 horas.

CONSUELO LEANDRO E VALÉRIA AMAR — Estrearão no próximo "show" do Night and Day — "Sua Magestade o Amor", ao lado de Angelita e Anilza Leoni. No momento continua o sucesso de "Carroussel Paulista", de J. Maia e Max Nunes naquela boite do Hotel Serrador.

* * *

"DOLL FACE" NO FOLLIES — E' a melhor revista do Rio, no Teatrinho do Pôsto 6; em Madureira, Záquia Jorge apresenta "Macaco olha teu rabo" e na Cinelândia, Colé em "Brotos em 3-D" já anuncia "Mamãe vote em mim". Também na Cinelândia, Alda Garrido continua o sucesso de "D. Xepa", no Rival, já perto das 400 representações e, no Carlos Gomes, Morineau mostra seus talentos de atriz cômica na irresistível criação de Antonieta Mercier em "Daqui não saio", no teatro de Bôlso é Silveira Sampaio no Petúnio, pontificando sôbre a "Necessidade de ser polígamo".

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

NANCY, A WANDERLEY

Muito antes da sra. Marilyn Monroe andar da maneira como anda nos filmes que aterrissam por aqui, Nancy, a Wanderley, já andava igualzinho pelos corredores das nossas emissoras. E tanto isso é verdade que um dia dêsses, depois que Nancy passou por um grupo de rapazes, um dêles comentou sem conhecimento de causa:

— Puxa, aquela dona imita a Marilyn Monroe prá cachorro !...

Em seguida, passou a mão pelo bigode bem aparado, ajeitou a gravata rubronegra, sacudiu a poeira do paletó-xadrez e disse isto dentro de um suspiro fundo:

— Amem !

Foi assim é Nancy, a Wanderley; dona de um andar de posso e não faça isso com agente senão agente endoida, andar, aliás, que herdou muito bem de uma tia belíssima que dificilmente vem ao Rio e que agora muita gente pensa — como o comentarista de beira de calçada — tratar-se de autêntica imitação da loura estrêla americana, exfolhinha de tanto cabra sério como eu.

Mas, Nancy, não é só andar de jaquetão ou festão no sótão. E', também, atriz das melhores, das perfeitas, das inteligentes e das que agradam com A maiusculo. Quer no Rádio (Mayrink Veiga-Nacional) ou no Teatro (Fólies e adjacências) Nancy é sempre o sucesso garantido, o motivo dos apláusos, o ái Jesus da crítica especializada e, também, a festa de todos os olhos pecadores.

Fazendo uma ingenua, é de vêr, a gracinha. Como dama sofisticada, um espetáculo completo. Dentro da pele de uma nortista bronca e analfabeta, é de matar a gente de rir. Em suma: Nancy, sòzinha, vale por um "show" completo, com uísque a 56 a dose, leão de chácara e tudo.

Pena que há três dias a coitada não ande lá de muito bom humor, consequência (dizem) de uma dor de cabeça chata e insistente, que está acontecendo não sabe porque. Eu, porém, que sou muito vivo e sei de tudo, estou com vontade de contar a coisa aqui mas, não conto, porque o Chico Anísio, que está policiando esta arenga não deixa e ameaça comprar a tiragem desta fôlha, caso eu realize o atrevimento.

Assim sendo, não digo nada, mas faço votos para que tudo volte a ser como antes no quartel o seu Abrantes, porque o amor, segundo o samba do Wilson Batista, "é a razão da existência de cada um".

REGISTRO

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Almirante Melcíades Alves, professor Hildebrando Leal, Heronides de Carvalho, cons. Braz Florentino Garcia de Sousa, cônsul Leônidas Borges de Oliveira, Alair Botelho, Luís Felipe de Florambel Pinto Peixoto, Antônio Luís Baronto, Edmundo Enéas Galvo, Artur Henock dos Santos, dr. Jurandir Lodi, Astério Dardeau, professor Valdemiro Postch, Eunock Eduardo Luís, Mário Venâncio Santana, Vale Junior, Alédio Tavares de Melo, Manoel Vieira Leitão, Manoel Domingues, Mário Ludolf, dr. Luís Sodré, Benjamin Costalat, dr. Fernando Pessoa de Queiroz, Jaime de Araújo Filho, José Marinho de Matos, Otávio Lima, Henrique Morel, Afonso Silva Ferrão, Amadeu Andréa.

SENHORAS:

Estela Pinheiro Requião, Amélia Ferreira Pina, Betra Otero de Oliveira, Ana Menezes Castro.

SENHORITAS:

Adair da Costa Santos.

MENINOS:

Gileno, filho do tenente José Osório Azevedo e sra. Lêda Vanderlei Azevedo; José Bento, filho do sr. Antônio Bento de Faria e sra. Isolina Bento de Faria; José Carlos, filho do sr. Romão da Silva e sra. Leticia Gomes de Almeida e Silva; Gilberto, filho do sr. José Augusto Taveira e sra. Guiomar Taveira; Vitor Sérgio, filho do sr. Vicente de Carvalho e sra. Arlete Lima de Carvalho; Jorge, filho do sr. Carlos de Figueiredo Costa e sra. Angelina Leal de Figueiredo Costa; Luís Antônio, filho do casal sr. Luís Serafim-Edi Falange Serafim.

MENINAS:

Aurimar Regina, filha do sr. Henrique Cardoso de Castro; Nelma, filha do sr. Nelson Mufari e sra. Namir Morena Mufari; Vera, filha do sr. Roberto do Carmo Real; Solange, filha do casal Italo Rezende-Elza Pereira Rezende.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

Almirante Raul Ferreira Viana Bandeira, Mário Lisboa Barbosa, Henrique Boiteux Sobrinho, Carlos Gray, Flávio Monteiro Amaral, João Teixeira Mendes, José Ramos Morais, Miguel de Felipes, Francisco Tomás Borges Filho, Otávio Lima, Luís Rates Vieira, Reinaldo Sousa Lima, Geraldo Pires Lima, Roberto Mariz, João Guimarães, Joaquim Pereira da Silva, Ângelo Orlando, Isaac Benemar, Firmino José Vieira, engenheiro Gotran de Sousa, Geraldo Majela Pires Lima, Francisco Pompéia, Antônio Eugênio Sampaio, Antônio Diniz Mota, Marcos Arruda Prado, Heitor Bastos Tigre, José Martinho de Matos, jornalista Vinicius Barbosa Lima, Reinaldo Sousa Lima, jornalista Enoch Lins.

SENHORAS:

Alaide Carmen de Sousa Aguiar, Elomira Miranda de Sousa, viúva Eduardo França, viúva Colatino Araújo Góis, Nair de Abrantes Teixeira, Judite Pedrosa Teixeira, Iracema Gonçalves Pederneiras, Indaiara Silva Barbosa, Olga Oliveira Gaio.

SENHORINHAS:

Eliete Cunha e Maria da Penha Almeida.

MENINOS:

Kleber, filho do nosso companheiro de redação Luís Paulistano e de sua espôsa sra. Rosita Barreto Santana; Odemir, filho do casal Valdemar Marques Teixeira-Irene Reis Teixeira; Jólio Barbosa Neto; Luís, filho do casal Zoroastro-Isolina Moreira; aPulo Roberto, filho do sr. Amarfilo Maciel e sra. Diva de Menezes Maciel.

MENINAS:

Maria Aparecida, filha do sr. Mário Galvão de Lira e sra. Maria das Mercês Aguiar de Lira; Cilcia, filha do casal Nelson Vieira do Carmo-Albertina Pereira do Carmo; ecília CMaria, filha do sr. Cândido Senra e sra. Geralda Teixeira Senra; Seila, filha do sr. Vicente Espena; Celina Lúcia, filha do casal Luciano oLbão e sra. Celina Ferreira Lobão; Vera Nice, filha do sr. Lindauro Bessa Lima e da sra. Elza Pinheiro Lima.

NASCIMENTOS

Mário, filho do casal Otto-Anita Fleck.

CASAMENTOS

No dia 1.º de maio próximo, às 18 horas, na Catedral Metropolitana, na Rua 1º de Março, da senhorita Jadir Carneiro, filha do sr. Joaquim Pires Carneiro Junior e sra. Nadir Salibi Carneiro, com o sr. Paulo Otto de Oliveira.

— A 15 de maio próximo, às 18 horas, a Matriz de Santo Antônio em Duque de Caxias, a cerimônia religiosa da srta. Lauricéa Pires dos Reis com o sr. Norberto Valente.

Amigos e admiradores do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, em solidariedade pela sua atuação na presidência da Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, resolveram prestar-lhe uma homenagem, em data que será prèviamente anunciada.

BODAS DE PRATA

Em Natal, onde reside, festejou a 11 de Abril as suas bôdas de prata o escritor Luís da Câmara Cascudo.

COMEMORAÇÕES

Está marcado para 22 de maio o ágape com que brasileiros de todos os Estados, sem cor política, vão homenagear, sob o patrocínio do Centro Paulista, o quarto centenário da urbe paulistana. Será uma festa de confraternização nacional, com um "show" fornecido pelos artistas da Rádio Nacional. Informações pelos fones: 22-8812 e 42-9216. Fazem-se as adesões no Centro Paulista (Praça Tiradentes ,10) e nas filiais de firmas bandeirantes, notadamente bancos.

CINEMA ★ Decio Vieira Otoni

"ENTRE A ESPADA E A ROSA"

The Sword and the Rose (Disney; RKO-Radio) é um melodrama romântico e um filme de época, com ação decorrida entre os anos de 1509 e 1914, nò período inicial do tumultuado reinado de Henrique VIII sôbre a Inglaterra e a Irlanda. A cinelândia está, pois, sob o domínio da dinastia Tudor, uma vez que "A Rainha Virgem" não saiu do cartaz nos cines "Metro", com uma versão muito pouco plausível e muito discreta da vida íntima de Elizabeth I, quando princesa.

"Entre a Espada e a Rosa", por ser folhetim e por ser, em matéria de reconstituição histórica, um filme elaborado sob os cuidados dos melhores especialistas do cinema inglês, é espetáculo que agrada ao público aficionado do gênero, não obstante Walt Disney e o diretor e sua produção — Kenneth Annakin — não tenham encontrado em Richard Todd um intérprete ideal para o filme capa-e-espada.

A trama segue à deriva da História, explorando sob um tom picaresco o episódio da paixão da princesa Mary Tudor, irmã de Henrique VIII, pelo bravo capitão Charles Brandon, áulico da côrte e intemerato espadachim que escreveu um dos capítulos mais notórios de sua época ao inspirar a violenta paixão real e transformar-se, após peripécias não menos temerárias, em duque de Suffolk. Enfim, uma historieta de "amor proibido", de "princesa-e-plebeu", contada segundo a fórmula "boy-meets-a-girl" de Hollywood e atendendo inteligentemente ao cuidado de manter, em todo o desenvolvimeno episódico, o confronto com datas e fatos registrados, cercando o conflito de cenas bem conhecidas do domínio dos Tudor, quer seja pela justeza dos ambientes onde a ação tem seu curso, quer seja pelos "inserts" onde surgem as figuras marcadas da época como elemento subsidiário da intriga. Prepotente e humano — "um déspota subjugado à forma da lei" — como está na História, o perfil breve de Henrique VIII tem no desempenho de James Robertson Justice uma caracterização bem marcada, enquanto Glinys Johns compõe irrepreensivelmente a travessa e sensual Mary Tudor.

MAIS UM RESTAURANTE E BAR PARQUE RECREIO
AO AR LIVRE
(direção de JAKOB do PARQUE RECREIO. Praça José de Alencar, 11
ESPECIALIDADES DA CASA: CHURRASCOS PIZZAS A NAPOLITANA MASSAS
ABERTO DIARIAMENTE DAS 11 ATÉ 2 HORAS
RUA MARQUES DE ABRANTES, 9C
Telefone 45-4270

Óleo de Cedro
O MELHOR P/ MÓVEIS
Caixa postal, 1.485 — Rio
F. 32-9309

GRANDES SORTIMENTOS de BOLSAS
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

Stolas-capas-echarpes
CASACOS DE PELES

Casaco "VISONETTE"	2/4	1.800,00
Casaco "VISONETTE"	3/4	2.100,00
Casaco de Lontra FRANCESA no tamanho 2/4..		2.200,00
Casaco de Lontra FRANCESA no tamanho 3/4......		2.600,00
BOLEROS a partir de......		450,00

GRANDE VARIEDADE DE PELES FINAS IMPORTADAS DA INGLATERRA E FRANÇA

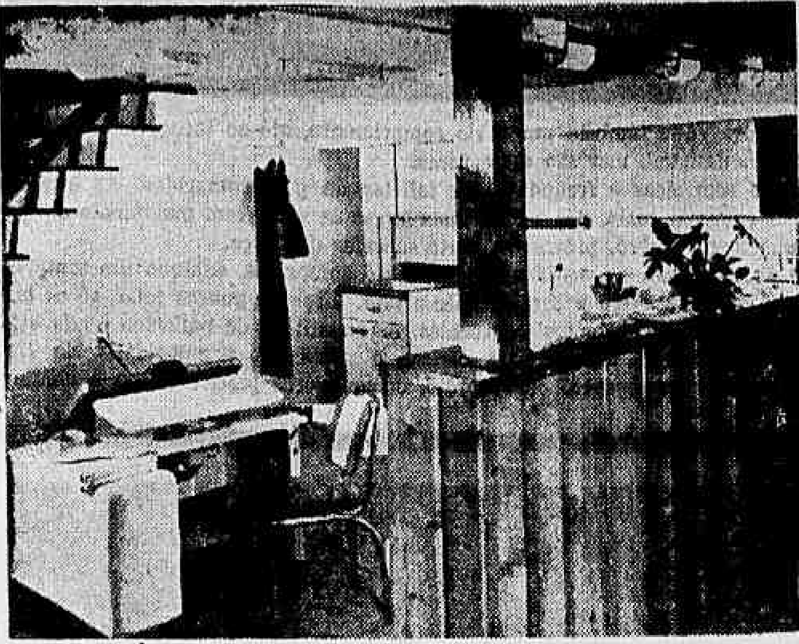
Oficina especializada em consertos e reformas de Casacos, adaptando-os aos modelos em voga. Vendas por atacado e a varejo, e a
VISTA E A PRAZO
Atendemos pelo Reembôlso Postal.

SOBRADO DAS PELES
(Fabricação própria)
Telefone: 22-7981
Rua São José, 110, sobrado — Rio de Janeiro (em frente a Galeria Cruzeiro)

Uma solução para a elegância de V.S.
Encanto
possui a BOLSA que combina com o seu SAPATO
Temos o maior sortimento de bolsas em todas as côres e para todos os fins inclusive para luto, em diversos modêlos, que darão a V.S. a distinção desejada.
Variado stock de bolsas em PELICA, CROMO, BOX-CALF, CROCODILO, VERNIZ, RAFIA, CAMURÇA, ANTILOPE E PECARY
FABRICAÇÃO PRÓPRIA ENCOMENDAS E CONSERTOS
ENCANTO BOLSAS E NOVIDADES
Largo de São Francisco, 14 (esquina de Ouvidor)

Última Palavra em Decoração

LAVANDERIA MODERNA



Para as casas modernas que contam com espaço para a instalação de uma lavanderia doméstica, nada melhor do que apresentamos hoje na foto acima. Um conjunto composto de uma máquina de lavar, um secador, um ferro de passar, tudo perto um dos outros para seu fácil uso. Para desafogar a cozinha, também a geladeira poderá fazer parte dêsse conjunto. O local mais aconselhável para a localização desta moderna lavanderia sem dúvida é o espaço quase sempre existente debaixo da escada até a peça imediata (copa, cozinha ou hall), separada por um armário de pinho branco de muita utilidade, sôbre o qual ainda poderemos dispor alguns vasos de plantas miúdas

Ponto pouco conhecido do fuzilamento de Mussolini

Helena Curti escapou de morrer com o Pai!

Vive hoje em Londres a filha natural do Duce — Uma biografia acidentada — "Não tenho do que me envergonhar da memória de meu pai!"

NEM SEMPRE um pai famoso, mesmo dêsses que em vida foram dominadores de povos, deixam um nome agradável aos filhos. Assim é o caso de Benito Mussolini, o homem que fanatizou milhões de italianos — levando-os a trágicas aventuras, tentando reviver, neste século, as glórias da velha Roma. O destino, que a princípio lhe sorria, passou a nublar-se, levando-o à derrota mesmo com tôda aquela arrogância, sendo encostado inglòriamente ao muro de fuzilamento em companhia de Clara Petacci — mulher que não era sua espôsa. E o ódio de que se achava possuído o povo foi tanto, que nem essa coisa sagrada que é um cadáver, foi respeitada, sendo o ex-Duce, depois de morto, pendurado de pernas para o ar, exposto à ira da multidão.



Contudo, há um ponto não muito conhecido naquele episódio histórico: é que, quando Mussolini empreendia a fuga que lhe custou a vida, não estava apenas em companhia de sua amante, Clara Petacci, mas também de uma sua filha natural, Helena Curti, que hoje reside em Londres, fruto de um dos seus amores ilícitos. Essa jovem, que hoje conta uns 30 anos de idade, sòmente soube de que era sua filha ao completar 18 anos, quando já era universitária.

BIOGRAFIA ACIDENTADA

Embora ainda jovem, Helena já tem uma biografia acidentada. Nascida de um romance entre o então ardoroso jornalista, Benito Mussolini, com uma senhora de Milão, mais ou menos na época da "Marcha sôbre Roma" — que lhe deu o poder — passou a infância sem conhecer o pai. Sua história não é muito conhecida, porém há pouco tempo fêz curiosas revelações a um jornalista alemão, que a entrevistou na Inglaterra. Sua progenitora, que se apaixonara do colunista inflamado dos tempos do "Avanti", não teve o nome revelado por motivos óbvios.

"Sòmente aos 18 anos, quando já estava na Universidade, soube de quem era filha — disse Helena ao jornalista — Foi um momento emocionante para mim, pois meu pai estava ainda no apogeu político, em plena guerra. E o meu caso foi do conhecimento de Clara Petacci, que a princípio fêz algumas cenas, mas acabou aceitando a situação".

Helena Curti, então, passou a usufruir da amizade paterna. A partir de 1942, quando já o conhecia, os encontros de Mussolini com sua mãe ainda se processavam, sendo êle bastante carinhoso com ambas. Quando a guerra ia mais intensa, sempre fêz com que permanecessem próximas a êle, mantendo o máximo segrêdo sôbre as suas identidades, a fim de evitar que fôssem alvo aos seus inimigos.

FUGA COM O PAI

Quando a derrota era inevitável, o ex-Duce tentou abandonar o país, levando consigo o que pode reunir em valores, além dos dois seres que muita amava: a amante Clara Petacci e a filha natural, Helena Curti, cuja identidade não fôra divulgada. Quando se deu a tragédia em que o pai e a amante foram presos e fuzilados, Helena Curti, que trajava um uniforme masculino de fascista, também foi prêsa, sendo mais tarde posta em liberdade, tendo conseguido passar para o estrangeiro, residindo desde há muito na Inglaterra.

E a filiação de Helena Curti, já lhe tem trazido muitos percalços, principalmente nos romances amorosos:

"Em uma ocasião fui noiva, porém a família do jovem, desde que tomou conhecimento de minha origem, se opôs tenazmente ao nosso casamento, não vendo eu nenhuma razão para isso — disse a exilada italiana ao mesmo jornalista que a entrevistou — Não tenho de que me envergonhar da memória de meu pai e continuo a admirá-lo, senão como político — mas como homem, pois sempre foi extremoso para com minha mãe e eu".

UMA DESILUDIDA

Hoje, Helena Curti já não alimenta sonhos amorosos. E' uma desiludida. Traz consigo a triste fama deixada por um pai cuja vida foi uma ameaça para o mundo e que, pela posição a que chegou, poderia ter feito mais bem à Humanidade do que as dores que semeou. Se assim agisse, teria legado aos filhos um nome que inspiraria respeito ao invés de horror e repulsa. Mesmo aos filhos naturais, como essa Helena Curti, que carrega, em Londres, a cruz de ter sido filha do antigo político e ditador italiano.

Sôbre a situação financeira da moça, nada disse o jornalista alemão, sendo êste tópico muito importante, devido ao tesouro que era conduzido pela caravana do ex-Duce, ao empreender a fuga que foi frustrada pela ação rápida do "coronel Valerio", o comandante dos "partiggiani". Paira, até hoje, um mistério em tôrno dos valores que eram conduzidos, cujo montante se ignora, mas é fácil de ser avaliado como bastante volumoso, uma vez que Mussolini tencionava exilar-se na Suiça. E um homem que chegou à altura que êle atingiu, não iria para o estrangeiro sem uma fabulosa fortuna.

HOJE NO CAIÇARAS: GRANDE TORNEIO DE "BRIDGE"

O Caiçaras reinicia as suas atividades sociais com um interessante Torneio de "Bridge", na tarde de hoje, em sua pitoresca sede na Lagôa. A Diretoria do Clube oferecerá aos vencedores dêsse interessante torneio, que sempre encontra entre seus associados numerosos adeptos, lindas medalhas.

ESPETÁCULO DE CIRCO

Domingo, dia 9 de maio, o Caiçaras comemorará o grande dia dedicado às mães com um grande espetáculo de circo aos pequenos associados. A função está marcada para às 16 horas.

JANTAR E "SHOW"

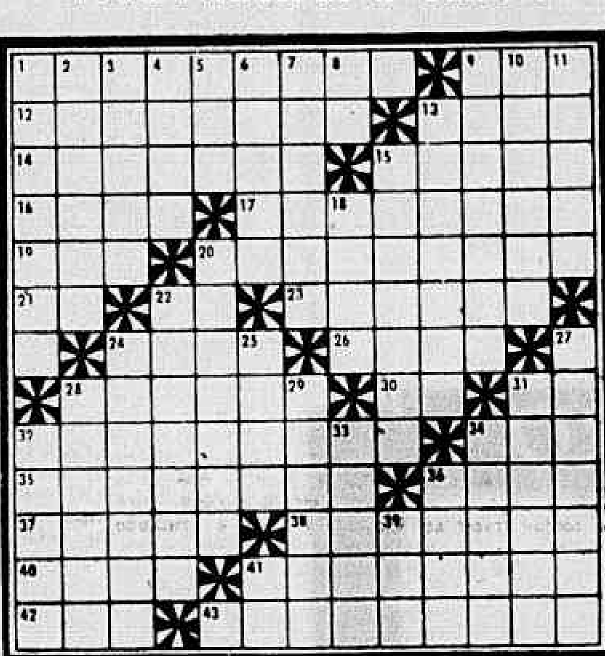
O Caiçaras no dia 15 próximo fará realizar em seus salões, um concorrido jantar-dançante com apresentação de um interessante "show". Tomará parte no "show" o já famoso "Trio Nagô". A orquestra de Claude Austin comandará a animação.

No Fluminense: "O circo chegou"

Finalmente, hoje, os pequenos associados tricolores terão a oportunidade de presenciar o interessante trabalho de Tatú e de sua engraçadíssima Cia. de atrações. "O Circo Chegou" terá início às 10 horas da manhã. O circo está armado no ginásio.



PARA MATAR O TEMPO



HORIZONTAIS

1 Aotrmentado, torturado. 9 – Interieição, exprime espanto. 12 – Agitação. 13 – Assim seja. 14 – Prudente. 15 – Objeto em forma de leque, que serve para desfeitar o lume. 16 – Fruto da jaqueira. 17 – Maneiras afetadas. 19 – Mas (conjunção). 20 – Exercitado, realizado. 21 – Sexta nota musical. 22 – Brisa. 23 – Dito em segredo. 24 – Comboio de via férrea. 26 – Mamífero roedor. 28 – Feições; lineamentos. 30 – Ofereça. 31 – Interjeição, exprime admiração. 32 – Honradez; pundonor. 34 – Patrão. 35 – Muito repetida. 36 – Ligar, atrelar. 37 – Deleitoso. 38 – Conclusivo. 40 – Vestuário de magistrado. 41 – Substância orgânica, líquida, volátil e inflamável (pl.). 42 – Argola. 43 – Em que há clamor.

VERTICAIS: 1 – Elegante (gíria). 2 – Transportará. 3 – Chega, toca, aproxima. 4 – Metal fundido, que se emprega como lastro em navios. 5 – Pronome pessoal feminino da terceira pessoa. 6 – Participar de (combates, lutas). 7 – Apressar. 8 – Compaixão. 9 – Provido, procedido. 10 – Grande pedra. 11 – Que tem muitos anos. 13 – Fruto do abacaxeiro. 15 – Dedicação. 18 – O espaço celeste. 20 – Exato. 22 – Princípio imediato, e solúvel na água, da goma-arabica. 24 – Que anda com dificuldade. 25 – Uso geral. 27 – Que causa dor e lástima. 28 – Agitação convulsiva. 29 – Aquela que age com sadismo. 31 – Do verbo amar. 33 – Contração da preposição de e do advérbio além. 34 – Acerto com (verbo). 36 – Homem que representa no teatro. 39 – Aquilo que se fêz. 41 – Outra coisa mais (antiquado).

● CHARADAS NOVISSIMAS

(Colaboração de A. Palha, Rio)

1 ALGUMA COISA êles ENTREGAM pelo TECIDO. 2-1

2 ESTIMA e PROCURA a FREIRA JAPONESA. 2-2.

3 NA CARTA DE JOGAR o INSTRUMENTO vira o SINAL ORTOGRÁFICO. 1-1.

4 A PRIMEIRA LETRA QUE POUCO ABUNDA faz falta à AVE DE BELA PLUMAGEM. 1-2.

● CHARADAS SINCOPADAS

(Colaboração de Otto Schwarz, Rio)

5 Quando há ABUNDANCIA, há PATUSCADA. 3-(2).

6 O BÊBADO não tem RECEIO de ninguém. 3-(2).

7 Uma PEQUENA MALA foi encontrada no BOSQUE. 3-(2).

● CHARADAS AFERESADAS

8 Para se manter à DIANTEIRA é preciso VIGILÂNCIA. 3-2.

9 O SOBRENATURAL para nós é fato vulgar no ORIENTE. 3-2.

NOTA: Exemplo de como é urdida esta espécie charadística: CÁLIDO (LIDO).

● Atenção Leitores! Aceitamos com prazer colaborações para esta seção. Aos melhores trabalhos charadísticos do mês, vamos ofertar valiosas obras literárias. Cada leitor nos deve remeter um mínimo de 10 charadas, endereçadas para R. PORTELA, DIARIO CARIOCA, Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, Rio de Janeiro.

● CORRESPONDÊNCIA

Norma F. Rodrigues, Nesta: Suas charadas fogem inteiramente às normas por nós adotadas. Aconselhâmo-la a usar somente sinônimos. Combinado? Volte, então, que teremos imenso prazer em publicar sua colaboração, e quem sabe, premiá-la; **A. Palha, Nesta:** Como vê, suas charadas são aproveitadas neste número. Gratos; **Arminda J. S. Queiroz, Nesta:** Vamos aproveitar sua colaboração, que consideramos ótima. Quanto à sua charada "SINONISSIMA", nós a achamos interessante; pedimos apenas que nos remeta mais algumas para melhor analisarmos. E gratíssimo pela visita, embora rápida, mas agradável.

A VIDA está nos clubes

Rafael dos Anjos

A Hípica lidera o presente certame da F. H. M.

No concurso oficial hípico organizado pela Federação Hípica Metropolitana, a Sociedade Hípica Brasileira continua liderando os demais entidades. A classificação das entidades que disputam o certame.

1º lugar — Sociedade Hípica Brasileira — 107,5 pontos.

2º lugar — 1º regimento de Cavalaria de Guarda — 85 pontos.

3º lugar — Escola de Equitação do Exército — 72,5 pontos.

4º lugar — Regimento Andrade Neves — 65 pontos.

5º lugar — Polícia Militar do Distrito Federal, Centro Hípico da Remonta, Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e Centro de Oficiais da Reserva — zero ponto.

A classificação dos cavaleiros, por pontos, é a seguinte: 1º) Coronel Elói Menezes, da Escola de Eq. do Exército com 72,5 pontos; 2º) Nelson Pessoa Filho, da S. H. B., com 70 pontos; 3º) Cap. Reinaldo Ferreira, do 1º R. C. G., com 45 pontos; 4º) Cap. Aécio Morrot Coelho, do R. A. N., com 40 pontos; 5º) Cap. Urcino Luna, do R. A. N., Cap. Gilberto de Barros, do 1º R. C. G. e Geraldo Gonçalves Sá, da S. H. B., com 25 pontos.

Que surprêsas nos reservam as experiências interplanetárias?

Se a idéia de um fim-de-semana na Lua já nos parece como uma possibilidade não muito remota, as viagens a outros planetas ainda não passaram do puro domínio das hipóteses. Tudo o que sabemos a respeito dêsses corpos celestes é muito pouco e se baseia apenas em suposições e fantasias. As noções certas são mínimas. Assim Venus, que é o planeta mais próximo da Terra, está a uma distância somente cem vezes maior que a que separa a Terra de seu satélite; e se para alcançar a Lua, a uma velocidade de 10.000 quilômetros por hora bastarão 40 horas, para chegar a Venus o tempo seria multíssimo maior. Aliás, o cálculo deve ser feito para a ocasião em que Venus esteja mais próximo da Terra.

A temperatura reinante na superfície dêsse planeta, de acôrdo com a opinião dos cientistas, seria perfeitamente suportável aos viajantes terrestres, pois não ultrapassa 62 graus; a pressão atmosférica também não ofereceria perigo. A respiração deveria ser feita com aparelhos especiais, porquanto a atmosfera de Venus se compõe exclusivamente de bióxido de carbono.

Vista ao telescópio, Venus apresenta-se como uma nuvem branca, atrás da qual se encontra, provàvelmente, desertos de montanhas rochosas e sôbre as quais paira constantemente uma nuvem de pó trazida pelo vento. A maioria dos cientistas está certa de que não poderá existir a vida naquele planeta.

A COQUELUCHE DOS ASTRONOMOS

A coqueluche dos astrônomos continua a ser Marte, com seus hipotéticos canais e suas florestas, e se o ano de 1948 trouxe um rude golpe à hipótese dos canais, a suposição de que ali existem florestas ainda se encontra perfeitamente exeqüível. A temperatura de Marte é suportável para os seres humanos e varia de 30.º de calor até 70.º abaixo de zero. A pressão atmosférica atinge apenas 60 mm. de mercúrio, sendo necessários os escafandros integrais.

A existência dos marcianos é uma lenda que consiste em supô-los vivendo em cidades subterrâneas, a uma profundidade aproximada de 50 quilômetros, onde a pressão se tornaria análoga à pressão da Terra. Seria esta mais uma preocupação para os turistas que quisessem visitar os habitantes de Marte, sendo obrigados a descer êsses 50 quilômetros.

Os demais planetas exercem menor interêsse que Marte e Venus: Mercúrio é um planeta tropical, onde o calor é tão grande que poderia fundir o chumbo na sua superfície. Antes de iniciar uma viagem a êsse forno celeste, seria necessária uma aclimatação em altos fornos. Ao contrário, Jupiter é um planeta ártico e a temperatura de sua atmosfera, composta de hidrogênio, gás amoníaco e metana atinge 135.º abaixo de zero: é um verdadeiro inferno de gelo.

PERIGOS DO TRANSITO CELESTE

Além das dificuldades biológicas, fisiológicas, existem ainda os perigos do trânsito celeste que ainda não está regulamentado. Os numerosos meteóritos e bolidos que passeiam pelo Cosmos, não são dirigidos por sinais luminosos, apresentando assim perigos constantes de abalroamento com a astronaves que queiram cortar o céu. Talvez o radar tenha utilidade para evitar colisões. Outro inimigo da navegação astral são os raios cósmicos que penetram por tôda a parte. Para evitar êsse perigo, talvez seja possível ainda inventar algum tipo de escafandro que projeta os astro-navegantes.

A aplicação da astronáutica no domínio comercial é, segundo os cientistas, perfeitamente utópica. Mesmo que se encontrem nos astros minerais raros, como o radio, tório, etc., seu transporte interplanetário seria muito caro, tornando-se antieconômico. Mas, as aplicações militares dessas viagens à Lua ou Marte são interessantes. Sabe-se que existem projetos americanos de satélites artificais, mencionados num relatório do Secretário da Defesa norte-americano, publicado em Washington, em 26 de dezembro de 1948. Trata-se de transportar, em tempo de paz, uma de cada vez, bombas atômicas ou mesmo bombas comuns, para plataformas colocadas no espaço, e onde elas poderiam permanecer em estoque, durante anos. Por telecomando seria então possível dirigir cada bomba para a Terra. Mais interessante, porém, serão as aplicações científicas; a fundação de um observatório astronômico na Lua poderia revelar à humanidade muitas coisas curiosas e proporcionar surprêsas.

'A Ceia dos Cardeais', quinta-feira, no Tijuca

Quinta-feira próxima o Tijuca Tenis Clube fará realizar em seu palco improvisado, a tão esperada apresentação da peça teatral "A Ceia dos Cardeais.

Viverão os personagens principais dessa peça mundialmente conhecida, os srs. Funchal Garcia, Rangel Coelho e Osvaldo Cavalcanti.

Antecedendo o espetáculo haverá um interessante programa litero-artístico com a participação de diversos intelectuais.

TORNEIO DE BURACO

O Grêmio Cajuti, sexta-feira, dia 30 levará a efeito, em seus salões, um interessante Torneio de Buraco. A Diretoria avisa aos associados inscritos, maiores de 21 anos, inclusive senhoras e senhoritas, para comparecerem, à hora marcada para a disputa, com as suas duplas.

Serão inaugurados, nesse mesmo dia, o Salão de Jogos Carteados, "Living Room" e Bar.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
FRIEIRAS SUORES FETIDOS

LIMPEZA DE PASSADEIRAS
(FORRAÇÕES) — ANTIGAMENTE: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito.
HOJE, OS ÚNICOS NO BRASIL: Lavagem a seco no local com máquinas Americanas modernas que limpam por igual sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — RUA SANTO AMARO, 121 — TEL. 25-7756

GRIPE? TOSSE? BRONQUITE? ROUQUIDÃO?
RHUM CREOSOTADO
- a vida dos pulmões -

O Carnaval passou. Do seu reinado efêmero resta apenas a lembrança ou... quem sabe, uma rouquidão aborrecida... ou ainda uma tosse impertinente... Não permita que êsses males se desenvolvam, prejudicando a sua saúde. Combata-os imediatamente com Rhum Creosotado.



A gripe tem sido, através dos tempos, um dos males que mais afligem a humanidade. Por isso é preciso estar atento a fim de combatê-la em tempo e eficazmente. Aos primeiros sintomas de gripe, tome logo Rhum Creosotado.

RHUM CREOSOTADO
- a vida dos pulmões -
HÁ MAIS DE MEIO SÉCULO.
Há mais de meio século, o farmacêutico Ernesto Souza, preocupado com a incidência de resfriados, bronquites, tosse, etc., estudou uma fórmula que auxiliasse o povo no tratamento daqueles males. Com sua larga experiência criou o Rhum Creosotado, que desde então é encontrado em casa de cada família brasileira.

Confie em RHUM CREOSOTADO
- a vida dos pulmões -
de Ernesto Souza.
Adquira um frasco, hoje mesmo, na farmácia ou drogaria mais próxima.

LEIA SOMBRA



PAT. 30376
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
Telefone. 37-0110
Av. Prado Junior, 150
PETRÓPOLIS: CASA GELLI
Representante Belo Horizonte WANDERLEY — Tel. 2-4630
São Paulo: Lonas Copacabana
Pôrto Alegre: Importadora Americana

QUAL É A SUA DOENÇA?
Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o Doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sabados das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.° andar sala 706
CONSULTAS CR$ 100,00

DR. J. UCHÔA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.° - S. 604. Fone 42-5052
Diàriamente, das 16 às 18 hs.

O desabrochar...

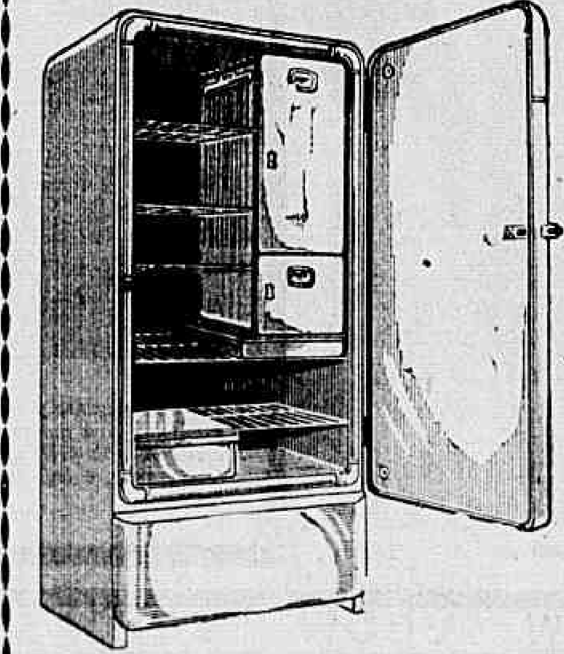
(Conclusão da página 5)

ço de material maleável, que se amolda às circunstâncias.

DE PEQUENINO...

E aí está de como os pais, conscientemente podem encaminhar a futura personalidade dos reizinhos do seu lar. Basta-lhes uma noção clara de sua responsabilidade para com o entezinho que trouxeram ao mundo, competindo-lhes guiá-los e orientá-los desde os primeiros momentos da vida, preparando-os para a existência — que será, em maior ou menor escala, influenciada pelo período inicial, convindo lembrar-se aqui o velho provérbio que diz que é de pequenino que se torce o pepino. E os rechonchudos herdeiros, dentro de alguns anos, retribuirão com juros os cuidados recebidos no período em que iniciam seus passos incertos, ou quando, nos joelhos maternos aprendem, balbuciando, as primeiras palavras com que exprimem o pensamento embrionário.

GELADEIRAS NIAGARA
Cr$ 20.000,00, apenas!...
Com 8 pés cúbicos
Equipada com motor NORGE, de procedência americana
Montada e Garantida por



UM SÉCULO — vendendo e garantindo o que vende!
RUA DO LAVRADIO, 67
TELS.: 32-9911, 22-3935 e 32-8822

MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS

PRÊTO SÔBRE BRANCO

OLGA OBRY

(Especial para a Revista do DIARIO CARIOCA)

NA COLEÇÃO de Maggy Rouff, as linhas horizontais predominam sôbre as verticais. As saias "bagué" têm seu comprimento interrompido por "anéis", ou seja tiras de côr contrastante, ou simplesmente embutidas, de mesmo tecido. E acontece que a gente fica obrigada de verificar a velha afirmação de que as listras horizontais fazem as pessoas parecerem menos altas, acentuando a largura da silhueta. Afinal de contas, tudo depende das proporções e, adaptando estas ao tipo de quem vai usar o vestido, pode-se conseguir a impressão desejada em qualquer sentido.

Nas saias das toilletes de gala as linhas horizontais deixam de ser retas, adotando movimentos de ondas e festões. Em renda ou veludo prêto, desenham graciosos arabescos sôbre tule ou organdi branco, e êste contraste máximo de côres fica suavizado pelos efeitos de transparência.

O vestido de dançar curto, de saia em forma de sino, caindo em amplos godets e abrindo-se, no movimento, tal uma corola de flôr, está, mais do que nunca, em voga. Sòmente para as grandes ocasiões, a saia comprida e larga, às vêzes sustentada por anáguas armadas, está de rigor. Vê-se também um meio comprimento, até ao tornozêlo, e algumas saias de comprimento desigual, mas são mais raras.

O grande decote sem alças é frequente em toilletes de gala compridas. As alças estreitas e retas não se usam mais. São agora mais largas às vêzes com movimento oblíquo ou então caídas abaixo do ombro, prêsas na parte superior do braço.

As luvas que acompanham os vestidos de baile são compridas, subindo um tanto acima do cotovêlo, da côr do vestido e sem enfeite algum. Usam-se poucas joias, só os brincos continuam vistosos, com pingentes compridos. As sapatilhas de bailarina ainda estão sendo usadas durante o dia, mas, à noite, para dançar, o salto alto e a sandália de tiras entrecruzadas e abertas, em branco, ouro, prêto, ou em côres pastel, voltou a dominar.

Maggy Rouff têm predileção pelos vestidos de dançar curtos. Êste aqui é de tule branco, com saia ampla guarnecida com rendinha prêta, em linhas ondejantes horizontais, em intervalos irregulares, e com "pampilhas" — pequenos motivos de passamanaria prêta. Alça passando em movimento obliquo por debaixo do braço e atrás de pescoço, em fita de veludo prêto

Toilete de gala, de Maggy Rouff, em organza branco, com grande decote sem alças. A saia muito ampla, sustentada por anáguas armadas, compõe-se de três babados debruados por festões de veludo negro e renda prêta. Um ramo de flôres, nas côres predominantes da coleção: rosa vivo, azul turqueza, vermelho coral e beige areia. E' prêso na anca esquerda, na beira superior do primeiro babado que começa uns seis centimetros abaixo da cintura

PARIS O MAIOR CENTRO DA MODA FEMININA

COGUMELOS DE PARIS

OLGA OBRY

(Especial para a Revista do DIARIO CARIOCA)

UMA das novas silhuetas da moda parisiense para o verão de 1954 chama-se "Ligne Champignon". E' de autoria de Nina Ricci. Há quem diga que esta brincadeira de batizar a tendência da moda feminina com nomes de plantas, instrumentos de música, etc., já "passou de moda" e é um infantilismo ridículo. Não sou dessa opinião. Acho que o nome de "cogumelo", por exemplo, tem sua razão de ser, pois sugere perfeitamente a idéia da forma que Nina Ricci deseja dar, com os modêlos de sua nova coleção, ao corpo feminino: ombros alargados (embora sem enchimento algum) e arredondados, em cúpula de cogumelo; daí para baixo, a silhueta fica fina como seu pé, mas, com cintura marcada e cadeiras levemente acentuadas. As linhas são curvas, em forma de parêntesis (viradas para fora ou para dentro), suaves e femininas.

A gola-pelerina é um dos elementos que favorecem a linha "champignon" e muitos tailleurs e conjuntos de duas peças aparentam tais golas que ora apertam os braços, quase até ao cotovelo, ora, mais abertas para baixo, abraçam os ombros, caindo livremente, afastadas do corpo. O busto é acentuado, cintura fina, as ancas em relevo ,porém sem exagêro ,a saia alarga-se um tanto para baixo.

As golas em forma de pelerina ou pequena capa enfeitam-se com tiras de pêle — às vêzes mesmo colocadas num tecido de algodão — com laços chatos ("Noeuds de pensionnaire" — de colegial), com vistosas jóias de fantasia. São abertas na frente ou fechadas em poma, com decote em "V".

Também nos pormenores, o cogumelo inspirou as criações de Nina Ricci: os plissados são miudos, às vezes em leque, lembrando a feição do interior da cabeça de certos cogumelos grandes, às vêzes esponjiários, inspirados na estrutura de outros. As côres predominantes são ocre e cinza, de vários matizes — coloridos de cogumelos. Mas, por outro lado, vê-se muito azul "marinheiro", ou, para falar claro, azul marinho, um tom volta, depois de breve eclipse, a ser um dos prediletos da temporada.

O comprimento das sáias, durante o dia, segue uma média razoável de 36 centimetros acima do chão. Há muitos tecidos mesclados, dificílimos de identificar. Mas, a voga do algodão continua, com grande variedade de adaptações inéditas.

Tailleur de linho mesclado, cinza escuro e branco. O casaco tem uma gola-capa aberta na frente, com fita de gorgurão prêto enfiada e amarrada do lado esquerdo, abaixo do ombro, arredondado como uma cúpula de cogumelo; uma joia de fantasia segura o laço. Modêlo de Nina Ricci. Chapéu de Claude Saint-Cyr

Tailleur de leve lã mesclada, branco e prêto. A gola-capa, amarrada na frente com um laço, tem dois bolsinhos fendidos horizontalmente, debruados, como também a tira que forma o laço, de passamanaria prêta. Modêlo de Nina Ricci. "Canotier" de palha branca, com fita de gorgurão, de Claude Saint-Cyr

Tailleur elegante para a tarde, em popeline de algodão estampado em padrão multicor, com matizes de folhas mortas, passando do amarelo ao marron escuro. A gola-pelerina, abrindo-se para baixo, tal a cabeça de um cogumelo grande, é enfeitada com uma tira de vison. Modêlo de Nina Ricci. Chapéu de Claude Saint-Cyr